

TAN QUEMING

ADVÉRBIOS EM *-MENTE* NO PORTUGUÊS EUROPEU

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

2010

Tan Queming

Advérbios em *-mente* no Português Europeu

Dissertação de Mestrado na Área da Linguística,
apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra,
sob orientação da Professora Doutora Graça Maria Rio-Torto

Coimbra

2010

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, queria expressar um agradecimento sincero e profundo à Professora Dourora Graça Maria Rio-Torto pela sua rigorosa, científica e humana orientação do meu trabalho e pelo seu ensino de forma individualizada e encorajadora.

Agradeço a todos os professores da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra pelo ensino da língua portuguesa.

Aos meus colegas com quem aprendi muito.

Aos meus familiares pelo incentivo e apoio que me deram.

RESUMO

Não existe muita informação sobre a formação de advérbios em *-mente* em português. Todavia, trata-se de um processo de formação de palavras de uma grande produtividade, ainda que muitos destes advérbios, que tomam por base as formas femininas de adjectivos vários, não estejam, na sua esmagadora maioria, dicionarizados.

O objectivo desta tese consiste essencialmente em explorar as regularidades e restrições na formação dos advérbios em *-mente*. Após uma reflexão teórica inicial (Capítulo II), discute-se no Capítulo III a possibilidade de o sufixo *-mente* se combinar com bases de categorias lexicais diferentes. No capítulo IV estuda-se o comportamento do sufixo *-mente* com adjectivos simples, derivados e compostos e as condições de formação de advérbios em *-mente*. O trabalho empírico baseia-se em dados extraídos de diversos corpora e dicionários. Finalmente, extraem-se as regularidades e as restrições na combinação dos advérbios em *-mente* (Capítulo V). Os resultados e conclusões podem ser úteis para o ensino e a aprendizagem da língua portuguesa, especialmente como língua estrangeira e/ou segunda.

ABSTRACT

In the Portuguese grammars, we can't find much information about the formation of the adverbs in *-mente*. We know that they are formed from the combination of the adverbial suffix *-mente* with adjectives in the feminine form and the formation is very productive. However, most of these adverbs can't be found in the dictionaries. So the aim of this dissertation is to explore the regularities and restrictions of the formation of Portuguese adverbs in *-mente*.

The dissertation begins with the theoretical preliminaries in Chapter II. Chapter III is devoted to the analysis of categorial combinations of the suffix *-mente* with different lexical categories. The behaviour of the suffix *-mente* with simple, derived and compound adjectives is analysed in Chapter IV, as well as morphological and semantic conditions of the formation of the adverbs in *-mente*. Empirical data have been extracted from several *corpora* and dictionaries. The regularities and restrictions of the formation are summarized in Chapter V. The results and the conclusions may be useful for teaching and learning of the Portuguese language, especially as a foreign and/or a second language.

ÍNDICE

Capítulo I. Introdução	10
Capítulo II. Reflexão teórica	12
2.1. Formação de palavras em Português	12
2.2. Formação dos advérbios em <i>–mente</i>	13
2.2.1. Introdução	13
2.2.2. O advérbio e os advérbios em <i>–mente</i>	13
2.2.3. Adjectivos	16
2.2.3.1. Classificação de adjectivos	16
2.2.3.2. Propriedades dos adjectivos qualificativos e relacionais	17
2.2.3.3. Valores semânticos dos adjectivos	19
2.2.4. Nomes/Substantivos	20
Capítulo III. Bases das categorias lexicais diferentes com o sufixo <i>–mente</i>	22
Capítulo IV. Bases adjectivais dos advérbios em <i>–mente</i>	24
4.1. Adjectivos simples	24
4.2. Adjectivos derivados	30
4.2.1. Adjectivos sufixados	31
4.2.1.1. Adjectivos deverbais sufixados em <i>–nte</i> e <i>–do</i>	31
4.2.1.2. Adjectivos derivados de verbos abundantes	34
4.2.1.3. Adjectivos deverbais sufixados em <i>–vel</i>	35
4.2.1.4. Adjectivos em <i>–io</i> , <i>–tivo</i> , <i>–(d)ição</i> , <i>–(d)ouro</i> , <i>–(t)ório</i> , <i>–or/–dor</i>	39
4.2.1.5. Adjectivos denominais sufixados em <i>–al</i>	40
4.2.1.6. Adjectivos denominais sufixados em <i>–oso</i> , <i>–ário</i> , <i>–ico</i> , <i>–ivo</i> , <i>–esco</i> , <i>–ar</i>	49
4.2.1.7. Adjectivos denominais sufixados em <i>–ês</i> , <i>–ense</i> , <i>–ão</i> , <i>–ano</i> , <i>–eiro</i> , <i>–ino</i> , <i>–ista</i> , <i>–ita</i> , <i>–o</i> , <i>–ol</i> , <i>–ota</i>	54
4.2.1.8. Adjectivos denominais sufixados em <i>–ano</i> , <i>–il</i> , <i>–onho</i> , <i>–estre</i> , <i>–udo</i>	57
4.2.1.9. Adjectivos deadjectivais em <i>–ado</i> , <i>–(z)ito</i> , <i>–ote</i> , <i>–elas</i> , <i>–ório</i> , <i>–ão</i> , <i>–nho</i> , <i>–íssimo</i>	58
4.2.2. Adjectivos prefixados	60
4.2.2.1. Adjectivos derivados com prefixos que exprimem “espacialidade”	60
4.2.2.2. Adjectivos derivados com prefixos que exprimem “temporalidade”	64
4.2.2.3. Adjectivos derivados com prefixos que exprimem “negação/privação”	65
4.2.2.4. Adjectivos derivados com prefixos que exprimem “intensidade”	71
4.3. Adjectivos compostos	72
Capítulo V. Conclusão	74
Referências bibliográficas	79

Anexo I. <i>Corpora</i> -----	82
Corpus 1: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> formados com bases em adjectivos derivados de verbos transitivos em <i>-nte</i> e em <i>-do</i> -----	82
Corpus 2: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> formados com bases em adjectivos derivados de verbos intransitivos em <i>-nte</i> e em <i>-do</i> -----	86
Corpus 3: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> formados com bases adjectivais derivadas de verbos abundantes-----	88
Corpus 4: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> formados com base em adjectivos deverbais em <i>-vel</i> -----	93
Anexo II. Excertos textuais com advérbios em <i>-mente</i> encontrados no site www.linguateca.pt . e algumas explicações -----	98

Índice de Tabelas

Tabela 1: Classificação e características dos adjetivos-----	19
Tabela 2: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos simples-----	28
Tabela 3: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos deverbais em <i>-do</i> -----	32
Tabela 4: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos deverbais em <i>-nte</i> -----	33
Tabela 5: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos derivados de verbos intransitivos-----	33
Tabela 6: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos derivados de verbos abundantes-----	34
Tabela 7: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos deverbais em <i>-vel</i> -----	36
Tabela 8: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos sufixados em <i>-vel</i> e prefixados em <i>in-/i-/im-/ir-</i> -----	37
Tabela 9: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos sufixados em <i>-vel</i> e prefixados em <i>des/dis</i> -----	38
Tabela 10: Classificação dos adjetivos denominais em <i>-al</i> -----	41
Tabela 11: Classificação dos advérbios em <i>-mente</i> cujas bases são adjetivos denominais-----	48
Tabela 12: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos denominais em <i>-al</i> ----	49
Tabela 13: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos denominais em <i>-oso, -ico, -ivo, -ário, -esco, -ar</i> -----	54
Tabela 14: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos pátrios e gentílicos-----	56
Tabela 15: Percentagem geral de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos denominais-----	58
Tabela 16: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos prefixados que exprimem espacialidade-----	63
Tabela 17: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos prefixados que exprimem temporalidade-----	64
Tabela 18: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos prefixados em <i>in-</i> e <i>i(l)-/ir-/im-</i> -----	67
Tabela 19: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos prefixados em <i>a(...)-, des-, dis-, não-</i> -----	69
Tabela 20: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos prefixados que exprimem negação ou privação-----	70
Tabela 21: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos prefixados que exprimem intensidade-----	72
Tabela 22: Percentagem geral de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos prefixados-----	72
Tabela 23: Percentagem geral da combinação dos adjetivos com o sufixo <i>-mente</i> -----	75
Tabela 24: Classificação dos adjetivos e formação dos advérbios em <i>-mente</i> -----	77

Símbolos e Convenções usados no trabalho

- / --- elemento variável
- // ---representação fonológica
- --- limite de constituinte afixal: -x (início de estrutura sufixal)
x- (fim de estrutura prefixal)
- () ---elemento facultativo
- + --- existe
- --- não possível nos corpora
- ∅ --- não existe
- * --- precede forma ou significação não possível nos textos
- « » ---citação
- “ ”---paráfrase descritiva da significação composicional de produto lexical
- --- dá origem derivacional a
- ≈ ---equivalência
- ... ---texto omissso
- { } ---delimita propriedade semântica

- A/adj --- adjetivo
- Adv --- advérbio
- N--- nome
- Nb --- nome de base
- Nº --- número
- Perc. --- percentagem
- Pref – prefixo
- Suf. --- sufixo
- X ---variável que representa uma unidade lexical e aquilo que ela denota
- V --- verbo
- Vtr --- Verbo transitivo
- Vintr --- Verbo intransitivo

Capítulo I. Introdução

O objectivo desta tese consiste em estudar as condições de formação de advérbios em *-mente* em Português. Como se sabe, na língua portuguesa, os advérbios terminados no sufixo adverbial *-mente*, formados a partir da forma feminina dos adjectivos, são de grande produtividade. Mas eles não estão, na sua esmagadora maioria, dicionarizados. De facto, às vezes podemos abusar desta regra e produzir palavras erradas como *lisamente*, *amarelamente*, etc., especialmente aqueles que utilizam o Português como língua não materna. Nos livros, especialmente nas gramáticas portuguesas, não existe muita informação sobre este tema. Por que razão alguns adjectivos podem formar advérbios com o sufixo *-mente* e outros não? Existem algumas regras sobre isto? Se existem, quais são elas?

Consequentemente, explorar esta área e analisar os comportamentos do sufixo *-mente* com adjectivos e procurar as regularidades e as restrições que presidem à formação dos advérbios em *-mente*, é um tema não só pouco explorado até agora no Português, mas também muito útil para o ensino e para a aprendizagem da língua portuguesa, especialmente como língua estrangeira e/ou segunda.

Para atingir tal objectivo, começamos por reflectir no **Capítulo II**, sobre os conhecimentos teóricos relacionados com a formação de palavras (2.1) e com a formação dos advérbios em *-mente* (2.2), incluindo as diferentes classes de adjectivos (2.2.3) e nomes/substantivos (2.2.4), dos quais derivam adjectivos denominais.

De seguida, no **Capítulo III**, analisamos a combinação das bases das diferentes categorias lexicais da língua portuguesa com o sufixo derivacional *-mente*, encontrando-se duas classes que se podem combinar com *-mente* e formar advérbios em *-mente*, nomeadamente, os adjectivos e os numerais (numerais ordinais e numerais multiplicativos).

Como são poucas as bases em numerais a partir dos quais se podem formar advérbios em *-mente*, concentramo-nos, no **Capítulo IV**, nas bases adjectivais de natureza simples, derivadas e compostas com as quais se combina o sufixo adverbial *-mente*. Na parte da análise das bases de adjectivos derivados, trataremos da combinação dos adjectivos sufixados (deverbais, denominais e deadjectivais) e prefixados.

Sendo o capítulo IV de análise aplicada, houve necessidade de constituir diversos *corpora*. Estes são formados principalmente a partir do *Dicionário da Língua Portuguesa* da Porto Editora, da obra de Mário Vilela *Estudos de Lexicologia do Português*, e do site de pesquisa www.corpusdoportugues.org/ (com selecção do século XX), de Michael Ferreira e Mark David.

Com o recurso a dicionários, ao site www.google.pt e, sobretudo, ao site

www.linguateca.pt, obtemos a confirmação sobre o uso actual dos advérbios em *-mente*. Algumas frases com advérbios em *-mente*, encontradas no centro de recursos do site *www.linguateca.pt*, foram anexadas a este trabalho para confirmação e consulta.

Após os dados obtidos, e com base na análise morfológica e semântica realizada, extraem-se algumas regularidades e restrições no tocante às possibilidades e à produtividade da formação dos advérbios em *-mente*.

Por fim, no **Capítulo V**, elaboraremos uma conclusão geral do trabalho.

Capítulo II. Reflexão teórica

2.1 Formação de palavras em Português

Segundo Anderson, citado por Rio-Torto (1988), no processo de formação de palavras existem três grandes tipos de operações: as operações aditivas, as operações substractivas ou redutivas e as operações modificativas. Na língua portuguesa existem:

- a. As operações aditivas, que se manifestam pela afixação (prefixação, sufixação e circunfixação) e composição;
- b. As operações substractivas, de que se destacam a supressão, abreviação e siglação.

Os processos substractivos são menos significativos que os aditivos. Dentro das operações aditivas, **as mais produtivas** são a afixação e a composição.

Tradicionalmente, a afixação consiste em formar palavras de outra palavra primitiva por meio de afixos. A afixação abrange a prefixação (anteposição de prefixo), sufixação (pós-posição de sufixo) e circunfixação¹ (aposição de um afixo descontínuo ou circunfixo).

As operações de prefixação dão sempre origem a produtos isocategoriais, enquanto que as operações sufixais podem originar tanto produtos isocategoriais como heterocategoriais.

A composição consiste na criação de uma palavra nova de significado único e constante, sempre e somente por meio de duas ou mais palavras ou radicais.

A linguista espanhola Soledad Varela tem a mesma opinião de Anderson, afirmando que as palavras complexas se formam, **fundamentalmente**, «a través de dos tipos de procesos: la “derivación” mediante afijos (prefijos y sufijos) y la “composición». (Varela, 2005, p.8)

No que respeita à relação entre a afixação e a composição, Anderson (1992) acredita que existe uma clara distinção empírica entre elas.

No entanto, ao contrário deste autor, Booji acredita que «the demarcation of prefixation and compounding is a notoriously difficult task in the morphological analysis of Romance languages». Este autor apresentou palavras como ‘avant-guerre’ (em francês), ‘over-win’ (em neerlandês) para explicar que “avant” e “over”, mesmo que sejam preposições, funcionam também como lexemas (palavras). Segundo a definição tradicional de “composição”, estas palavras são compostas.

¹ Segundo Graça Rio-Torto, a circunfixação só ocorre na formação de verbos denominais ou deadjectivais. (Graça Rio-Torto, p.90).

Booij usa o termo “affixoid” ou “semi-affix” para denotar os morfemas que se comportam como «parts of compounds, and do occur as lexemes, but have a specific and more restricted meaning when used as part of a compound» (Booij, 2005, p.5) como *-like* (godlike), *-way* (someway), *-wise* (clockwise), *-worthy* (praiseworthy), *-ware* (hardware, software), ou *-mente*, em português. Estas palavras tornaram-se unidades morfo-lexicais, mudaram os seus significados para serem mais restritos, mas não mudaram as formas. Portanto, formalmente estas palavras parecem compostos verdadeiros, mantendo normalmente os acentos. Mas quando se usam independentemente, estas palavras podem ter significados diversos. Por isso, Booij afirmou que «compounding and derivation cannot be seen as two completely different morphological mechanisms.» (Booij, 2005, p.8)

2.2 . Formação dos advérbios em *-mente*

2.2.1. Introdução

Esta secção 2.2. destina-se a reflectir sobre a formação dos advérbios em *-mente* e as questões que esta levanta.

Num primeiro momento, reflectimos sobre os advérbios e, em particular, sobre os advérbios em *-mente* na língua portuguesa (2.2.2), discutindo a polémica respeitante à natureza de derivação ou de composição desse processo.

Como as bases dos advérbios em *-mente* são essencialmente adjectivos, reflectiremos sobre os aspectos relacionados com os adjectivos na secção 2.2.3. Nela se procede à classificação de adjectivos em 2.2.3.1, se descrevem as propriedades dos adjectivos qualificativos e relacionais em 2.2.3.2 e os valores semânticos dos adjectivos em 2.2.3.3.

Como os adjectivos relacionais são derivados dos nomes/substantivos, também reflectiremos sobre os nomes ou substantivos em 2.2.4.

2.2.2. O advérbio e os advérbios em *-mente*

«Advérbio é a expressão modificadora que por si só denota uma circunstância (de lugar, de tempo, modo, intensidade, condição, etc.) e desempenha na oração a função de adjunto adverbial. ... Fundamentalmente, distribuem-se os advérbios em assinalar a posição **temporal** (os de tempo) ou **espacial** do falante (os de lugar), ou ainda **o modo** pelo qual se visualiza o “estado de coisas” designado na oração.» (Bechara, 1999, p.287-288). O advérbio é, fundamentalmente, um modificador de um verbo, de um adjectivo, de um advérbio e alguns advérbios ainda podem ser um modificador de uma oração.

Maria Helena Moura Neves subclassificou-os em advérbios modificadores e não modificadores. **Os advérbios modificadores** «afetam o significado do elemento sobre o

qual incidem, fazendo uma predicação sobre as propriedades desses elementos, isto é, modificando-os». (Neves, 2000, p.236). Os advérbios modificadores abrangem os advérbios de modo, de intensidade e os advérbios modalizadores. **Os advérbios não-modificadores**, ao contrário, não afetam o significado do elemento sobre o qual incidem, subdividindo-se em os advérbios de afirmação, de negação, de tempo e lugar, de inclusão, de exclusão e de verificação (Neves, 2000).

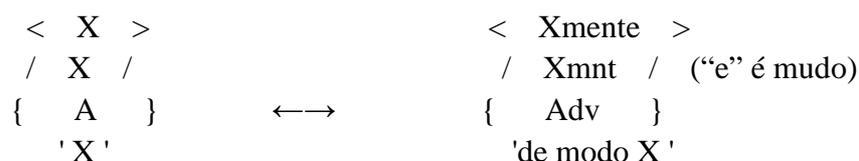
No Português Europeu, «o único sufixo adverbial que existe em português é *-mente*, oriundo do substantivo latino *mens, mentis* «a mente, o espírito, o intento». Com o sentido de «intenção» e, depois, com o de «maneira», passou a aglutinar-se a adjetivos para indicar circunstâncias, especialmente a de modo». (Cunha e Lindley Cintra, 2002, p.103).

Na *Gramática da Língua Portuguesa* de Maria Helena Mateus e colaboradoras explica-se que o sufixo derivacional *-mente*, presente em *claramente* é o sufixo que selecciona **uma palavra** como forma de base, sendo o único sufixo do Português que selecciona adjetivos femininos ou invariáveis em género e flexionados no singular. O advérbio “portuguesmente” é um contra-exemplo à restrição enunciada. (Mateus et al., 2003, p.949). Por isso, na língua portuguesa, o sufixo *-mente* só se pode combinar com palavras, não com radicais presos.

Fonologicamente, os acentos originais dos adjetivos mantêm-se, passando a secundários, não sendo alterada a qualidade da vogal (rápido → rapidamente), como é de regra nas formações sufixais da língua portuguesa (ágil → agilidade, amável → amabilidade).

Ortograficamente, se os adjetivos de base têm acentos, quando se formam advérbios em *-mente* os acentos devem ser eliminados como em: ingénuo - *ingenuamente*, ágil - *agilmente*. Numa série de advérbios, em geral, só se apresenta o sufixo *-mente* no fim. Ex.: Estuda atenta e resolutamente. Havendo ênfase, pode-se repetir o advérbio na forma plena. (Bechara, 1999).

Autores como Cunha e Lindley Cintra, Mateus, Bechara tratam a formação dos advérbios em *-mente* como um processo de sufixação, sendo o sufixo *-mente* o operador. Os esquemas abaixo expressam as relações entre estes advérbios em *-mente* e as bases adjectivais:



Contudo, a natureza do processo que está na origem dos advérbios em *-mente* pode ser problemática. Das descrições acima referidas, sabemos que o sufixo “mente”,

originalmente, é uma palavra, significando “a mente, a maneira”, não seguindo, fonologicamente, a regra geral nas formações sufixais, pois mantém o acento dos adjectivos como o acento secundário; ortograficamente, pode-se apresentar o sufixo *-mente* no fim de uma série de advérbios em *-mente*, que é peculiar nas formações sufixais na língua portuguesa.

Mário Vilela afirmou que «a forma mais produtiva de advérbios---adjectivo (no feminino)+*mente* ---é originalmente uma forma composta: *intensamente, formalmente, estupidamente, graciosamente*». (Vilela, 1999, p.240)

Ofelia Kovacci explicita a opinião de Bosque sobre os advérbios em *-mente* na língua espanhola: «En español los adverbios en *-mente* poseen varias propiedades en común con los compuestos endocéntricos (Bosque 1987:96)» (Bosque e Demonte, 1999, p.709)

Booij levantou a mesma questão, argumentando que, nas palavras como “avant-guerre” (em francês), “over-win” (em neerlandês), “avant” e “over” «are sometimes considered prefixes, probably because they do not correspond to content words, but to grammatical words (prepositions), whereas prototypical compounds are combinations of content words. Yet, grammatical words are also lexemes, and therefore, the words (avant-guerre, over-win) might be classified as compounds since they are combinations of two lexemes». (Booij, 2005, p.3)

Contudo, Booij posteriormente viria a defender um ponto de vista diferente. Por um lado, a nível fonológico, “avant” e “over” não são portadores do acento principal da palavra complexa. Por outro lado, a nível semântico, existe uma diferença entre os afixos e os lexemas correspondentes: os afixos têm significados mais restritos do que os lexemas correspondentes. Por isso, o mesmo autor confirmou que «even when each constituent of a complex word corresponds to a lexeme, this is not sufficient for classifying that complex word as a compound». (Booij, 2005, p.4). É mais natural classificar o tipo de palavras como ‘avant-guerre’ (em francês), ‘over-win’ (em neerlandês) como prefixados através de afixação.

De facto, o mesmo processo de formação dos advérbios em *-mente* encontra-se nas outras línguas românicas como espanhol, francês e italiano. Mas podemos ver que todos são tratados tradicionalmente como formados pelo processo da sufixação e não da composição.

Em espanhol, os advérbios em *-mente* são altamente produtivos. «Su primer constituyente es un adjetivo, fijado en singular y en la forma femenina si flexiona en género: vagamente (< vago, -a)...» (Bosque e Demonte, 1999, p.709).

No livro *Français* (Departamento de Língua Francesa da Universidade de Línguas Estrangeiras de Pequim, 1986), explica-se que os advérbios em *-ment* são formados por

adjectivos na forma feminina. Se a forma feminina é terminada em *-e*, acrescenta-se directamente o sufixo *-ment*, como:

Certain---certaine---certainement
Exact ---exacte---exactement
Premier---première---premièrement
Facile---facilement

Na língua italiana, «la maggior parte degli avverbi derivati si ottiene aggiungendo il suffisso *-mente* al femminile degli aggettivi in *-o*: certa-mente, rara-mente, ultima-mente; o all'unica forma singolare degli aggettivi in *-e*: forte-mente, grande-mente, veloce-mente, con 1ª ultima sillaba di questi aggettivi è *-le* o *-re* si elimina la *e* final: geral-mente, celer-mente». (Maurizio Dardano, Pietro Trifone, 1985, p.255.).

Segundo a análise de Booij, sabemos que, nos advérbios em *-mente* como “*verdadeiramente*”, “*profissionalmente*”, fonologicamente, as bases de adjectivos salientam-se pelo acento secundário, embora o operador “*mente*” seja portador do acento principal da palavra, de acordo com a regra de acentuação dos não-verbos na língua portuguesa, isto é, o acento recai na última sílaba do radical das palavras. Por outro lado, “*mente*” tem um significado de “de modo X” que é mais restrito do que o lexema correspondente. Além disto, “*mente*” pode alargar o seu uso na combinação com muitos outros adjectivos e formar advérbios em *-mente*. Portanto, será mais natural definirmos os advérbios em *-mente* como formados pelo processo da afixação.

Concordando com esta análise e seguindo a opinião tradicional, consideraremos, neste trabalho, a formação dos advérbios em *-mente* como afixação.

2.2.3 Adjectivos

2.2.3.1. Classificação de adjectivos

Bosque, **Demonte** e **Neves** coincidem na distinção dos adjectivos em duas grandes classes: adjectivos qualificativos e adjectivos relacionais ou “classificatórios”, para Neves. **Bosque** ainda divide os adjectivos relacionais em duas subclasses: adjectivos classificativos e adjectivos argumentais ou temáticos. (Bosque, 1993, p.14)

Para Maria Helena Moura Neves, «os adjectivos qualificativos indicam, para o substantivo que acompanham, uma propriedade que não necessariamente compõe o feixe das propriedades que o definem. Esses adjectivos qualificam o substantivo, o que pode implicar uma característica, mais ou menos subjectiva, mas sempre revestida de certa **vaguidade**» (Neves, 2000, p.184-187). Eles são predicativos, graduáveis, intensificáveis.

«Os adjectivos classificatórios colocam o substantivo que acompanham em uma subclasse, trazendo em si uma indicação objectiva sobre essa subclasse. Eles constituem, pois, uma verdadeira denominação para a subclasse, e, portanto, são denominativos, e

não predicativos, possuindo um caráter **não-vago**. Os adjetivos classificadores correspondem, em geral, a sintagmas nominais do tipo *de* + nome (locações adjetivas)». (Neves, 2000, p.192)

Aliás, Violeta Demonte define de uma maneira mais concisa: «Los adjetivos que expresan una sola propiedad son los “calificativo”; los que expresan varias se denominan “relacionales». (Demonte, 1999, p.137)

Moura Neves, Demonte e Bosque não só apresentam a mesma classe de adjetivos qualificativos, mas também concordam na definição dos mesmos. Entretanto, sobre a outra classe (adjetivos relacionais ou classificadores), **Moura Neves** explica que os adjetivos classificadores têm a função de classificação, correspondendo à locução de “*de* + nome”. **Demonte** afirma que os adjetivos relacionais exprimem um conjunto das propriedades, em vez de uma propriedade, como os adjetivos qualificativos. **Bosque** subdivide os adjetivos relacionais em adjetivos classificativos e argumentais ou temáticos.

Bosque explicou bem as diferenças entre estes adjetivos: com os adjetivos qualificativos denotamos “propriedades”, com os adjetivos classificativos denotamos “classes” e com os adjetivos argumentais ou temáticos denotamos “indivíduos”, ou mais exactamente entidades/indivíduos que funcionam como argumentos. (Bosque, 1993, p.17). A diferença entre os adjetivos classificativos e adjetivos argumentais/temáticos não é léxica, mas sim sintáctica. Os adjetivos classificativos são adjetivos de relação não argumentais. Do ponto de vista lexicográfico aplica-se-lhes a definição tradicional dos dicionários “relativo ou pertencente a...” (Bosque, 1993, p.14). Entretanto, Bosque admite que existe uma ambiguidade entre os adjetivos qualificativos, classificativos e argumentais. (Bosque, 1993, p.15)

2.2.3.2 Propriedades dos adjetivos qualificativos e relacionais

Demonte adoptou os três processos gramaticais de Schmidt (1972) e Bache (1978), «que permiten distinguir los adjetivos calificativos (los centrales o descriptivos, en su nomenclatura) de los relacionales (denominados por Bache clasificadores o categorizadores). Estos contextos son:

(a) la posibilidad de poder ser o no usado predicativamente,

(b) el poder entrar en comparaciones y ser modificados por adverbios de grado y

(c) su capacidad para formar parte de sistemas binarios y ser por tanto términos de correlaciones de polaridad. Los calificativos dan resultados positivos en las tres pruebas; los relacionales, no pueden usarse predicativamente, entrar en comparaciones, ni ser términos de correlaciones de polaridad.

Para ser más estrictos, sólo pruebas (b) y (c) distinguen de manera categórica entre las dos clases de adjetivos. La posibilidad de aparecer en posiciones de predicado, em cambio, no es exclusiva de los adjetivos calificativos aunque aí sea más característica de ellos que de los relacionales». (Bosque Ignacio, Demonte Violeta 1999, p.138-139)

Mateus também confirma que normalmente os adjectivos qualificativos são **graduáveis** e têm **antónimos**, os adjectivos relacionais não são graduáveis e nem têm antónimos. (Mateus et al., 2003, p.377)

Na opinião de Graça Rio-Torto, os adjectivos qualificativos denotam prototipicamente propriedades ou características cognitivamente encaradas ou concebidas como inerentes num dado universo cultural, vivencial e de referência – aos denotados pelos nomes que modificam. Os adjectivos classificativos denotam propriedades ou características não inerentes aos denotados pelos nomes que modificam (Rio-Torto, 2006).

Moura Neves (2000) ainda confirmou quais os adjectivos que podem ser qualificativos e classificadores²:

- (a) Todos os adjectivos terminados por sufixos que formam derivados de verbos, como *-do/-to e -nte* são adjectivos qualificativos.
- (b) Todos os adjectivos com prefixos negativos são adjectivos qualificativos.
- (c) São adjectivos qualificativos os adjectivos formados por sufixos que dão ideia de abundância de qualidade, como *-oso, -udo*.
- (d) Os adjectivos com prefixos intensificadores são adjectivos qualificativos como *hipervazio, supersimplificado*.
- (e) Os adjectivos que admitem sufixo supletivo ou sufixo diminutivo com valor de intensificação são adjectivos qualificativos.
- (f) Os adjectivos derivados de nomes próprios são adjectivos classificativos: *machadiano, shakespeareana, acaciana*.
- (g) Os adjectivos classificativos podem ter prefixos que dão força predicativa: *anti-histamínico, anti-alérgico, anti-inflacionário*.
- (h) Os adjectivos com prefixos de valor numérico são sempre adjectivos classificativos: *unicelular, pluricelular, monocromática*.

Contudo, Moura Neves, Bosque e Demonte admitem que existe uma ambiguidade nos dois tipos de adjectivos. Eles podem ser permeados por duas ou mais leituras/interpretações em certas situações. Por exemplo, os adjectivos classificativos podem passar a qualificativos através do uso metafórico. Com diferentes efeitos de sentido, os adjectivos relacionais podem receber gradação ou intensificação, o que revela um valor de qualificação.

Ignacio Bosque explicou alguns sintagmas como “reunião **familiar**” e “reforma **constitucional**”. Nestes sintagmas, “familiar” pode significar «reunião da família» e “constitucional” significa «reforma da constituição». Estes adjectivos não denotam qualidades nem propriedades, não são predicativos mas argumentos. Eles passam a ser argumentos dos outros substantivos, mais concretamente, complementos preposicionais. No entanto, além destes sintagmas, podemos encontrar sintagmas como “reunião muito

² Neste trabalho utilizaremos o termo “classificativo” usado por Bosque, em vez de “classificador” (Moura Neves), ainda que elas tenham a mesma função de classificar.

familiar”, “reforma absolutamente **constitucional**”. Nestes sintagmas, **familiar** e **constitucional** estão graduáveis, contendo uma interpretação qualificativa.

Estes exemplos mostram que os adjectivos **familiar** e **constitucional** são adjectivos relacionais. Contudo, também podem ter interpretações qualificativas, exercendo a mesma função que os adjectivos qualificativos.

Tendo em conta todas as opiniões, resumimos na tabela seguinte a classificação e a distinção dos adjectivos qualificativos e relacionais:

Tabela 1: Classificação e características dos adjectivos

Classificação	Definição	Características
Adjectivos qualificativos	Exprimem uma propriedade (inerente)	+ predicativos + graduáveis + polarizáveis
Adjectivos relacionais	Exprimem um conjunto de propriedades (não inerente)	+/- predicativos -graduáveis -polarizáveis

2.2.3.3 Valores semânticos dos adjectivos e a classificação dos advérbios em *-mente*

Segundo Moura Neves (2000, p.188-191), os adjectivos qualificativos expressam os seguintes valores semânticos:

- (a). De certeza ou asseveração: *óbvio, claro, evidente, certo*
- (b). De eventualidade: *possível, impossível, provável*
- (c). De modalização deótica: *necessário, imprescindível, obrigatória*
- (d). De avaliação: *fantástica, espantosa, lamentável*

Neves ainda confirmou que «os advérbios de modo constituem uma classe aberta na língua, uma vez que, em princípio, os adjectivos qualificadores em geral podem converter-se em advérbios de modo pelo acréscimo do sufixo *-mente* à forma feminina» (Neves, 2000, p.243). Portanto, quando os adjectivos qualificativos se podem combinar com o sufixo *-mente* (*óbvio*), geralmente formam-se **advérbios de modo** (*obviamente*).

Também segundo Moura Neves (2000, p.192-199), os adjectivos classificativos expressam as seguintes noções:

- (a). Delimitação/circunscrição: o adjectivo restringe o domínio da extensão daquilo que é referido pelo nome: *científico, literário, ideológico, histórico, geográfico, lógico, pessoal, particular, privado, individual*.
- (b). Localização no espaço: os adjectivos que localizam tanto objectos como acções, estados e processos: *internacional, local, nacional, subterrâneo, celeste, central, lateral, marginal, superior, inferior, paralelo*.
- (c). Localização no tempo, como os seguintes: *passado, retrasado, próximo, futuro*,

presente, actual, corrente, contemporâneo, anterior, precedente, antecedente seguinte, subsequente, posterior, concomitante, centenário, secular, milenar, velho, idoso, jovem, antigo, novo, momentâneo, habitual, semanal, mensal, anual, diário.

Portanto, segundo estes diversos valores semânticos dos adjectivos classificativos de Moura Neves, através do mesmo processo da formação dos advérbios de modo acima referido, podemos verificar que, quando os adjectivos classificativos (*científico*) com a noção de *delimitação/circunscricção* se podem combinar com o sufixo *-mente*, formam-se **advérbios classificativos** (*cientificamente*); quando os adjectivos classificativos com a noção de *localização no espaço* (*internacional*) se podem combinar com o sufixo *-mente*, formam-se **advérbios de espaço** (*internacionalmente*); e quando os adjectivos classificativos com a noção de *localização no tempo* (*presente*) se podem combinar também com o sufixo *-mente*, formam-se **advérbios de tempo** (*presentemente*).

Em suma, de acordo com os valores semânticos explicados dos adjectivos qualificativos e classificativos, podem-se formar **advérbios de modo, de tempo, de espaço e advérbios classificativos**.

2.2.4 Nomes/substantivos

No que concerne a nomes/substantivos, Celso Cunha e Lindley Cintra apresentam a seguinte definição: «Chamam-se **concretos** os substantivos que designam os seres propriamente ditos, isto é, os nomes de pessoas, de lugares, de instituições, de um género, de uma espécie ou de um dos seus representantes: *homen, cidade, cão, Pedro, Maria...*». Dá-se o nome de **abstractos** aos substantivos que designam noções, acções, estados e qualidades, considerados como seres: *justiça, colheita, velhice...*» (Celso Cunha, Lindley Cintra, 2002, p.178-179). Ainda, «os abstractos não são contáveis e têm restrições quanto ao plural». (Vilela, 1999, p.183).

Com a teoria de Evanildo Bechara, podemos verificar as divisões sobre a classificação dos nomes em Português. «Os substantivos se dividem em concretos e abstractos. Os concretos são próprios e comuns. O substantivo próprio é o que se aplica a um objeto ou a um conjunto de objetos, mas sempre individualmente. O substantivo comum é o que se aplica a um ou mais objetos particulares que reúnem características inerentes a dada classe. Não nos prendemos apenas à pessoa ou coisa nomeada; observamos-lhes qualidades e defeitos que se podem transferir a um grupo mais numerosos de seres. Os personagens históricos, artísticos e literários pagam o tributo de sua fama com o desgaste do valor individualizante do seu nome próprio que, por isso, passa a comum». (Bechara, 1999, p.112-114)

Se ainda não está clara a definição dos nomes concretos e abstractos, podemos compreender bem através das palavras de José de Almeida Moura, na sua *Gramática do Português Actual*:

«Um ser captável pelos sentidos físicos--- Substantivos concretos.
Uma coisa materialmente inexistente--- Substantivos abstractos». (Moura, 2005,
p.20).

Capítulo III. Categorias lexicais de base dos advérbios em *-mente*

Na língua portuguesa, encontram-se numerosos advérbios em *-mente* formados com base na categoria de adjectivos. Mas, de facto, de alguns **numerais ordinais** e **multiplicativos** também se podem formar advérbios em *-mente* como *primeiramente*, *duplamente*, *triplamente*, *multiplamente*. Veja-se o seguinte:

Adjectivos: bom → boamente correcto → correctamente
 certo → certamente possível → possivelmente

... ..

Numerais: **Numerais ordinais:** primeiro → primeiramente

segundo → *segundamente

terceiro → *terceiramente

Numerais multiplicativos: duplo → duplamente

triplo → triplamente

multiplo → multiplamente

quadruplo → *quadruplicamente

quintuplo → *quintuplicamente

Numerais cardinais: dois → *doismente

duas → *duasmente

sete → *setemente

dez → *dezmente

Numerais fraccionários: meio → *meiramente

terço → *terçamente

Há classes de palavras com as quais *-mente* não se combina:

Substantivos:	maçã → *maçamente	água → *aguamente
Artigos:	o → *a-mente	os → *as-mente
Pronomes:	eu → *eumente	meu → *meumente
	isto → *istamente	algumas → *algumasmente
Verbos:	jogar → *jogarmente	comer → *comermente
Advérbios:	agora → *agoramente	ali → *alimento
	Talvez → *talvezmente	fielmente → *fielmentemente
Preposições:	em → *emmente	dentro → *dentromente
Conjunções:	mas → *masmente	portanto → *portantamente
Interjeições:	ou → *oumente	ah → *ahmente

Em suma, e como teremos ocasião de observar no capítulo seguinte, a classe lexical que fornece as bases para a grande maioria do advérbio em *-mente* é a dos adjectivos.

Capítulo IV. Bases adjectivais dos advérbios em *–mente*

Tendo em conta os advérbios em *–mente* formados com bases de numerais como *primeiramente, duplamente, triplamente, multiplamente*, vamos explorar as condições de combinação do sufixo *-mente* com bases adjectivais, sejam estas **simples (4.1)**, **derivadas (4.2)** ou **compostas (4.3)**, e procurar delimitar as possibilidades e as restrições atinentes na combinação do sufixo *–mente* com as bases adjectivais.

4.1 Adjectivos simples

Segundo Graça Rio-Torto, os adjectivos simples (*alto, baixo, curto, longo, gordo, magro, grande, pequeno, bonito, feio, fiel, bom, mau, capaz*) são semanticamente unidimensionais. «Estes adjectivos, que são tipicamente graduáveis, são considerados por Vilela e Silva (2004) como os mais prototípicos: “prototypical adjectives are morphologically simple”». (Rio-Torto, 2006, p. 110)

Para a análise da acoplagem do sufixo *–mente* com os adjectivos simples, foram recolhidos no *www.corpusdoportugues.pt*, ao longo do mês de Novembro de 2009, e no *Dicionário da Língua Portuguesa* (Porto Editora) um conjunto de 110 adjectivos simples que se combinam com o sufixo adverbializador *–mente*. Em abstracto, alguns adjectivos simples podem combinar-se com o sufixo *–mente*, outros não podem, outros ainda podem, mas com condicionalismos. Sendo assim, podemos reorganizar o conjunto dos adjectivos simples em 5 grupos com certas características comuns.

Grupo 1. Adjectivos simples que se podem combinar com o sufixo *–mente*:

1. absoluto → absolutamente	31. honesto → honestamente
2. ágil → agilmente	32. igual → igualmente
3. amplo → amplamente	33. inteiro → inteiramente
4. antigo → antigamente	34. intenso → intensamente
5. aparente → aparentemente	35. justo → justamente
6. apto → aptamente	36. lento → lentamente
7. astuto → astutamente	37. ligeiro → ligeiramente
8. básico → basicamente	38. livre → livremente
9. bom → boamente	39. mau → mamente
10. brando → brandamente	40. novo → novamente
11. brusco → bruscamente	41. paralelo → paralelamente
12. capaz → capazmente	42. pobre → pobremente
13. certo → certamente	43. preciso → precisamente
14. claro → claramente	44. próprio → propriamente
15. destro → destramente	45. rápido → rapidamente
16. difícil → dificilmente	46. raro → raramente
17. digno → dignamente	47. real → realmente

18. enorme → enormemente	48. recente → recentemente
19. eterno → eternamente	49. rijo → rijamente
20. exacto → exactamente	50. rude → rudemente
21. fácil → facilmente	51. simples → simplesmente
22. feliz → felizmente	52. sã → sãmente
23. fiel → fielmente	53. sagaz → sagazmente
24. fino → finamente	54. sincero → sinceramente
25. forte → fortamente	55. só → somente
26. franco → francamente	56. subtil → subtilmente
27. frequente → frequentemente	57. súbito → subitamente
28. geral → geralmente	58. triste → tristemente
29. grave → gravemente	59. último → ultimamente
30. hábil → habilmente	60. único → unicamente
	61. vivo → vivamente

Grupo 2. Adjectivos na forma superlativa irregular que se podem combinar com *-mente*:

62. ótimo → otimamente 63. péssimo → pessimamente
64. máximo → maximamente 65. mínimo → minimamente

Grupo 3. Adjectivos simples que se podem combinar com *-mente* mas com condicionamentos de natureza semântica. A formação dos advérbios em (b) é possível, a formação em (a) é impossível (**-mente*):

66. alta (a) fisicamente: **-mente*
(b) (fig) ilustrado/importante: altamente
67. amargo (a) materialmente (fruta/comida): **-mente*
(b) (fig.) triste----amargamente
68. árido (a) materialmente (sem água): **-mente*
(b) (fig.) pobre de imagens/ideias, sem sabor---- aridamente
69. baixo (a) (fisicamente): **-mente*
(b) (fig.) desprezível, reles: baixamente
70. belo (a) (fisicamente): **-mente*
(b) perfeito: belamente
71. cego (a) (fisicamente) **-mente*
(b) (fig.) ignorante; sem pensar----cegamente
72. dura (a) (fisicamente): **-mente*
(b) (fig.) severo: duramente
73. grande (a) (fisicamente): **-mente*
(b) (fig.) notável; eminente: grandemente
74. largo (a) (fisicamente): **-mente*
(b) amplo: largamente
75. leve (a) (fisicamente): **-mente*
(b) ligeiro,brando: levemente

76. linda (a) (fisicamente) * *-mente*
(b) elegante, agradável: lindamente

Por que razão a adjunção de *-mente* se encontra condicionada com estes adjectivos simples? Observemos os significados constantes no *Dicionário da Língua Portuguesa* da Porto Editora:

- Alto*, adj. que tem altura; ... (fig.) ilustrado; importante; soberbo;...
Amargo, adj. que amarga; (fig.) desagradável; custoso; triste; duro.
Árido, adj. seco; estéril; (fig.) pobre de imagens ou ideias.
Baixo, adj. que tem pouca altura; pouco fundo; inferior; (fig) desprezível; reles; barato;
Cego, adj. que não vê; (Bras.) que perdeu o gume; (fig) deslumbrado; ignorante; escuro;
Duro, adj. que não se deixa riscar facilmente; que não quebra; rijo; sólido; consistente; (fig) áspero; penoso; molesto; rigoroso; severo; desagradável ao ouvido; forte; cruel; violento;
Grande, adj. que é de tamanho maior que o ordinário; muito numeroso;... (fig.) notável; eminente; respeitável; magnífico.

Confirma-se que estes adjectivos simples são adjectivos portadores de sentido figurado. O sufixo *-mente* selecciona o **sentido figurado** em (b) e forma advérbios em *-mente*. Contudo, eles não seleccionam o sentido relacionado com aspectos físicos ou materiais em (a).

Os significados dos outros adjectivos simples são os seguintes:

- Belo*, adj. que tem beleza; que tem forma agradável; formoso; lindo; gentil; agradável; distinto; feliz; próspero; nobre; generoso; harmónico; perfeito;...
Largo, adj. que tem bastante largura; amplo; vasto; espaçoso; não apertado; grande; considerável; minucioso; copioso; prolixo; generoso; demorado.
Leve, adj. que tem pouco peso; ligeiro; brando; simples; aliviado; ténue; que não é grave; insignificante; ágil; de fácil digestão; leviano.
Lindo, adj. belo; formoso; bonito; elegante; vistoso; agradável; airoso; gentil.

Estes adjectivos simples não têm significado figurado, mas são adjectivos portadores de significado qualificativo. O sufixo *-mente* selecciona o **significado qualificativo** e forma advérbios em *-mente*, não seleccionando também o sentido relacionado com aspectos físicos ou materiais.

Grupo 4. Adjectivos simples que se podem combinar com *-mente* de forma condicionada:

77. longo (a) relacionado com espaço: **-mente*
(b) relacionado com tempo: longamente

78. curto (a) relacionado com espaço: **-mente*
 (b) relacionado com tempo: *curtamente*
79. próximo (a) relacionado com espaço: **-mente*
 (b) relacionado com tempo: *proximamente*
80. antigo (a) relacionado com idade: **-mente*
 (b) relacionado com tempo: *antigamente*
81. novo (a) relacionado com idade: **-mente*
 (b) relacionado como tempo: *novamente*

Neste grupo, o sufixo *-mente* selecciona o sentido do tempo, mas não selecciona o sentido que denota espaço ou idade.

Grupo 5. Adjectivos simples que não se podem combinar com *-mente*:

- | | |
|---------------------------------------|-------------------------------------|
| 82. bonito → * <i>bonitamente</i> | 90. calvo → * <i>calvamente</i> |
| 83. feio → * <i>feicamente</i> | 91. redondo → * <i>redondamente</i> |
| 84. pequeno → * <i>pequenamente</i> | 92. gordo → * <i>gordamente</i> |
| 85. careca → * <i>carecamente</i> | 93. gago → * <i>gagamente</i> |
| 86. comprido → * <i>compridamente</i> | 94. fundo → * <i>fundamente</i> |
| 87. magro → * <i>magramente</i> | 95. senil → * <i>senilmente</i> |
| 88. velho → * <i>velhamente</i> | 96. sujo → * <i>sujamente</i> |
| 89. jovem → * <i>jovemmente</i> | |

A partir destes dados podemos verificar que o sufixo *-mente* não selecciona os adjectivos simples que denotam principalmente propriedades físicas ou propriedades relativas ao aspecto, tamanho ou idade.

Grupo 6: Adjectivos simples - referentes a cor - que não se podem combinar com *-mente*³:

- | | |
|--|--|
| 97. amarelo → * <i>amarelamente</i> | 102. preto → * <i>pretamente</i> |
| 98. azul → * <i>azulmente</i> | 103. rosa → * <i>rosamente</i> |
| 99. castanho → * <i>castanhamente</i> | 104. roxo → * <i>roxamente</i> |
| 100. cinzento → * <i>cinzentamente</i> | 105. verde → * <i>verdemente</i> |
| 101. encarnado → * <i>encarnadamente</i> | 106. vermelho → * <i>vermelhamente</i> |

Notamos que normalmente os adjectivos de cor não se combinam com o sufixo *-mente*. Mas nos textos tal é possível. Encontramos um advérbio formado a partir de um adjectivo de cor com o sufixo *-mente* num poema de Alberto Caeiro, heterónimo de Fernando Pessoa:

«No dia **brancamente** nublado entristeço quase a medo

³ Mas as formas superlativas podem-se combinar com *-mente* e formar advérbios como *pretissimamente*, *verdissimamente* e *vermelhissimamente*, etc.

E ponho-me a meditar nos problemas que finjo...»⁴

Grupo 7. Adjectivos na forma comparativa irregular:

107. melhor → ?melhormente⁵

108. pior → *piormente

109. maior → *maiormente

110. menor → *menormente

Dos dados acima expostos e da análise dos adjectivos simples nesta secção, deduzimos algumas regularidades e restrições:

Regularidades:

1. Na base de advérbios em *-mente* podem estar muitos adjectivos simples, incluindo-se, entre estes, adjectivos superlativos na forma irregular, como *ótimo*, *péssimo*, *máximo*, *mínimo*. Ainda se observa que os adjectivos simples normalmente são **graduáveis e predicativos**, características comuns aos adjectivos qualificativos. Veja-se a frequência dos adjectivos acima apresentados na Tabela 2:

Tabela 2: Percentagem de advérbios em *-mente* com bases em adjectivos simples

	Adjs totais	Adjs que se podem combinar com <i>-mente</i>	Adjs que se podem combinar com <i>-mente</i> mas com condicionamentos	Adjs que não se podem combinar com <i>-mente</i>
Nº de ocorrências	114	71	16	27
	114		87	27
Percentagem			76%	24%

2. Observa-se que (no Grupo 3) os adjectivos que têm **interpretação figurada** ou **interpretação qualificativa** podem combinar-se com *-mente* e formar advérbios em *-mente*.
3. Se os adjectivos contêm mais de uma interpretação, como por exemplo a interpretação temporal e a interpretação espacial ou de idade, o sufixo *-mente* aglutina-se com a interpretação temporal. Para o efeito, veja-se o Grupo 4.

Estes adjectivos com valor temporal não se flexionam em grau, pois o próprio significado não admite variação de intensidade e não são adjectivos qualificativos.

⁴ Pessoa, Fernando (1946), Poemas Completos de Alberto Caeiro, Martin Claret Editor

⁵ No *Dicionário da Língua Portuguesa* da Porto Editora, encontra-se o advérbio “*melhormente*”:

Melhormente: adv. em melhores condições. (De *melhor* + *-mente*) (p.1182)

No site www.linguateca.pt, não se encontra nenhum exemplo do advérbio “*melhormente*”, verificando-se, deste modo, que o uso do advérbio “*melhormente*” não é habitual.

Então, por que razão têm a facilidade de se juntar com o sufixo *-mente*?

Neves explicou o seguinte: semanticamente, os advérbios de tempo «fazem orientação por referência ao falante e constituem o complexo modo-temporal que fixa o ponto de referência do evento de fala». (Moura Neves, 2000, p256). Mateus também referiu a classificação dos adjectivos em «adjectivos modais, como *possível, provável* e **os temporais-aspectuais**, como *frequente, permanente, súbito*». (Mateus et al., 2003, p.378)

Na realidade, a formação dos advérbios de tempo em *-mente*, por meio da combinação dos adjectivos com valor temporal e o sufixo *-mente*, é muito comum na língua portuguesa, podendo ser demonstrado através de mais adjectivos simples e derivados que expressam temporalidade⁶:

actual → actualmente	momentâneo → momentaneamente
anterior → anteriormente	novo → novamente (outra vez)
antigo → antigamente	permanente → permanentemente
anual → anualmente	presente → presentemente
atrasado → atrasadamente	primeiro → primeiramente
concomitante → concomitantemente	posterior → posteriormente
contemporâneo → contemporaneamente	prolongado → prolongadamente
demorado → demoradamente	próximo → proximamente
diário → diariamente	quotidiano → quotidianamente
episodico → episodicamente	regular → regularmente
eterno → eternamente	secular → secularmente
frequente → frequentemente	semanal → semanalmente
futuro → futuramente	semestral → semestralmente
habitual → habitualmente	seguido → seguidamente
imediato → imediatamente	súbito → subitamente
mensal → mensalmente	subsequente → subsequentemente
milénar → milenarmente	temporário → temporariamente

23% dos adjectivos simples da base de dados que recolhemos não se podem combinar com *-mente*. As restrições encontradas nesta secção são as seguintes:

1. Os adjectivos simples que denotam propriedades físicas ou propriedades relativas ao aspecto (tamanho, idade) das coisas ou pessoas normalmente não se podem combinar com o sufixo adverbial *-mente* e formar advérbios. A respeito desta questão, veja-se o Grupo 5. Quando estes adjectivos têm uma interpretação qualificativa ou figurada, então já é possível a adjunção de *-mente*.

⁶ Todavia, há adjectivos temporais que não se podem combinar com *-mente*. Assim acontece com: *passado, retrasado, precedente, antecedente, seguinte, centenário*. Alguns destes adjectivos são simples, outros são derivados.

2. Os adjectivos referentes a cor normalmente não se podem aglutinar com *-mente* e formar advérbios em *-mente* (veja-se o Grupo 6), sendo só possível na língua literária, como poesia.

3. Dos quatro adjectivos comparativos com forma irregular, encontram-se três (*piormente, *maiormente, *menormente) que não se podem combinar com *-mente*. Existe o advérbio “*melhormente*” no Dicionário da Porto Editora mas, na prática, não se encontra.

4.2 Adjectivos derivados

«Denominam-se derivados os que se formam de outras palavras da língua, mediante o acréscimo ao seu radical de um prefixo ou um sufixo». (Cunha e Lindley Cintra, 2002, p.82).

Como a derivação abrange a sufixação e a prefixação, na secção 4.2.1 analisaremos a combinação dos adjectivos derivados sufixados com o sufixo *-mente*, e na secção 4.2.2. analisaremos a combinação dos adjectivos derivados prefixados com o mesmo sufixo.

Mas antes da análise dos adjectivos derivados, impõe-se observar os seguintes dados:

1. pesado (a) (fisicamente): * *-mente*
(b) (fig) rude: pesadamente
2. facial (a) (fisicamente): * *-mente*
(b) (fig.) superficial: facialmente
3. pontual (a). relacionado com espaço: **-mente*
(b). relacionado com tempo: pontualmente
4. idoso → *idosamente
5. róseo → *roseamente
6. purpúreo → *purpureamente
7. avermelhado → *avermelhadamente
8. acinzentado → *acinzentadamente
9. esverdeado → *esverdeadamente

Estes adjectivos são derivados e revelam restrições na combinação com o sufixo *-mente*:

Em relação aos derivados adjectivais “pesado” e “facial”, o sufixo *-mente* não se combina com as interpretações físicas/materiais, mas com as interpretações figuradas.

Em relação ao derivado “pontual”, o sufixo *-mente* só se combina com a interpretação temporal, não com a espacial.

Quanto ao derivado “idoso”, o sufixo *-mente* não se combina com o adjectivo por este só ter a interpretação da propriedade física (idade).

Os adjectivos derivados de cor “róseo, purpúreo, avermelhado, acinzentado, esverdeado” também não se combinam com o sufixo *-mente*, tendo um comportamento igual aos adjectivos simples de cor.

Estes dados permitem-nos confirmar que as restrições encontradas no Capítulo IV (4.1. Adjectivos simples) também servem para a combinação dos adjectivos derivados com o sufixo adverbial *-mente*.

4.2.1 Adjectivos sufixados

«Os tipos de formação de adjectivos são também realizados por meio de sufixação, e abrangem as estruturas verbo→adj (realizável), nome→adj (revolucionário), adj →adj (magrito)». (Mário Vilela, 1994, p.101).

Na análise dos adjectivos sufixados, que se fará de seguida, começamos pelos adjectivos **deverbais** (de 4.2.1.1 a 4.2.1.4), seguindo-se os adjectivos **denominais** (de 4.2.1.5 a 4.2.1.8) e os adjectivos **deadjectivais** (4.2.1.9).

Nas secções de 4.2.1.1 a 4.2.2.3, apresentam-se as condições de acoplagem do sufixo *-mente* a bases adjectivais derivadas de verbos abundantes, a bases adjectivais deverbais em *-do*, *-nte*, *-vel* e a bases adjectivais em *-vel* e prefixados em *in/i/im/il/ir-* e em *des/dis-*. Na secção 4.2.1.4, mencionaremos a combinação do sufixo *-mente* com algumas bases adjectivais menos significativas.

4.2.1.1 Adjectivos **deverbais** sufixados com *-do* e *-nte*

Antes de analisar a combinação do sufixo *-mente* com os adjectivos deverbais em *-do*, é necessário esclarecer as diferenças entre os adjectivos deverbais em *-do* e os participípios passados, pois representam duas estruturas diferentes, embora com formas iguais, como por exemplo, *apaixonado*, *encharcado*, *desanimado*, *mulher ocupada*, *território ocupado*.

Varela (1996) explicou as diferenças entre participípios e adjectivos do seguinte modo:

1) A capacidade para admitir o advérbio “recentemente” é uma propriedade aspectual dos participípios que os adjectivos não têm.

2) Os participípios passivos que modificam os substantivos estão inseridos em frases não flexíveis e a posição nas frases é sempre pós-nominal, não pré-nominal. Os adjectivos podem apresentar-se nas duas posições.

3) Os participípios têm em boa medida a morfologia dos adjectivos e a sintaxe dos verbos. Se os adjectivos não têm complementos predicativos é simplesmente porque não são verbos.

4) Os complementos agentes são argumentos do verbo transitivo e não podem ser assimilados aos complementos preposicionais dos adjectivos. (Varela, 1996, p. 167-168)

Bosque e Demonte acrescentam os seguintes dados: mesmo que as formas do adjectivo e do participípio passado possam ser iguais, «el adjectivo muestra una propiedad del objeto mientras que el participio denota el estadio del objeto que manifiesta el resultado de cierta acción que se ha ejercido sobre él o de algún proceso que ha experimentado». (Bosque e Demonte, 1999, p.277)

Bosque e Demonte ainda confirmaram que: «Es importante tener en cuenta que los adverbios en *-mente* no se derivan de los participios adjetivales (mucho menos aún de los verbales), sino directamente de los adjectivos, aunque en este caso posean homónimos participiales» (Bosque e Demonte, 1999, p.303).

Tendo esclarecido a ambiguidade dos adjectivos deverbais e participípios passados, apresentamos, de seguida, 150 verbos usáveis como transitivos⁷, retirados do *Diccionario da Língua Portuguesa* da Porto Editora e apresentados no **corpus 1** (Veja-se em anexo). Da análise, retiramos os seguintes dados:

Tabela 3: Percentagem de advérbios em *-mente* com base em adjectivos deverbais em *-do*

	Vtr	Pp em <i>-do</i>	Adj deverbal em <i>-do+mente</i>
Nº de ocorrência	150	148	42
Percentagem		99%	28%

Nesta tabela, a que corresponde o corpus I dos Anexos, mostra-se que há 42 adjectivos deverbais em *-do*, com uma taxa de 28%, que se podem combinar com *-mente*. Observamos também que há muitas formas participais de cujos adjectivos não se derivam advérbios em *-mente*.

Mesmo que existam muitos participípios passados e os adjectivos correspondentes que denotam o estado do objecto/pessoa, o qual manifesta o resultado de certa acção que se tem exercido sobre ele/ela ou de algum processo que se tem experimentado, como Bosque e Demonte afirmaram, os participípios passados não são adjectivos e muitos adjectivos correspondentes (derivados) não são adjectivos que denotam uma

⁷ Verbos transitivos são verbos que seleccionam um argumento externo e um argumento interno com a relação gramatical de objecto directo. (Mateus et. al, 2003)

propriedade, por isso, não se podem combinar com *-mente* que apenas selecciona a categoria de adjectivos, não participípios.

Dos mesmos verbos transitivos também se podem formar adjectivos em *-nte*, mas destes apenas 9% é compatível com *-mente* (cfr. Tabela 4).

Tabela 4: Percentagem de advérbios em *-mente* com bases em adjectivos deverbais em *-nte*

	Vtr	Adjs deverbais em <i>-nte+mente</i>
Nº de ocorrências	150	13
Percentagem		9%

Mostra-se na Tabela 4 que apenas 13 adjectivos deverbais em *-nte* (9%) se podem combinar com o sufixo *-mente*. Comparando com a taxa dos adjectivos deverbais em *-do* (28%) que já não é muito alta, esta taxa de 9% é ainda mais baixa. ⁸

Mas como é a combinação do sufixo *-mente* com os adjectivos deverbais dos verbos intransitivos⁹?

No corpus de 60 verbos intransitivos (compilado no anexo - **Corpus 2**), não se encontram adjectivos deverbais em *-do* que se podem combinar com o sufixo *-mente*. Entretanto, encontram-se 4 adjectivos deverbais em *-nte* que se podem combinar com *-mente*. Estes são os seguintes: “*ardentemente, ascendentemente, brilhantemente, repugnantemente*”.

Se consultarmos o *Dicionário da Língua Portuguesa* (Porto Editora), verificamos que todos estes adjectivos deverbais em *-nte* “*ardente, ascendente, brilhante e repugnante*” se encontram definidos como adjectivos e todos são polissémicos, apresentando sentidos qualificativos ou figurados.

Tabela 5: Percentagem de advérbios em *-mente* com bases em adjectivos derivados de verbos intransitivos

	Verbos intransitivos	Adjs deverbais em <i>-do+mente</i>	Adjs deverbais em <i>-nte+mente</i>
Nº de ocorrências	60	0	4

⁸ Segundo Casteleiro, os verbos que têm participípios passados que indicam estado, muitas vezes, não têm formas adjectivas de participípios presentes em *-nte*. Os verbos que têm participípios passados que não indicam estado, normalmente, têm. Por exemplo, ababosado, * ababosante; bichado, * bichante; campeado, * campeante; capotado, * capotante.” (Casteleiro, 1981, p.95)

⁹ Verbos intransitivos são verbos de um lugar que seleccionam um argumentos externo com a relação gramatical de sujeito. (Mateus et al, 2003)

Percentagem		0%	7%
-------------	--	----	----

Esta tabela acima mostra que a possibilidade da combinação do sufixo *-mente* com os adjectivos derivados dos verbos intransitivos é muito baixa.¹⁰

4.2.1.2 Adjectivos derivados de verbos abundantes

Na língua portuguesa, existem “verbos abundantes”, ou seja, os que possuem duas ou mais formas dos participios passados, uma regular e a outra irregular ou mesmo duas irregulares¹¹, como os exemplos seguintes:

Verbo	Forma regular	Forma irregular
Acender	acendido	aceso
Aceitar	aceitado	aceito/aceite

Como o que nos interessa é saber se os adjectivos derivados de verbos abundantes podem combinar-se com o sufixo *-mente*, organizámos um corpus de 97 verbos abundantes (Veja-se o **corpus 3**, em anexo), a partir de uma recolha feita no site <http://www.ciberduvidas.com> em Novembro de 2009 e no Dicionário da Língua Portuguesa (Porto Editora) e com a ajuda do site www.linguateca.pt, tendo obtido os seguintes resultados :

Tabela 6: Percentagem de advérbios em *-mente* com bases em adjectivos derivados de verbos abundantes

	Verbos abundantes	Forma regular <i>+mente</i>	Forma irregular <i>+mente</i>
Nº de ocorrência	97	2	31
Percentagem		2%	32%

Constata-se que 31 adjectivos derivados de formas irregulares (32%) podem combinar-se com *-mente*. Dentro destes 31, só há 2 adjectivos com formas regulares (em *-do*): “*pretendido*” e “*convencido*”, correspondentes a formas irregulares

¹⁰ João Malaca Casteleiro formou um corpus dos 654 participios passados de verbos intransitivos e pronominais intrínsecos e concluiu que 236 podem funcionar como adjectivos (36%) e 418 não podem (64%). Isso indica que «um grande número de participios passados de verbos intransitivos e pronominais intrínsecos não funcionam como adjectivos, ao contrário do que faz crer a tradição gramatical». (Casteleiro, 1981, p.119).

¹¹ Entre os regulares e irregulares, «de regra, a forma regular emprega-se na constituição dos tempos compostos da voz activa, isto é, acompanhada dos auxiliares *ter* ou *haver*; a irregular usa-se, de preferência, na formação dos tempos da voz passiva, ou seja acompanhada do auxiliar *ser*». (Cunha e Lindley Cintra, 2002, p.441)

“pretenso” e “convicto”, que também se podem combinar com *-mente*, significando que os adjectivos derivados de formas irregulares são mais fáceis de combinar-se com o sufixo *-mente* do que os adjectivos derivados de formas regulares. Os adjectivos com formas irregulares que se podem combinar com *-mente* são os seguintes:

Abstracto, aceso, grato, atento, cativo, cego, completo, convicto, correcto, corrupto, directo, disperso, distinto, expresso (de exprimir), expresso (de expressar), farto, fixo, inquieto, isento, junto, limpo, manifesto, oculto, perverso, pretenso, restrito, seco, seguro, submisso, suspeito, vago.

Deste modo, concluímos que há uma clara restrição na formação dos advérbios em *-mente*: quando na base dos advérbios em *-mente* estão adjectivos derivados de verbos abundantes, o sufixo adverbial *-mente* selecciona principalmente os adjectivos irregulares.

Ao consultar o *Dicionário da Língua Portuguesa* (Porto Editora) encontramos as seguintes definições:

1. **atento**: adjectivo, que atende...
2. **convicto**: adjectivo, o mesmo que **convencido**; persuadido
3. **inverso**: adj. disposto em sentido contrário; invertido;
4. **oculto**: adjectivo, subtraído à vista;...
5. **pretenso**: adjectivo, o mesmo que **pretendido**; suposto
6. **suspeito**: adjectivo e substantivo masculino, que causa suspeitas;...
7. **submisso**: adjectivo, obediente; sujeito;...

Como se observa através destas descrições, os adjectivos derivados dos verbos abundantes estão lexicalizados no Dicionário. Mateus e colaboradoras explicaram que «muitas palavras que hoje são adjectivos foram participios passados irregulares noutras fases da língua: cheio, contente, fixo, largo, limpo, maduro». (Mateus et al., 2003, p.375) Ainda se pode observar que estes adjectivos, com excepção de *inquieto*, são adjectivos percebidos como simples e como qualificativos.

4.2.1.3 Adjectivos deverbais sufixados em *-vel*

«O sufixo *-vel* com variantes *-á/é/í/úvel* corresponde a uma frase passiva com “poder”/dever” e exprime o valor semântico de possibilidade ou necessidade de praticar a acção implicada no verbo». (Mário Vilela, 1994, p.102). As vogais *-a, -e, -i, -u* são vogais temáticas dos verbos.

«O valor do adjectivo deverbal pode exprimir-se neste caso pela fórmula ‘significado base + modificador semântico (possibilidade/necessidade) + categorema(adj.)’. O sufixo *-vel* (e variantes), em princípio, pode combinar-se com todos os verbos transitivos (pois admitem passivo) e mesmo com os intransitivos (durável, transitível, etc.)». (Mário Vilela, 1994, p.103). Por isso, os adjectivos

derivados em *-vel* são **produtivos**, contribuindo para uma produção significativa dos adjectivos deverbais na língua portuguesa.

Na língua espanhola, «con más de mil derivados usuales y una fuerte productividad, *-ble* es uno de los sufijos más importantes del español moderno. Los verbos base son, en geral, transitivos». (Bosque Ignacio, Demonte Violeta, 1999, p.4609). Todavía, segundo Varela, «Los verbos transitivos que indican um estado, no una acción, y no llevan por tanto un sujeto agente, tampoco son buenos candidatos para la derivación em *-able*». (Varela, 2005, p.42). Além disto, nem todos os verbos intransitivos podem formar adjectivos em *-able*.

Formámos o **corpus 4** contendo 165 adjectivos em *-vel*, extraídos do *Dicionário da Língua Portuguesa* e analisámo-los depois na sua relação com os verbos correspondentes, a fim de observar a possibilidade de formação de advérbios em *-mente*. Observe-se o **corpus 4**, em anexo, e a Tabela 7.

Tabela 7: Percentagem de advérbios em *-mente* com bases em adjectivos deverbais em *-vel*

	V	Adj em <i>-vel</i>	Adj em <i>-vel+mente</i>
Nº de ocorrências	135	165	56
Percentagem	81%	100%	34%

Os adjectivos em *-vel* são muito produtivos. Mesmo que não exista o verbo, pode existir o adjectivo com o sufixo *-vel*. Nos 165 adjectivos em *-vel*, encontram-se 56 adjectivos que se podem combinar com *-mente*; quer dizer: **34%** dos adjectivos em *-vel* podem juntar-se com *-mente*, formando advérbios com este sufixo.

Mas por que razão 56 adjectivos em *-vel* podem combinar-se com o sufixo *-mente* e outros não podem?

Escolhemos os 20 primeiros adjectivos em *-vel* no corpus e dividimo-los em dois grupos:

Grupo 1 (Adjectivos em *-vel* que se podem combinar com *-mente*):

abominável, aceitável, admirável, adorável, afável, agradável, alterável, amável.

Grupo 2 (Adjectivos em *-vel* que não se podem combinar com *-mente*):

abafável, abjurável, abordável, aconselhável, acusável, alegável, alternável, ampliável, aplicável, apreciável, apresentável, aproveitável.

A explicação para este estado de coisas encontra-se nas seguintes palavras de Varela: «Los autores que se han ocupado de estas formaciones adverbiales de las lenguas romances coinciden em que los adjetivos deverbales que permiten la afijación de *-mente* son aquellos en los que el primitivo origen verbal apenas se transparenta

em el adjetivo. Esto se observa con claridad em aquellos que han sufrido cambios semánticos radicales em virtud de un proceso de lexicalización total: agradable, amable, imponente, corriente... Más concretamente, el adjetivo base no debe contener **la idea de acción** si ha de recibir el adverbio *–mente*». (Varela, 1996, p.84). Revela-se outra vez que, no processo da formação dos advérbios em *–mente*, o sufixo *–mente* só selecciona os derivados deverbais que denotam propriedades estativas, não os que denotam acções. Nos dois grupos de adjectivos referidos acima, os do Grupo 1 podem ser usados com sentidos eventivos. Os do Grupo 2 apenas têm sentidos eventivos.

Na análise efectuada encontra-se um fenómeno interessante. Entre os 56 adjectivos em *–vel* que se podem combinar com *–mente*, 18 (32%) deles são adjectivos em *–vel* com prefixos de negação *in-* e suas variantes */i- /im- /ir-* (Rio-Torto, 1998, p.31). Ainda, 23 (14%) dos 165 adjectivos em *–vel* não têm verbos correspondentes (cfr. Tabela 8). A Tabela 8 ainda mostra que, dos 23 adjectivos em *–vel* e prefixados em *in-* e as suas variantes, 18 admitem adverbialização em *–mente*, com uma taxa de 78%:

Tabela 8: Percentagem de advérbios em *–mente* com bases em adjectivos sufixados em *–vel* e prefixados em *in-/i-/im-/ir-*

Nº	V	V- <i>vel</i>	V- <i>vel</i> + <i>mente</i>
1	-	impecável	+
2	-	impagável	+
3	-	impenetrável	+
4	-	impensável	-
5	-	imprescrutável	-
6	-	inarrável	-
7	-	incansável	+
8	-	indispensável	+
9	-	indubitável	+
10	-	inegável	+
11	-	inenarrável	+
12	-	inevitável	+
13	-	infatigável	+
14	-	inimaginável	+
15	-	inobservável	-
16	-	inqualificável	+
17	-	insofismável	+
18	-	intolerável	+
19	-	inviável	-
20	-	irrecusável	+
21	-	irrefutável	+
22	-	irremediável	+

23	-	irrevogável	+
23	0	23	18
Percentagem			78%

Observe-se ainda que os prefixos *i-/in-/im-/ir-* são prefixos negativos, significando “**não**” e, segundo Neves, os adjectivos com prefixos negativos funcionam como qualificativos (Neves, 1999). Por isso, podemos dizer que os adjectivos qualificativos com prefixos *i-/in-/im-/ir-* têm a facilidade de se combinar com *-mente* e formar advérbios (78%).

Como se pode constatar, a maioria dos adjectivos em *-vel* prefixados em *in-* e as variantes (78%) podem combinar-se com *-mente*. Verificar-se-á a mesma situação com os adjectivos em *-vel* prefixados em *des-/dis-*? Vejamos a Tabela 9:

Tabela 9: Percentagem de advérbios em *-mente* com bases em adjectivos sufixados em *-vel* e prefixados por *des/dis-*

Nº	V	V-vel	V-vel +mente
1	+	desculpável	-
2	+	dissimulável	+
3	+	dissociável	-
4	+	desafiável	-
5	+	desmobilizável	-
6	+	desmontável	-
7	+	desprezível	-
8	+	deslocável	-
9	+	desfigurável	-
10	+	desconhecível	-
11	+	desestimável	-
12	+	descortinável	-
13	+	desaconselhável	+
14	+	desvendável	-
15	+	desagradável	+
16	+	desamável	+
17	+	desconfortável	+
18	+	desatendível	-
19	+	desconversável	-
20	+	desconsolável	-
20		20	5
Percentagem			25%

Pela observação desta tabela, confirma-se que a resposta é que os adjectivos em *-vel* prefixados em *des-/dis-* não têm a facilidade de se combinar com *-mente*, ao

contrário do caso dos adjectivos em *-vel* prefixados em *in-* e as suas variantes.

4.2.1.4 Adjectivos deverbais com os sufixos: *-io*, *-tivo*, *-(d)iço*, *-(d)ouro*, *-(t)ício*, *-(t)ório*, *-dor*

Depois da análise dos adjectivos deverbais em *-do*, *-nte* e *-vel* que são considerados os derivados adjectivais mais significativos (Vilela, 1994), analisemos outros adjectivos deverbais sufixados em *-io*, *-tivo*, *-(d)iço*, *-(d)ouro*, *-(t)ório*, em vista à observação das (im)possibilidades de combinação com *-mente*.

<i>-io</i>	fugidio → fugidamente	tardio → tardiamente
<i>-tivo</i>	durativo → *durativamente	
	afirmativo → afirmativamente	pensativo → pensativamente
	produtivo → produtivamente	
<i>-(d)iço</i>	quebradiço → *quebradiçamente	movediço → *movediçamente
	maciço → maciçamente	
<i>-(t)ício</i>	factício → *facticiamente	acomodatício → *acomodaticamente
	fictício → ficticiamente	
<i>-(d)ouro</i>	casadouro → *casadouramente	duradouro → duradouramente
<i>-(t)ório</i>	emigratório → *emigratoriamente	preparatório → *preparatoriamente
	compulsório → compulsoriamente	contraditório → contraditoriamente
	obrigatório → obrigatoriamente	
<i>-dor</i>	gastador → *gastadoramente	vencedor → *vencedoramente
	organizador → *organizadoramente	
	conservador → conservadoramente	

Verifica-se que os adjectivos com sufixos *-io*, *-tivo*, *-(d)iço*, *-(d)ouro*, *-(t)ório*, *-dor* podem ou não combinar-se com o sufixo *-mente*.

Em resumo, dos **adjectivos deverbais** descritos nas secções 4.2.1.1 a 4.2.1.4, encontram-se os seguintes resultados:

Cerca de 28% dos adjectivos em *-do* derivados dos verbos transitivos podem combinar-se com o sufixo *-mente*. Por outro lado, não se encontram adjectivos derivados dos verbos intransitivos que sejam compatíveis com *-mente*.

Cerca de 9% dos adjectivos em *-nte* derivados dos verbos transitivos e 7% dos adjectivos derivados dos verbos intransitivos podem combinar-se com *-mente*.

Cerca de 32% dos adjectivos derivados de verbos abundantes das formas irregulares e 2% dos adjectivos derivados dos verbos abundantes das formas regulares em *-do* podem combinar-se com *-mente*.

Cerca de 34% dos adjectivos deverbais em *-vel* podem combinar-se com *-mente*. Entre estes adjectivos, 32% são adjectivos em *-vel* com prefixos de negação *in-* e suas variantes.

Os adjectivos em *-vel* prefixados em *in-* e as suas variantes têm mais facilidade (78%) de se combinar com o sufixo *-mente* do que os adjectivos em *-vel* prefixados em *des/dis-* (25%).

4.2.1.5 Adjectivos **denominais** sufixados em *-al*.

A partir desta secção começamos a analisar a combinação do sufixo *-mente* com os adjectivos denominais. Em 4.2.1.5, descrevem-se as condições de combinação do sufixo *-mente* com bases adjectivais denominais em *-al*, e em 4.2.1.6 com bases adjectivais denominais mais produtivas em *-oso*, *-ário*, *-ico*, *-ivo*, *-esco*, *-ório*. Seguidamente, com bases adjectivais denominais, ou seja, os adjectivos pátrios e gentílicos, em *-ês*, *-ense*, *-ão*, *-ano*, *-eiro*, *-ino*, *-ista*, *-ita*, *-o*, *-ol*, *-ota*, em 4.2.1.7 e com bases adjectivais denominais menos produtivos em *-ano*, *-estre/este*, *-il*, *-onho*, *-ório*, *-udo*, *-unho* em 4.2.1.8. Finalmente, em 4.2.1.9, descreveremos as condições de combinação do sufixo *-mente* com bases de adjectivos de adjectivais em *-ado*, *-(z)ito*, *-ote*, *-elas*, *-ório*, *-ão*, *-nho*, *-issim*.

-al (relativo a Nb.)

Este sufixo é muito produtivo na língua portuguesa. Será igualmente produtiva a sua combinação com o sufixo *-mente*?

Para dar uma resposta a esta questão, encontrámos principalmente no livro de Mário Vilela e no site www.corpusdoportugues.org, em Novembro de 2009, 60 adjectivos terminados em *-al*. Dividimo-los em grupos diferentes, segundo os nomes concretos ou abstractos de que eles derivam. Depois de combinar com o sufixo *-mente* e da consulta do site www.linguateca.pt, colocámo-los em grupos e subgrupos para os analisar melhor. Veja-se a Tabela 10.

Tabela 10: Classificação dos adjectivos denominais em *-al*

Grupos de Adjs.	Bases	Subgrupos e suas características
Grupo 1	Nomes abstractos	Subgrupo a): Têm interpretações classificativas
		Subgrupo b): Têm interpretações qualificativas
Grupo 2	Nomes concretos	Subgrupo a): Têm interpretações classificativas
		Subgrupo b): Têm interpretações qualificativas
		Subgrupo c): Têm interpretações figuradas ou lexicalizadas
		Subgrupo d): Têm interpretações temporais ou espaciais
		Subgrupo e): Denotam apenas propriedades físicas; Têm sentido de “próprio de N(+ concreto)”, incluindo os que denotam ser humano

Como Bosque disse, existe uma ambiguidade entre os adjectivos. Deste modo, esta nossa subclassificação não é rigorosa, pois alguns adjectivos podem ser ao mesmo tempo adjectivos qualificativos e classificativos, dependendo do contexto, como se pode verificar nos exemplos seguintes ¹²:

1) Examinar **professoralmente** os desempenhos dos partidos e dos seus líderes.

Interrogava **professoralmente** Marcelo.

(de modo professoral ou de modo rigoroso)

2) As peças expostas não passam de protótipos, feitos quase **artesanamente**.

Dois mil tijolos de barro (12 toneladas) , realizados **artesanamente**.

Produzido **artesanamente** na Polónia.

(de modo artesanal ou de modo minucioso)

Grupo 1. Adjectivos cujas bases nominais são nomes abstractos que denotam propriedades/coisas não palpáveis:

No Grupo 1 dos adjectivos derivados dos nomes abstractos formámos dois subgrupos (a) e (b):

¹² Sempre que não constam dos dicionários consultados, os advérbios mencionados foram extraídos do site *www.linguateca.pt* (consultado em Novembro de 2009).

Subgrupo a) adjectivos que têm interpretações classificativas---adjectivos de relação, significando “relativo ou pertencente a”, denotando propriedades capazes de delimitarem uma “classe”:

conceptual (da concepção ou a ela relativa) → conceptualmente
tendencial (que têm determinada tendência) → tendencialmente

Segundo os significados destes adjectivos, eles são adjectivos relacionais e classificativos, portanto, formando, desta maneira, advérbios classificativos.

Subgrupo b) adjectivos relacionais que podem ter interpretações qualificativas, denotando propriedades deste tipo:

essencial (importante, indispensável) → essencialmente
fundamental (principal, essencial) → fundamentalmente
normal (regular, exemplar) → normalmente

Estes adjectivos têm interpretações qualificativas e são predicativos e graduáveis, usáveis como adjectivos qualificativos, formando advérbios qualificativos em *-mente*.

Grupo 2. Adjectivos cujas bases derivam dos nomes concretos que denotam coisas palpáveis:

Neste grupo encontrámos 22 adjectivos seguintes:

corporal → corporalmente	habitual → habitualmente
mental → mentalmente	fiscal → fiscalmente
instrumental → instrumentalmente	criminal → criminalmente,
legal → legalmente	tradicional → tradicionalmente
manual → manualmente	usual → usualmente
peçoal → pessoalmente	potencial → potencialmente
policial → policialmente	cultural → culturalmente
profissional → profissionalmente	educacional → educacionalmente
judicial → judicialmente	industrial → industrialmente
sexual → sexualmente	especial → especialmente
formal → formalmente	individual → individualmente

Através do *Dicionário da Língua Portuguesa* da Porto Editora encontrámos algumas definições destes adjectivos derivados dos nomes concretos e, segundo estas definições, e tendo em conta o critério de Bosque sobre as diferentes classes de adjectivos, podemos subclassificar nos subgrupos (a) e (b).

Como se sabe, não se podem encontrar todos os advérbios em *-mente* no

Dicionário, por isso, procurámos no site www.linguateca.pt (em Novembro de 2009) e seleccionámos alguns sintagmas com advérbios em *-mente* para analisar os advérbios. Por coincidência, podemos também subclassificar-os nos subgrupos (a) e (b), o que se pode verificar seguidamente.

Subgrupo a) adjectivos que têm interpretações classificativas----adjectivos de relação, significando “relativo ou pertencente a”, denotando propriedades capazes de delimitarem uma “classe”:

As definições encontradas no *Dicionário da Língua Portuguesa* da Porto Editora são as seguintes:

- 1) Cultural adj. relativo à cultura
Culturalmente, adv. do ponto de vista cultural; em referência à cultura; no aspecto cultural.
- 2) Manual, adj. que diz respeito à mão; feito à mão; que se manuseia facilmente; portátil.
Manualmente, adv. por processo manual; com a mão; à mão.
- 3) judicial, adj. referente ao juiz, aos juízes ou aos tribunais.
Judicialmente, adv. Conforme os trâmites judiciais; por ordem da Justiça ou dos tribunais.
- 4) Mental, adj. da mente ou a ela relativo; que se faz de cor; intelectual.
Mentalmente, adv. em espírito; exclusivamente com o pensamento; de cabeça.
- 5) Tradicional, adj. que diz respeito a tradição; conservado na tradição.
Tradicionalmente, adv. segundo a tradição.
- 6) Instrumental, adj. de instrumento; que serve de instrumento; que se executa em instrumento.
Instrumentalmente, adv. por meio de instrumentos ou documentos; documentalmente.
- 7) Sexual, adj. referente ao sexo ou aos órgãos reprodutores; (psic.) em psicanálise freudiana: que se refere ao prazer que pode provir de diversas zonas do corpo, não apenas da zona genital.
Sexualmente, adv. do ponto de vista sexual; quanto a sexo.
- 8) profissional, adj. pertence ou respeitante a profissão; que prepara para certas profissões.
Profissionalmente, adv. relativamente a profissão; do ponto de vista profissional.

Os sintagmas encontrados no site www.linguateca.pt são os seguintes:

- 9) A agência leiloeira, acatou a ordem executada **policialmente**
A zona poderá ser reforçada **policialmente**, admitiu um graduado da PSP local.
(por meio da Polícia, relativo à Polícia)
- 10) Agrediram voluntária e **corporalmente** a ofendida .
Exprime **corporalmente** a origem dos números .
Traduzir **corporalmente** dois temas essenciais:
(Por meio do corpo, relativo ao corpo)
- 11) Apresentação de documentos **fiscalmente** relevantes.
Este novo imposto deve ser **fiscalmente** neutro.
(do ponto de vista fiscal, relativo ao fisco)
- 12) Os vinicultores durienses deveriam responsabilizar **criminalmente!**
Destacadas para o local ameaçar processar **criminalmente** quem persistisse em
(do ponto de vista criminal, relativo ao processo criminal)
- 13) **Educacionalmente** sancionadas e bem definidas,
para trabalhar **educacionalmente** nas aldeias e pequenas cidades.
(do ponto de vista educacional, relativo à educação)
- 14) numa região **industrialmente** deprimida,
A Europa está cultural e **industrialmente** tão ameaçada pelos programas
(do ponto de vista industrial, relativo à indústria)

Das definições do Dicionário e dos sintagmas do site www.linguateca.pt, notamos que no Subgrupo a) o sufixo *-mente* selecciona os sentidos classificativos dos adjectivos, pelo que denominamos os advérbios em *-mente* de “**advérbios classificativos**”.

Subgrupo b) adjectivos relacionais que podem ter interpretações qualificativas, denotando propriedades deste tipo:

As definições encontradas no *Dicionário da Língua Portuguesa* da Porto Editora são as seguintes:

- 1) Formal, adj. que considera apenas a forma, independentemente da matéria, do conteúdo; que atende mais à forma, ao exterior; categórico; terminante; explícito; manifesto; evidente; positivo; textual; conforme às formalidades; às normas; rígido; cerimonioso.
Formalmente, adv. **de modo formal**, terminantemente.
- 2) Habitual, adj, que se faz ou acontece por hábito; frequente; usual; vulgar.

Habitualmente, **de modo** habitual; por costume, ordinariamente.

3) Legal, adj. conforme à lei; prescrito por lei; justo.

Legalmente, adv. **de modo** legal; de harmonia com a lei.

4) Especial, adj. referente a uma espécie; característico; exclusivo; particular; exelente; distinto;destinado a um fim particular.

Especialmente, adv. **de modo** especial, particularmente

5) Individual, adj. referente ou pertence ao indivíduo; especial; particular; singular; peculiar; pessoal

Individualmente, adv. **de modo** individual; cada um de per si.

6) Pessoal, adj. da pessoa ou a ela respeitante; individual.

Pessoalmente, adv. **de modo** pessoal; em pessoa.

7) potencial, adj. que pertence ou diz respeito a potência; possível mas ainda não concretizado; virtual.

Potencialmente, adv. em potência; virtualmente.

8) usual, adj. que se usa ou verifica habitualmente; comum; frequente.

Mesmo que não se possa encontrar no *Dicionário da Língua Portuguesa* da Porto Editora a definição do advérbio “usualmente”, nos sintagmas seguintes retirados do site www.linguateca.pt (em Novembro de 2009), podemos verificar que o sentido do advérbio é “frequentemente”. Vejam-se os seguintes exemplos:

1) Misotakis, que formou o primeiro governo conservador em nove anos em 1990, reverteu as políticas dos socialistas que **usualmente** enviavam guerrilheiros acusados para países amigos ou os deixavam permanecer na Grécia .

2) O seu nome é **usualmente** citado quando se fala da poesia angolana deste período .
(frequentemente)

Neste subgrupo b), podemos ver que os adjectivos são polissémicos, incluindo interpretações diversas e qualificativas. O sufixo *-mente* não selecciona as interpretações directamente ligadas ao sentido literal de N (+ concreto), mas selecciona as interpretações qualificativas e forma os usualmente chamados “**advérbios de modo**”.

Subgrupo c) adjectivos que têm interpretações figuradas ou lexicalizadas:

cordial, adj. referente ao coração; (fig) verdadeiro, sinsero, afectuoso.
cordialmente, afectuosamente.

substancial, adj. referente a substância; nutritivo; alimentar; (fig.) essencial; fundamental.

substancialmente, adv. de modo substancial; fundamentalmente; em suma.

real, adj. referente ao rei ou à realeza; que existe de verdade, verdadeiro; efectivo...(fig) magnífico, sumptuoso

realmente, adv. na realidade; verdadeiramente; efectivamente.

Estes adjectivos derivados dos nomes concretos têm interpretações figuradas. É enquanto tal, e não na sua significação literal, que são combináveis com *-mente*. Observa-se ainda que estes adjectivos são graduáveis e predicativos, sendo próximos de adjectivos qualificativos.

Além disto, há adjectivos relacionais e classificativos que podem ganhar **interpretações figuradas** no uso e formam advérbios de modo. Por exemplo, o adjectivo “carnal” significa “da carne; referente a carne; sensual; sanguíneo”, podendo formar-se o advérbio classificativo “carnalmente”. Mas na prática o advérbio ainda pode ganhar uma interpretação de “profundo” e formar um advérbio de modo. Vejam-se os seguintes exemplos:

- 1) Seefried é ainda mais **carnalmente** possuída pela ansiedade...
- 2) Ter assimilado tão **carnalmente** a essência idiomática desse Brasil.
- 3) **Carnalmente** enraizado. (de modo profundo)

Subgrupo d) adjectivos que têm interpretações temporais ou espaciais:

anual, eventual, final, inicial, mensal, ocasional,
original, pontual, semestral, temporal

----exprimem o sentido de tempo

espacial, central, lateral, global, marginal, parcial, nacional, total

----exprimem o sentido de espaço

Em 4.1., mostrou-se que os adjectivos simples que exprimem o sentido de tempo têm mais facilidade de se combinarem com o sufixo *-mente* do que os adjectivos simples que exprimem o sentido de espaço. Na presente secção, confirmamos que os adjectivos terminados em *-al* que exprimem o sentido de **tempo** também têm a facilidade de se combinarem com *-mente*. Além disto, parece que bastantes adjectivos em *-al* que exprimem o sentido de **espaço** também podem combinar-se com o sufixo com *-mente*. Verifica-se com mais exemplos de adjectivos sufixados ou prefixados, exprimindo o sentido de espaço:

subterrâneo → subterraneamente

inferior → inferiormente

superior → superiormente

paralelo → paralelamente

distante → distantemente	derradeiro → derradeiramente
interno → internamente	externo → externamente
internacional → internacionalmente	perpendicular → perpendicularmente

Segundo a definição de Evanildo Bechara: «Advérbio é a expressão modificadora que por si só denota uma circunstância (de lugar, de tempo, modo, intensidade, condição, etc.) e desempenha na oração a função de adjunto adverbial. ... Fundamentalmente, distribuem-se os advérbios em assinalar a posição **temporal** (os de tempo) ou **espacial** do falante (os de lugar), ou ainda o **modo** pelo qual se visualiza o ‘estado de coisas’ designado na oração». (Bechara, Evanildo, 1999, p.287-288) Por conseguinte, além dos **advérbios de modo**, também existem **advérbios de tempo e de espaço**, simples ou derivados, como os advérbios em *-mente*.

Subgrupo e) adjectivos que denotam apenas propriedades físicas e adjectivos com sentido de “próprio de N(+ concreto)”, incluindo os que denotam ser humano:

No conjunto dos adjectivos denominais em *-al*, só 7 não se podem combinar com *-mente*:

- | | |
|------------------------------|------------------------------|
| 1) arterial → *arterialmente | 2) postural → *posturalmente |
| 3) facial → *facialmente | 4) gripal → *gripalmente |
| 5) parental → *parentalmente | 6) patronal → *patronalmente |
| 7) reitoral → *reitoralmente | |

Os primeiros 4 adjectivos (arterial, postural, facial e gripal) que não se podem combinar com *-mente* denotam apenas propriedades físicas. Os outros 3 (parental, patronal e reitoral) só têm sentidos próprios de N (+ concreto) e denotam ser humano (indivíduos), sem interpretações figuradas ou qualificativas.

Após a análise, deduzimos o seguinte:

Regularidades:

- Os adjectivos derivados dos nomes abstractos podem denotar propriedades qualificativas ou classificativas, tendo facilidade de se combinar com o sufixo *-mente*.
- Os adjectivos derivados dos nomes concretos com significados figurados têm a facilidade de se combinar com o sufixo *-mente*.
- Os adjectivos relacionais que têm interpretações qualificativas podem combinar com *-mente* e formar “advérbios de modo”. Os adjectivos relacionais e classificativos que denotam propriedades capazes de delimitarem uma “classe” podem combinar-se com o sufixo *-mente* e formar “advérbios classificativos”.
- Os adjectivos derivados dos nomes concretos mas que exprimem tempo têm facilidade em se combinar com *-mente*. Os que exprimem espaço têm

alguma menor facilidade.

Restrições:

1. Como os adjectivos simples, os adjectivos relacionais que denotam apenas propriedades físicas e objectos materiais não se podem combinar com o sufixo adverbial *-mente* e formar advérbios.
2. Os adjectivos relacionais que denotam ser humano e só têm sentidos próprios de N(+ concreto) não se podem combinar com *-mente*.

Por conseguinte, mostramos as conclusões da combinação com *-mente* nas tabelas seguintes, apresentando-se, na tabela 11, os tipos de advérbios em *-mente* e, na tabela 12, a frequência da combinação dos adjectivos em *-al* com o sufixo *-mente*:

Tabela 11: Classificação dos advérbios em *-mente* cujas bases são adjectivos denominais em *-al*

Grupos de adjs.	Bases	Subgrupos e seus características	Tipos de advérbios em <i>-mente</i>
Grupo 1	Nomes abstractos	Subgrupo a): Têm interpretações classificativas	Advérbios classificativos
		Subgrupo b): Têm interpretações qualificativas	Advérbios de modo
Grupo 2	Nomes concretos	Subgrupo a): São adjectivos classificativos	Advérbios classificativos
		Subgrupo b): Têm interpretações Qualificativas	Advérbios de modo
		Subgrupo c): Têm interpretações figuradas	Advérbios de modo
		Subgrupo d): Têm interpretações temporais ou espaciais	Advérbios de tempo ou de espaço
		Subgrupo e): Denotam apenas propriedades físicas; Têm sentido de “próprio de N(+ concreto)”, incluindo os que denotam ser humano	Não combinam com <i>-mente</i>

Tabela 12: Percentagem de advérbios em *-mente* com bases em adjectivos denominais

em *-al*

Sufixo	Grupo 1	Grupo 2	
	N(- concretos)	N (+ concretos)	
<i>-al</i>	Subgrupo a) b)	Subgrupo a) b) c) d)	Subgrupo e)
Total: 60	5	48	7
Perc	88%		12%

Em resumo, os adjectivos relacionais que têm interpretações qualificativas, figuradas, temporais ou espaciais dos subgrupos a) b) c) d) têm a facilidade de se combinar com *-mente* (88%), como mostrado na tabela acima.

4.2.1.6 Adjectivos **denominais** sufixados em *-oso*, *-ário*, *-ico*, *-ivo*, *-esco*, *-ar*.

Segundo Mário Vilela, além do sufixo *-al*, os sufixos *-oso*, *-ivo*, *-ário*, *-ico* e *-ar* são muito produtivos para a formação de adjectivos denominais. Podemos agrupar os seguintes adjectivos denominais de acordo com os critérios usados na secção 4.2.1.5.

1. *-oso*:

Grupo 1. Adjectivos cujas bases nominais são nomes abstractos que denotam propriedades/coisas não palpáveis:

Subgrupo b) adjectivos que têm interpretações qualificativas denotando propriedades deste tipo:

ambicioso → ambiciosamente	harmonioso → harmoniosamente
amoroso → amorosamente	majestoso → majestosamente
astucioso → astuciosamente	malicioso → maliciosamente
audacioso → audaciosamente	manhoso → manhosamente
corajoso → corajosamente	maravilhoso → maravilhosamente
criminoso → criminosamente	milagroso → milagrosamente
decoroso → decorosamente	misterioso → misteriosamente
delicioso → deliciosamente	perigoso → perigosamente
famoso → famosamente	pomposo → pomposamente
gostoso → gostosamente	preguiçoso → preguiçosamente
honrosa → honrosamente	proveitoso → proveitosamente
indecoroso → indecorosamente	religioso → religiosamente
virtuoso → virtuosamente	

Grupo 2. Adjectivos cujas bases são nomes concretos que denotam coisas palpáveis:

Subgrupo c) adjectivos que têm interpretações figuradas:

pedregoso → pedregosamente (fortemente)

frutuoso → frutuosamente (proveitosamente)
substancioso → substanciosamente (abundantemente/profundamente)

Subgrupo e) adjectivos que denotam apenas propriedades físicas e adjectivos com sentido de “próprio de N(+ concreto)”, incluindo os que denotam ser humano. Ao contrário dos demais, neste caso a adjução de *-mente* é agramatical:

lanoso → *lanosamente arenoso → *arenosamente
montanhoso → *montanhosamente espumoso → *espumosamente
sulfuroso → *sulfurosamente tifoso → * tifosamente
infecioso → *infeciosamente

2. *-ico*:

Grupo 1. Adjectivos cujas bases nominais são nomes abstractos que denotam propriedades/coisas não palpáveis:

Subgrupo a) adjectivos que têm interpretações classificativas, denotando propriedades capazes de delimitarem uma “classe”:

cibernético → ciberneticamente
demagógico → demagogicamente

Subgrupo b) adjectivos relacionais que podem ter interpretações qualificativas, denotando propriedades deste tipo:

democrático → democraticamente irónico → ironicamente
aristocrático → aristocraticamente específico → especificamente
automático → automaticamente romântico → romanticamente

Grupo 2. Adjectivos cujas bases são nomes concretos que denotam coisas palpáveis:

Subgrupo a) adjectivos que têm interpretações classificativas, denotando propriedades capazes de delimitarem uma “classe”:

clínico → clinicamente ideológico → ideologicamente
económico → economicamente geográfico → geograficamente
analítico → analiticamente arqueológico → arqueologicamente
metódico → metodicamente histórico → historicamente
agronómico → agronomicamente biológico → biologicamente
alcoólico → alcoolicamente científico → cientificamente
tecnológico → tecnologicamente iconográfico → iconograficamente

Subgrupo b) adjectivos relacionais que podem ter interpretações qualificativas, denotando propriedades deste tipo:

simbólico → simbolicamente
catastrófico → catastroficamente
clássico → classicamente

energético → energicamente

Subgrupo c) adjectivos que têm interpretações figuradas:

metálico → metalicamente (que soa como metal)
vulcânico → vulcanicamente (ardentemente, impetuosamente)
antagónico → antagonicamente (contrariamente)
atómico → atomicamente (energicamente)
lírico → liricamente (sentimentalmente)

Subgrupo e) adjectivos que denotam apenas propriedades físicas e adjectivos com sentido de “próprio de N(+ concreto)”, incluindo os que denotam ser humano:

cúbico → *cubicamente céltico → *celticamente

O primeiro adjectivo denota apenas propriedade física e o segundo é adjectivo gentílico, denotando ser humano que normalmente não se pode combinar com *-mente*.

3. *-ivo*:

Grupo 1. Adjectivos cujas bases nominais são nomes abstractos que denotam propriedades/coisas não palpáveis:

Subgrupo a) adjectivos que têm interpretações classificativas, denotando propriedades capazes de delimitarem uma “classe”:

relativo → relativamente	instintivo → instintivamente
informativo → informativamente	afirmativo → afirmativamente
respectivo → respectivamente	inclusivo → inclusivamente
exclusivo → exclusivamente	intuitivo → intuitivamente
definitivo → definitivamente	

Subgrupo b) adjectivos relacionais que podem ter interpretações qualificativas, denotando propriedades deste tipo:

abusivo → abusivamente	ofensivo → ofensivamente
efectivo → efectivamente	agressivo → agressivamente
progressivo → progressivamente	

Grupo 2. Adjectivos cujas bases são nomes concretos que denotam coisas palpáveis:

Subgrupo a) adjectivos que têm interpretações classificativas, denotando propriedades capazes de delimitarem uma “classe”:

educativo → educativamente
desportivo → desportivamente
administrativo → administrativamente

Subgrupo b) adjectivos relacionais que podem ter interpretações qualificativas, denotando propriedades deste tipo:

significativo → significativamente
objectivo → objectivamente
activo → activamente
produtivo → produtivamente

Subgrupo c) adjectivos que têm interpretações figuradas:

explosivo → explosivamente (impetuosamente)

4. -ário:

Grupo 1. Adjectivos cujas bases nominais são nomes abstractos que denotam propriedades/coisas não palpáveis:

Subgrupo a) adjectivos que têm interpretações classificativas, denotando propriedades capazes de delimitarem uma “classe”:

monetário → monetariamente
universitário → universitariamente
comunitário → comunitariamente

Subgrupo b) adjectivos relacionais que podem ter interpretações qualificativas, denotando propriedades deste tipo:

tributário → tributariamente	autoritário → autoritariamente
paritário → paritariamente	revolucionário → revolucionariamente
arbitrário → arbitrariamente	temerário → temerariamente
literário → literariamente	humanitário → humanitariamente

Subgrupo d) adjectivos que têm interpretações temporais ou espaciais:

temporário → temporariamente diário → diariamente

Subgrupo e) adjectivos que denotam apenas propriedades físicas e adjectivos com sentido de “próprio de N(+ concreto)”, incluindo os que denotam ser humano, e que, pelo facto, não se combinam com o sufixo *-mente*:

bancário → *bancariamente	tarifário → *tarifariamente
portuário → *portuariamente	dentário → *dentariamente

5. -esco:

Grupo 2. Adjectivos cujas bases são nomes concretos que denotam coisas palpáveis:

Subgrupo c) adjectivos que têm interpretações figuradas:

romanesco → romanescamente	pitoresco → pitorescamente
grotesco → grotescamente	gigantesco → gigantescamente

cavalheiresco →cavalheirescamente principesco → principescamente

Subgrupo e) adjetivos que denotam apenas propriedades físicas e adjetivos com sentido de “próprio de N(+ concreto)”, incluindo os que denotam ser humano:

folhetinesco →*folhetinescamente fradesco →*fradescamente
novelesco →*novelescamente soldadesco →*soldadescamente
dantesco →*dantescamente padresco →*padrescamente

6. -ar

Grupo 1. Adjectivo cuja base nominal é um nome abstracto que denota propriedade/coisa não palpável:

Subgrupo b) adjetivos que têm interpretações qualificativas:

regular → regularmente

Grupo 2. Adjectivos cujas bases são nomes concretos que denotam coisas palpáveis:

Subgrupo a) adjetivos que têm interpretações classificativas, denotando propriedades capazes de delimitarem uma “classe”:

alimentar → alimentariamente escolar → escolarmente

Subgrupo b) adjetivos relacionais que podem ter interpretações qualificativas, denotando propriedades deste tipo:

popular → popularmente familiar → familiarmente

Subgrupo d) adjectivo que tem uma interpretação temporal:

secular → secularmente

Subgrupo e) adjetivos que denotam apenas propriedades físicas e adjetivos com sentido de “próprio de N(+ concreto)”, incluindo os que denotam ser humano:

hospitalar →*hospitalariamente
estelar → *estelariamente
lunar → *lunarmente

Com estes dados apresentados, elaboramos a tabela seguinte de mesmo modo dos adjectivos sufixados em *-al*.

Tabela 13: Percentagem de advérbios em *-mente* com bases em adjectivos denominais em *-oso*, *-ico*, *-ivo*, *-ário*, *-esco*, *-ar*

Sufixo	Grupo 1 N(- concretos)	Grupo 2 N (+ concretos)
--------	---------------------------	-----------------------------

<i>-oso, -ico, -ivo, -ário, -esco, -ar</i>	Subgrupo a) b)	Subgrupo a) b) c) d)	Subgrupo e)
	59	47	22
Total: 128	106		22
Percentagem	83%		17%

Segundo os dados na tabela, verificamos a mesma conclusão retirada dos adjectivos em *-al*: “os adjectivos relacionais que têm interpretações qualificativas, figuradas, temporais ou espaciais dos subgrupos a) b) c) d) têm a facilidade de se combinar com *-mente* (83%) (cfr. P.50). As mesmas regularidades e restrições são as seguintes:

Regularidades:

1. Os adjectivos derivados dos nomes abstractos podem denotar propriedades qualificativas ou classificativas, tendo facilidade de se combinar com o sufixo *-mente*.
2. Os adjectivos derivados dos nomes concretos com significados figurados têm a facilidade de se combinar com o sufixo *-mente*.
3. Os adjectivos relacionais que têm interpretações qualificativas podem combinar com *-mente* e formar “advérbios de modo”. Os adjectivos relacionais e classificativos que denotam propriedades capazes de delimitarem uma “classe” podem combinar-se com o sufixo *-mente* e formar “advérbios classificativos”.
4. Os adjectivos derivados dos nomes concretos mas que exprimem tempo têm facilidade em se combinar com *-mente*.

Restrições:

1. Como os adjectivos simples, os adjectivos relacionais que denotam apenas propriedades físicas e objectos materiais não se podem combinar com o sufixo adverbial *-mente* e formar advérbios.
2. Os adjectivos relacionais que denotam ser humano e só têm sentidos próprios de N(+ concreto) não se podem combinar com *-mente*.

4.2.1.7 Adjectivos **denominais** sufixados em *-ês, -ense, -ão, -ano, -eiro, -ino, -ita, -o, -ol, -ota*.

«Entre os adjectivos derivados de substantivos cumpre salientar os que se referem a continentes, países, religiões, províncias, estados, cidades, vilas e povoados, bem como aqueles que se aplicam a raças e povos. Os primeiros chamam-se *pátrios*; os segundos, *gentílicos*» (Cunha e Lindley Cintra, 1984, p.250). Estes adjectivos derivados pátrios e gentílicos são adjectivos relacionais.

«Dos sufixos que entram na formação dos adjectivos pátrios e gentílicos os mais

usados são *-ês/-ense* e *-ão/-ano*». (idem, p.250). Mas como a combinação com *-mente* é, de uma forma alargada, impossível, vamos concentrar-nos somente em alguns exemplos:

- | | | |
|---------------|---------------------------------|---------------------------|
| 1. <i>-ês</i> | escocês → *escocesmente | islandês → *islandesmente |
| | dinamarquês → *dinamarquesmente | chinês → *chinesmente |
| | mirandês → *mirandesmente | cingalês → *cingalesmente |
| | francês → *francesmente | |

português → **portuguesmente** (constitui uma exceção)

- | | | |
|-----------------|-----------------------------|---------------------------|
| 2. <i>-ense</i> | guineense → *guineensemente | viseense → *viseensemente |
| | portuense → *portuensemente | vienense → *vienensemente |
| | flaviense → *flaviensemente | pacense → *pacensemente |

- | | | |
|---------------|------------------------|----------------------|
| 3. <i>-ão</i> | catalão → *catalãmente | alemão → *alemãmente |
| | afegão → *afegãmente | bretão → *bretãmente |

- | | | |
|----------------|---------------------------------|-----------------------------|
| 4. <i>-ano</i> | africano → *africanamente | cubano → *cubanamente |
| | angolano → *angolanamente | veneziano → *venezianamente |
| | panamiano → *panamianamente | coreano → *coreanamente |
| | equatoriano → *equatorianamente | |

italiano → **italianamente**,
americano → **americanamente**,
moçambicano → **moçambicanamente** (constituem exceções)

5. *-eiro* **brasileiro** → **brasileiramente** (constitui uma exceção)

- | | | |
|----------------|-------------------------------|-----------------------------|
| 6. <i>-ino</i> | marroquino → *marroquinamente | genebrino → *genebrinamente |
| | londrino → *londrinamente | argelino → *argelinamente |
| | tunisino → *tunisinamente | |

- | | | |
|----------------|-----------------------------|---------------------------|
| 7. <i>-ita</i> | moscovita → *moscovitamente | sodomita → *sodomitamente |
| | israelita → *israelitamente | |

- | | | |
|--------------|-----------------------------|-----------------------|
| 8. <i>-o</i> | argentino → *argentinamente | suíço → *suiçamente |
| | uruguaio → *uruguaiamente | russo → *russamente |
| | turco → *turcamente | romeno → *romenamente |
| | sueco → *suecamente | |

9. *-ol* espanhol → *espanholamente

10. *-ota* cipriota → *cipriotamente.

Tabela 14: Percentagem de advérbios em *-mente* com bases em adjectivos pátrios e gentílicos

Sufixo	Nº de adj	Nº de adj que se pode combinar com <i>-mente</i>	Nº de adj que não se pode combinar com <i>-mente</i>
<i>-ês</i>	8	1	7
<i>-ense</i>	6	0	6
<i>-ão</i>	4	0	4
<i>-ano</i>	10	3	7
<i>-eiro</i>	1	1	0
<i>-ino</i>	5	0	5
<i>-ita</i>	2	0	2
<i>-o</i>	7	0	7
<i>-ol</i>	1	0	1
<i>-ota</i>	1	0	1
	45	5	40
Percentagem		11%	89%

Dos 45 adjectivos denominais, verifica-se (cfr. Tabela 14) que a maioria (89%) dos adjectivos pátrios e gentílicos não admite a combinação com o sufixo derivacional de advérbios *-mente*. Verifica-se que só 11% deles a consentem.

Encontram-se 5 adjectivos que se podem combinar com *-mente*. O advérbio “portuguesmente” é tradicionalmente formado como excepção, pois antigamente os adjectivos terminados em *-ês* eram uniformes. Os outros 4 “italianamente, americanamente, moçambicanamente e brasileiroamente” são usados para exprimir as características ou qualidades dos povos italiano, americano, moçambicano e brasileiro, tornando-os adjectivos qualificativos.

Mateus e colaboradoras confirmaram que «os adjectivos de origem e de nacionalidade, que são normalmente não graduáveis, podem sê-lo quando não estão a ser usados no seu sentido habitual, designando “propriedades protípicas de”. (Mateus et al., 2003, p.380) É o que aconteceu com “italiano, americano, moçambicano e

brasileiro”. Varela ainda explicou mais profundamente que «la lectura calificativa se obtiene con frecuencia a partir de los rasgos estereotipados (o culturalmente marcados) de los adjetivos de relación». (Varela, 2005, p.118)

4.2.1.8 Adjectivos **denominais** sufixados em *-udo*, *-estre*, *-il*, *-ano*, *-onho*.

1. *-ano* (com o valor de “a modo/digno de”)

balsaquiano → ?balsaquianamente	garreteano → ?garreteaneamente,
brechteano → ?brechteaneamente	queirosiano → ?queirosianamente,
anteriano → ?anterianamente	peçoano → peçoaneamente

2. *-estre* alpestre → *alpeestrememente

terrestre → * terrestrememente

3. *-il* têxtil → *textilmente

mercantil → *mercantilmente
 estudantil → *estudantilmente
 pueril → *puerilmente
 juvenil → juvenilmente

pastoril → *pastorilmente

senil → *senilmente
 varonil → *varonilmente
 estudantil → *estudantilmente
 infantil → infantilmente

4. *-udo* (com um valor de intensificação/“ter em grande quantidade”).

chifrudo → *chifrudamente	barrigudo → * barrigudamente
telhudo → *telhudamente	barbudo → *barbudamente
cabeçudo → *cabeçudamente	peitudo → *peitudamente
narigudo → *narigudamente	abelhudo → *abelhudamente
peludo → *peludamente	tartamudo → * tartamudamente
bochechudo → * bochechudamente	cabeludo → * cabeludamente
carrancudo → * carrancudamente	

5. *-onho* (com o valor de “dotado de ou “a modo de”)

tristonho →tristonhamente	risonho →risonhamente
medonho →medonhamente	enfadonho →enfadonhamente

Segundo Moura Neves, os adjectivos formados por sufixos que dão a ideia de abundância de qualidade como *-udo* são adjectivos qualificativos. Mas como os adjectivos em *-udo* apresentados, são adjectivos relacionais que só têm sentido próprio relativo a N(+ concreto) ou denotam apenas propriedades físicas ou objectos materiais, eles não se podem combinar com *-mente*.

Os adjectivos sufixados em *-ano*, normalmente não se podem combinar com *-mente*. Mas quando utilizados de modo figurado/metafórico e têm interpretação figurada, é possível combinar. Aliás, só se encontrámos um dos adjectivos sufixados em *-ano* apresentados acima no site de www.linguateca.pt (em Novembro de 2009), o que significa que o uso de modo figurado/metafórico não é habitual:

«...mas que, por outro lado (e muito **peçoaneamente**) , pergunta ...»

Em suma, da análise da secção 4.2.1.6 até à secção 4.2.1.8 (dos adjectivos denominais), verifica-se que 66% dos adjectivos denominais podem combinar-se com *-mente* (cfr. Tabela 15). Este facto deve-se principalmente aos seguintes adjectivos denominais:

1. Os adjectivos denominais/relacionais que têm interpretações qualificativas.
2. Os adjectivos denominais/relacionais que têm interpretações classificativas.
3. Os adjectivos relacionais derivados dos nomes concretos que têm interpretações figuradas.
4. Os adjectivos temporais ou espaciais.

Verifica-se que 35% dos adjectivos denominais não se podem combinar com *-mente*, de acordo com os dados da Tabela 15. Estes adjectivos denominais são:

1. Os adjectivos com sentido de “próprio de N(+ concreto)”, incluindo os que denotam ser humano.
2. Os adjectivos que denotam apenas propriedades físicas ou objectos materiais.
3. Os adjectivos pátrios e gentílicos (com algumas excepções).

Tabela 15: Percentagem geral de advérbios em *-mente* com bases em adjectivos denominais

Sufixo	Adjs denominais que se podem combinar com <i>-mente</i>	Maior (>) Menor(<)	Adjs denominais que não se podem combinar com <i>-mente</i>
<i>-al</i>	53	>	7
<i>-oso, -ico, -ivo, -ário, -esco, -ar</i>	106	>	22
<i>-ano, -estre, -il, -onho, -udo</i>	12	<	24
<i>-ês, -ense, -ão, -ano, -eiro, -ino, -ita, -o, -ol, -ota</i>	5	<	40
Total: 269	176		93
Perc	65%		35%

4.2.1.9. Adjectivos **deadjectivais** em *-ado, -(z)ito, -ote, -ório, -(eir)ão, -inho, -íssimo*.

Tendo discutido a combinação do sufixo *-mente* com os adjectivos deverbais e

denominais, vejamos, nesta secção, como se comportam os adjectivos deadjectivais quando se combinam com *-mente*.

1. *-ado* (próximo de, quase, um pouco)

amarelado → *amareladamente
azulado → *azuladamente

acastanhado → *acastanhadamente
alaranjado → *alaranjadamente

2. *-(z)ito* (um pouco)

magrito → *magritamente
levezito → *levezitamente

pequenito → *pequenitamente
grandito → *granditamente

3. *-ote* (um pouco de mais)

velhote → *velhotamente
pequenote → *pequenotamente
carote → *carotamente

fidalgote → *fidalgotamente
atrevidote → *atrevidotamente
mauzote → *mauzotamente

4. *-ório* (sufixo aumentativo)

palermório → *palermoriamente

finório → *finoriamente

5. *-(eir)ão* (sufixo aumentativo)

molengão → *molengonamente
largueirão → *largueironamente
grandão → *grandonamente
feião → *feionamente

grosseirão → *grosseironamente
sabidão → *sabidonamente
bonitão → *bonitonamente
velhão → *velhonamente

6. *-inho* (sufixo diminutivo)

grandinho → *grandinhamente
pequeninho → *pequeninhamente

levinho → *levinhamente
pouquinho → *pouquinamente

7. *-íssimo* (sufixo superlativo)

belíssimo → belissimamente inteligentíssimo → inteligentissimamente¹³
lentíssimo → lentissimamente exactíssimo → exactatissimamente

amarelíssimo → amarelistimamente verdíssimo → verdissimamente

A partir dos exemplos apresentados, pode-se verificar que os adjectivos deadjectivais normalmente não se combinam com *-mente*. Todavia, o sufixo superlativo *-íssimo* pode combinar-se com *-mente* e formar advérbios.

Segundo a definição de Bechara (Bechara, 1999), «Advérbio é a expressão modificadora que por si só denota uma circunstância (de lugar, de tempo, modo,

¹³As formas superlativas irregulares dos adjectivos de “bom, mau, grande, pequeno” também se podem combinar com o sufixo *-mente*:

óptimo → optimamente
máximo → maximamente

péssimo → pessimamente
mínimo → minimamente

intensidade, condição, etc.) e desempenha na oração a função de adjunto adverbial. ... Fundamentalmente, distribuem-se os advérbios em assinalar a posição **temporal** (os de tempo) ou **espacial** do falante (os de lugar), ou ainda **o modo** pelo qual se visualiza o “estado de coisas” designado na oração.» (Bechara, 1999, p.287-288). Os advérbios derivados dos adjectivos nas formas superlativas exprimem claramente a circunstância ou o “estado de coisa”, tendo a facilidade da combinação dos adjectivos nas formas superlativas com o sufixo *-mente*.

Ainda se confirma que, mesmo que, originalmente, os adjectivos de cor não se possam combinar com *-mente*, quando tornam formas superlativas já admitem a combinação com o sufixo *-mente*. Esta possibilidade foi confirmada por Cunha e Lindley Cintra: «nos advérbios em *-mente* esta terminação se pospõe à forma superlativa feminina do adjectivo de que se deriva o advérbio». (Celso e Cintra, 2002, p.545). Mas como se encontram poucos destes advérbios em *-mente* no site <http://www.linguateca.pt/CETEMPUBLICO>, o uso destes advérbios na prática não é muito comum, embora a combinação das formas superlativas com o sufixo *-mente* seja teoricamente possível.

Dos 34 adjectivos deadjectivais apresentados, 82% não se podem combinar com *-mente*, 18% podem.

4.2.2 Adjectivos derivados prefixados

Esta secção é consagrada às possibilidades de combinação de *-mente* com bases prefixadas. Na secção 4.2.2.1, apresenta-se a combinação do sufixo *-mente* com os adjectivos prefixados que exprimem “espacialidade”. Na secção 4.2.2.2, descreve-se a combinação do sufixo *-mente* com bases adjectivas prefixadas que exprimem “temporalidade”; na secção 4.2.2.3 apresentam-se os adjectivos derivados com o prefixo de negação/privação; na secção 4.2.2.4, apresentam-se os adjectivos derivados com prefixos que exprimem “intensidade”.¹⁴

4.2.2.1. Adjectivos derivados com prefixos que exprimem “espacialidade”

1. *supra-* (“o que está além de/acima de”)

supra-nacional	→*supra-nacionalmente	(nacionalmente)
supradito	→ *supraditamente	(*ditamente)
supramencionado	→*supramencionadamente	(*mencionadamente)

2. *sobre-* (“o que está além de/acima de”)

sobrenatural	→*sobrenaturalmente	(naturalmente)
--------------	---------------------	----------------

3. *hipo-* (“por baixo de”)

¹⁴ Nas páginas seguintes, à direita explicitam-se advérbios em *-mente* sem prefixos (entre parênteses), em comparação com os advérbios em *-mente* com prefixos à esquerda.

	hipodérmico →*hipodermicamente	(*dermicamente)
4. <i>infra-</i>	(“por baixo de”) infra-vermelho →*infra-vermelhamente	(*vermelhamente)
5. <i>exo-</i>	(“exterior a”) exogâmico →*exogamicamente	(*gamicamente)
6. <i>extra-</i>	(“exterior a”) extra-uterino →*extra-uterinamente extralegal →*extralegalmente extralinguístico →*extralinguisticamente	(*uterinamente) (legalmente) (linguisticamente)
7. <i>intra-</i>	(“no interior de”) intra-arterial →*intra-arterialmente	(*arterialmente)
8. <i>endo-</i>	(“no interior de”) endócrino →*endocrinamente	(*crinamente)
9. <i>inter-</i>	(“entre ”) intercomunal →*intercomunalmente intercontinental →*intercontinentalmente	(*comunalmente) (*continentalmente)
10. <i>ante-</i>	(“anterior a”) antepenúltimo →*antepenultimamente	(*penultimamente)
11. <i>pré-</i>	(“no anterior a”) pré-alpino →*pré-alpinamente	(*alpinamente)
12. <i>trans-</i>	(“através de”/“aquém de”) transatlântico →*transatlanticamente transiberiano →*transiberianamente	(*atlanticamente) (*iberianamente)
13. <i>cis-</i>	(“através de”/“aquém de”) cisalpino →*cisalpinamente cisjordano →*cisjordanamente cistagano →*cistaganamente	(*alpinamente) (*jordanamente) (*taganamente)
14. <i>sub-</i>	(“por baixo de”/“à volta de”) subliminar → subliminarmente subconsciente →subconscientemente submarino →*submarinamente subcutâneo → subcutaneamente suburbano →*suburbanamente	(liminarmente) (conscientemente) (*marinamente) (*cutaneamente) (urbanamente) ¹⁵

¹⁵Segundo o *Dicionário da Língua Portuguesa* da Editora Porto, a palavra “*suburbano*” é um derivado

Neste grupo de adjectivos prefixados em *supra-*, *sobre-*, *hipo-*, *infra-*, *exo-*, *extra-*, *intra-*, *endo-*, *inter-*, *ante-*, *pré-*, *trans-*, *cis-*, *sub-* só alguns adjectivos com o prefixo *sub-* se podem combinar com o sufixo *-mente*. Sobre os adjectivos prefixados por *sub-*, existem 3 casos diferentes:

- (a). O adjectivo sem o prefixo pode combinar com *-mente*. Normalmente os adjectivos derivados também podem, como nos casos seguintes:
- | | |
|------------------------------|------------------------------------|
| liminar → liminarmente | subliminar → subliminarmente |
| consciente → conscientemente | subconsciente → subconscientemente |

Segundo os critérios da distinção entre os adjectivos qualificativos e relacionais, sabemos que “liminar” e “subliminar” podem funcionar como adjectivos qualificativos e por isso combináveis com *-mente*. Os adjectivos “consciente, subconsciente” são derivados dos nomes abstractos de “consciência” e “subconsciência”. São predicativos e graduáveis e também adjectivos qualificativos. Estes adjectivos qualificativos podem-se combinar com *-mente* e formar advérbios.

- (b). Os adjectivos sem prefixo não se combinam com *-mente*, assim como os adjectivos com prefixo, como os casos de “marina” e “submarina”.
- | | |
|-----------------------|-----------------------------|
| marino → *marinamente | submarino → *submarinamente |
|-----------------------|-----------------------------|

A palavra “marino” significa “do mar ou a ele relativo” e a palavra “submarino” significa “que está ou anda debaixo das águas do mar”. Eles são adjectivos relacionais que só têm sentidos próprios relativos a N(+ concreto), não podendo combinar-se com *-mente*.

- (c). O adjectivo sem prefixo (cutâneo) não se combina com *-mente*, mas o adjectivo prefixado (subcutâneo) admite adjunção de *-mente*.

cutâneo → *cutaneamente	subcutâneo → subcutaneamente
-------------------------	------------------------------

A palavra “cutâneo” é um adjectivo relacional, significando “relativo ou pertencente à pele; epidérmico”, denotando objectos materiais e tem sentido próprio relativos a N(+ concreto), não se podendo combinar com *-mente*. A palavra “subcutâneo” forma-se com o prefixo *sub-* e significa “situado por debaixo da pele; “intercutâneo”. Encontrámos (em Dezembro de 2009) duas frases relativas ao advérbio “subcutaneamente” no site www.linguateca.pt/CETEMPUBLICO/:

.1. Quando chega ao momento de a afogar, não é capaz, mas a tragédia cumpre-se na mesma e George é condenado à morte por um provedor de justiça sádico que se

de “*subúrbio*”, significando “que diz respeito a subúrbio” ou “que fica nos arredores da cidade” e não um derivado do adjectivo “*urbano*”, não sendo, por isso, um adjectivo prefixado por “*sub-*”.

mostra tão **subcutaneamente** atraído por Clift como as personagens de Winters ou de Taylor.

.2. Trata-se de um medicamento à base de gonadotropina, uma hormona de estimulação folicular altamente sofisticada, que pode ser administrada **subcutaneamente** pelo próprio paciente.

Podemos ver que na primeira frase, “subcutâneo” tem a interpretação figurada: “profundo”. Depois de combinar com o sufixo *-mente*, forma um advérbio de modo. Na segunda frase, “subcutâneo” tem a interpretação de espaço/lugar, significando “situado por debaixo da pele, intercutâneo”, formando com o sufixo *-mente* um advérbio de espaço.

Todos estes exemplos em (a), (b) e (c) confirmam que o sufixo *-mente* não selecciona o sentido próprio do adjectivo ligado ao N (+concreto) (*marinamente), mas selecciona a interpretação qualificativa (limiaramente), figurada (subcutaneamente) e a interpretação espacial (subcutaneamente).

Em relação à percentagem de combinatórias dos adjectivos prefixados com o sufixo *-mente*, só **12%** dos adjectivos com os referidos prefixos se podem juntar a *-mente*. A tabela seguinte resume estes dados.

Tabela 16: Percentagem de advérbios em *-mente* com bases em adjectivos prefixados que exprimem “espacialidade”

*A+mente → * {pref+A} +mente	A+mente → * {pref+A} +mente	*A+mente→ {pref+A}+mente	A+mente → {pref+A}+mente	total
18	5	1	2	
23		3		26
88%		12%		

Podem-se ver os exemplos seguintes:

*A+mente → * {pref+A} +mente

*Ditamente → *supraditamente *vermelhamente → *infra-vermelhamente

A+mente → * {pref+A} +mente

Nacionalmente → *supranacionalmente naturalmente → *sobranaturalmente

*A+mente → {pref+A} +mente

*Cutaneamente → subcutaneamente

A+mente → {pref+A} +mente

Liminarmente → subliminarmente conscientemente → subconscientemente

Da tabela ainda se observa que, normalmente, se os adjetivos sem prefixos não se podem combinar com o sufixo *-mente*, o mesmo acontece com os adjetivos com prefixos.

4.2.2.2. Adjectivos derivados com prefixos que exprimem “temporalidade”

1. *ante-* antediluviano → *antediluvianamente (*diluvianamente)

2. *pós-/post-*
 pós-bélico → *pos-belicamente (*belicamente)
 post-operatório → *post-operatoriamente (*operatoriamente)

3. *recém-* recém-eleito → *recém-eleitamente (*eleitamente)
 recém-nascido → *recém-nascidamente (*nascidamente)

4. *com-/con-/co-*
 congénere → *congeneremente (*generemente)
 consanguíneo → *consanguineamente (*sanguineamente)
 co-usufrutuário → *co-usufrutuariamente (*usufrutuariamente)
 colateral → colateralmente (lateralmente)

5. *retro-* retroactivo → retroactivamente (activamente)

6. *contra-* contranatural → *contranaturalmente (naturalmente)

7. *pré-* pré-clássico → *pré-classicamente (classicamente)
 pré-operatório → *pré-operatoriamente (*operatoriamente)
 pré-escolar → *pré-escolarmente (*escolarmente)
 pré-fabricado → *pré-fabricadamente (*fabricadamente)
 pré-primário → *pré-primariamente (*primariamente)
 predominante → predominantemente (dominantemente)
 previsível → previsivelmente (visivelmente)

Tabela 17: Percentagem de advérbios em *-mente* com bases em adjectivos prefixados que exprimem “temporalidade”

*Adj+ <i>mente</i> → * (pref+A) + <i>mente</i>	Adj+ <i>mente</i> → * (pref+A) + <i>mente</i>	*A+ <i>mente</i> → (pref+A) + <i>mente</i>	A+ <i>mente</i> → (pref+A) + <i>mente</i>	total
12	2	0	4	
14		4		18
78%		22%		

A maioria dos adjectivos prefixados não se pode combinar com o sufixo *-mente*, apresentando uma taxa de 78%. Por outro lado, 22% deles podem. Comparando com a taxa positiva de 12% dos adjectivos que exprimem espacialidade, esta taxa é um pouco mais alta. Quer dizer, os adjectivos que exprimem temporalidade têm um pouco mais de facilidade de se combinar com o sufixo *-mente* do que os adjectivos prefixados que exprimem espacialidade. Portanto, confirmou-se outra vez que os adjectivos temporais têm mais facilidade em se combinar com o sufixo *-mente* e formar advérbios do que os adjectivos espaciais.

Com o resultado extraído da secção anterior deste trabalho, evidencia-se que muitas vezes, quando os adjectivos sem prefixos não se podem combinar com *-mente*, os adjectivos prefixados também não podem.

Nesta secção não se encontram casos em que se os adjectivos sem prefixos não se podem combinar com *-mente*, os adjectivos com prefixos admitam tal possibilidade, confirmando o resultado da secção anterior.

4.2.2.3. Adjectivos prefixados com outros prefixos que exprimem negação/privação

Encontrámos 42 adjectivos com o prefixo negativo *-in* e verificámos se estes adjectivos podem formar advérbios em *-mente*. Dividimo-los nos 6 grupos seguintes, tendo obtido os dados explicitados na Tabela 18 abaixo explicitada.

No grupo que se segue, o adjectivo, prefixado ou não com *in-*, admite adverbialização.

1. A → A+mente	in+A → (in+A) +mente
feliz → felizmente	infeliz → infelizmente
activo →activamente	inactivo →inactivamente
correcta → correctamente	incorrecta → incorrectamente
devida → devidamente	indevida → indevidamente
completo → completamente	incompleto → incompletamente
cómodo →comodamente	incómodo →incomodamente
calculável → calculavelmente	incalculável → incaculavelmente
diferente → diferentemente	indiferente → indiferentemente
distinta → distintamente	indistinta → indistintamente
fiel →fielmente	infiel → infielmente
discutível →discutivelmente	indiscutível → indiscutivelmente
ofensivo → ofensivamente	inofensivo → inofensivamente
variável → variavelmente	invariável → invariavelmente
sensível → sensivelmente	insensível → insensivelmente
hábil → habilmente	inábil → inabilmente
segura → seguramente	inseguro → inseguramente
justificada →justificadamente	injustificada →injustificadamente

acessível → acessivelmente	inacessível → inacessivelmente ¹⁶
constante → constantemente	inconstante → inconstantemente
significante → significativamente	insignificante → insignificadamente
interrupta → interruptamente	ininterrupta → ininterruptamente
compreensível → compreensivelmente	incompreensível → incompreensivelmente

No grupo 2 que se segue o adjectivo não prefixado não é combinável com *-mente*, verificando-se o contrário se a base se encontra prefixada em *in-*.

2. A → *A+mente ¹⁷	in+A → (in+A) +mente
alienável → *alienavelmente	inalienável → inalienavelmente
alterável → *alteravelmente	inalterável → inalteravelmente
definida → *definidamente,	indefinida → indefinidamente
falível → *falivelmente	infalível → infalivelmente
suportável → *suportavelmente	insuportável → insuportavelmente
capaz → *capazmente	incapaz → incapazmente
quieto → *quietamente	inquieta → inquietamente
comparável → *comparavelmente	incomparável → incomparavelmente
questionável → *questionavelmente	inquestionável → inquestionavelmente
divisível → *divisivelmente	indivisível → indivisivelmente
dissociável → *dissociavelmente	indissociável → indissociavelmente
exorável → *exoravelmente	inexorável → inexoravelmente

No grupo 3 que se segue, o adjectivo não portador de prefixo *in-* é agramatical e portanto não se pode combinar com o sufixo *-mente*. Aliás, logo que prefixado com *in-*, o adjectivo torna-se graduável, exprimindo a polaridade de grau e torna-se adjectivo qualificativo. Quando este adjectivo qualificativo se combina com o sufixo *-mente*, forma advérbio em *-mente*.

3. *A → *A+mente	in+A → (in+A) +mente
*cansável → *cansavelmente	incansável → incansavelmente
4. A → A+mente	in+A → * (in+A) +mente
actual → actualmente	inactual → *inactualmente

O adjectivo (*inactual*) que não se pode combinar com *-mente* é adjectivo temporal. Normalmente os adjectivos temporais não são prefixáveis por *in-*, por isso, não são combináveis com *-mente*.

5. Adj → A+mente	*in+A → * (in+A) + mente
-------------------------	---------------------------------

¹⁶ Os advérbios “acessivelmente” e “inconstantemente” não se encontram no site www.linguateca.pt, mas encontram-se no Dicionário de Cândido de Figueiredo (1913), que significa “de modo inacessível” e “de modo inconstante”.

¹⁷ O sinal “*” --- precede forma ou significação não possível/agramatical.

demorado → demoradamente
saudável → saudavelmente

* indemorado → * indemoradamente
* insaudável → * insaudavelmente

Também existem casos de que quando os adjectivos sem prefixo *in-* se podem combinar com *-mente*, o mesmo não acontece com os prefixados por *in-*, porque estes não existem.

6. A → * A+mente

Acomodável → *acomodavelmente
Analisável → *analisavelmente
Aliável → *aliavelmente
Corpóreo → *corporeamente

in+A → * (in+A) +mente

inacomodável → *inacomodavelmente
inanalisável → *inanalisavelmente
inaliável → *inaliavelmente
incorpórea → *incorporeamente¹⁸

Neste grupo, os primeiros 3 adjectivos deverbais em *-vel*, quer com, quer sem o prefixo *in-*, não se podem combinar com o sufixo *-mente*. Isto deve-se ao facto de estes adjectivos deverbais em *-vel* conterem a ideia de acção. De acordo com o resultado retirado no Capítulo 4.2.1.3, “no processo da formação dos advérbios em *-mente*, o sufixo *-mente* só selecciona os derivados deverbais que denotam propriedades estativas, não os que denotam acções.” (cfr. 4.2.1.3)

Atentemos também no resultado retirado no capítulo 4.1. “Os adjectivos simples que denotam apenas propriedades físicas ou propriedades relativas ao aspecto das pessoas ou coisas não se podem combinar com o sufixo adverbial *-mente* e formar advérbios.” Como os adjectivos “corpóreo” ou “incorpóreo” só denotam a propriedade física, também não se podem combinar com *-mente*.

Tabela 18: Percentagem de advérbios em *-mente* com bases em adjectivos prefixados em *in-*

*A+mente → * (in+A) +mente	A+mente → * (in+A) +mente	*A+mente → (in+A)+mente	A+mente → (in+A)+mente	total
4	3	13	22	
7		35		42
17%		83%		

Seguem-se alguns exemplos:

*A+mente → * (in+A) +mente

*Acomodável → *inacomodável

*corporeamente → *incorporeamente

A+mente → * (in+A) +mente

Demoradamente → *indemoradamente

actualmente → *inactualmente

¹⁸ Na língua italiana e no Português do Brasil, é possível encontrar o advérbio “incorporeamente”.

*A+mente → (in+A) +mente
*Alteravelmente → inalteravelmente *divisivelmente → indivisivelmente

A+mente → (in+A) +mente
Activamente → inactivamente distintamente → indistintamente

Até aqui, podemos concluir o seguinte:

Regularidades:

A maioria destes adjectivos que se podem combinar com *-mente* (felizmente) admite prefixação com *in-* e forma advérbios (in+A) +mente (infelizmente).

Alguns adjectivos que não se podem combinar com *-mente* (*alteravelmente) admitem a adjunção deste adverbializador *-mente*, se prefixados por *in-* (inalteravelmente).

Alguns adjectivos que não existem a não ser prefixados em *in-* (*cansável), admitem a combinação do adverbializador *-mente*, se prefixados por *in-* (incansavelmente).

Os adjectivos temporais com prefixo *in-* (actualmente) não se podem combinar com *-mente* (*inactualmente).

Restrições:

Adjectivos deverbais em *-vel* que contêm a ideia de acção não se podem combinar com *-mente*.

Como os adjectivos simples, os adjectivos derivados que denotam apenas propriedades físicas não se podem combinar com o sufixo adverbial *-mente*.

Segundo os dados analisados acima, 83% dos adjectivos com o prefixo *in-* combinam muito produtivamente com o sufixo *-mente*. Confirma-se na Tabela 18.

Depois da análise da combinação do sufixo *-mente* com os adjectivos prefixados em *in-*, vejamos a adjunção do sufixo *-mente* às variantes de *in-* que são *im-*, *i(l)-*, *ir-*:

1. <i>im-</i>	ímpar → *imparmente	(*parmente)
	impuro → *impuramente	(puramente)
	imaturado → *imaturamente	(*maturamente)
	impenitente → impenitentemente	(penitentemente)
	imprevisto → imprevistamente	(*previstamente)

2. *i(l)*- iletrado → *iletradamente (letradamente)
- ilimitado → ilimitadamente (limitadamente)
- ilógico → illogicamente (logicamente)
- ilegal → ilegalmente (legalmente)
- imoral → imoralmente (moralmente)
- ilegível → ilegivelmente (*legivelmente)
3. *ir*- irrealizável → *irrealizavelmente (*realizavelmente)
- irreal → irrealmente (realmente)
- irremediável → irremediavelmente (*remediavelmente)
- irreversível → irreversivelmente (*reversivelmente)
- irreverente → irreverentemente (*reverentemente)
- irrefletida → irrefletidamente (*refletidamente)
- irracional → irracionalmente (racionalmente)
- irregular → irregularmente (regularmente)

Tendo apresentado a combinação destes adjectivos prefixados por as variantes do sufixo *in-* com o sufixo *-mente* e juntando estes dados com os dos adjectivos prefixados em *in-* já analisados, obtemos as percentagens de todos os adjectivos prefixados em *in-* e as suas variantes, apresentadas na Tabela 19. Nesta Tabela verifica-se que a maioria (79%) dos adjectivos prefixados em *in-* e as suas variantes combinam com o sufixo *-mente* e formam advérbios.

Tabela 19: Percentagem de advérbios em *-mente* com bases em adjectivos prefixados em *in-* e *im/i(l)/ir-*.

*A+mente→ *A+mente	A+mente → *A+mente	*A+mente→ A+mente	A+mente → A+mente	total
8	5	20	29	
13		49		62
21%		79%		

Já sabemos o resultado da combinação do sufixo *-mente* com os adjectivos prefixados em *in-* e as suas variantes. De seguida, vejamos se os adjectivos prefixados em *a(...)-*, *des-*, *dis-* e *não-* que exprimem negação/privação também têm a facilidade de combinar com *-mente*.

1. *a(...)*- amorfo → *amorfamente (* morfa)¹⁹
- analfabeto → *analfabetamente (* alfabeto)
- ateu → *ateumente (* teu)

	assimétrico → assimetricamente	(simetricamente)
	anónimo → anonimamente	(* nonima)
	amoral → amoralmente	(moralmente)
	anormal → anormalmente	(normalmente)
2. <i>des-</i>	desinquietao → *desinquietamente	(inquietamente)
	desinfeliz → *desinfelizmente	(infelizmente)
	descrente → descrentemente	(*crentemente)
	desleal → deslealmente	(lealmente)
	desonesto → desonestamente	(honestamente)
3. <i>dis-</i>	dissimétrico → *dissimetricamente	(simetricamente)
4. <i>não-</i>	não-figurativo → *nãofigurativamente	(figurativamente)
	nãofuncional → *nãofuncionalmente	(funcionalmente)
	nãocomunista → *nãocomunistamente	(*comunistamente)
	nãodiário → *nãodiariamente	(diariamente)
	nãodidático → *nãodidacticamente	(didacticamente)
	nãojurídico → *nãojuridicamente	(juridicamente)
	nãolucrativo → *nãolucrativamente	(lucrativamente)
	nãoescrito → *nãoescritamente	(*escritamente)

Dos dados apresentados acima, verifica-se que, ao contrário do resultado dos adjectivos prefixados em *in-* e as suas variantes, a maioria (67%) destes adjectivos prefixados não se podem adjuntar ao sufixo *-mente*, especialmente os adjectivos com o prefixo *não-* que também é uma palavra (cfr Tabela 20). Mas existem advérbios em *-mente* (anonimamente) derivados de adjectivos sem prefixos (*a-*) que não existem. (Ønonimo).

Tabela 20: Percentagem de advérbios em *-mente* com bases em adjectivos prefixados em *a(...)-*, *des-*, *dis-*, *não-*

* Adj+mente → * { pref+adj } +mente	Adj+mente → * { pref+adj } +mente	*Adj+mente → { pref+adj } +mente	Adj+mente → { pref+adj } +mente	total
5	9	2	5	21
14		7		21
67%		33%		

4.2.2.4. Adjectivos derivados com prefixos que exprimem “intensidade”.

1. <i>arqui-</i>	arqui-célebre → *arqui-cebaramente	(*cebaramente)
	arqui-desconhecido → *arqui-desconhecidamente	(*desconhecidamente)

2. <i>hiper-</i>	hiper-correcto → *hiper-correctamente hiper-sensual → *hiper-sensualmente hiperrealistico → *hiperrealisticamente hipervazia → *hipervaziamente hiper-reactiva → *hiper-reactivamente	(correctamente) (sensualmente) (realisticamente) (*vaziamente) (*reactivamente)
3. <i>super-</i>	super-engraçado → *super-engraçadamente super-defensivo → *super-defensivamente super-dotado → *super-dotadamente super-automático → *super-automaticamente super-simplificada → *super-simplificadamente	(*engraçadamente) (*defensivamente) (*dotadamente) (automaticamente) (*simplificadamente)
4. <i>ultra-</i>	ultra-moderno → *ultra-modernamente ultra-secreto → *ultra-secretamente ultra-chique → *ultra-chiquemente	(modernamente) (secretamente) (*chiquemente)
5. <i>sobre-</i>	sobre-humano → *sobre-humanamente	(humanamente)
6. <i>hipo-</i>	(“insuficiência”) hipotenso → *hipotensamente	(*tensamente)
7. <i>sub-</i>	(“insuficiência”) sub-humano → *sub-humanamente	(humanamente)
8. <i>para-</i>	(“quase”/ “ao lado de”/ “à margem de”) paraliturgico → *paraliturgicamente paramilitar → *paramilitarmente	(*liturgicamente) (militarmente)
9. <i>re-</i>	reelegível → *reelegivelmente	(*elegivelmente)
10. <i>semi-</i>	(“meio”) semi-urbano → *semi-urbanamente semi-acabado → *semi-acabadamente semi-automático → semi-automaticamente	(urbanamente) (*acabadamente) (automaticamente)

Tabela 21: Percentagem de advérbios em *-mente* com bases em adjectivos prefixados que exprimem intensidade

*A+mente → * (pref+A) +mente	A+mente → *(pref+A) +mente	*A+mente → (pref+A) +mente	A+mente → (pref+A) +mente	Total
13	10	0	1	24

23	1	
96%	4%	

Nos 24 adjectivos prefixados só se encontra um adjectivo que se pode combinar com *-mente*, que é «semi-automaticamente». Por isso, a possibilidade da combinação é muito baixa.

Em suma, de todos os adjectivos prefixados nas secções 4.2.2.1 a 4.2.2.4, podemos verificar as percentagens seguintes:

Tabela 22: Percentagem geral de advérbios em *-mente* com bases em adjectivos prefixados

	* (pref+A) +mente	(pref+A) +mente	Total
Nº de ocorrência	87	64	151
Percentagem	58%	42%	

A maioria (58%) dos adjectivos prefixados não se pode combinar com o sufixo *-mente*. Deste modo, 42% dos adjectivos prefixados admitem adverbialização, para tal contribuindo, principalmente, os adjectivos com prefixos de negação, especialmente com o prefixo *-in* e as suas variantes (79%).

Entre os advérbios em *-mente*, formados dos adjectivos, só se encontra um adjectivo com um hífen ligado ao prefixo que é «semi-automaticamente». Parece que normalmente o sufixo *-mente* não selecciona os adjectivos com um hífen.

4.3 Adjectivos compostos

“São compostos os que contêm mais de um radical”.²⁰ (Cunha e Cintra, 2002, p.82)
Seguidamente, vamos observar alguns exemplos da combinação dos adjectivos compostos com o sufixo *-mente*.

- agridoce → *agridocemente (mas docemente)
- histórico-crítico → *historico-criticamente (mas historicamente, criticamente)
- tragicómico → *tragicomicamente (mas tragicamente, comicamente)
- termodinâmica → *termodinamicamente
- físicoquímica → *físicoquimicamente
- sociolinguístico → *sociolinguisticamente
- económico-financeiro → *economica-financeiramente

²⁰ “Nota-se que, na língua actual, muitas formas compostas já não são sentidas como tais pelos falantes. É o caso de aguardente, de pontapé, etc.”. (Cunha e Lindley Cintra, 2002, p.82)

Verifica-se que o sufixo *-mente* não selecciona os adjectivos compostos e não forma advérbios em *-mente*, mesmo que se possa combinar com *-mente*, quando os adjectivos estão separados.

A explicação pode ser a seguinte: como o sufixo *-mente* tem origem numa palavra latina, significando “a mente, o espírito, o intento”, a formação dos adjectivos com “*mente*” fica a meio caminho da composição (cfr. Capítulo 2.1). Alguns autores consideram mesmo o processo como composição. Portanto, devido aos adjectivos já serem compostos, eles não vão sofrer mais uma vez o processo da composição.

Capítulo V. Conclusão

Este trabalho teve por objectivo descrever as possibilidades e as restrições de combinatória, no Português Europeu, dos adjectivos, simples, derivados e compostos com o sufixo adverbial *-mente*, através da análise das suas ocorrências nos corpora que seleccionámos. Expomos de seguida algumas possíveis regularidades, restrições e dados sobre a produtividade da formação dos advérbios em *-mente* encontradas ao longo do trabalho.

No Português Europeu, só a categoria de adjectivos e alguns numerais podem combinar-se com o sufixo *-mente* e formar advérbios. Os advérbios em *-mente* formados com bases em numerais encontram-se só os seguintes 4: “*primeiramente, duplamente, triplamente e multiplamente*”.

Na análise da combinação dos adjectivos com o sufixo *-mente*, encontram-se os dados que se podem verificar na tabela na próxima página. A leitura desta tabela permite observar que:

1. A maioria dos **adjectivos simples (76%)** e qualificativos pode combinar-se com o sufixo *-mente* e formar advérbios em *-mente*.
2. Dos adjectivos em *-do* derivados dos verbos transitivos, **28%** podem formar advérbios com o sufixo *-mente*. Mas não se encontra nenhum adjectivo em *-do* nos 60 verbos intransitivos que se possam combinar com este sufixo.
3. Dos adjectivos em *-nte* derivados dos verbos transitivos, **9%** podem-se juntar com o mesmo sufixo. **7%** dos adjectivos em *-nte* derivados dos verbos intransitivos podem-se combinar com *-mente*.
4. **32%** dos adjectivos dos **verbos abundantes** podem-se combinar com o sufixo *-mente*. Esta taxa é mais alta do que a taxa dos adjectivos deverbais em *-do*, porque os adjectivos derivados das formas irregulares dos verbos abundantes, hoje em dia, já são adjectivos qualificativos e lexicalizados que têm a facilidade de se combinar com *-mente*.
5. **34%** dos adjectivos em *-vel* podem-se combinar com o sufixo *-mente*. Entre eles, **78%** dos adjectivos em *-vel* com prefixos de negação (*i-/in-/im-/ir-*) podem-se combinar com o sufixo *-mente*.
6. **65%** dos **adjectivos denominais** podem-se combinar com *-mente*. Entre eles, **88%** dos adjectivos em *-al*, **80%** dos adjectivos em *-oso* podem combinar-se com o sufixo *-mente* e formar os advérbios típicos dos adjectivos denominais. Mas só **11%** dos adjectivos pátrios e gentílicos em *-ês, -ense, -ão, -ano, -eiro, -ino, -ista, -ita, -o, -ol, -ota* podem.

Tabela 23: Percentagem geral da combinação dos adjetivos com o sufixo *-mente*

Bases adjectivais	Tipos de adjetivos			Perc positiva	Perc negativa	
adjectivos simples				76%	24%	
adjectivos derivados	adjectivos sufixados	adjectivos deverbais	em <i>-do</i>	de Vtr	28%	72%
				de Vintr	0%	100%
			em <i>-nte</i>	de Vtr	9%	91%
				de Vintr	7%	93%
			de verbos abundantes		32%	68%
			em <i>-vel</i>		34%	66%
		em <i>in/im/i/ir+A+vel</i>		78%	22%	
		adjectivos denominais	em <i>-al</i>		88%	12%
			em <i>-oso</i>		80%	20%
			em <i>-ês, -ense, -ão, -ano, -eiro, -ino, -ista, -ita, -o, -ol, -ota</i>		11%	89%
	total		65%	35%		
	adjectivos deadjectivais			18%	82%	
	adjectivos prefixados	De espacialidade	em <i>supra-, sobre-, hipo-, infra-, exo-, extra-, intra-, sub-endo-, inter-, ante-, pré-, trans-, cis-,</i>		12%	88%
		de temporalidade	em <i>ante-, pós/posto-, pré, recém-, retro-, com-/co(n)-, contra-,</i>		21%	79%
		de intensidade	em <i>arqui-, super-, hiper-, ultra-, re-, sobre-, hipo-, sub-, para, semi-</i>		3%	97%
		de negação ou privação	em <i>-in</i> e variantes <i>im-, i(l)-, ir-</i>		79%	21%
em <i>a(n-), des-, dis-, não</i>			33%	67%		
total			42%	58%		
Adjectivos compostos				0%	100%	

7. A maioria dos **adjectivos deadjectivais (82%)** não se podem combinar com *-mente*, embora os com o sufixo superlativo *-íssimo* possam.
8. **58%** dos **adjectivos prefixados** não se podem combinar com o sufixo *-mente*, sendo tal possível em **42%** deles. Esta possibilidade deve-se principalmente aos adjectivos com prefixos de negação *in-* e as suas variantes *im-*, *i(l)-*, *ir-*, com uma percentagem de **79%**.
9. **21%** dos adjectivos prefixados que exprimem **temporalidade** podem combinar-se com *-mente*. **12%** dos adjectivos prefixados que exprimem **espacialidade** podem combinar-se com *-mente*. Só **3%** dos adjectivos que exprimem **intensidade** se podem combinar com *-mente*.
10. Os **adjectivos compostos não** se podem combinar com o sufixo *-mente*.

Como se sabe, os adjectivos podem ser morfologicamente simples, derivados e compostos. O sufixo *-mente* selecciona adjectivos simples e derivados para formar advérbios em *-mente* e constitui uma formação muito produtiva, mas rejeita os adjectivos compostos.

Ao longo do trabalho, obtivemos as seguintes conclusões:

◆ Dos adjectivos simples, 76% podem combinar-se com *-mente*, incluindo os adjectivos superlativos na forma irregular (*optimamente*). Os adjectivos simples são predominantemente usados como predicativos, graduáveis, comparativos e polarizáveis, por isso, são **adjectivos qualificativos**.

◆ Nos adjectivos deverbais em *-do*, *-nte*, *-vel*, que são adjectivos qualificativos segundo Neves (Neves, p.185), a percentagem da combinação com *-mente* não é alta. Isso pode ter a ver com o facto de que os derivados não são adjectivos tão prototípicos como os simples e muitos mantêm características de acção. Aliás, os adjectivos deverbais que exprimem propriedades ou qualidades (*adorável*) tal como os adjectivos derivados de verbos abundantes de formas irregulares (*fixo*) têm mais facilidade em se combinar com *-mente*. Isso é porque os adjectivos terminados por sufixos que foram derivados de verbos são adjectivos qualificativos (cfr. Neves, 2000) e os **adjectivos qualificativos** geralmente podem se converter em advérbios de modo pelo acréscimo do sufixo *-mente* à forma feminina. (cfr. Neves, 2000).

◆ 78% dos adjectivos em *-vel* com prefixos de negação podem combinar-se com *-mente*. Como os adjectivos com prefixos de negação estabelecem uma relação antonímica com os adjectivos privados de prefixos de negação, formando adjectivos polares, estes adjectivos com prefixos de negação são **adjectivos qualificativos**.

◆ Embora só 42% dos adjectivos prefixados possam combinar-se com *-mente*, há 79% dos adjectivos com o **prefixo de negação** *in-* e as suas variantes que se podem combinar com *-mente*. A facilidade é devido ao facto seguinte: todos os adjectivos com prefixos de negação são **adjectivos qualificativos**. (Neves, 2000).

◆ Os adjectivos denominais possuem uma maior possibilidade (65%) de se combinar com o sufixo *-mente* e formar advérbios do que os adjectivos deverbais.

Uma das razões é que muitos adjetivos relacionais são polissémicos, possuindo **interpretações figuradas e qualificativas**.

Todas estas conclusões retiradas do trabalho demonstram que **os adjetivos qualificativos têm mais facilidade de se combinar com *-mente* e quanto mais os adjetivos se aproximam dos adjetivos qualificativos, mais facilmente se combinam com o sufixo derivacional *-mente* e formam advérbios de modo**.

Uma parte dos adjetivos apresenta restrições em se combinar com *-mente*:

- ◆ Os adjetivos, quer simples quer derivados, quer qualificativos quer relacionais, que denotam propriedades físicas ou objectos materiais e os que têm sentidos relacionados com cor (excepto os com o sufixo superlativo *-íssimo*);
- ◆ Adjectivos deverbais que exprimem acções e muitos adjectivos derivados de verbos intransitivos;
- ◆ Os adjectivos denominais/relacionais com sentido de “próprio de N(+ concreto)”, incluindo os que denotam ser humano;
- ◆ Os adjectivos (denominais/relacionais) pátrios e gentílicos no seu sentido literal (não no sentido de “propriedades protípicas de”);
- ◆ Os adjectivos deadjectivais (excepto os com o sufixo superlativo *-íssimo*);
- ◆ Os adjectivos compostos.

Conforme a análise efectuada, vamos classificar de novo mais detalhadamente os adjectivos e a formação dos advérbios em *-mente*, de acordo com a seguinte tabela:

Tabela 24: Classes de adjectivos e a formação dos advérbios em *-mente*

Classes de adjectivos	Características semânticas dos adjectivos	Combinação com <i>-mente</i>
Adjectivos qualificativos	Denotam propriedades físicas ou materiais e cores	Não se combinam
	Usados com interpretações figuradas ou qualificativas	Formam advérbios de modo
Adjectivos relacionais	Usados com interpretações figuradas ou qualificativas	Formam advérbios de modo
	Usados com interpretações classificativas	Formam advérbios classificativos
	Possuidores de sentidos temporais e espaciais	Formam advérbios de tempo e de espaço
	Denotam propriedades físicas ou materiais e cores; Significam “próprio de N(+ concreto)”, incluindo os que denotam ser humano	Não se combinam

Os adjectivos incluem adjectivos **qualificativos** e **relacionais**. Os adjectivos relacionais semanticamente podem-se dividir em **polissémicos**, **classificativos**, **de tempo e de espaço**.

Os adjectivos **qualificativos** geralmente podem se converter em **advérbios de modo** pelo acréscimo do sufixo *-mente* à forma feminina.

Os adjectivos relacionais **polissémicos** que normalmente possuem interpretações qualificativas ou figuradas (sendo mais próximos dos adjectivos qualificativos) normalmente podem-se combinar com *-mente* e formar **advérbios de modo**.

Os adjectivos **classificativos** que denotam propriedades capazes de delimitarem uma “classe”, significando “relativo ou pertencente a”, podem adicionar-se a *-mente* e formar **advérbios classificativos**.

Os adjectivos **de tempo e de espaço** indicam o tempo e o lugar. A maioria destes podem-se combinar com *-mente* e formam **advérbios de tempo e de espaço**. Os adjectivos de tempo, quer simples quer derivados, têm a grande facilidade de se combinar com *-mente* e formar advérbios com este sufixo adverbial.

Consequentemente, existem **3 tipos** de advérbios em *-mente*. Além dos usualmente chamados “advérbios de modo”, há advérbios classificativos e advérbios de tempo e de espaço.

Em suma, na formação dos advérbios em *-mente* na Língua Portuguesa, são os adjectivos qualificativos, os adjectivos relacionais polissémicos, os classificativos, os de temporalidade e muitos de espacialidade que funcionam como bases de grande parte dos advérbios em *-mente*, contribuindo assim de forma significativa para a sua grande produtividade no português contemporâneo.

Como os *corpora* que elaborámos são limitados, naturalmente o presente trabalho tem também as suas limitações. Pensamos, contudo, que pode contribuir para uma futura investigação mais alargada nesta área.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA

- Abaurre, Maria Bernardete M., Rodrigues, Ângela C.S.(orgs) (2002), *Gramática do Português Falado, Volume VIII: Novos Estudos Descritivos*. Editora Unicamp, Campinas.
- Anderson, Stephen (1992), *A-Morphous Morphology*, Cambridge University Press, Cambridge.
- Azeredo, José Carlos de (2000), *Fundamentos de Gramática do Português*, Editor Jorge Zahar, Rio de Janeiro.
- Azeredo, M. Olga, Pinto, M. Isabel Freitas M., Lopes, M. Carmo Azeredo (2006), *Gramática Prática de Português*, Lisboa Editora, Lisboa.
- Bechara, Evanildo (1999), *Moderna Gramática do Português*, 37ª edição, Editora Lucerna, Rio de Janeiro.
- Booij, Geert (2007), *The Grammar of Word. An Introduction to Linguistic Morphology*, 2nd edition. Oxford University Press, Oxford.
- Booij, Geert (2005), *Compounding and derivation: evidence for construction morphology*, In Wolfgang U. Dressler, Franz Rainer, Dieter Kastovsky and Oskar Pfeiffer (eds.) *Morphology and its demarcations*. Amsterdam / Philadelphia: John Benjamins, 109-132.
- Booij, Geert (2009) *Morphological analysis*, In Bernd Heine and Heiko Narrog (eds.), *The Oxford Handbook of Grammatical Analysis*, Oxford University Press, 2009, 563-589, Oxford.
- Bosque Ignacio (1993), *Sobre las diferencias entre los adjetivos relacionales y los calificativos*, Revista Argentina de Linguística 9, p. 9-48.
- Bosque Ignacio (1998), *Las Categorías Gramaticales, relaciones y diferencias*. Editorial Sintesis, Madrid.
- Bosque Ignacio, Demonte Violeta (1999), *Gramática Descriptiva de la Lengua Española (1) (3)*, Editorial Espasa Calpe, S. A., Madrid.
- Casteleiro, João Malaca (1981), *Sintaxe Transformacional do Adjectivos*, INIC, Lisboa.
- Costa, Ana e Costa, João (2001), *O que é um advérbio?* Edição Colibri e Associação de Professores de Português, Lisboa.
- Cunha, Celso e Lindley Cintra, Luís (2002), *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, 17ª. Edição, Lisboa: Sá da Costa.
- Dardano, Maurizio e Trifone, Pietro (1985), *La Lingua Italiana*, Nicola Zanichelli S.P.A., Bologna.
- Demonte, Violeta (1999), *El adjetivo: clases y usos. La posición del adjetivo en el sintagma nominal*, in Bosque Ignacio, Demonte Violeta (1999), *Gramática Descriptiva de la Lengua Española (1)*, Editorial Espasa Calpe, S. A., Madrid.
- Departamento da Língua Francesa da Universidade de Línguas Estrangeiras de Pequim (1986), *Français*, Editora Comercial, Pequim.

- Dicionário da Língua Portuguesa*, 7ª edição, Porto editora, Porto.
- Dicionário Conciso Português – Chinês* (2000), Pequim.
- Dressler, Wolfgang, Rerrison, John R. (1990), *Contemporary Morphology*, Mouton de Gruyter, Berlin.
- Kato, Mary A.(1996), *Gramática do Português Falado*, Volume V, Editora da Unicamp, Campinas.
- Mateus, Maria Helena M., Andrade Amária, Viana Maria do Céu, Villalva Alina (1990), *Fonética, Fonologia e Morfologia do Português*, Universidade Aberta, Lisboa.
- Mateus, Maria Helena M., Brito, Ana Maria, Duarte, Inês & Faria, Isabel Hub, (2003) *Gramática da Língua Portuguesa*, 5.ª edição, Caminho, Alfragide, Lisboa.
- Moura, Neves Maria Helena (2000), *Gramática de usos do Português*, editora UNESP, São Paulo.
- Moura, Neves Maria Helena (1999), *Gramática do Português Falado, Volume VII: Novos Estudos*, Editora da Unicamp, Campinas.
- Moura, José de Almeida (2005), *Gramática do Português Actual*, Lisboa Editora, Lisboa.
- Organização de LEXUS (2001), *Nova Gramática de Italiano*, Editorial Presença, Lisboa.
- Rio-Torto, Graça (1998), *Morfologia derivacional: Teoria e Aplicação ao Português*, Porto Editora, Porto.
- Rio-Torto, Graça (2006), *Para uma gramática de usos do Adjectivo. Alfa 50* (2), volume de homenagem a Maria Tereza Biderman, p.103-129. São Paulo.
- Scalise, Sergio (1990), *Constraints on the Italian suffix -mente*, in Wolfgang Dressler, Hans C. Luschützky, Oskar E. Pfeffer, John R. Rennison, *Contemporary Morphology*, Jonhon de Gruyter, p. 87-98, Berlin, New York.
- Torner Castells, S. (2007), *Los adjetivos calificativos a los adverbios en -mente: Semántica y gramática*, Visor libros, Madrid.
- Varela, Soledad Ortega (2005), *Morfología Léxica: La Formación de Palabras*, Editorial GREDOS, Madrid.
- Varela Soledad (2002), *Sobre las conexiones entre estructura y significado en el dominio de la palabra*, in Revista Portuguesa de Filologia, vol 24, Universidade de Coimbra: Instituto de Língua e Literatura Portuguesas, Coimbra.
- Varela, Soledad Ortega (1996), *Fundamentos de Morfologia*, Editorial Sintesis, Madrid.
- Varela, Soledad Ortega (1999), *Léxico, morfología y gramática en la enseñanza de español como lengua extranjera*, Universidad de Ohio State, Columbus.
- Vilela, M. Silva, F. (2004), *The position of the adjective in Portuguese: centre and periphery of the adjective class*. In: SILVA, A. da S.; TORRES, A.; GONÇALVES, M. (Org.) *Linguagem, cultura, cognição: estudos de linguística cognitiva*. Coimbra: Almedina, p.661-690.
- Vilela, Mário (1994), *Estudos de Lexicologia do Português*, Livraria Almedina, Coimbra.
- Vilela, Mário (2001), *Gramática da Língua Portuguesa*, 2ª Edição, Livraria

Almedina, Coimbra.

BASES E SÍTIOS INFORMÁTICOS

www.linguateca.pt

www.corpusdoportugues.org

www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44501998000300003

[http://books.google.com/books?hl=zh-CN&lr=&id=q0BE99imnwsC&oi=fn
d&pg=PR7&dq=The+Grammar+of+Words&ots=aCaAm57-Ca&sig=jHuIE](http://books.google.com/books?hl=zh-CN&lr=&id=q0BE99imnwsC&oi=fn
d&pg=PR7&dq=The+Grammar+of+Words&ots=aCaAm57-Ca&sig=jHuIE)

[LrOu751WLPZ2s-zatv0wws#v=onepage&q=&f=false](http://books.google.com/books?hl=zh-CN&lr=&id=q0BE99imnwsC&oi=fn
d&pg=PR7&dq=The+Grammar+of+Words&ots=aCaAm57-Ca&sig=jHuIE
LrOu751WLPZ2s-zatv0wws#v=onepage&q=&f=false)

<http://www.leidenuniv.nl/letteren/booijge/publicaties.htm>

ANEXO I

Corpus 1: Percentagem de advérbios em *-mente* formados com bases em adjetivos derivados de verbos transitivos em *-nte* e em *-do*

Nº	V	V-nte	V-nte +mente	V-do	V-do +mente
1	abafar	-	-	+	+
2	abandonar	-	-	+	-
3	abominar	-	-	+	-
4	abordar	-	-	+	-
5	acabar	-	-	+	-
6	aceitar	-	-	+	-
7	aconselhar	-	-	+	+
8	acusar	-	-	+	-
9	admirar	-	-	+	+
10	adorar	-	-	+	-
11	agradar	-	-	+	-
12	alarmar	+	+	+	+
13	alegar	-	-	+	-
14	alterar	-	-	+	+
15	alternar	-	-	+	+
16	amar	+	-	+	+
17	anarquizar	+	-	+	-
18	aplicar	-	-	+	+
19	apreciar	-	-	+	-
20	apresentar	-	-	+	-
21	aproveitar	-	-	+	+
22	articular	-	-	+	+
23	assemelhar	-	-	+	-
24	assimilar	-	-	+	-
25	assinalar	-	-	+	+
26	associar	-	-	+	+
27	atrair	+	+	+	-
28	autorizar	-	-	+	+
29	avisar	-	-	+	-
30	bloquear	+	-	+	-
31	cativar	+	+	+	-
32	cegar	+	-	+	+
33	censurar	-	-	+	-
34	coadunar	+	-	-	-

Nº	V	V-nte	V-nte +mente	V-do	V-do +mente
35	combinar	-	-	+	+
36	compensar	-	-	+	-
37	conciliar	-	-	+	-
38	comparar	-	-	+	-
39	condenar	-	-	+	-
40	confortar	-	-	+	-
41	confrontar	-	-	+	-
42	conjecturar	-	-	+	+
43	considerar	-	-	+	+
44	contentar	-	-	+	-
45	contestar	-	-	+	-
46	comparar	-	-	+	-
47	compensar	-	-	+	-
48	comportar	+	-	+	-
49	contrastar	+	+	+	-
50	comunicar	-	-	+	-
51	corresponder	+	+	+	-
52	cotar	-	-	+	-
53	criticar	-	-	+	-
54	culpar	-	-	+	+
55	declarar	-	-	+	+
56	demonstrar	-	-	+	-
57	deplorar	-	-	+	-
58	desculpar	-	-	+	-
59	desenhar	-	-	+	-
60	desejar	-	-	+	-
61	detestar	-	-	+	-
62	dispensar	-	-	+	-
63	dissimular	-	-	+	+
64	dissociar	-	-	+	-
65	dominar	+	+	+	-
66	educar	-	-	+	+
67	equiparar	-	-	+	-
68	esperar	-	-	+	+
69	estranhar	-	-	+	-
70	evitar	-	-	+	-
71	execrar	-	-	+	-
72	expectar	+	+	-	-
73	explicar	-	-	+	+
74	explorar	-	-	+	-

Nº	V	V-nte	V-nte +mente	V-do	V-do +mente
75	fascinar	+	+	+	+
76	harmonizar	-	-	+	-
77	identificar	-	-	+	-
78	imaginar	-	--	+	-
79	implorar	+	-	+	-
80	impressionar	+	+	+	-
81	impugnar	-	-	+	-
82	imputar	-	-	+	-
83	incendiar	-	+	+	-
84	incitar	-	-	+	-
85	inervar	-	-	+	-
86	indagar	-	-	+	-
87	informar	-	-	+	-
88	Injectar	-	-	+	-
89	interpretar	-	-	+	-
90	invocar	-	-	+	-
91	irritar	+	+	+	-
92	justificar	-	-	+	+
93	lamentar	-	-	+	-
94	lastimar	-	-	+	+
95	louvar	-	-	+	+
96	memorar	-	-	+	-
97	negar	-	-	+	-
98	nomear	-	-	+	+
99	notar	-	-	+	+
100	observar	-	-	+	+
101	ocultar	-	-	++	-+
102	odiar	-	-	+	-
103	ordenar	-	-	+	+
104	palpar	-	-	+	-
105	participar	+	-	+	-
106	pensar	-	-	+	+
107	perdoar	-	-	+	-
108	perscrutar	-	-	+	-
109	ponderar	-	-	+	+
110	praticar	+	-	+	-
111	predominar	+	+	+	-
112	prestar(tr.intr)	+	-	+	-
113	propagar	-	-	+	-
114	proporcionar	-	-	+	+

Nº	V.	V-nte	V-nte +mente	V-do	V-do +mente
115	prorrogar	-	-	+	-
116	provar	-	-	+	-
117	qualificar	-	-	+	+
118	questionar	-	-	+	-
119	racionar	-	-	+	+
120	reclamar	+	-	+	-
121	recompensar	-	-	+	-
122	recommendar	-	-	+	-
123	reconciliar	-	-	+	-
124	reconfortar	+	-	+	-
125	recusar	+	-	+	-
126	registar	-	-	+	-
127	registrar	-	-	+	+
128	rejeitar	-	-	+	-
129	relacionar	-	-	+	-
130	rememorar	-	-	+	-
131	remunerar	-	-	+	+
132	reprovar	-	-	+	+
133	respeitar	+	-	+	-
134	retelhar	-	-	+	-
135	revelar	+	+	+	-
136	saudar	-	-	+	-
137	seguir	+	-	+	+
138	sujeitar	-	-	+	-
139	suportar	-	-	+	-
140	surpreender	+	+	+	-
141	solicitar	-	-	+	-
142	suscitar	-	-	+	-
143	sustentar	-	-	+	+
144	temer	+	-	+	-
145	testemunhar	-	-	+	-
146	terminar	-	-	+	-
147	tolerar	+	+	+	-
148	verificar	-	-	+	-
149	violar	-	-	+	-
150	vulnerar	+	-	+	-
150	150	26	14	148	42
Perc		≈17%	≈9%	≈99%	≈28%

Corpus 2: Percentagem de advérbios em *-mente* formados com bases em adjetivos derivados de verbos intransitivos em *-nte* e *-do*

Nº	Vintr	Derivado deverbal em <i>-nte+mente</i>	Derivados deverbal em <i>-do+mente</i>
1	achar	-	-
2	acontecer	-	-
3	adormecer	-	-
4	andar	-	-
5	arder	+	-
6	ascender	+	-
7	assentir	-	-
8	brilhar	+	-
9	cair	-	-
10	chegar	-	-
11	chorar	-	-
12	chover	-	-
13	comparecer	-	-
14	correr	-	-
15	desmaiar	-	-
16	deitar	-	-
17	derreter	-	-
18	dormir	-	-
19	durar	-	-
20	estar	-	-
21	exir	-	-
22	existir	-	-
23	ficar	-	-
24	fluir	-	-
25	gritar	-	-
26	incorrer	-	-
27	ir	-	-
28	instar	-	-
29	ladrar	-	-
30	manter	-	-
31	morar	-	-
32	morrer	-	-
33	nadar	-	-
34	nascer	-	-
35	nevar	-	-
36	ocorrer	-	-
37	parecer	-	-

38	permanecer	-	-
39	persistir	-	-
40	rachar	-	-
41	reluzir	-	-
42	regressar	-	-
43	repugnar	+	-
44	residir	-	-
45	ressonar	-	-
46	rir	-	-
47	ser	-	-
48	situar	-	-
49	suspirar	-	-
50	transitar	-	-
51	tremer	-	-
52	trinar	-	-
53	tornar	-	-
54	tossir	-	-
55	vaguear	-	-
56	virar	-	-
57	viuvar	-	-
58	viver	-	-
59	voar	-	-
60	voltar	-	-
Total: 60		4	0
Perc.		≈7%	0%

Corpus 3 Percentagem de advérbios em *-mente* formados com bases adjectivais derivadas de verbos abundantes

Nº	V	Adj deverbais em <i>-da+mente</i>	Adj deverbais+ <i>mente</i>
1	absorver	-	-
2	abstrair	-	+ abstractamente
3	aceitar	-	-
4	acender	-	+ acesamente
5	afeiçoar	-	-
6	afligir	-	-
7	agradecer	-	+ gratamente
8	assentar	-	-
9	atender	-	+ atentamente
10	benzer	-	-
11	cativar	-	+ cativamente
12	cegar	-	+ cegamente
13	cingir	-	-
14	cobrir	-	-
15	completar	-	+ completamente
16	concluir	-	-
17	confundir	--	--
18	convencer	+ convencidamente	+ convictamente
19	corrigir	-	+ correctamente
20	corromper	-	+ corruptamente
21	cultivar	-	-

22	defender	-	-
23	descalçar	-	-
24	dirigir	-	+ directamente
25	dispersar	-	+ dispersamente
26	dissolver	-	-
27	distinguir	-	+ distintamente
28	eleger	-	-
29	emergir	-	-
30	empregar	-	-
31	encarregar	-	-
32	encher	-	-
33	entregar	-	-
34	envolver	-	-
35	enxugar	-	-
36	erigir	-	-
37	escurecer	-	-
38	exaurir	-	-
39	expressar	-	+ expressamente
40	exprimir	-	+ expressamente
41	expulsar	-	-
42	extinguir	-	-
43	fartar	-	+ fartamente
44	findar	-	-
45	fixar	-	+ fixamente

46	frigir	-	-
47	ganhar	-	-
48	gastar	-	-
49	imersir	-	-
50	imprimir	-	-
51	incluir	-	-
52	incorrer	-	-
53	infectar	-	-
54	inquietar	-	+ inquietamente
55	inserir	-	-
56	isentar	-	+ isentamente
57	inverter	-	+ inversamente
58	juntar	-	+ juntamente
59	libertar	-	-
60	limpar	-	+ limpamente
61	manifestar	-	+ manifestamente
62	matar	-	-
63	morrer	-	-
64	murchar	-	-
65	nascer	-	-
66	ocultar	-	+ ocultamente
67	omitir	-	-
68	oprimir	-	-
69	pagar	-	-

70	pasmar	-	-
71	perverter	-	+ perversamente
72	prender	-	-
73	pretender	+ pretendidamente	+ pretensamente
74	reeleger	-	-
75	reempregar	-	-
76	reimprimir	-	-
77	repelir	-	-
78	restringir	-	+ restritamente
79	revolver	-	-
80	romper	-	-
81	salvar	-	-
82	secar	-	+ secamente
83	segurar	-	+ seguramente
84	sepultar	-	-
85	situar	-	-
86	soltar	-	-
87	submergir	-	-
88	submeter	-	+ submissamente
89	sujar	-	-
90	sujeitar	-	-
91	surgir	-	-
92	surpreender	-	-
93	suspeitar	-	+ suspeitamente

94	suspender	-	-
95	tingir	-	-
96	torcer	-	-
97	vagar	-	+ vagamente
97		2	31
	Perc	≈2%	≈32%

Corpus 4: Percentagem de advérbios em *-mente* formados com bases em adjetivos deverbais em *-vel*

Nº	V	Adj+avel	Adj+mente
1	abafar	abafável	-
2	abjurar	abjurável	-
3	adominar	abominável	+
4	abordar	abordável	-
5	aceitar	aceitável	+
6	aconselhar	aconselhável	-
7	acusar	acusável	-
8	admirar	admirável	+
9	adorar	adorável	+
10	agradar	agradável	+
11	alegar	alegável	-
12	alterar	alterável	+
13	alternar	alternável	-
14	amar	amável	+
15	ampliar	ampliável	-
16	aplicar	aplicável	-
17	apreciar	apreciável	-
18	apresentar	apresentável	-
19	aproveitar	aproveitável	-
20	articular	articulável	-
21	assimilar	assimilável	-
22	assinalar	assinalável	-
23	associar	associável	-
24	autorizar	autorizável	-
25	avistar	avistável	-
26	censurar	censurável	-
27	coadunar	coadunável	-
28	combinar	combinável	-
39	compensar	compensável	-
30	conciliar	conciliável	-
31	comparar	comparável	-
32	condenar	condenável	-
33	confortar	confortável	+
34	confrontar	confrontável	-
35	conjecturar	conjecturável	-
36	considerar	considerável	+
37	contentar	contentável	-
38	contestar	contestável	-

39	comparar	comparável	-
40	compensar	compensável	-
41	comportar	comportável	-
42	contrastar	contrastável	-
43	comunicar	comunicável	-
44	cotar	cotável	-
45	criticar	críticoável	-
46	culpar	culpável	+
47	declarar	declarável	-
48	defender	defensável	+
49	demonstrar	demonstrável	-
50	deplorar	deplorável	+
51	desculpar	desculpável	+
52	desenhar	desdenhável	-
53	desejar	desejável	-
54	detestar	detestável	+
55	dispensar	dispensável	-
56	dissimular	dissimulável	+
57	dissociar	dissociável	-
58	durar	durável	-
59	equipar	equiparável	-
60	esperar	esperável	-
61	estranhar	estranhável	+
62	evitar	evitável	-
63	execrar	execrável	+
64	expectar	expectável	-
65	explicar	explicável	+
66	explorar	explorável	-
67	Ø	favorável	+
68	Ø	formidável	+
69	harmonizar	harmonizável	-
70	identificar	identificável	-
71	igualar	igualável	-
72	imaginar	imaginável	-
73	Ø	impagável	-
74	Ø	impecável	+
75	Ø	impenetrável	-
76	Ø	impensável	-
77	Ø	imperscrutável	-
78	implorar	implorável	+
79	impressionar	impressionável	-
80	impugnar	impugnável	-

81	imputar	imputável	+
82	Ø	inarrável	-
83	Ø	incansável	+
84	incendiar	incendiável	-
85	incitar	incitável	-
86	indagar	indagável	-
87	Ø	indispensável	+
88	Ø	indubitável	+
89	Ø	inegável	+
90	inenarrar	inenarrável	+
91	Ø	inevitável	+
92	Ø	infatigável	-
93	Ø	inimaginável	+
94	injectar	injectável	-
95	Ø	inobservável	-
96	Ø	inqualificável	-
97	Ø	insofismável	+
98	instar	instável	+
99	interpretar	interpretável	-
100	Ø	intolerável	+
101	Ø	inviável	-
102	invocar	invocável	-
103	Ø	irrecusável	+
104	Ø	irrefutável	+
105	Ø	irremediável	+
106	Ø	irrevogável	+
107	irritar	irritável	-
108	justificar	justificável	-
109	lamentar	lamentável	+
110	lastimar	lastimável	+
111	Ø	laudável	+
112	louvar	louvável	+
113	memorar	memorável	+
114	Ø	miserável	+
115	negar	negável	-
116	nomear	nomeável	-
117	notar	notável	+
118	observar	observável	-
119	ocultar	ocultável	-
120	odiar	odiável	-
121	ordenar	ordenável	-
122	palpar	palpável	+

123	participar	participável	-
124	pensar	pensável	+
125	perdoar	perdoável	-
126	perscrutar	perscrutável	-
127	ponderar	ponderável	-
128	praticar	praticável	-
129	prestar	prestável	-
130	propagar	propagável	-
131	proporcionar	proporcionável	-
132	prorrogar	prorrogável	-
133	provar	provável	+
134	qualificar	qualificável	-
135	questionar	questionável	-
136	racionar	racionável	+
137	razoar	razoável	+
138	reclamar	reclamável	-
139	recompensar	recompensável	-
140	recommendar	recomendável	+
141	reconciliar	reconciliável	-
142	reconfortar	reconfortável	-
143	recusar	recusável	-
144	registar	registável	-
145	rejeitar	rejeitável	-
146	regular	regulável	-
147	rememorar	rememorável	-
148	remunerar	remunerável	-
149	reprovar	reprovável	-
150	repudiar(tr)	repudiável	-
151	respeitar	respeitável	+
152	responsar	responsável	-
153	revelar	revelável	-
154	saudar	saudável	+
155	sujeitar	sujeitável	-
156	suportar	suportável	+
157	solicitar	solicitável	-
158	suscitar	suscitável	-
159	sustentar	sustentável	+
160	testemunhar	testemunhável	-
161	tolerar	tolerável	+
162	verificar	verificável	-
163	∅	viável	-
164	violar	violável	-

164	134	165	56
Perc	≈82%	100%	≈34%

ANEXO II --- Advérbios em *-mente* utilizados no trabalho e encontrados contextualizados no site www.linguateca.pt/CETEMPUBLICO/ e explicações relacionadas com estes.²¹

1. acrescidamente
2. admissivelmente
3. adoravelmente
4. afectadamente
5. agrestemente
6. alimentariamente
7. amoralmente
8. antagonicamente
9. ardentemente
10. ascendentemente
11. belissimamente
12. brilhantemente
13. burlescamente
14. carnalmente
15. cativamente
16. cavalheirescamente
17. cerradamente
18. colateralmente
19. contratualmente
20. computadorizadamente
21. corporalmente
22. criminalmente
23. dantescamente
24. desaconselhavelmente
25. desagradavelmente
26. desenvoltamente
27. desenvolvidamente
28. descrentemente
29. desmedidamente
30. diafanamente
31. duplamente
32. duramente
33. duravelmente
34. enfadonhamente
35. esguiamente
36. facialmente
37. famosamente
38. fiscalmente

²¹ Os números entre parêntesis como (1) (2) no fim das frases indicam os números das frases existentes no site www.linguateca.pt.

39. frutuosamente
40. fugidamente
41. gigantescamente
42. grandemente
43. ilegivelmente
44. ilimitadamente
45. illogicamente
46. impagavelmente
47. imoralmente
48. impenetravelmente
49. imprevisamente
50. inalienavelmente
51. indecorosamente
52. infielmente
53. informativamente
54. injustificadamente
55. inteligentíssimamente
56. inversamente
57. irrealmente
58. irremediavelmente
59. irreversivelmente
60. medonhamente
61. metalicamente
62. multiplamente
63. pedregosamente
64. pessoalmente
65. pitorescamente
66. pobremente
67. predominantemente
68. previsivelmente
69. primeiramente
70. principescamente
71. repugnantemente
72. resistentemente
73. retroactivamente
74. retrospectivamente
75. ricamente
76. risonhamente
77. romanescamente
78. semi-automaticamente
79. simetricamente
80. subconscientemente
81. subcutaneamente
82. subliminarmente

83. sustentavelmente
84. teatralmente
85. temerariamente
86. tributariamente
87. triplamente
88. tristonhamente
89. vulcanicamente
90. vagamente

1. Isso implicou uma maior incerteza e estimativas **acrescidamente** prudentes .

2. Se tivesse resultado, de harmonia com os meus hábitos, nunca teria cobrado uma comissão, mas sim, **admissivelmente**, os honorários que me coubessem. Correção técnica O mercado bolsista parisiense conseguiu reduzir as suas perdas a meio.

E a forma como pusemos de parte certos conceitos sobre a vida, sobre a morte, dá de repente, de modo inesperado, lugar a uma crença de natureza **admissivelmente** frágil mas insistente. (2)

3. Mostrar-te Manzanares com seus ventosos carreiros nas escarpas; Irun, escurecida pela sombra dos, com as suas raparigas **adoravelmente** cruéis. Pamplona, ladeada de montanhas gastas pela erosão; , triste e arcaica. Segue-me para todo o

Em contrapartida, gosta muito dos ingleses -- " uns senhores " -- e vê na Inglaterra " um país **adoravelmente** decadente ".(2)

Adorável:

- (1). que merece ser adorado
- (2). que encanta; encantador
- (3). muito estimável

4. Os franceses deram largas ao cabotinismo em Les Menteurs, de Elie Chouraqui -- Jean-Hugues Anglade e Valeria Bruni-Tedeschi mal filmados e mal dirigidos num inacreditável pastiche de Opening Night, de Cassavetes (ou será All About Eve, de Mankiewicz?), sem graça, imbecil, e com a caução cinéfila; e em Mon Homme, de Bertrand Blier, que ao menos pode dizer que o seu estilo **afectadamente** teatral e pretensamente polémico é reconhecível .

Este toque subtil pode ser uma forma indirecta de criticar o que a BBC fez durante muitos anos: propagar uma certa imagem imponente e imperial ou imperialista, um inglês correcto (como é falado pela Rainha) , um ar **afectadamente** sério, rigoroso e cinzento .

5. Soares recusa **agrestemente** o que Avillez lhe sugere: (1)

Agreste:

- (1). do campo; rústico
- (2). não cultivado

(3). *figurado* desabrido

(4). *figurado* rude

6. Quando o governo republicano de Madrid claudicou, a população apareceu aos novos ocupantes pouco feliz e **alimentarmente** saturada pela monotonia em que vivera durante tão grande período de tempo. (1)

Alimentar:

(1). referente aos alimentos

(2). nutritivo

7. A dívida do ao povo é **amoralmente** elevada e os padrões de vida das pessoas são intoleravelmente baixos ", disse o, sabendo que a decisão de acabar com o álcool barato é das mais impopulares que se podem tomar, num país onde o consumo de bebidas alcoólicas é dos mais elevados do mundo, e um verdadeiro dado cultural da sociedade. (1)

8. E o aumento do tráfico de droga (dez por cento), **antagonicamente** acompanhado da diminuição do consumo em por cento.

Antagónico:

(1). que encerra antagonismo

(2). contrário; oposto

9. Num centro comercial em Eastleigh, perto de Southampton, John Major foi **ardentemente** beijado na boca por uma jovem admiradora, para, pouco depois, levar com um ovo na cara: quanto à jovem, o primeiro-ministro afastou-a polidamente; quanto ao ovo, o impacto foi tão forte que quase o fez tropeçar .

Se o `sim ' ganhar, como eu **ardentemente** espero, o empenhamento europeu da França sairá reforçado e a Europa só terá a ganhar com isso. "

10. Desde que regressou à política extra-governativa, a deputada tem caminhado **ascendentemente** mas pelos acessos menos visíveis, e nas suas intervenções públicas tem brilhado sobretudo pela argumentação jurídica .

11. Este tipo de advérbios em –mente não se encontram muitos exemplos

O livro, **belissimamente** apresentado por David Mourão-Ferreira, suscitou um comentário final de Eduardo Lourenço, que terminou falando dos livros que o cercam e que o reenviam para uma espécie de deserto...

Todos os produtos nomeados entram no cozido, que, além da hortaliças e de batatas, leva ainda galinha e carne de vaca, e, alguns dos enchidos, nas favas, **belissimamente** guisadas, envolvidas num molho que não perderia se tivesse um nadinha de sal a menos .

12. É uma obra desprezível -- **brilhantemente** realizada, disse .

Olhar humorístico e sarcástico sobre a história soviética, com exemplos **brilhantemente** elucidativos sobre períodos decisivos dela .

13. Por isso o sonho que o anima, o de ser feliz com a bailarina loura numa ilha chamada Paraíso, por mais **burlescamente** banal que seja, ganha uma última ironia, das mais violentas de todas. (1)

14. No palco, Seefried é ainda mais **carnalmente** possuída pela ansiedade adolescente da figura do e Schock desembaraça-se ainda com mais desenvoltura da traiçoeira escrita da parte de Bacchus. (4)

que uma orquestra criada na Lituânia há apenas meia dúzia de anos, que só recentemente conheceu as obras de Gismonti, pudesse ter assimilado tão **carnalmente** a essência idiomática desse Brasil longínquo .

Uma das formas mais tradicionais é provar que o mesmo não se " consumou " **carnalmente** .

15. Por si só, esta trilogia autobiográfica é " um caso " na história do cinema, e se a discrição da infância em Alexandria é extramente **cativamente** no primeiro filme, a rememoração de quem era já um cineasta ao trabalho é muito marcada por tiques, que evocam Fellini, Woody Allen e " All That Jazz ", nos dois tomos subsequentes. (1)

Cativo:

(1). privado da liberdade; preso; encarcerado

(2). prisioneiro de guerra

(3). sujeito à escravidão

(4). *figurado* seduzido; atraído

(5). que desbota facilmente

(6). referente à ECONOMIA: retido, hipotecado

16. À segunda-feira oferece **cavalheirescamente** um copo às meninas.(4)

Cavalheiresco:

(1). próprio de cavalheiro

(2). delicado, nobre, distinto

17. Mas aceito a responsabilidade de não ter previsto o desenrolar de uma luta pelo poder até ao extremo e que, logo, teria sido necessário negociar mais **cerradamente** as condições para a marcação de uma data para a independência.

À primeira passagem pela meta (quilómetros certos) Regalo tinha metros à melhor sobre um grupo perseguidor onde os homens do Sporting e do se marcavam **cerradamente**. (2)

18. Quanto aos prejuízos do incêndio, que **colateralmente** danificou a roupa e

equipamentos existentes no rés-do-chão e nos pisos inferiores, Manuel da Silva aponta para " 60 ou 70 ". (5)

19. Até hoje, no entanto, os números de que Beltrão Coelho dizia estarem a ser preparados desde não foram dados à estampa, sem que o facto tivesse motivado a aplicação das sanções **contratualmente** previstas.

20. Detrás do balcão, as bebidas protegidas pela barreira visível de um vidro estão ligadas a mangueiras, que entornam os preciosos líquidos **computadorizadamente** para os nossos copos. (1)

Computorizar/computadorizar (verbo transitivo):

(1).INFORMÁTICA: introduzir informação num computador ou sistema de computadores, de modo a poder estruturá-la e automatizar determinadas operações

(2).INFORMÁTICA: armazenar informação no computador; processar informação através do computador)

21. " Pretendeu também ofender **corporalmente** o próprio reitor, só não consumando esse acto devido à intervenção do contínuo Waldemar e de outras pessoas. "

22. criminalmente

23. O panorama parece **dantescamente** difícil para quem quiser concluir esses 42.195m, e Kardong, a acabar a descrição do que vão ter de suportar os maratonistas, conclui: (1)

Dantesco:

(1).relativo ao poeta italiano Dante (1265-1321) ou à sua obra

(2).que lembra a grandeza e o horror das descrições de Dante

24. A ideia de que nenhuma grande reforma, desde o 25 de Abril, no sistema político ou no sistema económico, está associada ao PS aproxima-se **desaconselhavelmente** do delírio ideológico .

25. Vários agentes foram já **desagradavelmente** surpreendidos com devoluções.

Os assaltos nas caixas multibanco continuam a assinalar **desagradavelmente** o quotidiano portuense.

26. Não tenho a certeza de que o professor tenha tão **desenvoltamente** avançado para uma conclusão que é obviamente boçal .

Os recursos para o multimedia não podiam faltar -- unidade de CD-ROM de quádrupla velocidade, áudio de 16 bits, microfone e colunas de reprodução de som --, estando ainda a capacidade de processamento à altura de lidar **desenvoltamente** com as aplicações que utilizam quer os formatos MPEG para a compressão de ficheiros

(em geral, de imagens) quer os ficheiros de carácter musical .

27. No plano nacional, a situação na RTP e as questões ligadas ao Centro Cultural de Belém são tratadas **desenvolvidamente** .

Retomou-o mais **desenvolvidamente**, no discurso de fecho, quer na forma cuidada como escolheu definir a identidade passada e futura do PPD / PSD -- popular, democrática e reformista --, quer no modo como precisou outros traços -- personalistas, reformistas, adeptos da integração europeia, antiestatistas mas solidários .

28. Activar movimentos de hiper-regionalite susceptíveis de criar fracturas e confrontos numa sociedade homogénea, ao mesmo tempo que se transmite uma imagem provinciana e **descrentemente** sindical de uma sociedade que é evoluída e confiante. (1)

29. Mas sinto uma mágoa grande por ter sido aproveitado **desmedidamente**, estupidamente.

30. Uma polémica que só Capoulas Santos não vê, falando **diafanamente** em "pacificação". (1)

Diáfano:

(1). diz-se de um corpo que é parcialmente atravessado pela luz, mas que não permite que se vejam nitidamente os contornos dos objectos luminosos ou iluminados; translúcido

(2). límpido; transparente

(3). delicado; fino

31. Para o líder do PSD, que após a reunião da comissão permanente social-democrata de ontem, foi ele próprio a ler um curto comunicado do partido, as declarações de Gerrit Zalm são **duplamente** infelizes .

Segundo João Geraldes, chefe da divisão de Relações Públicas, tal pedido configura uma situação **duplamente** ilegal porque, além de não poderem ser autorizadas quaisquer ligações deste tipo, se isso viesse a acontecer seriam os dinheiros públicos a suportar despesas de uma candidatura partidária .

32. Mais tarde, os povos que aderiram e esta derivação serão **duramente** reprimidos.

Cunha Queirós critica ainda **duramente** um dos membros da comissão técnica, ligado à EDP, acusando-o de ter interesses ocultos na empresa que venceu o concurso limitado .

33. De facto, a arquitectura pode, com subtileza mas **duravelmente**, conseguir aquilo que o " ` design " de embalagem " consegue pelo óbvio mas precário uso da cor emblemática.

34. Não se lhe ouviram as alucinantes guitarras eléctricas de " Land of Midnight Sun ", mas aquilo que escreveu e tocou desde então foi **enfadonhamente** repetido na sessão de anteontem. (4)

35. A Acop anuncia ainda que vai submeter à Polícia Judiciária um outro caso, este de burla, levado a efeito por " alguém que **esguiamente** se denomina CAAC " que oferece a possibilidade de lucros fáceis por trabalhos domiciliários, mas exige antes que o interessado lhe envie dinheiro.

Esguio:

- (1). comprido ou alto e estreito
- (2). magro; delgado
- (3). (vestuário) que não tem roda, escorrido

36. Quanto mais pesada a graça, mais o primeiro-ministro se contorcia num esgar agradado, acompanhado **facialmente** pelo das e pelo das com o. (1)

Face (nome feminino):

- (1). cada uma das partes laterais do rosto humano
- (2). cara; rosto; semblante
- (3). superfície
- (4). lado da frente
- (5). lado das moedas ou medalhas em que está a efígie
- (6). GEOMETRIA: cada uma das partes planas da superfície de um poliedro
- (7). LINGUÍSTICA: auto-imagem pública que cada participante no discurso pretende preservar
- (8). *Figurado*- aspecto ou característica de uma coisa, de uma pessoa, de um facto ou de um problema; faceta; aparência
- (9). *Figurado* - presença;

37. Escondido pelas sombras imensas de Haydn e Mozart (entre os quais nasceu, em) , esmagado pela imponderável leveza do ser, perdão, do seu minueto G275, que as caixinhas de música espalharam aos sete ventos, Luigi Boccherini foi todavia um dos inventores das formas modernas de câmara e de orquestra, de quem se escreveu a quadra **famosamente** exagerada: (1)

Famoso:

- (1) que tem fama; notável; célebre.
- (2) muito bom; excelente.

38. Não podem restar dúvidas de que a lei de 1990 veio revogar, neste aspecto, a de 1989, pois ambas pretendem regular idêntica matéria -- consequências da falta de apresentação de documentos **fiscalmente** relevantes.

A Comissão, disse Cardoso e Cunha, é da opinião de que este novo imposto deve

ser **fiscalmente** neutro, devendo ser compensado por diminuições de outros tipos de impostos.

39. Hóspede colaborou um bocadinho com a sua diplomacia, mercê dos ecos longínquos de Toledo, onde judeus e muçulmanos **frutuosamente** conviviam, mercê dos ecos próximos de uma política externa que conseguiu o milagre de ser bem vista...

Frutuosamente (advérbio):

(1). de maneira frutuosa

(2). proveitosamente; com bom resultado

40. Por sua vez, é de uma sequência deste, com o recém-casado Hussein, que nasce " Através das Oliveiras " (onde, de resto, se reencontram também, **fugidamente**, as crianças de " Onde Fica a Casa do Meu Amigo? "), de novo com outrem a representar o papel do realizador (embora, com o filme dentro do filme, ele seja visível num plano).

41. Adivinhava-se por um estádio **gigantescamente** vazio, chuvoso, e mau futebol.

42. A seguir, os negros organizaram um boicote de consumo que afectou **grandemente** os comerciantes de Ventersdorp .

Do mesmo modo, o médico Schroedinger [autor da mais famosa equação de mecânica quântica que rege o infinitamente pequeno] interessou-se **grandemente** por este problema e tentou aplicar os conceitos da física à biologia .

Algumas grandes superfícies, como foi o caso do centro comercial Colombo, viram a rotina complicar-se **grandemente** após a quebra de corrente, pouco depois das 14h00 .

43. Durante muito tempo fiz desenhos em que escrevia **ilegivelmente** .

44. E esses gestos transformam-se numa dramaturgia de sílabas **ilimitadamente** disseminadas.

Poucos são os livros que, na sua paciente obstinação, nos abalam **ilimitadamente**.

45. Despacho de que, entre outras coisas, dizia que "... o nome Santiago deriva do apóstolo Jacob; **illogicamente**, porque inclui o apelativo Santo. Admitido pelo uso como nome próprio em Espanha, não é usado em... (2)

Creio que o facto de se regulamentar que um passe feito desta forma não conduziria nunca a fora-de-jogo traria ainda mais emoção, imprevisto e espectacularidade ao futebol e colocaria em pé de igualdade uma e outra equipa no que respeita a passes com a cabeça, o que agora, **illogicamente**, não acontece.

46. Era de facto necessário um actor mais novo, mas com força e canastrice suficientes para dar a réplica ao **impagavelmente** cabotino Burt .

47. Penso, além do mais, que é administrada **imoralmente**:

48. Entre príncipe e camponeses descobrira eu já uma pedra simples de calcário do `Carso`, num canteiro da pequena praça mesmo em frente da entrada principal do castelo, sempre **impenetravelmente** fechada .

O seu não é um não vivido, **impenetravelmente** vivido, indissociável da voz (do grão de voz) , do instante, do corpo .

49. No teatro os altos e baixos sucedem-se **imprevistamente**.

O navio albanês virou **imprevistamente** para a direita e a não teve espaço para parar.

50. Se desinseríssemos a ideia expressa pelo título em causa do contexto social onde, **inalienavelmente**, a sua materialização se processa, poder-se-ia, até, admitir que se trataria duma postura positiva, porquanto seria o crescer de um pouco mais de riqueza à muita que os reformados já produziram, enquanto trabalhadores no activo, e evitar-se-ia, por outro lado, que muitos milhares deles vagabundeassem pelos jardins, jogando a batota. (1)

51. Na capital belga, Jorge Valentim editou a revista " Basta " e escreveu, em, " Qui Libère l'Angola? " (com um mapa que mentia **indecorosamente** sobre a situação militar). (2)

Preto no branco, Fátima Carvalho contestava a " estratégia do PCP em domesticar a CGTP-IN " e anunciava a sua disponibilidade para continuar na direcção, desde que o processo de Coimbra fosse, " a curto prazo, corrigido sindicalmente, através da convocação de um congresso extraordinário da USC " e com " a integração de quadros sindicais abusiva e **indecorosamente** afastados ".

Decoro: (nome masculino)

(1). respeito de si mesmo e dos outros

(2). decência

(3). compostura

(4). dignidade

(5). honestidade

(6). vergonha; pundonor

(7). nobreza

(8). LITERATURA: norma ou convenção da poética clássica que proibia a representação de acções, sentimentos, etc., considerados como moralmente impróprios ou reprováveis

52. Os estúdios abrem-se aos ecos das representações no Met de Nova Iorque

(**infelizmente** cantadas em inglês) e das que, na Ópera de Viena, nos dão conta dos primeiros passos da longa cruzada de Karl Böhm na divulgação desta ópera. (2)

Os filmes que agora serão exibidos na Quatro (" Doido com ", " Peça a Palavra ", Horizonte Perdido " e " Não o Levarás Com ti, para além de " Noite Aconteceu ") são aqueles que mais contribuíram para essa reputação que, um tanto ou quanto **infelizmente** (e Capra cultivou, noutras fases, géneros tão distintos como o burlesco ou o melodrama) , costuma servir para caracterizar a obra do realizador.

53. A RTP-Açores decidiu " inovar " **informativamente** durante a cobertura do sismo no Faial.

Abordávamos criticamente e **informativamente** tudo o que se passava no mundo do rock (...)

54. São tardes perdidas, precioso tempo que se perde no trabalho, necessidade de pôr do meu bolso o dinheiro para pagar às testemunhas pelas deslocações que fazem ou, pior que isso, pelas multas em que são condenadas quando **injustificadamente** faltam! ...

55. Embora, no caso, possa, talvez, haver mais: algo de sibilina e **intelligentissimamente** trágico .

56. Temos de ser nós a, sempre que nos falarem de Auschwitz, falarmos do Gulag -- e **inversamente** .

No primeiro, pretende-se defender o capital investido de anos menos bons e, **inversamente**, de exercícios eventualmente excepcionalmente bons, geradores de expectativas que no futuro poderão não ser cumpridas .

57. O cenário é tão **irrealmente** diferente e inalcançável que só podemos chegar-lhe por fragmentos, apanhar pedaços soltos a que damos novos significados ao inseri-los num texto novo, fabricado localmente, à nossa medida. (3)

que adoptam eles próprios um tom neutro, quase **irrealmente** factual,

Só então, numa volta do caminho, quase de surpresa, quase **irrealmente**, surge a misteriosa urbe, petrificada em ruína.

58. Por isso não percebe como é que " uma delas estaria **irremediavelmente** condenada aos prejuízos ".

Não fora o dinamismo do seu director-geral, Pedro Lince, e o mandato deste de Estado ficaria **irremediavelmente** marcado pela inoperância.

59. Danos irreparáveis tinham, entretanto, mudado **irreversivelmente** a sua vida.

E que não quero envelhecer prematura e **irreversivelmente**, mesmo correndo o risco de morrer de cancro, prematura e irreversivelmente.

60. Todas as coisas têm encarecido **medonhamente** nestes últimos anos, mas -- acima

de tudo -- o que está mais caro hoje em dia é o pobre. (4)

61. Em vez da " lareirazinha " que nos poderia confortar o Inverno, dá a sensação de, se erguermos a voz, ela ressoar **metalicamente**. (1)

Metálico:

- (1). relativo ou pertencente a metal ou metais
- (2). que é feito de metal, constituído por metal
- (3). *figurado* - que soa como metal
- (4). *figurado* - que tem um aspecto brilhante e com reflexos, como o metal

62. A escassas semanas de irem para casa à espera da renova, os senhores deputados não resistiram à tentação de ratificar essa aberração cultural que dá pelo nome, aliás falso, de acordo de unificação ortográfica... Os leitores perdoar-me-ão que me sintam **multiplamente** frustrado .

Era assim que, num daqueles conflitos que quotidianamente se repetem nos nossos ecrãs (porque na realidade) , na África do Sul, se não confundo, o operador de câmara tinha seguido a morte de um homem, desde que começara a ser perseguido pela multidão até que, caído, era **multiplamente** esfaqueado: mas o editor decidira só nos mostrar as imagens necessárias à compreensão do que inevitavelmente se seguiria .

63. Sempre que eu chorava, um resmungo ensonado -- " Aposto que perdeu a chupeta " -- subia **pedregosamente** dos lençóis, uma manga tateava o escuro para me baloiçar e, nove meses depois, um novo irmão nascia. (1)

64. Mas, se me pergunta se o parque de feiras de Lisboa será mais rentável que o do Porto, eu **pessoalmente** digo-lhe que estou convencido que sim.

É para o aproveitar que Ramos Horta vem agora **pessoalmente** insistir na sua proposta .

Pessoalmente (advérbio)

- (1). de modo pessoal
- (2). em pessoa

65. Mais **pitorescamente** mediterrâneas eram as janelas de abrir, nas tardes quentes de, para deixar correr a brisa. (4)

Pitoresco (adjective)

- (1). digno de pintar-se
- (2). pictórico
- (3). *figurado* - ameno; deleitoso
- (4). *figurado* - picante; imaginoso; original

66. A imagem da desolada dor do povo da Ribeira Quente velando os cadáveres dos seus, **pobrememente** dispostos em mesas de fórmica .

Colonizámos **pobrememente**, traficámos escravos, mas não nos constituímos como o farol para onde os colonizados olham .

Mas os atacantes terão encontrado uma resistência inesperada, apesar de **pobrememente** armada, com pedras e paus .

67. Portugal encontra-se hoje mergulhado numa crise que parece ter-se instalado **predominantemente** na Europa, mas afecta toda a humanidade.

Recuperada ou reconvertida, essa área seria destinada à instalação de equipamentos **predominantemente** hoteleiros.

68. Este ano, **previsivelmente**, a presença portuguesa não será tão vincada

69. Por exemplo, olhando **primeiramente** para sul (ou para norte) e rodando depois, lentamente, a cabeça na direcção de oeste, será fácil detectar a luz zodiacal, observação essa que, tirando as circunstâncias descritas, só pode ser concretizada durante um eclipse total do Sol, fenómeno que, em Portugal, não será visível durante as nossas vidas .

Alertou **primeiramente** não comentaria questões internas da outra central, o que poderia ser tido como tentativa de ingerência .

70. Para Mira Amaral estaria reservado um lugar com muito " panache ", **principescamente** pago, mas...

71. Pois claro, a saúde mede-se pela cor da pele e tanto pior para quem não vai à praia e apresenta aquele tom **repugnantemente** leitoso do resto do ano .

Que rasteje, pule, coma, defeque e se comporte mui **repugnantemente** (eu por mim fico-me pelos mamíferos, em relação a animais de companhia) , vive e está consciente da sua existência .

72. É a nossa própria especificidade que justifica a valorização do produtor que, **resistentemente**, sempre assegurou as hoje tão revalorizadas economias de variedade da produção artesanal .

Que o perfume das flores alcance igualmente a chama que **resistentemente** brilha no coração da mata .

73. Dois projectos de diploma que actualizam as coimas e multas, de acordo com a inflação, que será aplicada **retroactivamente** ao nível actualmente fixado.

74. O Caso Dreyfus surge a Herzl, mas **restrospectivamente**, como um momento simbólico, uma prova de que a assimilação é um beco sem saída e de que a verdadeira libertação só pode ser colectiva no quadro dum Estado judaico independente. (2)

O próprio desenho começa a evidenciar uma segurança expressiva que, vista

restrospectivamente, estava ao alcance do artista, mas aguardava o tempo e a hora de se exprimir.

75. Por esse caminho, levam as irmandades o Simpecado, réplica da Virgem, transportada numa carreta **ricamente** trabalhada em prata e puxada por bois, .

As sepulturas totalmente cobertas de pedra e muitas vezes **ricamente** ornamentadas, características dos cemitérios tradicionais, vão dar lugar, no novo campo santo, a simples placas, suficientes para identificar o falecido .

76. demonstrou-lhe demonstração convincente -- que apesar desses francesismos Eça é um escritor totalmente português. E deu exemplos: " **risonhamente** " não pode ser vertido para francês, tal como não o pode ser " agudamente ". Este precisou (2)

Ora acho eu que assim como seu pai desenhava é que a gente deveria escrever, dominando tão absolutamente a palavra como ele **risonhamente** dominava a linha.

77. Consciente das possibilidades oferecidas pela carta como processo comunicacional, o pensador espanhol Fernando Savater serviu-se do género para recriar **romanescamente** a vida e a obra de Voltaire. (2)

Ou, mais **romanescamente**, como Maria Duplessis, a Dama das Camélias?

Romanesco:

- (1). que tem o carácter do romance
- (2). cheio de aventuras
- (3). maravilhoso; fabuloso
- (4). *figurado* - devaneador; apaixonado

78. Diversas empresas produziram " software " que permite que um computador ligado à Internet colha, automática ou **semi-automaticamente**, informação na. (1)

79. De um lado da cena fica a parte rica da cidade; no outro canto, **simetricamente** oposto, encontra-se a face pobre do mesmo espaço .

E se o princípio da proporcionalidade eleitoral -- elevado às aras da imortalidade como limite material da revisão constitucional -- visava impedir à nascença maiorias homogéneas, a densidade e extensão da Constituição -- que nesse plano não é menos maastrichtiana que Maastricht -- faziam o resto, isto é, limitavam o campo das alternativas da maioria, enquanto alargavam **simetricamente** o dos órgãos de controlo .

80. Os tradicionais pés e braços foram substituídos por estruturas de alumínio que pelas suas formas sinuosas parecem, consciente ou **subconscientemente**, inspirados em Gaudi.

81. Quando chega ao momento de a afogar, não é capaz, mas a tragédia cumpre-se na mesma e George é condenado à morte por um provedor de justiça sádico que se

mostra tão **subcutaneamente** atraído por Clift como as personagens de Winters ou de Taylor.

Trata-se de um medicamento à base de gonadotropina, uma hormona de estimulação folicular altamente sofisticada, que pode ser administrada **subcutaneamente** pelo próprio paciente. (2)

82. Nestes dias de tempos de antena garantidos, o PS deixará ainda passar **subliminarmente** uma outra mensagem.

83. O lema da Comissão é o cuidado: o cuidado com as pessoas e o ambiente, de maneira a que possa ser melhorada **sustentavelmente** a qualidade de vida .

84. **Teatralmente** falando, perdoa-se a escassez quantitativa, que é suprida pela muita qualidade. (5)

Teatralmente reduzido ao mínimo, para não dizermos ao grau zero, " Les Petits Métiers " é uma narração a duas vozes, no imperfeito do indicativo e na pessoa do plural.

Teatral (adjectivo uniforme)

1. referente a teatro
2. referente à arte de representar
3. *figurado, pejorativo* - artificial; fictício; forçado; excessivo

85. Perante esta avalanche de casos, que **temerariamente** durante muito tempo o minimizou, os socialistas respondem agora, admitindo comissões parlamentares de inquérito e propondo a deputados magistrados que, como Baltasar Gárzon, se distinguiram na luta contra a criminalidade.

Temerário:

- (1). ousado perante um perigo quase certo; audacioso; intrépido; arrojado
- (2). que corre riscos considerados desnecessários; arriscado; perigoso; imprudente
- (3). (juízo) sem provas

86. No caso em apreço, o texto critica fortemente o que considera a " poderosa e significativa ajuda " do à caminhada para a " desvalorização do casamento ", ao discriminar a família no campo fiscal, favorecendo **tributariamente** a união de facto e a separação ". (1)

87. A coexistência torna-se **triplamente** frutífera: vindo de uma distância em relação à norma, Van Sant, na definição de uma carreira e de uma acrescida capacidade contratual, recolhe da norma um apoio produtivo e dois actores, colocando estes numa situação que, em termos não só ficcionais mas também reais, se situa entre a norma e a transgressão .

Basta apenas o mais importante, o incrível prazer de o ouvir cantar Rossini, num concerto **triplamente** memorável, pela cena da loucura de Assur na Semiramide, pela

Calumnia, de Don Basilio, do Barbeiro de Sevilha (que nunca se ouviu assim tão estrategicamente delineada, tão devastadora nas consequências anunciadas) , e pelo Sorgete, e in si bel giorno...

88. Os adeptos do Sporting abandonavam ontem **tristonhamente** -- mas com todo o realismo -- o seu Estádio a pensar... (1)

89. Recalcada, durante meses, por razões táticas e oportunistas, irrompe **vulcanicamente** ao primeiro desafio. (2)

Natália Correia percebeu agudamente que as questões decisivas do nosso tempo e de sempre são questões da e do e sentiu **vulcanicamente** que a raiz do mundo mergulha no Sagrado (...)

Vulcânico:

(1). relativo a vulcão

(2). formado por um vulcão

(3). constituído por lavas

(4). *figurado* - ardente

(5). *figurado* - impetuoso;

90. Sabia-se **vagamente** das conversações havidas em 1913 entre a Inglaterra e a Alemanha para uma partilha das colónias portuguesas, à maneira de 1898 .

Agora, enquanto uns se lamentam e outros **vagamente** protestam, cresce em África uma perigosa sensação de impunidade .

TAN QUEMING

ADVÉRBIOS EM *-MENTE* NO PORTUGUÊS EUROPEU

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

2010

Tan Queming

Advérbios em *-mente* no Português Europeu

Dissertação de Mestrado na Área da Linguística,
apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra,
sob orientação da Professora Doutora Graça Maria Rio-Torto

Coimbra

2010

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, queria expressar um agradecimento sincero e profundo à Professora Dourora Graça Maria Rio-Torto pela sua rigorosa, científica e humana orientação do meu trabalho e pelo seu ensino de forma individualizada e encorajadora.

Agradeço a todos os professores da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra pelo ensino da língua portuguesa.

Aos meus colegas com quem aprendi muito.

Aos meus familiares pelo incentivo e apoio que me deram.

RESUMO

Não existe muita informação sobre a formação de advérbios em *-mente* em português. Todavia, trata-se de um processo de formação de palavras de uma grande produtividade, ainda que muitos destes advérbios, que tomam por base as formas femininas de adjectivos vários, não estejam, na sua esmagadora maioria, dicionarizados.

O objectivo desta tese consiste essencialmente em explorar as regularidades e restrições na formação dos advérbios em *-mente*. Após uma reflexão teórica inicial (Capítulo II), discute-se no Capítulo III a possibilidade de o sufixo *-mente* se combinar com bases de categorias lexicais diferentes. No capítulo IV estuda-se o comportamento do sufixo *-mente* com adjectivos simples, derivados e compostos e as condições de formação de advérbios em *-mente*. O trabalho empírico baseia-se em dados extraídos de diversos corpora e dicionários. Finalmente, extraem-se as regularidades e as restrições na combinação dos advérbios em *-mente* (Capítulo V). Os resultados e conclusões podem ser úteis para o ensino e a aprendizagem da língua portuguesa, especialmente como língua estrangeira e/ou segunda.

ABSTRACT

In the Portuguese grammars, we can't find much information about the formation of the adverbs in *-mente*. We know that they are formed from the combination of the adverbial suffix *-mente* with adjectives in the feminine form and the formation is very productive. However, most of these adverbs can't be found in the dictionaries. So the aim of this dissertation is to explore the regularities and restrictions of the formation of Portuguese adverbs in *-mente*.

The dissertation begins with the theoretical preliminaries in Chapter II. Chapter III is devoted to the analysis of categorial combinations of the suffix *-mente* with different lexical categories. The behaviour of the suffix *-mente* with simple, derived and compound adjectives is analysed in Chapter IV, as well as morphological and semantic conditions of the formation of the adverbs in *-mente*. Empirical data have been extracted from several *corpora* and dictionaries. The regularities and restrictions of the formation are summarized in Chapter V. The results and the conclusions may be useful for teaching and learning of the Portuguese language, especially as a foreign and/or a second language.

ÍNDICE

Capítulo I. Introdução	10
Capítulo II. Reflexão teórica	12
2.1. Formação de palavras em Português	12
2.2. Formação dos advérbios em <i>–mente</i>	13
2.2.1. Introdução	13
2.2.2. O advérbio e os advérbios em <i>–mente</i>	13
2.2.3. Adjectivos	16
2.2.3.1. Classificação de adjectivos	16
2.2.3.2. Propriedades dos adjectivos qualificativos e relacionais	17
2.2.3.3. Valores semânticos dos adjectivos	19
2.2.4. Nomes/Substantivos	20
Capítulo III. Bases das categorias lexicais diferentes com o sufixo <i>–mente</i>	22
Capítulo IV. Bases adjectivais dos advérbios em <i>–mente</i>	24
4.1. Adjectivos simples	24
4.2. Adjectivos derivados	30
4.2.1. Adjectivos sufixados	31
4.2.1.1. Adjectivos deverbais sufixados em <i>–nte</i> e <i>–do</i>	31
4.2.1.2. Adjectivos derivados de verbos abundantes	34
4.2.1.3. Adjectivos deverbais sufixados em <i>–vel</i>	35
4.2.1.4. Adjectivos em <i>–io</i> , <i>–tivo</i> , <i>–(d)ição</i> , <i>–(d)ouro</i> , <i>–(t)ório</i> , <i>–or/–dor</i>	39
4.2.1.5. Adjectivos denominais sufixados em <i>–al</i>	40
4.2.1.6. Adjectivos denominais sufixados em <i>–oso</i> , <i>–ário</i> , <i>–ico</i> , <i>–ivo</i> , <i>–esco</i> , <i>–ar</i>	49
4.2.1.7. Adjectivos denominais sufixados em <i>–ês</i> , <i>–ense</i> , <i>–ão</i> , <i>–ano</i> , <i>–eiro</i> , <i>–ino</i> , <i>–ista</i> , <i>–ita</i> , <i>–o</i> , <i>–ol</i> , <i>–ota</i>	54
4.2.1.8. Adjectivos denominais sufixados em <i>–ano</i> , <i>–il</i> , <i>–onho</i> , <i>–estre</i> , <i>–udo</i>	57
4.2.1.9. Adjectivos deadjectivais em <i>–ado</i> , <i>–(z)ito</i> , <i>–ote</i> , <i>–elas</i> , <i>–ório</i> , <i>–ão</i> , <i>–nho</i> , <i>–íssimo</i>	58
4.2.2. Adjectivos prefixados	60
4.2.2.1. Adjectivos derivados com prefixos que exprimem “espacialidade”	60
4.2.2.2. Adjectivos derivados com prefixos que exprimem “temporalidade”	64
4.2.2.3. Adjectivos derivados com prefixos que exprimem “negação/privação”	65
4.2.2.4. Adjectivos derivados com prefixos que exprimem “intensidade”	71
4.3. Adjectivos compostos	72
Capítulo V. Conclusão	74
Referências bibliográficas	79

Anexo I. <i>Corpora</i> -----	82
Corpus 1: Percentagem de advérbios em <i>–mente</i> formados com bases em adjectivos derivados de verbos transitivos em <i>–nte</i> e em <i>–do</i> -----	82
Corpus 2: Percentagem de advérbios em <i>–mente</i> formados com bases em adjectivos derivados de verbos intransitivos em <i>–nte</i> e em <i>–do</i> -----	86
Corpus 3: Percentagem de advérbios em <i>–mente</i> formados com bases adjectivais derivadas de verbos abundantes-----	88
Corpus 4: Percentagem de advérbios em <i>–mente</i> formados com base em adjectivos deverbais em <i>-vel</i> -----	93
Anexo II. Excertos textuais com advérbios em <i>–mente</i> encontrados no site www.linguateca.pt . e algumas explicações -----	98

Índice de Tabelas

Tabela 1: Classificação e características dos adjetivos-----	19
Tabela 2: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos simples-----	28
Tabela 3: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos deverbais em <i>-do</i> -----	32
Tabela 4: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos deverbais em <i>-nte</i> -----	33
Tabela 5: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos derivados de verbos intransitivos-----	33
Tabela 6: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos derivados de verbos abundantes-----	34
Tabela 7: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos deverbais em <i>-vel</i> -----	36
Tabela 8: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos sufixados em <i>-vel</i> e prefixados em <i>in-/i-/im-/ir-</i> -----	37
Tabela 9: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos sufixados em <i>-vel</i> e prefixados em <i>des/dis</i> -----	38
Tabela 10: Classificação dos adjetivos denominais em <i>-al</i> -----	41
Tabela 11: Classificação dos advérbios em <i>-mente</i> cujas bases são adjetivos denominais-----	48
Tabela 12: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos denominais em <i>-al</i> ----	49
Tabela 13: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos denominais em <i>-oso, -ico, -ivo, -ário, -esco, -ar</i> -----	54
Tabela 14: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos pátrios e gentílicos-----	56
Tabela 15: Percentagem geral de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos denominais-----	58
Tabela 16: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos prefixados que exprimem espacialidade-----	63
Tabela 17: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos prefixados que exprimem temporalidade-----	64
Tabela 18: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos prefixados em <i>in-</i> e <i>i(l)-/ir-/im-</i> -----	67
Tabela 19: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos prefixados em <i>a(...)-, des-, dis-, não-</i> -----	69
Tabela 20: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos prefixados que exprimem negação ou privação-----	70
Tabela 21: Percentagem de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos prefixados que exprimem intensidade-----	72
Tabela 22: Percentagem geral de advérbios em <i>-mente</i> com bases em adjetivos prefixados-----	72
Tabela 23: Percentagem geral da combinação dos adjetivos com o sufixo <i>-mente</i> -----	75
Tabela 24: Classificação dos adjetivos e formação dos advérbios em <i>-mente</i> -----	77

Símbolos e Convenções usados no trabalho

- / --- elemento variável
- // ---representação fonológica
- --- limite de constituinte afixal: -x (início de estrutura sufixal)
x- (fim de estrutura prefixal)
- () ---elemento facultativo
- + --- existe
- --- não possível nos corpora
- ∅ --- não existe
- * --- precede forma ou significação não possível nos textos
- « » ---citação
- “ ”---paráfrase descritiva da significação composicional de produto lexical
- --- dá origem derivacional a
- ≈ ---equivalência
- ... ---texto omissso
- { } ---delimita propriedade semântica

- A/adj --- adjetivo
- Adv --- advérbio
- N--- nome
- Nb --- nome de base
- Nº --- número
- Perc. --- percentagem
- Pref – prefixo
- Suf. --- sufixo
- X ---variável que representa uma unidade lexical e aquilo que ela denota
- V --- verbo
- Vtr --- Verbo transitivo
- Vintr --- Verbo intransitivo

Capítulo I. Introdução

O objectivo desta tese consiste em estudar as condições de formação de advérbios em *-mente* em Português. Como se sabe, na língua portuguesa, os advérbios terminados no sufixo adverbial *-mente*, formados a partir da forma feminina dos adjectivos, são de grande produtividade. Mas eles não estão, na sua esmagadora maioria, dicionarizados. De facto, às vezes podemos abusar desta regra e produzir palavras erradas como *lisamente*, *amarelamente*, etc., especialmente aqueles que utilizam o Português como língua não materna. Nos livros, especialmente nas gramáticas portuguesas, não existe muita informação sobre este tema. Por que razão alguns adjectivos podem formar advérbios com o sufixo *-mente* e outros não? Existem algumas regras sobre isto? Se existem, quais são elas?

Consequentemente, explorar esta área e analisar os comportamentos do sufixo *-mente* com adjectivos e procurar as regularidades e as restrições que presidem à formação dos advérbios em *-mente*, é um tema não só pouco explorado até agora no Português, mas também muito útil para o ensino e para a aprendizagem da língua portuguesa, especialmente como língua estrangeira e/ou segunda.

Para atingir tal objectivo, começamos por reflectir no **Capítulo II**, sobre os conhecimentos teóricos relacionados com a formação de palavras (2.1) e com a formação dos advérbios em *-mente* (2.2), incluindo as diferentes classes de adjectivos (2.2.3) e nomes/substantivos (2.2.4), dos quais derivam adjectivos denominais.

De seguida, no **Capítulo III**, analisamos a combinação das bases das diferentes categorias lexicais da língua portuguesa com o sufixo derivacional *-mente*, encontrando-se duas classes que se podem combinar com *-mente* e formar advérbios em *-mente*, nomeadamente, os adjectivos e os numerais (numerais ordinais e numerais multiplicativos).

Como são poucas as bases em numerais a partir dos quais se podem formar advérbios em *-mente*, concentramo-nos, no **Capítulo IV**, nas bases adjectivais de natureza simples, derivadas e compostas com as quais se combina o sufixo adverbial *-mente*. Na parte da análise das bases de adjectivos derivados, trataremos da combinação dos adjectivos sufixados (deverbais, denominais e deadjectivais) e prefixados.

Sendo o capítulo IV de análise aplicada, houve necessidade de constituir diversos *corpora*. Estes são formados principalmente a partir do *Dicionário da Língua Portuguesa* da Porto Editora, da obra de Mário Vilela *Estudos de Lexicologia do Português*, e do site de pesquisa www.corpusdoportugues.org/ (com selecção do século XX), de Michael Ferreira e Mark David.

Com o recurso a dicionários, ao site www.google.pt e, sobretudo, ao site

www.linguateca.pt, obtemos a confirmação sobre o uso actual dos advérbios em *-mente*. Algumas frases com advérbios em *-mente*, encontradas no centro de recursos do site *www.linguateca.pt*, foram anexadas a este trabalho para confirmação e consulta.

Após os dados obtidos, e com base na análise morfológica e semântica realizada, extraem-se algumas regularidades e restrições no tocante às possibilidades e à produtividade da formação dos advérbios em *-mente*.

Por fim, no **Capítulo V**, elaboraremos uma conclusão geral do trabalho.

Capítulo II. Reflexão teórica

2.1 Formação de palavras em Português

Segundo Anderson, citado por Rio-Torto (1988), no processo de formação de palavras existem três grandes tipos de operações: as operações aditivas, as operações substractivas ou redutivas e as operações modificativas. Na língua portuguesa existem:

- a. As operações aditivas, que se manifestam pela afixação (prefixação, sufixação e circunfixação) e composição;
- b. As operações substractivas, de que se destacam a supressão, abreviação e siglação.

Os processos substractivos são menos significativos que os aditivos. Dentro das operações aditivas, **as mais produtivas** são a afixação e a composição.

Tradicionalmente, a afixação consiste em formar palavras de outra palavra primitiva por meio de afixos. A afixação abrange a prefixação (anteposição de prefixo), sufixação (pós-posição de sufixo) e circunfixação¹ (aposição de um afixo descontínuo ou circunfixo).

As operações de prefixação dão sempre origem a produtos isocategoriais, enquanto que as operações sufixais podem originar tanto produtos isocategoriais como heterocategoriais.

A composição consiste na criação de uma palavra nova de significado único e constante, sempre e somente por meio de duas ou mais palavras ou radicais.

A linguista espanhola Soledad Varela tem a mesma opinião de Anderson, afirmando que as palavras complexas se formam, **fundamentalmente**, «a través de dos tipos de procesos: la “derivación” mediante afijos (prefijos y sufijos) y la “composición». (Varela, 2005, p.8)

No que respeita à relação entre a afixação e a composição, Anderson (1992) acredita que existe uma clara distinção empírica entre elas.

No entanto, ao contrário deste autor, Booji acredita que «the demarcation of prefixation and compounding is a notoriously difficult task in the morphological analysis of Romance languages». Este autor apresentou palavras como ‘avant-guerre’ (em francês), ‘over-win’ (em neerlandês) para explicar que “avant” e “over”, mesmo que sejam preposições, funcionam também como lexemas (palavras). Segundo a definição tradicional de “composição”, estas palavras são compostas.

¹ Segundo Graça Rio-Torto, a circunfixação só ocorre na formação de verbos denominais ou deadjectivais. (Graça Rio-Torto, p.90).

Booij usa o termo “affixoid” ou “semi-affix” para denotar os morfemas que se comportam como «parts of compounds, and do occur as lexemes, but have a specific and more restricted meaning when used as part of a compound» (Booij, 2005, p.5) como *-like* (godlike), *-way* (someway), *-wise* (clockwise), *-worthy* (praiseworthy), *-ware* (hardware, software), ou *-mente*, em português. Estas palavras tornaram-se unidades morfo-lexicais, mudaram os seus significados para serem mais restritos, mas não mudaram as formas. Portanto, formalmente estas palavras parecem compostos verdadeiros, mantendo normalmente os acentos. Mas quando se usam independentemente, estas palavras podem ter significados diversos. Por isso, Booij afirmou que «compounding and derivation cannot be seen as two completely different morphological mechanisms.» (Booij, 2005, p.8)

2.2 . Formação dos advérbios em *-mente*

2.2.1. Introdução

Esta secção 2.2. destina-se a reflectir sobre a formação dos advérbios em *-mente* e as questões que esta levanta.

Num primeiro momento, reflectimos sobre os advérbios e, em particular, sobre os advérbios em *-mente* na língua portuguesa (2.2.2), discutindo a polémica respeitante à natureza de derivação ou de composição desse processo.

Como as bases dos advérbios em *-mente* são essencialmente adjectivos, reflectiremos sobre os aspectos relacionados com os adjectivos na secção 2.2.3. Nela se procede à classificação de adjectivos em 2.2.3.1, se descrevem as propriedades dos adjectivos qualificativos e relacionais em 2.2.3.2 e os valores semânticos dos adjectivos em 2.2.3.3.

Como os adjectivos relacionais são derivados dos nomes/substantivos, também reflectiremos sobre os nomes ou substantivos em 2.2.4.

2.2.2. O advérbio e os advérbios em *-mente*

«Advérbio é a expressão modificadora que por si só denota uma circunstância (de lugar, de tempo, modo, intensidade, condição, etc.) e desempenha na oração a função de adjunto adverbial. ... Fundamentalmente, distribuem-se os advérbios em assinalar a posição **temporal** (os de tempo) ou **espacial** do falante (os de lugar), ou ainda **o modo** pelo qual se visualiza o “estado de coisas” designado na oração.» (Bechara, 1999, p.287-288). O advérbio é, fundamentalmente, um modificador de um verbo, de um adjectivo, de um advérbio e alguns advérbios ainda podem ser um modificador de uma oração.

Maria Helena Moura Neves subclassificou-os em advérbios modificadores e não modificadores. **Os advérbios modificadores** «afetam o significado do elemento sobre o

qual incidem, fazendo uma predicação sobre as propriedades desses elementos, isto é, modificando-os». (Neves, 2000, p.236). Os advérbios modificadores abrangem os advérbios de modo, de intensidade e os advérbios modalizadores. **Os advérbios não-modificadores**, ao contrário, não afetam o significado do elemento sobre o qual incidem, subdividindo-se em os advérbios de afirmação, de negação, de tempo e lugar, de inclusão, de exclusão e de verificação (Neves, 2000).

No Português Europeu, «o único sufixo adverbial que existe em português é *-mente*, oriundo do substantivo latino *mens, mentis* «a mente, o espírito, o intento». Com o sentido de «intenção» e, depois, com o de «maneira», passou a aglutinar-se a adjetivos para indicar circunstâncias, especialmente a de modo». (Cunha e Lindley Cintra, 2002, p.103).

Na *Gramática da Língua Portuguesa* de Maria Helena Mateus e colaboradoras explica-se que o sufixo derivacional *-mente*, presente em *claramente* é o sufixo que selecciona **uma palavra** como forma de base, sendo o único sufixo do Português que selecciona adjetivos femininos ou invariáveis em género e flexionados no singular. O advérbio “portuguesmente” é um contra-exemplo à restrição enunciada. (Mateus et al., 2003, p.949). Por isso, na língua portuguesa, o sufixo *-mente* só se pode combinar com palavras, não com radicais presos.

Fonologicamente, os acentos originais dos adjetivos mantêm-se, passando a secundários, não sendo alterada a qualidade da vogal (rápido → rapidamente), como é de regra nas formações sufixais da língua portuguesa (ágil → agilidade, amável → amabilidade).

Ortograficamente, se os adjetivos de base têm acentos, quando se formam advérbios em *-mente* os acentos devem ser eliminados como em: ingénuo - *ingenuamente*, ágil - *agilmente*. Numa série de advérbios, em geral, só se apresenta o sufixo *-mente* no fim. Ex.: Estuda atenta e resolutamente. Havendo ênfase, pode-se repetir o advérbio na forma plena. (Bechara, 1999).

Autores como Cunha e Lindley Cintra, Mateus, Bechara tratam a formação dos advérbios em *-mente* como um processo de sufixação, sendo o sufixo *-mente* o operador. Os esquemas abaixo expressam as relações entre estes advérbios em *-mente* e as bases adjectivais:

$$\begin{array}{ccc}
 \langle X \rangle & & \langle Xmente \rangle \\
 / X / & & / Xmnt / \text{ (“e” é mudo)} \\
 \{ A \} & \longleftrightarrow & \{ Adv \} \\
 'X' & & \text{'de modo X'}
 \end{array}$$

Contudo, a natureza do processo que está na origem dos advérbios em *-mente* pode ser problemática. Das descrições acima referidas, sabemos que o sufixo “mente”,

originalmente, é uma palavra, significando “a mente, a maneira”, não seguindo, fonologicamente, a regra geral nas formações sufixais, pois mantém o acento dos adjectivos como o acento secundário; ortograficamente, pode-se apresentar o sufixo *-mente* no fim de uma série de advérbios em *-mente*, que é peculiar nas formações sufixais na língua portuguesa.

Mário Vilela afirmou que «a forma mais produtiva de advérbios---adjectivo (no feminino)+*mente* ---é originalmente uma forma composta: *intensamente, formalmente, estupidamente, graciosamente*». (Vilela, 1999, p.240)

Ofelia Kovacci explicita a opinião de Bosque sobre os advérbios em *-mente* na língua espanhola: «En español los adverbios en *-mente* poseen varias propiedades en común con los compuestos endocéntricos (Bosque 1987:96)» (Bosque e Demonte, 1999, p.709)

Booij levantou a mesma questão, argumentando que, nas palavras como “avant-guerre” (em francês), “over-win” (em neerlandês), “avant” e “over” «are sometimes considered prefixes, probably because they do not correspond to content words, but to grammatical words (prepositions), whereas prototypical compounds are combinations of content words. Yet, grammatical words are also lexemes, and therefore, the words (avant-guerre, over-win) might be classified as compounds since they are combinations of two lexemes». (Booij, 2005, p.3)

Contudo, Booij posteriormente viria a defender um ponto de vista diferente. Por um lado, a nível fonológico, “avant” e “over” não são portadores do acento principal da palavra complexa. Por outro lado, a nível semântico, existe uma diferença entre os afixos e os lexemas correspondentes: os afixos têm significados mais restritos do que os lexemas correspondentes. Por isso, o mesmo autor confirmou que «even when each constituent of a complex word corresponds to a lexeme, this is not sufficient for classifying that complex word as a compound». (Booij, 2005, p.4). É mais natural classificar o tipo de palavras como ‘avant-guerre’ (em francês), ‘over-win’ (em neerlandês) como prefixados através de afixação.

De facto, o mesmo processo de formação dos advérbios em *-mente* encontra-se nas outras línguas românicas como espanhol, francês e italiano. Mas podemos ver que todos são tratados tradicionalmente como formados pelo processo da sufixação e não da composição.

Em espanhol, os advérbios em *-mente* são altamente produtivos. «Su primer constituyente es un adjetivo, fijado en singular y en la forma femenina si flexiona en género: vagamente (< vago, -a)...» (Bosque e Demonte, 1999, p.709).

No livro *Français* (Departamento de Língua Francesa da Universidade de Línguas Estrangeiras de Pequim, 1986), explica-se que os advérbios em *-ment* são formados por

adjectivos na forma feminina. Se a forma feminina é terminada em *-e*, acrescenta-se directamente o sufixo *-ment*, como:

Certain---certaine---certainement
Exact ---exacte---exactement
Premier---première---premièrement
Facile---facilement

Na língua italiana, «la maggior parte degli avverbi derivati si ottiene aggiungendo il suffisso *-mente* al femminile degli aggettivi in *-o*: certa-mente, rara-mente, ultima-mente; o all'unica forma singolare degli aggettivi in *-e*: forte-mente, grande-mente, veloce-mente, con 1ª ultima sillaba di questi aggettivi è *-le* o *-re* si elimina la *e* final: geral-mente, celer-mente». (Maurizio Dardano, Pietro Trifone, 1985, p.255.).

Segundo a análise de Booij, sabemos que, nos advérbios em *-mente* como “*verdadeiramente*”, “*profissionalmente*”, fonologicamente, as bases de adjectivos salientam-se pelo acento secundário, embora o operador “*mente*” seja portador do acento principal da palavra, de acordo com a regra de acentuação dos não-verbos na língua portuguesa, isto é, o acento recai na última sílaba do radical das palavras. Por outro lado, “*mente*” tem um significado de “de modo X” que é mais restrito do que o lexema correspondente. Além disto, “*mente*” pode alargar o seu uso na combinação com muitos outros adjectivos e formar advérbios em *-mente*. Portanto, será mais natural definirmos os advérbios em *-mente* como formados pelo processo da afixação.

Concordando com esta análise e seguindo a opinião tradicional, consideraremos, neste trabalho, a formação dos advérbios em *-mente* como afixação.

2.2.3 Adjectivos

2.2.3.1. Classificação de adjectivos

Bosque, **Demonte** e **Neves** coincidem na distinção dos adjectivos em duas grandes classes: adjectivos qualificativos e adjectivos relacionais ou “classificatórios”, para Neves. **Bosque** ainda divide os adjectivos relacionais em duas subclasses: adjectivos classificativos e adjectivos argumentais ou temáticos. (Bosque, 1993, p.14)

Para Maria Helena Moura Neves, «os adjectivos qualificativos indicam, para o substantivo que acompanham, uma propriedade que não necessariamente compõe o feixe das propriedades que o definem. Esses adjectivos qualificam o substantivo, o que pode implicar uma característica, mais ou menos subjectiva, mas sempre revestida de certa **vaguidade**» (Neves, 2000, p.184-187). Eles são predicativos, graduáveis, intensificáveis.

«Os adjectivos classificatórios colocam o substantivo que acompanham em uma subclasse, trazendo em si uma indicação objectiva sobre essa subclasse. Eles constituem, pois, uma verdadeira denominação para a subclasse, e, portanto, são denominativos, e

não predicativos, possuindo um caráter **não-vago**. Os adjetivos classificadores correspondem, em geral, a sintagmas nominais do tipo *de* + nome (locuções adjetivas)». (Neves, 2000, p.192)

Aliás, Violeta Demonte define de uma maneira mais concisa: «Los adjetivos que expresan una sola propiedad son los “calificativo”; los que expresan varias se denominan “relacionales». (Demonte, 1999, p.137)

Moura Neves, Demonte e Bosque não só apresentam a mesma classe de adjetivos qualificativos, mas também concordam na definição dos mesmos. Entretanto, sobre a outra classe (adjetivos relacionais ou classificadores), **Moura Neves** explica que os adjetivos classificadores têm a função de classificação, correspondendo à locução de “*de* + nome”. **Demonte** afirma que os adjetivos relacionais exprimem um conjunto das propriedades, em vez de uma propriedade, como os adjetivos qualificativos. **Bosque** subdivide os adjetivos relacionais em adjetivos classificativos e argumentais ou temáticos.

Bosque explicou bem as diferenças entre estes adjetivos: com os adjetivos qualificativos denotamos “propriedades”, com os adjetivos classificativos denotamos “classes” e com os adjetivos argumentais ou temáticos denotamos “indivíduos”, ou mais exactamente entidades/indivíduos que funcionam como argumentos. (Bosque, 1993, p.17). A diferença entre os adjetivos classificativos e adjetivos argumentais/temáticos não é léxica, mas sim sintáctica. Os adjetivos classificativos são adjetivos de relação não argumentais. Do ponto de vista lexicográfico aplica-se-lhes a definição tradicional dos dicionários “relativo ou pertencente a...” (Bosque, 1993, p.14). Entretanto, Bosque admite que existe uma ambiguidade entre os adjetivos qualificativos, classificativos e argumentais. (Bosque, 1993, p.15)

2.2.3.2 Propriedades dos adjetivos qualificativos e relacionais

Demonte adoptou os três processos gramaticais de Schmidt (1972) e Bache (1978), «que permiten distinguir los adjetivos calificativos (los centrales o descriptivos, en su nomenclatura) de los relacionales (denominados por Bache clasificadores o categorizadores). Estos contextos son:

(a) la posibilidad de poder ser o no usado predicativamente,

(b) el poder entrar en comparaciones y ser modificados por adverbios de grado y

(c) su capacidad para formar parte de sistemas binarios y ser por tanto términos de correlaciones de polaridad. Los calificativos dan resultados positivos en las tres pruebas; los relacionales, no pueden usarse predicativamente, entrar en comparaciones, ni ser términos de correlaciones de polaridad.

Para ser más estrictos, sólo pruebas (b) y (c) distinguen de manera categórica entre las dos clases de adjetivos. La posibilidad de aparecer en posiciones de predicado, em cambio, no es exclusiva de los adjetivos calificativos aunque aí sea más característica de ellos que de los relacionales». (Bosque Ignacio, Demonte Violeta 1999, p.138-139)

Mateus também confirma que normalmente os adjectivos qualificativos são **graduáveis** e têm **antónimos**, os adjectivos relacionais não são graduáveis e nem têm antónimos. (Mateus et al., 2003, p.377)

Na opinião de Graça Rio-Torto, os adjectivos qualificativos denotam prototipicamente propriedades ou características cognitivamente encaradas ou concebidas como inerentes num dado universo cultural, vivencial e de referência – aos denotados pelos nomes que modificam. Os adjectivos classificativos denotam propriedades ou características não inerentes aos denotados pelos nomes que modificam (Rio-Torto, 2006).

Moura Neves (2000) ainda confirmou quais os adjectivos que podem ser qualificativos e classificadores²:

- (a) Todos os adjectivos terminados por sufixos que formam derivados de verbos, como *-do/-to e -nte* são adjectivos qualificativos.
- (b) Todos os adjectivos com prefixos negativos são adjectivos qualificativos.
- (c) São adjectivos qualificativos os adjectivos formados por sufixos que dão ideia de abundância de qualidade, como *-oso, -udo*.
- (d) Os adjectivos com prefixos intensificadores são adjectivos qualificativos como *hipervazio, supersimplificado*.
- (e) Os adjectivos que admitem sufixo supletivo ou sufixo diminutivo com valor de intensificação são adjectivos qualificativos.
- (f) Os adjectivos derivados de nomes próprios são adjectivos classificativos: *machadiano, shakespeareana, acaciana*.
- (g) Os adjectivos classificativos podem ter prefixos que dão força predicativa: *anti-histamínico, anti-alérgico, anti-inflacionário*.
- (h) Os adjectivos com prefixos de valor numérico são sempre adjectivos classificativos: *unicelular, pluricelular, monocromática*.

Contudo, Moura Neves, Bosque e Demonte admitem que existe uma ambiguidade nos dois tipos de adjectivos. Eles podem ser permeados por duas ou mais leituras/interpretações em certas situações. Por exemplo, os adjectivos classificativos podem passar a qualificativos através do uso metafórico. Com diferentes efeitos de sentido, os adjectivos relacionais podem receber gradação ou intensificação, o que revela um valor de qualificação.

Ignacio Bosque explicou alguns sintagmas como “reunião **familiar**” e “reforma **constitucional**”. Nestes sintagmas, “familiar” pode significar «reunião da família» e “constitucional” significa «reforma da constituição». Estes adjectivos não denotam qualidades nem propriedades, não são predicativos mas argumentos. Eles passam a ser argumentos dos outros substantivos, mais concretamente, complementos preposicionais. No entanto, além destes sintagmas, podemos encontrar sintagmas como “reunião muito

² Neste trabalho utilizaremos o termo “classificativo” usado por Bosque, em vez de “classificador” (Moura Neves), ainda que elas tenham a mesma função de classificar.

familiar”, “reforma absolutamente **constitucional**”. Nestes sintagmas, **familiar** e **constitucional** estão graduáveis, contendo uma interpretação qualificativa.

Estes exemplos mostram que os adjectivos **familiar** e **constitucional** são adjectivos relacionais. Contudo, também podem ter interpretações qualificativas, exercendo a mesma função que os adjectivos qualificativos.

Tendo em conta todas as opiniões, resumimos na tabela seguinte a classificação e a distinção dos adjectivos qualificativos e relacionais:

Tabela 1: Classificação e características dos adjectivos

Classificação	Definição	Características
Adjectivos qualificativos	Exprimem uma propriedade (inerente)	+ predicativos + graduáveis + polarizáveis
Adjectivos relacionais	Exprimem um conjunto de propriedades (não inerente)	+/- predicativos -graduáveis -polarizáveis

2.2.3.3 Valores semânticos dos adjectivos e a classificação dos advérbios em *-mente*

Segundo Moura Neves (2000, p.188-191), os adjectivos qualificativos expressam os seguintes valores semânticos:

- (a). De certeza ou asseveração: *óbvio, claro, evidente, certo*
- (b). De eventualidade: *possível, impossível, provável*
- (c). De modalização deótica: *necessário, imprescindível, obrigatória*
- (d). De avaliação: *fantástica, espantosa, lamentável*

Neves ainda confirmou que «os advérbios de modo constituem uma classe aberta na língua, uma vez que, em princípio, os adjectivos qualificadores em geral podem converter-se em advérbios de modo pelo acréscimo do sufixo *-mente* à forma feminina» (Neves, 2000, p.243). Portanto, quando os adjectivos qualificativos se podem combinar com o sufixo *-mente* (*óbvio*), geralmente formam-se **advérbios de modo** (*obviamente*).

Também segundo Moura Neves (2000, p.192-199), os adjectivos classificativos expressam as seguintes noções:

- (a). Delimitação/circunscrição: o adjectivo restringe o domínio da extensão daquilo que é referido pelo nome: *científico, literário, ideológico, histórico, geográfico, lógico, pessoal, particular, privado, individual*.
- (b). Localização no espaço: os adjectivos que localizam tanto objectos como acções, estados e processos: *internacional, local, nacional, subterrâneo, celeste, central, lateral, marginal, superior, inferior, paralelo*.
- (c). Localização no tempo, como os seguintes: *passado, retrasado, próximo, futuro*,

presente, actual, corrente, contemporâneo, anterior, precedente, antecedente seguinte, subsequente, posterior, concomitante, centenário, secular, milenar, velho, idoso, jovem, antigo, novo, momentâneo, habitual, semanal, mensal, anual, diário.

Portanto, segundo estes diversos valores semânticos dos adjectivos classificativos de Moura Neves, através do mesmo processo da formação dos advérbios de modo acima referido, podemos verificar que, quando os adjectivos classificativos (*científico*) com a noção de *delimitação/circunscricção* se podem combinar com o sufixo *-mente*, formam-se **advérbios classificativos** (*cientificamente*); quando os adjectivos classificativos com a noção de *localização no espaço* (*internacional*) se podem combinar com o sufixo *-mente*, formam-se **advérbios de espaço** (*internacionalmente*); e quando os adjectivos classificativos com a noção de *localização no tempo* (*presente*) se podem combinar também com o sufixo *-mente*, formam-se **advérbios de tempo** (*presentemente*).

Em suma, de acordo com os valores semânticos explicados dos adjectivos qualificativos e classificativos, podem-se formar **advérbios de modo, de tempo, de espaço e advérbios classificativos**.

2.2.4 Nomes/substantivos

No que concerne a nomes/substantivos, Celso Cunha e Lindley Cintra apresentam a seguinte definição: «Chamam-se **concretos** os substantivos que designam os seres propriamente ditos, isto é, os nomes de pessoas, de lugares, de instituições, de um género, de uma espécie ou de um dos seus representantes: *homen, cidade, cão, Pedro, Maria...*». Dá-se o nome de **abstractos** aos substantivos que designam noções, acções, estados e qualidades, considerados como seres: *justiça, colheita, velhice...*» (Celso Cunha, Lindley Cintra, 2002, p.178-179). Ainda, «os abstractos não são contáveis e têm restrições quanto ao plural». (Vilela, 1999, p.183).

Com a teoria de Evanildo Bechara, podemos verificar as divisões sobre a classificação dos nomes em Português. «Os substantivos se dividem em concretos e abstractos. Os concretos são próprios e comuns. O substantivo próprio é o que se aplica a um objeto ou a um conjunto de objetos, mas sempre individualmente. O substantivo comum é o que se aplica a um ou mais objetos particulares que reúnem características inerentes a dada classe. Não nos prendemos apenas à pessoa ou coisa nomeada; observamos-lhes qualidades e defeitos que se podem transferir a um grupo mais numerosos de seres. Os personagens históricos, artísticos e literários pagam o tributo de sua fama com o desgaste do valor individualizante do seu nome próprio que, por isso, passa a comum». (Bechara, 1999, p.112-114)

Se ainda não está clara a definição dos nomes concretos e abstractos, podemos compreender bem através das palavras de José de Almeida Moura, na sua *Gramática do Português Actual*:

«Um ser captável pelos sentidos físicos--- Substantivos concretos.
Uma coisa materialmente inexistente--- Substantivos abstractos». (Moura, 2005,
p.20).

Capítulo III. Categorias lexicais de base dos advérbios em *-mente*

Na língua portuguesa, encontram-se numerosos advérbios em *-mente* formados com base na categoria de adjectivos. Mas, de facto, de alguns **numerais ordinais** e **multiplicativos** também se podem formar advérbios em *-mente* como *primeiramente*, *duplamente*, *triplamente*, *multiplamente*. Veja-se o seguinte:

Adjectivos: bom → boamente correcto → correctamente
 certo → certamente possível → possivelmente

... ..

Numerais: **Numerais ordinais:** primeiro → primeiramente

segundo → *segundamente

terceiro → *terceiramente

Numerais multiplicativos: duplo → duplamente

triplo → triplamente

multiplo → multiplamente

quadruplo → *quadruplicamente

quintuplo → *quintuplicamente

Numerais cardinais: dois → *doismente

duas → *duasmente

sete → *setemente

dez → *dezmente

Numerais fraccionários: meio → *meiramente

terço → *terçamente

Há classes de palavras com as quais *-mente* não se combina:

Substantivos:	maçã → *maçamente	água → *aguamente
Artigos:	o → *a-mente	os → *as-mente
Pronomes:	eu → *eumente	meu → *meumente
	isto → *istamente	algumas → *algumasmente
Verbos:	jogar → *jogarmente	comer → *comermente
Advérbios:	agora → *agoramente	ali → *alimento
	Talvez → *talvezmente	fielmente → *fielmentemente
Preposições:	em → *emmente	dentro → *dentromente
Conjunções:	mas → *masmente	portanto → *portantamente
Interjeições:	ou → *oumente	ah → *ahmente

Em suma, e como teremos ocasião de observar no capítulo seguinte, a classe lexical que fornece as bases para a grande maioria do advérbio em *-mente* é a dos adjectivos.

Capítulo IV. Bases adjectivais dos advérbios em *–mente*

Tendo em conta os advérbios em *–mente* formados com bases de numerais como *primeiramente, duplamente, triplamente, multiplamente*, vamos explorar as condições de combinação do sufixo *-mente* com bases adjectivais, sejam estas **simples (4.1)**, **derivadas (4.2)** ou **compostas (4.3)**, e procurar delimitar as possibilidades e as restrições atinentes na combinação do sufixo *–mente* com as bases adjectivais.

4.1 Adjectivos simples

Segundo Graça Rio-Torto, os adjectivos simples (*alto, baixo, curto, longo, gordo, magro, grande, pequeno, bonito, feio, fiel, bom, mau, capaz*) são semanticamente unidimensionais. «Estes adjectivos, que são tipicamente graduáveis, são considerados por Vilela e Silva (2004) como os mais prototípicos: “prototypical adjectives are morphologically simple”». (Rio-Torto, 2006, p. 110)

Para a análise da acoplagem do sufixo *–mente* com os adjectivos simples, foram recolhidos no *www.corpusdoportugues.pt*, ao longo do mês de Novembro de 2009, e no *Dicionário da Língua Portuguesa* (Porto Editora) um conjunto de 110 adjectivos simples que se combinam com o sufixo adverbializador *–mente*. Em abstracto, alguns adjectivos simples podem combinar-se com o sufixo *–mente*, outros não podem, outros ainda podem, mas com condicionalismos. Sendo assim, podemos reorganizar o conjunto dos adjectivos simples em 5 grupos com certas características comuns.

Grupo 1. Adjectivos simples que se podem combinar com o sufixo *–mente*:

1. absoluto → absolutamente	31. honesto → honestamente
2. ágil → agilmente	32. igual → igualmente
3. amplo → amplamente	33. inteiro → inteiramente
4. antigo → antigamente	34. intenso → intensamente
5. aparente → aparentemente	35. justo → justamente
6. apto → aptamente	36. lento → lentamente
7. astuto → astutamente	37. ligeiro → ligeiramente
8. básico → basicamente	38. livre → livremente
9. bom → boamente	39. mau → mamente
10. brando → brandamente	40. novo → novamente
11. brusco → bruscamente	41. paralelo → paralelamente
12. capaz → capazmente	42. pobre → pobremente
13. certo → certamente	43. preciso → precisamente
14. claro → claramente	44. próprio → propriamente
15. destro → destramente	45. rápido → rapidamente
16. difícil → dificilmente	46. raro → raramente
17. digno → dignamente	47. real → realmente

18. enorme → enormemente	48. recente → recentemente
19. eterno → eternamente	49. rijo → rijamente
20. exacto → exactamente	50. rude → rudemente
21. fácil → facilmente	51. simples → simplesmente
22. feliz → felizmente	52. sã → sãmente
23. fiel → fielmente	53. sagaz → sagazmente
24. fino → finamente	54. sincero → sinceramente
25. forte → fortamente	55. só → somente
26. franco → francamente	56. subtil → subtilmente
27. frequente → frequentemente	57. súbito → subitamente
28. geral → geralmente	58. triste → tristemente
29. grave → gravemente	59. último → ultimamente
30. hábil → habilmente	60. único → unicamente
	61. vivo → vivamente

Grupo 2. Adjectivos na forma superlativa irregular que se podem combinar com *-mente*:

62. ótimo → otimamente 63. péssimo → pessimamente
64. máximo → maximamente 65. mínimo → minimamente

Grupo 3. Adjectivos simples que se podem combinar com *-mente* mas com condicionamentos de natureza semântica. A formação dos advérbios em (b) é possível, a formação em (a) é impossível (**-mente*):

66. alta (a) fisicamente: **-mente*
(b) (fig) ilustrado/importante: altamente
67. amargo (a) materialmente (fruta/comida): **-mente*
(b) (fig.) triste----amargamente
68. árido (a) materialmente (sem água): **-mente*
(b) (fig.) pobre de imagens/ideias, sem sabor---- aridamente
69. baixo (a) (fisicamente): **-mente*
(b) (fig.) desprezível, reles: baixamente
70. belo (a) (fisicamente): **-mente*
(b) perfeito: belamente
71. cego (a) (fisicamente) **-mente*
(b) (fig.) ignorante; sem pensar----cegamente
72. dura (a) (fisicamente): **-mente*
(b) (fig.) severo: duramente
73. grande (a) (fisicamente): **-mente*
(b) (fig.) notável; eminente: grandemente
74. largo (a) (fisicamente): **-mente*
(b) amplo: largamente
75. leve (a) (fisicamente): **-mente*
(b) ligeiro,brando: levemente

76. linda (a) (fisicamente) * *-mente*
(b) elegante, agradável: lindamente

Por que razão a adjunção de *-mente* se encontra condicionada com estes adjectivos simples? Observemos os significados constantes no *Dicionário da Língua Portuguesa* da Porto Editora:

- Alto*, adj. que tem altura; ... (fig.) ilustrado; importante; soberbo;...
Amargo, adj. que amarga; (fig.) desagradável; custoso; triste; duro.
Árido, adj. seco; estéril; (fig.) pobre de imagens ou ideias.
Baixo, adj. que tem pouca altura; pouco fundo; inferior; (fig) desprezível; reles; barato;
Cego, adj. que não vê; (Bras.) que perdeu o gume; (fig) deslumbrado; ignorante; escuro;
Duro, adj. que não se deixa riscar facilmente; que não quebra; rijo; sólido; consistente; (fig) áspero; penoso; molesto; rigoroso; severo; desagradável ao ouvido; forte; cruel; violento;
Grande, adj. que é de tamanho maior que o ordinário; muito numeroso;... (fig.) notável; eminente; respeitável; magnífico.

Confirma-se que estes adjectivos simples são adjectivos portadores de sentido figurado. O sufixo *-mente* selecciona o **sentido figurado** em (b) e forma advérbios em *-mente*. Contudo, eles não seleccionam o sentido relacionado com aspectos físicos ou materiais em (a).

Os significados dos outros adjectivos simples são os seguintes:

- Belo*, adj. que tem beleza; que tem forma agradável; formoso; lindo; gentil; agradável; distinto; feliz; próspero; nobre; generoso; harmónico; perfeito;...
Largo, adj. que tem bastante largura; amplo; vasto; espaçoso; não apertado; grande; considerável; minucioso; copioso; prolixo; generoso; demorado.
Leve, adj. que tem pouco peso; ligeiro; brando; simples; aliviado; ténue; que não é grave; insignificante; ágil; de fácil digestão; leviano.
Lindo, adj. belo; formoso; bonito; elegante; vistoso; agradável; airoso; gentil.

Estes adjectivos simples não têm significado figurado, mas são adjectivos portadores de significado qualificativo. O sufixo *-mente* selecciona o **significado qualificativo** e forma advérbios em *-mente*, não seleccionando também o sentido relacionado com aspectos físicos ou materiais.

Grupo 4. Adjectivos simples que se podem combinar com *-mente* de forma condicionada:

77. longo (a) relacionado com espaço: **-mente*
(b) relacionado com tempo: longamente

78. curto (a) relacionado com espaço: **-mente*
 (b) relacionado com tempo: *curtamente*
79. próximo (a) relacionado com espaço: **-mente*
 (b) relacionado com tempo: *proximamente*
80. antigo (a) relacionado com idade: **-mente*
 (b) relacionado com tempo: *antigamente*
81. novo (a) relacionado com idade: **-mente*
 (b) relacionado como tempo: *novamente*

Neste grupo, o sufixo *-mente* selecciona o sentido do tempo, mas não selecciona o sentido que denota espaço ou idade.

Grupo 5. Adjectivos simples que não se podem combinar com *-mente*:

- | | |
|-------------------------------|------------------------------|
| 82. bonito → *bonitamente | 90. calvo → * calvamente |
| 83. feio → *feicamente | 91. redondo → * redondamente |
| 84. pequeno → *pequenamente | 92. gordo → *gordamente |
| 85. careca → *carecamente | 93. gago → * gagamente |
| 86. comprido → *compridamente | 94. fundo → *fundamente |
| 87. magro → *magramente | 95. senil → *senilmente |
| 88. velho → *velhamente | 96. sujo → *sujamente |
| 89. jovem → *jovemmente | |

A partir destes dados podemos verificar que o sufixo *-mente* não selecciona os adjectivos simples que denotam principalmente propriedades físicas ou propriedades relativas ao aspecto, tamanho ou idade.

Grupo 6: Adjectivos simples - referentes a cor - que não se podem combinar com *-mente*³:

- | | |
|----------------------------------|--------------------------------|
| 97. amarelo → *amarelamente | 102. preto → *pretamente |
| 98. azul → *azulmente | 103. rosa → *rosamente |
| 99. castanho → *castanhamente | 104. roxo → *roxamente |
| 100. cinzento → *cinzentamente | 105. verde → *verdemente |
| 101. encarnado → *encarnadamente | 106. vermelho → *vermelhamente |

Notamos que normalmente os adjectivos de cor não se combinam com o sufixo *-mente*. Mas nos textos tal é possível. Encontramos um advérbio formado a partir de um adjectivo de cor com o sufixo *-mente* num poema de Alberto Caeiro, heterónimo de Fernando Pessoa:

«No dia **brancamente** nublado entristeço quase a medo

³ Mas as formas superlativas podem-se combinar com *-mente* e formar advérbios como *pretissimamente*, *verdissimamente* e *vermelhissimamente*, etc.

E ponho-me a meditar nos problemas que finjo...»⁴

Grupo 7. Adjectivos na forma comparativa irregular:

107. melhor → ?melhormente⁵

108. pior → *piormente

109. maior → *maiormente

110. menor → *menormente

Dos dados acima expostos e da análise dos adjectivos simples nesta secção, deduzimos algumas regularidades e restrições:

Regularidades:

1. Na base de advérbios em *-mente* podem estar muitos adjectivos simples, incluindo-se, entre estes, adjectivos superlativos na forma irregular, como *ótimo*, *péssimo*, *máximo*, *mínimo*. Ainda se observa que os adjectivos simples normalmente são **graduáveis e predicativos**, características comuns aos adjectivos qualificativos. Veja-se a frequência dos adjectivos acima apresentados na Tabela 2:

Tabela 2: Percentagem de advérbios em *-mente* com bases em adjectivos simples

	Adjs totais	Adjs que se podem combinar com <i>-mente</i>	Adjs que se podem combinar com <i>-mente</i> mas com condicionamentos	Adjs que não se podem combinar com <i>-mente</i>
Nº de ocorrências	114	71	16	27
	114		87	27
Percentagem			76%	24%

2. Observa-se que (no Grupo 3) os adjectivos que têm **interpretação figurada** ou **interpretação qualificativa** podem combinar-se com *-mente* e formar advérbios em *-mente*.
3. Se os adjectivos contêm mais de uma interpretação, como por exemplo a interpretação temporal e a interpretação espacial ou de idade, o sufixo *-mente* aglutina-se com a interpretação temporal. Para o efeito, veja-se o Grupo 4.

Estes adjectivos com valor temporal não se flexionam em grau, pois o próprio significado não admite variação de intensidade e não são adjectivos qualificativos.

⁴ Pessoa, Fernando (1946), Poemas Completos de Alberto Caeiro, Martin Claret Editor

⁵ No *Dicionário da Língua Portuguesa* da Porto Editora, encontra-se o advérbio “*melhormente*”:

Melhormente: adv. em melhores condições. (De *melhor* + *-mente*) (p.1182)

No site www.linguateca.pt, não se encontra nenhum exemplo do advérbio “*melhormente*”, verificando-se, deste modo, que o uso do advérbio “*melhormente*” não é habitual.

Então, por que razão têm a facilidade de se juntar com o sufixo *-mente*?

Neves explicou o seguinte: semanticamente, os advérbios de tempo «fazem orientação por referência ao falante e constituem o complexo modo-temporal que fixa o ponto de referência do evento de fala». (Moura Neves, 2000, p256). Mateus também referiu a classificação dos adjectivos em «adjectivos modais, como *possível, provável* e **os temporais-aspectuais**, como *frequente, permanente, súbito*». (Mateus et al., 2003, p.378)

Na realidade, a formação dos advérbios de tempo em *-mente*, por meio da combinação dos adjectivos com valor temporal e o sufixo *-mente*, é muito comum na língua portuguesa, podendo ser demonstrado através de mais adjectivos simples e derivados que expressam temporalidade⁶:

actual → actualmente	momentâneo → momentaneamente
anterior → anteriormente	novo → novamente (outra vez)
antigo → antigamente	permanente → permanentemente
anual → anualmente	presente → presentemente
atrasado → atrasadamente	primeiro → primeiramente
concomitante → concomitantemente	posterior → posteriormente
contemporâneo → contemporaneamente	prolongado → prolongadamente
demorado → demoradamente	próximo → proximamente
diário → diariamente	quotidiano → quotidianamente
episodico → episodicamente	regular → regularmente
eterno → eternamente	secular → secularmente
frequente → frequentemente	semanal → semanalmente
futuro → futuramente	semestral → semestralmente
habitual → habitualmente	seguido → seguidamente
imediato → imediatamente	súbito → subitamente
mensal → mensalmente	subsequente → subsequentemente
milénar → milenarmente	temporário → temporariamente

23% dos adjectivos simples da base de dados que recolhemos não se podem combinar com *-mente*. As restrições encontradas nesta secção são as seguintes:

1. Os adjectivos simples que denotam propriedades físicas ou propriedades relativas ao aspecto (tamanho, idade) das coisas ou pessoas normalmente não se podem combinar com o sufixo adverbial *-mente* e formar advérbios. A respeito desta questão, veja-se o Grupo 5. Quando estes adjectivos têm uma interpretação qualificativa ou figurada, então já é possível a adjunção de *-mente*.

⁶ Todavia, há adjectivos temporais que não se podem combinar com *-mente*. Assim acontece com: *passado, retrasado, precedente, antecedente, seguinte, centenário*. Alguns destes adjectivos são simples, outros são derivados.

2. Os adjectivos referentes a cor normalmente não se podem aglutinar com *-mente* e formar advérbios em *-mente* (veja-se o Grupo 6), sendo só possível na língua literária, como poesia.

3. Dos quatro adjectivos comparativos com forma irregular, encontram-se três (*piormente, *maiormente, *menormente) que não se podem combinar com *-mente*. Existe o advérbio “*melhormente*” no Dicionário da Porto Editora mas, na prática, não se encontra.

4.2 Adjectivos derivados

«Denominam-se derivados os que se formam de outras palavras da língua, mediante o acréscimo ao seu radical de um prefixo ou um sufixo». (Cunha e Lindley Cintra, 2002, p.82).

Como a derivação abrange a sufixação e a prefixação, na secção 4.2.1 analisaremos a combinação dos adjectivos derivados sufixados com o sufixo *-mente*, e na secção 4.2.2. analisaremos a combinação dos adjectivos derivados prefixados com o mesmo sufixo.

Mas antes da análise dos adjectivos derivados, impõe-se observar os seguintes dados:

1. pesado (a) (fisicamente): * *-mente*
(b) (fig) rude: pesadamente
2. facial (a) (fisicamente): * *-mente*
(b) (fig.) superficial: facialmente
3. pontual (a). relacionado com espaço: **-mente*
(b). relacionado com tempo: pontualmente
4. idoso → *idosamente
5. róseo → *roseamente
6. purpúreo → *purpureamente
7. avermelhado → *avermelhadamente
8. acinzentado → *acinzentadamente
9. esverdeado → *esverdeadamente

Estes adjectivos são derivados e revelam restrições na combinação com o sufixo *-mente*:

Em relação aos derivados adjectivais “pesado” e “facial”, o sufixo *-mente* não se combina com as interpretações físicas/materiais, mas com as interpretações figuradas.

Em relação ao derivado “pontual”, o sufixo *-mente* só se combina com a interpretação temporal, não com a espacial.

Quanto ao derivado “idoso”, o sufixo *-mente* não se combina com o adjectivo por este só ter a interpretação da propriedade física (idade).

Os adjectivos derivados de cor “róseo, purpúreo, avermelhado, acinzentado, esverdeado” também não se combinam com o sufixo *-mente*, tendo um comportamento igual aos adjectivos simples de cor.

Estes dados permitem-nos confirmar que as restrições encontradas no Capítulo IV (4.1. Adjectivos simples) também servem para a combinação dos adjectivos derivados com o sufixo adverbial *-mente*.

4.2.1 Adjectivos sufixados

«Os tipos de formação de adjectivos são também realizados por meio de sufixação, e abrangem as estruturas verbo→adj (realizável), nome→adj (revolucionário), adj →adj (magrito)». (Mário Vilela, 1994, p.101).

Na análise dos adjectivos sufixados, que se fará de seguida, começamos pelos adjectivos **deverbais** (de 4.2.1.1 a 4.2.1.4), seguindo-se os adjectivos **denominais** (de 4.2.1.5 a 4.2.1.8) e os adjectivos **deadjectivais** (4.2.1.9).

Nas secções de 4.2.1.1 a 4.2.2.3, apresentam-se as condições de acoplagem do sufixo *-mente* a bases adjectivais derivadas de verbos abundantes, a bases adjectivais deverbais em *-do*, *-nte*, *-vel* e a bases adjectivais em *-vel* e prefixados em *in/i/im/il/ir-* e em *des/dis-*. Na secção 4.2.1.4, mencionaremos a combinação do sufixo *-mente* com algumas bases adjectivais menos significativas.

4.2.1.1 Adjectivos **deverbais** sufixados com *-do* e *-nte*

Antes de analisar a combinação do sufixo *-mente* com os adjectivos deverbais em *-do*, é necessário esclarecer as diferenças entre os adjectivos deverbais em *-do* e os participípios passados, pois representam duas estruturas diferentes, embora com formas iguais, como por exemplo, *apaixonado*, *encharcado*, *desanimado*, *mulher ocupada*, *território ocupado*.

Varela (1996) explicou as diferenças entre participípios e adjectivos do seguinte modo:

1) A capacidade para admitir o advérbio “recentemente” é uma propriedade aspectual dos participípios que os adjectivos não têm.

2) Os participípios passivos que modificam os substantivos estão inseridos em frases não flexíveis e a posição nas frases é sempre pós-nominal, não pré-nominal. Os adjectivos podem apresentar-se nas duas posições.

3) Os participípios têm em boa medida a morfologia dos adjectivos e a sintaxe dos verbos. Se os adjectivos não têm complementos predicativos é simplesmente porque não são verbos.

4) Os complementos agentes são argumentos do verbo transitivo e não podem ser assimilados aos complementos preposicionais dos adjectivos. (Varela, 1996, p. 167-168)

Bosque e Demonte acrescentam os seguintes dados: mesmo que as formas do adjectivo e do participípio passado possam ser iguais, «el adjectivo muestra una propiedad del objeto mientras que el participio denota el estadio del objeto que manifiesta el resultado de cierta acción que se ha ejercido sobre él o de algún proceso que ha experimentado». (Bosque e Demonte, 1999, p.277)

Bosque e Demonte ainda confirmaram que: «Es importante tener en cuenta que los adverbios en *-mente* no se derivan de los participios adjetivales (mucho menos aún de los verbales), sino directamente de los adjectivos, aunque en este caso posean homónimos participiales» (Bosque e Demonte, 1999, p.303).

Tendo esclarecido a ambiguidade dos adjectivos deverbais e participípios passados, apresentamos, de seguida, 150 verbos usáveis como transitivos⁷, retirados do *Diccionario da Língua Portuguesa* da Porto Editora e apresentados no **corpus 1** (Veja-se em anexo). Da análise, retiramos os seguintes dados:

Tabela 3: Percentagem de advérbios em *-mente* com base em adjectivos deverbais em *-do*

	Vtr	Pp em <i>-do</i>	Adj deverbais em <i>-do+mente</i>
Nº de ocorrência	150	148	42
Percentagem		99%	28%

Nesta tabela, a que corresponde o corpus I dos Anexos, mostra-se que há 42 adjectivos deverbais em *-do*, com uma taxa de 28%, que se podem combinar com *-mente*. Observamos também que há muitas formas participais de cujos adjectivos não se derivam advérbios em *-mente*.

Mesmo que existam muitos participípios passados e os adjectivos correspondentes que denotam o estado do objecto/pessoa, o qual manifesta o resultado de certa acção que se tem exercido sobre ele/ela ou de algum processo que se tem experimentado, como Bosque e Demonte afirmaram, os participípios passados não são adjectivos e muitos adjectivos correspondentes (derivados) não são adjectivos que denotam uma

⁷ Verbos transitivos são verbos que seleccionam um argumento externo e um argumento interno com a relação gramatical de objecto directo. (Mateus et. al, 2003)

propriedade, por isso, não se podem combinar com *-mente* que apenas selecciona a categoria de adjectivos, não participípios.

Dos mesmos verbos transitivos também se podem formar adjectivos em *-nte*, mas destes apenas 9% é compatível com *-mente* (cfr. Tabela 4).

Tabela 4: Percentagem de advérbios em *-mente* com bases em adjectivos deverbais em *-nte*

	Vtr	Adjs deverbais em <i>-nte+mente</i>
Nº de ocorrências	150	13
Percentagem		9%

Mostra-se na Tabela 4 que apenas 13 adjectivos deverbais em *-nte* (9%) se podem combinar com o sufixo *-mente*. Comparando com a taxa dos adjectivos deverbais em *-do* (28%) que já não é muito alta, esta taxa de 9% é ainda mais baixa. ⁸

Mas como é a combinação do sufixo *-mente* com os adjectivos deverbais dos verbos intransitivos⁹?

No corpus de 60 verbos intransitivos (compilado no anexo - **Corpus 2**), não se encontram adjectivos deverbais em *-do* que se podem combinar com o sufixo *-mente*. Entretanto, encontram-se 4 adjectivos deverbais em *-nte* que se podem combinar com *-mente*. Estes são os seguintes: “*ardentemente, ascendentemente, brilhantemente, repugnantemente*”.

Se consultarmos o *Dicionário da Língua Portuguesa* (Porto Editora), verificamos que todos estes adjectivos deverbais em *-nte* “*ardente, ascendente, brilhante e repugnante*” se encontram definidos como adjectivos e todos são polissémicos, apresentando sentidos qualificativos ou figurados.

Tabela 5: Percentagem de advérbios em *-mente* com bases em adjectivos derivados de verbos intransitivos

	Verbos intransitivos	Adjs deverbais em <i>-do+mente</i>	Adjs deverbais em <i>-nte+mente</i>
Nº de ocorrências	60	0	4

⁸ Segundo Casteleiro, os verbos que têm participípios passados que indicam estado, muitas vezes, não têm formas adjectivas de participípios presentes em *-nte*. Os verbos que têm participípios passados que não indicam estado, normalmente, têm. Por exemplo, ababosado, * ababosante; bichado, * bichante; campeado, * campeante; capotado, * capotante.” (Casteleiro, 1981, p.95)

⁹ Verbos intransitivos são verbos de um lugar que seleccionam um argumentos externo com a relação gramatical de sujeito. (Mateus et al, 2003)

Percentagem		0%	7%
-------------	--	----	----

Esta tabela acima mostra que a possibilidade da combinação do sufixo *-mente* com os adjectivos derivados dos verbos intransitivos é muito baixa.¹⁰

4.2.1.2 Adjectivos derivados de verbos abundantes

Na língua portuguesa, existem “verbos abundantes”, ou seja, os que possuem duas ou mais formas dos participios passados, uma regular e a outra irregular ou mesmo duas irregulares¹¹, como os exemplos seguintes:

Verbo	Forma regular	Forma irregular
Acender	acendido	aceso
Aceitar	aceitado	aceito/aceite

Como o que nos interessa é saber se os adjectivos derivados de verbos abundantes podem combinar-se com o sufixo *-mente*, organizámos um corpus de 97 verbos abundantes (Veja-se o **corpus 3**, em anexo), a partir de uma recolha feita no site <http://www.ciberduvidas.com> em Novembro de 2009 e no Dicionário da Língua Portuguesa (Porto Editora) e com a ajuda do site www.linguateca.pt, tendo obtido os seguintes resultados :

Tabela 6: Percentagem de advérbios em *-mente* com bases em adjectivos derivados de verbos abundantes

	Verbos abundantes	Forma regular <i>+mente</i>	Forma irregular <i>+mente</i>
Nº de ocorrência	97	2	31
Percentagem		2%	32%

Constata-se que 31 adjectivos derivados de formas irregulares (32%) podem combinar-se com *-mente*. Dentro destes 31, só há 2 adjectivos com formas regulares (em *-do*): “*pretendido*” e “*convencido*”, correspondentes a formas irregulares

¹⁰ João Malaca Casteleiro formou um corpus dos 654 participios passados de verbos intransitivos e pronominais intrínsecos e concluiu que 236 podem funcionar como adjectivos (36%) e 418 não podem (64%). Isso indica que «um grande número de participios passados de verbos intransitivos e pronominais intrínsecos não funcionam como adjectivos, ao contrário do que faz crer a tradição gramatical». (Casteleiro, 1981, p.119).

¹¹ Entre os regulares e irregulares, «de regra, a forma regular emprega-se na constituição dos tempos compostos da voz activa, isto é, acompanhada dos auxiliares *ter* ou *haver*; a irregular usa-se, de preferência, na formação dos tempos da voz passiva, ou seja acompanhada do auxiliar *ser*». (Cunha e Lindley Cintra, 2002, p.441)

“pretenso” e “convicto”, que também se podem combinar com *-mente*, significando que os adjectivos derivados de formas irregulares são mais fáceis de combinar-se com o sufixo *-mente* do que os adjectivos derivados de formas regulares. Os adjectivos com formas irregulares que se podem combinar com *-mente* são os seguintes:

Abstracto, aceso, grato, atento, cativo, cego, completo, convicto, correcto, corrupto, directo, disperso, distinto, expresso (de exprimir), expresso (de expressar), farto, fixo, inquieto, isento, junto, limpo, manifesto, oculto, perverso, pretenso, restrito, seco, seguro, submisso, suspeito, vago.

Deste modo, concluímos que há uma clara restrição na formação dos advérbios em *-mente*: quando na base dos advérbios em *-mente* estão adjectivos derivados de verbos abundantes, o sufixo adverbial *-mente* selecciona principalmente os adjectivos irregulares.

Ao consultar o *Dicionário da Língua Portuguesa* (Porto Editora) encontramos as seguintes definições:

1. **atento**: adjectivo, que atende...
2. **convicto**: adjectivo, o mesmo que **convencido**; persuadido
3. **inverso**: adj. disposto em sentido contrário; invertido;
4. **oculto**: adjectivo, subtraído à vista;...
5. **pretenso**: adjectivo, o mesmo que **pretendido**; suposto
6. **suspeito**: adjectivo e substantivo masculino, que causa suspeitas;...
7. **submisso**: adjectivo, obediente; sujeito;...

Como se observa através destas descrições, os adjectivos derivados dos verbos abundantes estão lexicalizados no Dicionário. Mateus e colaboradoras explicaram que «muitas palavras que hoje são adjectivos foram participios passados irregulares noutras fases da língua: cheio, contente, fixo, largo, limpo, maduro». (Mateus et al., 2003, p.375) Ainda se pode observar que estes adjectivos, com excepção de *inquieto*, são adjectivos percebidos como simples e como qualificativos.

4.2.1.3 Adjectivos deverbais sufixados em *-vel*

«O sufixo *-vel* com variantes *-á/é/í/úvel* corresponde a uma frase passiva com “poder”/dever” e exprime o valor semântico de possibilidade ou necessidade de praticar a acção implicada no verbo». (Mário Vilela, 1994, p.102). As vogais *-a, -e, -i, -u* são vogais temáticas dos verbos.

«O valor do adjectivo deverbal pode exprimir-se neste caso pela fórmula ‘significado base + modificador semântico (possibilidade/necessidade) + categorema(adj.)’. O sufixo *-vel* (e variantes), em princípio, pode combinar-se com todos os verbos transitivos (pois admitem passivo) e mesmo com os intransitivos (durável, transitível, etc.)». (Mário Vilela, 1994, p.103). Por isso, os adjectivos

derivados em *-vel* são **produtivos**, contribuindo para uma produção significativa dos adjectivos deverbais na língua portuguesa.

Na língua espanhola, «con más de mil derivados usuales y una fuerte productividad, *-ble* es uno de los sufijos más importantes del español moderno. Los verbos base son, en geral, transitivos». (Bosque Ignacio, Demonte Violeta, 1999, p.4609). Todavía, segundo Varela, «Los verbos transitivos que indican um estado, no una acción, y no llevan por tanto un sujeto agente, tampoco son buenos candidatos para la derivación em *-able*». (Varela, 2005, p.42). Além disto, nem todos os verbos intransitivos podem formar adjectivos em *-able*.

Formámos o **corpus 4** contendo 165 adjectivos em *-vel*, extraídos do *Dicionário da Língua Portuguesa* e analisámo-los depois na sua relação com os verbos correspondentes, a fim de observar a possibilidade de formação de advérbios em *-mente*. Observe-se o **corpus 4**, em anexo, e a Tabela 7.

Tabela 7: Percentagem de advérbios em *-mente* com bases em adjectivos deverbais em *-vel*

	V	Adj em <i>-vel</i>	Adj em <i>-vel+mente</i>
Nº de ocorrências	135	165	56
Percentagem	81%	100%	34%

Os adjectivos em *-vel* são muito produtivos. Mesmo que não exista o verbo, pode existir o adjectivo com o sufixo *-vel*. Nos 165 adjectivos em *-vel*, encontram-se 56 adjectivos que se podem combinar com *-mente*; quer dizer: **34%** dos adjectivos em *-vel* podem juntar-se com *-mente*, formando advérbios com este sufixo.

Mas por que razão 56 adjectivos em *-vel* podem combinar-se com o sufixo *-mente* e outros não podem?

Escolhemos os 20 primeiros adjectivos em *-vel* no corpus e dividimo-los em dois grupos:

Grupo 1 (Adjectivos em *-vel* que se podem combinar com *-mente*):

abominável, aceitável, admirável, adorável, afável, agradável, alterável, amável.

Grupo 2 (Adjectivos em *-vel* que não se podem combinar com *-mente*):

abafável, abjurável, abordável, aconselhável, acusável, alegável, alternável, ampliável, aplicável, apreciável, apresentável, aproveitável.

A explicação para este estado de coisas encontra-se nas seguintes palavras de Varela: «Los autores que se han ocupado de estas formaciones adverbiales de las lenguas romances coinciden em que los adjetivos deverbales que permiten la afijación de *-mente* son aquellos en los que el primitivo origen verbal apenas se transparenta

em el adjetivo. Esto se observa con claridad em aquellos que han sufrido cambios semánticos radicales em virtud de un proceso de lexicalización total: agradable, amable, imponente, corriente... Más concretamente, el adjetivo base no debe contener **la idea de acción** si ha de recibir el adverbio *–mente*». (Varela, 1996, p.84). Revela-se outra vez que, no processo da formação dos advérbios em *–mente*, o sufixo *–mente* só selecciona os derivados deverbais que denotam propriedades estativas, não os que denotam acções. Nos dois grupos de adjectivos referidos acima, os do Grupo 1 podem ser usados com sentidos eventivos. Os do Grupo 2 apenas têm sentidos eventivos.

Na análise efectuada encontra-se um fenómeno interessante. Entre os 56 adjectivos em *–vel* que se podem combinar com *–mente*, 18 (32%) deles são adjectivos em *–vel* com prefixos de negação *in-* e suas variantes */i- /im- /ir-* (Rio-Torto, 1998, p.31). Ainda, 23 (14%) dos 165 adjectivos em *–vel* não têm verbos correspondentes (cfr. Tabela 8). A Tabela 8 ainda mostra que, dos 23 adjectivos em *–vel* e prefixados em *in-* e as suas variantes, 18 admitem adverbialização em *–mente*, com uma taxa de 78%:

Tabela 8: Percentagem de advérbios em *–mente* com bases em adjectivos sufixados em *–vel* e prefixados em *in-/i-/im-/ir-*

Nº	V	V- <i>vel</i>	V- <i>vel</i> + <i>mente</i>
1	-	impecável	+
2	-	impagável	+
3	-	impenetrável	+
4	-	impensável	-
5	-	imprescrutável	-
6	-	inarrável	-
7	-	incansável	+
8	-	indispensável	+
9	-	indubitável	+
10	-	inegável	+
11	-	inenarrável	+
12	-	inevitável	+
13	-	infatigável	+
14	-	inimaginável	+
15	-	inobservável	-
16	-	inqualificável	+
17	-	insofismável	+
18	-	intolerável	+
19	-	inviável	-
20	-	irrecusável	+
21	-	irrefutável	+
22	-	irremediável	+

23	-	irrevogável	+
23	0	23	18
Percentagem			78%

Observe-se ainda que os prefixos *i-/in-/im-/ir-* são prefixos negativos, significando “**não**” e, segundo Neves, os adjectivos com prefixos negativos funcionam como qualificativos (Neves, 1999). Por isso, podemos dizer que os adjectivos qualificativos com prefixos *i-/in-/im-/ir-* têm a facilidade de se combinar com *-mente* e formar advérbios (78%).

Como se pode constatar, a maioria dos adjectivos em *-vel* prefixados em *in-* e as variantes (78%) podem combinar-se com *-mente*. Verificar-se-á a mesma situação com os adjectivos em *-vel* prefixados em *des-/dis-*? Vejamos a Tabela 9:

Tabela 9: Percentagem de advérbios em *-mente* com bases em adjectivos sufixados em *-vel* e prefixados por *des/dis-*

Nº	V	V-vel	V-vel +mente
1	+	desculpável	-
2	+	dissimulável	+
3	+	dissociável	-
4	+	desafiável	-
5	+	desmobilizável	-
6	+	desmontável	-
7	+	desprezível	-
8	+	deslocável	-
9	+	desfigurável	-
10	+	desconhecível	-
11	+	desestimável	-
12	+	descortinável	-
13	+	desaconselhável	+
14	+	desvendável	-
15	+	desagradável	+
16	+	desamável	+
17	+	desconfortável	+
18	+	desatendível	-
19	+	desconversável	-
20	+	desconsolável	-
20		20	5
Percentagem			25%

Pela observação desta tabela, confirma-se que a resposta é que os adjectivos em *-vel* prefixados em *des-/dis-* não têm a facilidade de se combinar com *-mente*, ao

contrário do caso dos adjectivos em *-vel* prefixados em *in-* e as suas variantes.

4.2.1.4 Adjectivos deverbais com os sufixos: *-io*, *-tivo*, *-(d)iço*, *-(d)ouro*, *-(t)ício*, *-(t)ório*, *-dor*

Depois da análise dos adjectivos deverbais em *-do*, *-nte* e *-vel* que são considerados os derivados adjectivais mais significativos (Vilela, 1994), analisemos outros adjectivos deverbais sufixados em *-io*, *-tivo*, *-(d)iço*, *-(d)ouro*, *-(t)ório*, em vista à observação das (im)possibilidades de combinação com *-mente*.

<i>-io</i>	fugidio → fugidamente	tardio → tardiamente
<i>-tivo</i>	durativo → *durativamente	
	afirmativo → afirmativamente	pensativo → pensativamente
	produtivo → produtivamente	
<i>-(d)iço</i>	quebradiço → *quebradiçamente	movediço → *movediçamente
	maciço → maciçamente	
<i>-(t)ício</i>	factício → *facticiamente	acomodatício → *acomodaticamente
	fictício → ficticiamente	
<i>-(d)ouro</i>	casadouro → *casadouramente	duradouro → duradouramente
<i>-(t)ório</i>	emigratório → *emigratoriamente	preparatório → *preparatoriamente
	compulsório → compulsoriamente	contraditório → contraditoriamente
	obrigatório → obrigatoriamente	
<i>-dor</i>	gastador → *gastadoramente	vencedor → *vencedoramente
	organizador → *organizadoramente	
	conservador → conservadoramente	

Verifica-se que os adjectivos com sufixos *-io*, *-tivo*, *-(d)iço*, *-(d)ouro*, *-(t)ório*, *-dor* podem ou não combinar-se com o sufixo *-mente*.

Em resumo, dos **adjectivos deverbais** descritos nas secções 4.2.1.1 a 4.2.1.4, encontram-se os seguintes resultados:

Cerca de 28% dos adjectivos em *-do* derivados dos verbos transitivos podem combinar-se com o sufixo *-mente*. Por outro lado, não se encontram adjectivos derivados dos verbos intransitivos que sejam compatíveis com *-mente*.

Cerca de 9% dos adjectivos em *-nte* derivados dos verbos transitivos e 7% dos adjectivos derivados dos verbos intransitivos podem combinar-se com *-mente*.

Cerca de 32% dos adjectivos derivados de verbos abundantes das formas irregulares e 2% dos adjectivos derivados dos verbos abundantes das formas regulares em *-do* podem combinar-se com *-mente*.

Cerca de 34% dos adjectivos deverbais em *-vel* podem combinar-se com *-mente*. Entre estes adjectivos, 32% são adjectivos em *-vel* com prefixos de negação *in-* e suas variantes.

Os adjectivos em *-vel* prefixados em *in-* e as suas variantes têm mais facilidade (78%) de se combinar com o sufixo *-mente* do que os adjectivos em *-vel* prefixados em *des/dis-* (25%).

4.2.1.5 Adjectivos **denominais** sufixados em *-al*.

A partir desta secção começamos a analisar a combinação do sufixo *-mente* com os adjectivos denominais. Em 4.2.1.5, descrevem-se as condições de combinação do sufixo *-mente* com bases adjectivais denominais em *-al*, e em 4.2.1.6 com bases adjectivais denominais mais produtivas em *-oso*, *-ário*, *-ico*, *-ivo*, *-esco*, *-ório*. Seguidamente, com bases adjectivais denominais, ou seja, os adjectivos pátrios e gentílicos, em *-ês*, *-ense*, *-ão*, *-ano*, *-eiro*, *-ino*, *-ista*, *-ita*, *-o*, *-ol*, *-ota*, em 4.2.1.7 e com bases adjectivais denominais menos produtivos em *-ano*, *-estre/este*, *-il*, *-onho*, *-ório*, *-udo*, *-unho* em 4.2.1.8. Finalmente, em 4.2.1.9, descreveremos as condições de combinação do sufixo *-mente* com bases de adjectivos de adjectivais em *-ado*, *-(z)ito*, *-ote*, *-elas*, *-ório*, *-ão*, *-nho*, *-issim*.

-al (relativo a Nb.)

Este sufixo é muito produtivo na língua portuguesa. Será igualmente produtiva a sua combinação com o sufixo *-mente*?

Para dar uma resposta a esta questão, encontrámos principalmente no livro de Mário Vilela e no site www.corpusdoportugues.org, em Novembro de 2009, 60 adjectivos terminados em *-al*. Dividimo-los em grupos diferentes, segundo os nomes concretos ou abstractos de que eles derivam. Depois de combinar com o sufixo *-mente* e da consulta do site www.linguateca.pt, colocámo-los em grupos e subgrupos para os analisar melhor. Veja-se a Tabela 10.

Tabela 10: Classificação dos adjectivos denominais em *-al*

Grupos de Adjs.	Bases	Subgrupos e suas características
Grupo 1	Nomes abstractos	Subgrupo a): Têm interpretações classificativas
		Subgrupo b): Têm interpretações qualificativas
Grupo 2	Nomes concretos	Subgrupo a): Têm interpretações classificativas
		Subgrupo b): Têm interpretações qualificativas
		Subgrupo c): Têm interpretações figuradas ou lexicalizadas
		Subgrupo d): Têm interpretações temporais ou espaciais
		Subgrupo e): Denotam apenas propriedades físicas; Têm sentido de “próprio de N(+ concreto)”, incluindo os que denotam ser humano

Como Bosque disse, existe uma ambiguidade entre os adjectivos. Deste modo, esta nossa subclassificação não é rigorosa, pois alguns adjectivos podem ser ao mesmo tempo adjectivos qualificativos e classificativos, dependendo do contexto, como se pode verificar nos exemplos seguintes ¹²:

1) Examinar **professoralmente** os desempenhos dos partidos e dos seus líderes.

Interrogava **professoralmente** Marcelo.

(de modo professoral ou de modo rigoroso)

2) As peças expostas não passam de protótipos, feitos quase **artesanamente**.

Dois mil tijolos de barro (12 toneladas) , realizados **artesanamente**.

Produzido **artesanamente** na Polónia.

(de modo artesanal ou de modo minucioso)

Grupo 1. Adjectivos cujas bases nominais são nomes abstractos que denotam propriedades/coisas não palpáveis:

No Grupo 1 dos adjectivos derivados dos nomes abstractos formámos dois subgrupos (a) e (b):

¹² Sempre que não constam dos dicionários consultados, os advérbios mencionados foram extraídos do site *www.linguateca.pt* (consultado em Novembro de 2009).

Subgrupo a) adjectivos que têm interpretações classificativas---adjectivos de relação, significando “relativo ou pertencente a”, denotando propriedades capazes de delimitarem uma “classe”:

conceptual (da concepção ou a ela relativa) → conceptualmente
tendencial (que têm determinada tendência) → tendencialmente

Segundo os significados destes adjectivos, eles são adjectivos relacionais e classificativos, portanto, formando, desta maneira, advérbios classificativos.

Subgrupo b) adjectivos relacionais que podem ter interpretações qualificativas, denotando propriedades deste tipo:

essencial (importante, indispensável) → essencialmente
fundamental (principal, essencial) → fundamentalmente
normal (regular, exemplar) → normalmente

Estes adjectivos têm interpretações qualificativas e são predicativos e graduáveis, usáveis como adjectivos qualificativos, formando advérbios qualificativos em *-mente*.

Grupo 2. Adjectivos cujas bases derivam dos nomes concretos que denotam coisas palpáveis:

Neste grupo encontrámos 22 adjectivos seguintes:

corporal → corporalmente	habitual → habitualmente
mental → mentalmente	fiscal → fiscalmente
instrumental → instrumentalmente	criminal → criminalmente,
legal → legalmente	tradicional → tradicionalmente
manual → manualmente	usual → usualmente
peçoal → pessoalmente	potencial → potencialmente
policial → policialmente	cultural → culturalmente
profissional → profissionalmente	educacional → educacionalmente
judicial → judicialmente	industrial → industrialmente
sexual → sexualmente	especial → especialmente
formal → formalmente	individual → individualmente

Através do *Dicionário da Língua Portuguesa* da Porto Editora encontrámos algumas definições destes adjectivos derivados dos nomes concretos e, segundo estas definições, e tendo em conta o critério de Bosque sobre as diferentes classes de adjectivos, podemos subclassificar nos subgrupos (a) e (b).

Como se sabe, não se podem encontrar todos os advérbios em *-mente* no

Dicionário, por isso, procurámos no site www.linguateca.pt (em Novembro de 2009) e seleccionámos alguns sintagmas com advérbios em *-mente* para analisar os advérbios. Por coincidência, podemos também subclassificar-os nos subgrupos (a) e (b), o que se pode verificar seguidamente.

Subgrupo a) adjectivos que têm interpretações classificativas----adjectivos de relação, significando “relativo ou pertencente a”, denotando propriedades capazes de delimitarem uma “classe”:

As definições encontradas no *Dicionário da Língua Portuguesa* da Porto Editora são as seguintes:

- 1) Cultural adj. relativo à cultura
Culturalmente, adv. do ponto de vista cultural; em referência à cultura; no aspecto cultural.
- 2) Manual, adj. que diz respeito à mão; feito à mão; que se manuseia facilmente; portátil.
Manualmente, adv. por processo manual; com a mão; à mão.
- 3) judicial, adj. referente ao juiz, aos juízes ou aos tribunais.
Judicialmente, adv. Conforme os trâmites judiciais; por ordem da Justiça ou dos tribunais.
- 4) Mental, adj. da mente ou a ela relativo; que se faz de cor; intelectual.
Mentalmente, adv. em espírito; exclusivamente com o pensamento; de cabeça.
- 5) Tradicional, adj. que diz respeito a tradição; conservado na tradição.
Tradicionalmente, adv. segundo a tradição.
- 6) Instrumental, adj. de instrumento; que serve de instrumento; que se executa em instrumento.
Instrumentalmente, adv. por meio de instrumentos ou documentos; documentalmente.
- 7) Sexual, adj. referente ao sexo ou aos órgãos reprodutores; (psic.) em psicanálise freudiana: que se refere ao prazer que pode provir de diversas zonas do corpo, não apenas da zona genital.
Sexualmente, adv. do ponto de vista sexual; quanto a sexo.
- 8) profissional, adj. pertence ou respeitante a profissão; que prepara para certas profissões.
Profissionalmente, adv. relativamente a profissão; do ponto de vista profissional.

Os sintagmas encontrados no site www.linguateca.pt são os seguintes:

- 9) A agência leiloeira, acatou a ordem executada **policialmente**
 A zona poderá ser reforçada **policialmente**, admitiu um graduado da PSP local.
 (por meio da Polícia, relativo à Polícia)
- 10) Agrediram voluntária e **corporalmente** a ofendida .
 Exprime **corporalmente** a origem dos números .
 Traduzir **corporalmente** dois temas essenciais:
 (Por meio do corpo, relativo ao corpo)
- 11) Apresentação de documentos **fiscalmente** relevantes.
 Este novo imposto deve ser **fiscalmente** neutro.
 (do ponto de vista fiscal, relativo ao fisco)
- 12) Os vinicultores durienses deveriam responsabilizar **criminalmente!**
 Destacadas para o local ameaçar processar **criminalmente** quem persistisse em
 (do ponto de vista criminal, relativo ao processo criminal)
- 13) **Educacionalmente** sancionadas e bem definidas,
 para trabalhar **educacionalmente** nas aldeias e pequenas cidades.
 (do ponto de vista educacional, relativo à educação)
- 14) numa região **industrialmente** deprimida,
 A Europa está cultural e **industrialmente** tão ameaçada pelos programas
 (do ponto de vista industrial, relativo à indústria)

Das definições do Dicionário e dos sintagmas do site www.linguateca.pt, notamos que no Subgrupo a) o sufixo *-mente* selecciona os sentidos classificativos dos adjectivos, pelo que denominamos os advérbios em *-mente* de “**advérbios classificativos**”.

Subgrupo b) adjectivos relacionais que podem ter interpretações qualificativas, denotando propriedades deste tipo:

As definições encontradas no *Dicionário da Língua Portuguesa* da Porto Editora são as seguintes:

- 1) Formal, adj. que considera apenas a forma, independentemente da matéria, do conteúdo; que atende mais à forma, ao exterior; categórico; terminante; explícito; manifesto; evidente; positivo; textual; conforme às formalidades; às normas; rígido; cerimonioso.
 Formalmente, adv. **de modo formal**, terminantemente.
- 2) Habitual, adj, que se faz ou acontece por hábito; frequente; usual; vulgar.

Habitualmente, **de modo** habitual; por costume, ordinariamente.

3) Legal, adj. conforme à lei; prescrito por lei; justo.

Legalmente, adv. **de modo** legal; de harmonia com a lei.

4) Especial, adj. referente a uma espécie; característico; exclusivo; particular; exelente; distinto;destinado a um fim particular.

Especialmente, adv. **de modo** especial, particularmente

5) Individual, adj. referente ou pertence ao indivíduo; especial; particular; singular; peculiar; pessoal

Individualemte, adv. **de modo** individual; cada um de per si.

6) Pessoal, adj. da pessoa ou a ela respeitante; individual.

Pessoamente, adv. **de modo** pessoal; em pessoa.

7) potencial, adj. que pertence ou diz respeito a potência; possível mas ainda não concretizado; virtual.

Potencialmente, adv. em potência; virtualmente.

8) usual, adj. que se usa ou verifica habitualmente; comum; frequente.

Mesmo que não se possa encontrar no *Dicionário da Língua Portuguesa* da Porto Editora a definição do advérbio “usualmente”, nos sintagmas seguintes retirados do site www.linguateca.pt (em Novembro de 2009), podemos verificar que o sentido do advérbio é “frequentemente”. Vejam-se os seguintes exemplos:

1) Misotakis, que formou o primeiro governo conservador em nove anos em 1990, reverteu as políticas dos socialistas que **usualmente** enviavam guerrilheiros acusados para países amigos ou os deixavam permanecer na Grécia .

2) O seu nome é **usualmente** citado quando se fala da poesia angolana deste período .
(frequentemente)

Neste subgrupo b), podemos ver que os adjectivos são polissémicos, incluindo interpretações diversas e qualificativas. O sufixo *-mente* não selecciona as interpretações directamente ligadas ao sentido literal de N (+ concreto), mas selecciona as interpretações qualificativas e forma os usualmente chamados “**advérbios de modo**”.

Subgrupo c) adjectivos que têm interpretações figuradas ou lexicalizadas:

cordial, adj. referente ao coração; (fig) verdadeiro, sinsero, afectuoso.
cordialmente, afectuosamente.

substancial, adj. referente a substância; nutritivo; alimentar; (fig.) essencial; fundamental.

substancialmente, adv. de modo substancial; fundamentalmente; em suma.

real, adj. referente ao rei ou à realeza; que existe de verdade, verdadeiro; efectivo...(fig) magnífico, sumptuoso

realmente, adv. na realidade; verdadeiramente; efectivamente.

Estes adjectivos derivados dos nomes concretos têm interpretações figuradas. É enquanto tal, e não na sua significação literal, que são combináveis com *-mente*. Observa-se ainda que estes adjectivos são graduáveis e predicativos, sendo próximos de adjectivos qualificativos.

Além disto, há adjectivos relacionais e classificativos que podem ganhar **interpretações figuradas** no uso e formam advérbios de modo. Por exemplo, o adjectivo “carnal” significa “da carne; referente a carne; sensual; sanguíneo”, podendo formar-se o advérbio classificativo “carnalmente”. Mas na prática o advérbio ainda pode ganhar uma interpretação de “profundo” e formar um advérbio de modo. Vejam-se os seguintes exemplos:

- 1) Seefried é ainda mais **carnalmente** possuída pela ansiedade...
- 2) Ter assimilado tão **carnalmente** a essência idiomática desse Brasil.
- 3) **Carnalmente** enraizado. (de modo profundo)

Subgrupo d) adjectivos que têm interpretações temporais ou espaciais:

anual, eventual, final, inicial, mensal, ocasional,
original, pontual, semestral, temporal

----exprimem o sentido de tempo

espacial, central, lateral, global, marginal, parcial, nacional, total

----exprimem o sentido de espaço

Em 4.1., mostrou-se que os adjectivos simples que exprimem o sentido de tempo têm mais facilidade de se combinarem com o sufixo *-mente* do que os adjectivos simples que exprimem o sentido de espaço. Na presente secção, confirmamos que os adjectivos terminados em *-al* que exprimem o sentido de **tempo** também têm a facilidade de se combinarem com *-mente*. Além disto, parece que bastantes adjectivos em *-al* que exprimem o sentido de **espaço** também podem combinar-se com o sufixo com *-mente*. Verifica-se com mais exemplos de adjectivos sufixados ou prefixados, exprimindo o sentido de espaço:

subterrâneo → subterraneamente

inferior → inferiormente

superior → superiormente

paralelo → paralelamente

distante → distantemente	derradeiro → derradeiramente
interno → internamente	externo → externamente
internacional → internacionalmente	perpendicular → perpendicularmente

Segundo a definição de Evanildo Bechara: «Advérbio é a expressão modificadora que por si só denota uma circunstância (de lugar, de tempo, modo, intensidade, condição, etc.) e desempenha na oração a função de adjunto adverbial. ... Fundamentalmente, distribuem-se os advérbios em assinalar a posição **temporal** (os de tempo) ou **espacial** do falante (os de lugar), ou ainda o **modo** pelo qual se visualiza o ‘estado de coisas’ designado na oração». (Bechara, Evanildo, 1999, p.287-288) Por conseguinte, além dos **advérbios de modo**, também existem **advérbios de tempo e de espaço**, simples ou derivados, como os advérbios em *-mente*.

Subgrupo e) adjectivos que denotam apenas propriedades físicas e adjectivos com sentido de “próprio de N(+ concreto)”, incluindo os que denotam ser humano:

No conjunto dos adjectivos denominais em *-al*, só 7 não se podem combinar com *-mente*:

- | | |
|------------------------------|------------------------------|
| 1) arterial → *arterialmente | 2) postural → *posturalmente |
| 3) facial → *facialmente | 4) gripal → *gripalmente |
| 5) parental → *parentalmente | 6) patronal → *patronalmente |
| 7) reitoral → *reitoralmente | |

Os primeiros 4 adjectivos (arterial, postural, facial e gripal) que não se podem combinar com *-mente* denotam apenas propriedades físicas. Os outros 3 (parental, patronal e reitoral) só têm sentidos próprios de N (+ concreto) e denotam ser humano (indivíduos), sem interpretações figuradas ou qualificativas.

Após a análise, deduzimos o seguinte:

Regularidades:

- Os adjectivos derivados dos nomes abstractos podem denotar propriedades qualificativas ou classificativas, tendo facilidade de se combinar com o sufixo *-mente*.
- Os adjectivos derivados dos nomes concretos com significados figurados têm a facilidade de se combinar com o sufixo *-mente*.
- Os adjectivos relacionais que têm interpretações qualificativas podem combinar com *-mente* e formar “advérbios de modo”. Os adjectivos relacionais e classificativos que denotam propriedades capazes de delimitarem uma “classe” podem combinar-se com o sufixo *-mente* e formar “advérbios classificativos”.
- Os adjectivos derivados dos nomes concretos mas que exprimem tempo têm facilidade em se combinar com *-mente*. Os que exprimem espaço têm

alguma menor facilidade.

Restrições:

1. Como os adjectivos simples, os adjectivos relacionais que denotam apenas propriedades físicas e objectos materiais não se podem combinar com o sufixo adverbial *-mente* e formar advérbios.
2. Os adjectivos relacionais que denotam ser humano e só têm sentidos próprios de N(+ concreto) não se podem combinar com *-mente*.

Por conseguinte, mostramos as conclusões da combinação com *-mente* nas tabelas seguintes, apresentando-se, na tabela 11, os tipos de advérbios em *-mente* e, na tabela 12, a frequência da combinação dos adjectivos em *-al* com o sufixo *-mente*:

Tabela 11: Classificação dos advérbios em *-mente* cujas bases são adjectivos denominais em *-al*

Grupos de adjs.	Bases	Subgrupos e seus características	Tipos de advérbios em <i>-mente</i>
Grupo 1	Nomes abstractos	Subgrupo a): Têm interpretações classificativas	Advérbios classificativos
		Subgrupo b): Têm interpretações qualificativas	Advérbios de modo
Grupo 2	Nomes concretos	Subgrupo a): São adjectivos classificativos	Advérbios classificativos
		Subgrupo b): Têm interpretações Qualificativas	Advérbios de modo
		Subgrupo c): Têm interpretações figuradas	Advérbios de modo
		Subgrupo d): Têm interpretações temporais ou espaciais	Advérbios de tempo ou de espaço
		Subgrupo e): Denotam apenas propriedades físicas; Têm sentido de “próprio de N(+ concreto)”, incluindo os que denotam ser humano	Não combinam com <i>-mente</i>

Tabela 12: Percentagem de advérbios em *-mente* com bases em adjectivos denominais

em *-al*

Sufixo	Grupo 1	Grupo 2	
	N(- concretos)	N (+ concretos)	
<i>-al</i>	Subgrupo a) b)	Subgrupo a) b) c) d)	Subgrupo e)
Total: 60	5	48	7
Perc	88%		12%

Em resumo, os adjectivos relacionais que têm interpretações qualificativas, figuradas, temporais ou espaciais dos subgrupos a) b) c) d) têm a facilidade de se combinar com *-mente* (88%), como mostrado na tabela acima.

4.2.1.6 Adjectivos **denominais** sufixados em *-oso*, *-ário*, *-ico*, *-ivo*, *-esco*, *-ar*.

Segundo Mário Vilela, além do sufixo *-al*, os sufixos *-oso*, *-ivo*, *-ário*, *-ico* e *-ar* são muito produtivos para a formação de adjectivos denominais. Podemos agrupar os seguintes adjectivos denominais de acordo com os critérios usados na secção 4.2.1.5.

1. *-oso*:

Grupo 1. Adjectivos cujas bases nominais são nomes abstractos que denotam propriedades/coisas não palpáveis:

Subgrupo b) adjectivos que têm interpretações qualificativas denotando propriedades deste tipo:

ambicioso → ambiciosamente	harmonioso → harmoniosamente
amoroso → amorosamente	majestoso → majestosamente
astucioso → astuciosamente	malicioso → maliciosamente
audacioso → audaciosamente	manhoso → manhosamente
corajoso → corajosamente	maravilhoso → maravilhosamente
criminoso → criminosamente	milagroso → milagrosamente
decoroso → decorosamente	misterioso → misteriosamente
delicioso → deliciosamente	perigoso → perigosamente
famoso → famosamente	pomposo → pomposamente
gostoso → gostosamente	preguiçoso → preguiçosamente
honrosa → honrosamente	proveitoso → proveitosamente
indecoroso → indecorosamente	religioso → religiosamente
virtuoso → virtuosamente	

Grupo 2. Adjectivos cujas bases são nomes concretos que denotam coisas palpáveis:

Subgrupo c) adjectivos que têm interpretações figuradas:

pedregoso → pedregosamente (fortemente)

frutuoso → frutuosamente (proveitosamente)
substancioso → substanciosamente (abundantemente/profundamente)

Subgrupo e) adjectivos que denotam apenas propriedades físicas e adjectivos com sentido de “próprio de N(+ concreto)”, incluindo os que denotam ser humano. Ao contrário dos demais, neste caso a adjução de *-mente* é agramatical:

lanoso → *lanosamente arenoso → *arenosamente
montanhoso → *montanhosamente espumoso → *espumosamente
sulfuroso → *sulfurosamente tifoso → * tifosamente
infecioso → *infeciosamente

2. *-ico*:

Grupo 1. Adjectivos cujas bases nominais são nomes abstractos que denotam propriedades/coisas não palpáveis:

Subgrupo a) adjectivos que têm interpretações classificativas, denotando propriedades capazes de delimitarem uma “classe”:

cibernético → ciberneticamente
demagógico → demagogicamente

Subgrupo b) adjectivos relacionais que podem ter interpretações qualificativas, denotando propriedades deste tipo:

democrático → democraticamente irónico → ironicamente
aristocrático → aristocraticamente específico → especificamente
automático → automaticamente romântico → romanticamente

Grupo 2. Adjectivos cujas bases são nomes concretos que denotam coisas palpáveis:

Subgrupo a) adjectivos que têm interpretações classificativas, denotando propriedades capazes de delimitarem uma “classe”:

clínico → clinicamente ideológico → ideologicamente
económico → economicamente geográfico → geograficamente
analítico → analiticamente arqueológico → arqueologicamente
metódico → metodicamente histórico → historicamente
agronómico → agronomicamente biológico → biologicamente
alcoólico → alcoolicamente científico → cientificamente
tecnológico → tecnologicamente iconográfico → iconograficamente

Subgrupo b) adjectivos relacionais que podem ter interpretações qualificativas, denotando propriedades deste tipo:

simbólico → simbolicamente
catastrófico → catastroficamente
clássico → classicamente

energético → energicamente

Subgrupo c) adjectivos que têm interpretações figuradas:

metálico → metalicamente (que soa como metal)
vulcânico → vulcanicamente (ardentemente, impetuosamente)
antagónico → antagonicamente (contrariamente)
atómico → atomicamente (energicamente)
lírico → liricamente (sentimentalmente)

Subgrupo e) adjectivos que denotam apenas propriedades físicas e adjectivos com sentido de “próprio de N(+ concreto)”, incluindo os que denotam ser humano:

cúbico → *cubicamente céltico → *celticamente

O primeiro adjectivo denota apenas propriedade física e o segundo é adjectivo gentílico, denotando ser humano que normalmente não se pode combinar com *-mente*.

3. *-ivo*:

Grupo 1. Adjectivos cujas bases nominais são nomes abstractos que denotam propriedades/coisas não palpáveis:

Subgrupo a) adjectivos que têm interpretações classificativas, denotando propriedades capazes de delimitarem uma “classe”:

relativo → relativamente	instintivo → instintivamente
informativo → informativamente	afirmativo → afirmativamente
respectivo → respectivamente	inclusivo → inclusivamente
exclusivo → exclusivamente	intuitivo → intuitivamente
definitivo → definitivamente	

Subgrupo b) adjectivos relacionais que podem ter interpretações qualificativas, denotando propriedades deste tipo:

abusivo → abusivamente	ofensivo → ofensivamente
efectivo → efectivamente	agressivo → agressivamente
progressivo → progressivamente	

Grupo 2. Adjectivos cujas bases são nomes concretos que denotam coisas palpáveis:

Subgrupo a) adjectivos que têm interpretações classificativas, denotando propriedades capazes de delimitarem uma “classe”:

educativo → educativamente
desportivo → desportivamente
administrativo → administrativamente

Subgrupo b) adjectivos relacionais que podem ter interpretações qualificativas, denotando propriedades deste tipo:

significativo → significativamente
objectivo → objectivamente
activo → activamente
produtivo → produtivamente

Subgrupo c) adjectivos que têm interpretações figuradas:

explosivo → explosivamente (impetuosamente)

4. -ário:

Grupo 1. Adjectivos cujas bases nominais são nomes abstractos que denotam propriedades/coisas não palpáveis:

Subgrupo a) adjectivos que têm interpretações classificativas, denotando propriedades capazes de delimitarem uma “classe”:

monetário → monetariamente
universitário → universitariamente
comunitário → comunitariamente

Subgrupo b) adjectivos relacionais que podem ter interpretações qualificativas, denotando propriedades deste tipo:

tributário → tributariamente	autoritário → autoritariamente
paritário → paritariamente	revolucionário → revolucionariamente
arbitrário → arbitrariamente	temerário → temerariamente
literário → literariamente	humanitário → humanitariamente

Subgrupo d) adjectivos que têm interpretações temporais ou espaciais:

temporário → temporariamente diário → diariamente

Subgrupo e) adjectivos que denotam apenas propriedades físicas e adjectivos com sentido de “próprio de N(+ concreto)”, incluindo os que denotam ser humano, e que, pelo facto, não se combinam com o sufixo *-mente*:

bancário → *bancariamente	tarifário → *tarifariamente
portuário → *portuariamente	dentário → *dentariamente

5. -esco:

Grupo 2. Adjectivos cujas bases são nomes concretos que denotam coisas palpáveis:

Subgrupo c) adjectivos que têm interpretações figuradas:

romanesco → romanescamente	pitoresco → pitorescamente
grotesco → grotescamente	gigantesco → gigantescamente

cavalheiresco →cavalheirescamente principesco → principescamente

Subgrupo e) adjetivos que denotam apenas propriedades físicas e adjetivos com sentido de “próprio de N(+ concreto)”, incluindo os que denotam ser humano:

folhetinesco →*folhetinescamente fradesco →*fradescamente
novelesco →*novelescamente soldadesco →*soldadescamente
dantesco →*dantescamente padresco →*padrescamente

6. -ar

Grupo 1. Adjectivo cuja base nominal é um nome abstracto que denota propriedade/coisa não palpável:

Subgrupo b) adjetivos que têm interpretações qualificativas:

regular → regularmente

Grupo 2. Adjectivos cujas bases são nomes concretos que denotam coisas palpáveis:

Subgrupo a) adjetivos que têm interpretações classificativas, denotando propriedades capazes de delimitarem uma “classe”:

alimentar → alimentariamente escolar → escolarmente

Subgrupo b) adjetivos relacionais que podem ter interpretações qualificativas, denotando propriedades deste tipo:

popular → popularmente familiar → familiarmente

Subgrupo d) adjectivo que tem uma interpretação temporal:

secular → secularmente

Subgrupo e) adjetivos que denotam apenas propriedades físicas e adjetivos com sentido de “próprio de N(+ concreto)”, incluindo os que denotam ser humano:

hospitalar →*hospitalariamente
estelar → *estelariamente
lunar → *lunarmente

Com estes dados apresentados, elaboramos a tabela seguinte de mesmo modo dos adjectivos sufixados em *-al*.

Tabela 13: Percentagem de advérbios em *-mente* com bases em adjectivos denominais em *-oso*, *-ico*, *-ivo*, *-ário*, *-esco*, *-ar*

Sufixo	Grupo 1 N(- concretos)	Grupo 2 N (+ concretos)
--------	---------------------------	-----------------------------

<i>-oso, -ico, -ivo, -ário, -esco, -ar</i>	Subgrupo a) b)	Subgrupo a) b) c) d)	Subgrupo e)
	59	47	22
Total: 128	106		22
Percentagem	83%		17%

Segundo os dados na tabela, verificamos a mesma conclusão retirada dos adjectivos em *-al*: “os adjectivos relacionais que têm interpretações qualificativas, figuradas, temporais ou espaciais dos subgrupos a) b) c) d) têm a facilidade de se combinar com *-mente* (83%) (cfr. P.50). As mesmas regularidades e restrições são as seguintes:

Regularidades:

1. Os adjectivos derivados dos nomes abstractos podem denotar propriedades qualificativas ou classificativas, tendo facilidade de se combinar com o sufixo *-mente*.
2. Os adjectivos derivados dos nomes concretos com significados figurados têm a facilidade de se combinar com o sufixo *-mente*.
3. Os adjectivos relacionais que têm interpretações qualificativas podem combinar com *-mente* e formar “advérbios de modo”. Os adjectivos relacionais e classificativos que denotam propriedades capazes de delimitarem uma “classe” podem combinar-se com o sufixo *-mente* e formar “advérbios classificativos”.
4. Os adjectivos derivados dos nomes concretos mas que exprimem tempo têm facilidade em se combinar com *-mente*.

Restrições:

1. Como os adjectivos simples, os adjectivos relacionais que denotam apenas propriedades físicas e objectos materiais não se podem combinar com o sufixo adverbial *-mente* e formar advérbios.
2. Os adjectivos relacionais que denotam ser humano e só têm sentidos próprios de N(+ concreto) não se podem combinar com *-mente*.

4.2.1.7 Adjectivos **denominais** sufixados em *-ês, -ense, -ão, -ano, -eiro, -ino, -ita, -o, -ol, -ota*.

«Entre os adjectivos derivados de substantivos cumpre salientar os que se referem a continentes, países, religiões, províncias, estados, cidades, vilas e povoados, bem como aqueles que se aplicam a raças e povos. Os primeiros chamam-se *pátrios*; os segundos, *gentílicos*» (Cunha e Lindley Cintra, 1984, p.250). Estes adjectivos derivados pátrios e gentílicos são adjectivos relacionais.

«Dos sufixos que entram na formação dos adjectivos pátrios e gentílicos os mais

usados são *-ês/-ense* e *-ão/-ano*». (idem, p.250). Mas como a combinação com *-mente* é, de uma forma alargada, impossível, vamos concentrar-nos somente em alguns exemplos:

- | | | |
|---------------|---------------------------------|---------------------------|
| 1. <i>-ês</i> | escocês → *escocesmente | islandês → *islandesmente |
| | dinamarquês → *dinamarquesmente | chinês → *chinesmente |
| | mirandês → *mirandesmente | cingalês → *cingalesmente |
| | francês → *francesmente | |

português → **portuguesmente** (constitui uma exceção)

- | | | |
|-----------------|-----------------------------|---------------------------|
| 2. <i>-ense</i> | guineense → *guineensemente | viseense → *viseensemente |
| | portuense → *portuensemente | vienense → *vienensemente |
| | flaviense → *flaviensemente | pacense → *pacensemente |

- | | | |
|---------------|------------------------|----------------------|
| 3. <i>-ão</i> | catalão → *catalãmente | alemão → *alemãmente |
| | afegão → *afegãmente | bretão → *bretãmente |

- | | | |
|----------------|---------------------------------|-----------------------------|
| 4. <i>-ano</i> | africano → *africanamente | cubano → *cubanamente |
| | angolano → *angolanamente | veneziano → *venezianamente |
| | panamiano → *panamianamente | coreano → *coreanamente |
| | equatoriano → *equatorianamente | |

italiano → **italianamente**,
americano → **americanamente**,
moçambicano → **moçambicanamente** (constituem exceções)

5. *-eiro* **brasileiro** → **brasileiramente** (constitui uma exceção)

- | | | |
|----------------|-------------------------------|-----------------------------|
| 6. <i>-ino</i> | marroquino → *marroquinamente | genebrino → *genebrinamente |
| | londrino → *londrinamente | argelino → *argelinamente |
| | tunisino → *tunisinamente | |

- | | | |
|----------------|-----------------------------|---------------------------|
| 7. <i>-ita</i> | moscovita → *moscovitamente | sodomita → *sodomitamente |
| | israelita → *israelitamente | |

- | | | |
|--------------|-----------------------------|-----------------------|
| 8. <i>-o</i> | argentino → *argentinamente | suíço → *suiçamente |
| | uruguaio → *uruguaiamente | russo → *russamente |
| | turco → *turcamente | romeno → *romenamente |
| | sueco → *suecamente | |

9. *-ol* espanhol → *espanholamente

10. *-ota* cipriota → *cipriotamente.

Tabela 14: Percentagem de advérbios em *-mente* com bases em adjectivos pátrios e gentílicos

Sufixo	Nº de adj	Nº de adj que se pode combinar com <i>-mente</i>	Nº de adj que não se pode combinar com <i>-mente</i>
<i>-ês</i>	8	1	7
<i>-ense</i>	6	0	6
<i>-ão</i>	4	0	4
<i>-ano</i>	10	3	7
<i>-eiro</i>	1	1	0
<i>-ino</i>	5	0	5
<i>-ita</i>	2	0	2
<i>-o</i>	7	0	7
<i>-ol</i>	1	0	1
<i>-ota</i>	1	0	1
	45	5	40
Percentagem		11%	89%

Dos 45 adjectivos denominais, verifica-se (cfr. Tabela 14) que a maioria (89%) dos adjectivos pátrios e gentílicos não admite a combinação com o sufixo derivacional de advérbios *-mente*. Verifica-se que só 11% deles a consentem.

Encontram-se 5 adjectivos que se podem combinar com *-mente*. O advérbio “portuguesmente” é tradicionalmente formado como excepção, pois antigamente os adjectivos terminados em *-ês* eram uniformes. Os outros 4 “italianamente, americanamente, moçambicanamente e brasileiroamente” são usados para exprimir as características ou qualidades dos povos italiano, americano, moçambicano e brasileiro, tornando-os adjectivos qualificativos.

Mateus e colaboradoras confirmaram que «os adjectivos de origem e de nacionalidade, que são normalmente não graduáveis, podem sê-lo quando não estão a ser usados no seu sentido habitual, designando “propriedades protípicas de”. (Mateus et al., 2003, p.380) É o que aconteceu com “italiano, americano, moçambicano e

brasileiro”. Varela ainda explicou mais profundamente que «la lectura calificativa se obtiene con frecuencia a partir de los rasgos estereotipados (o culturalmente marcados) de los adjetivos de relación». (Varela, 2005, p.118)

4.2.1.8 Adjectivos **denominais** sufixados em *-udo*, *-estre*, *-il*, *-ano*, *-onho*.

1. *-ano* (com o valor de “a modo/digno de”)

balsaquiano → ?balsaquianamente	garreteano → ?garreteaneamente,
brechteano → ?brechteaneamente	queirosiano → ?queirosianamente,
anteriano → ?anterianamente	peçoano → peçoaneamente

2. *-estre* alpestre → *alpestremente

terrestre → *terrestremente

3. *-il* têxtil → *textilmente

mercantil → *mercantilmente
 estudantil → *estudantilmente
 pueril → *puerilmente
 juvenil → juvenilmente

pastoril → *pastorilmente

senil → *senilmente
 varonil → *varonilmente
 estudantil → *estudantilmente
 infantil → infantilmente

4. *-udo* (com um valor de intensificação/“ter em grande quantidade”).

chifrudo → *chifrudamente	barrigudo → *barrigudamente
telhudo → *telhudamente	barbudo → *barbudamente
cabeçudo → *cabeçudamente	peitudo → *peitudamente
narigudo → *narigudamente	abelhudo → *abelhudamente
peludo → *peludamente	tartamudo → *tartamudamente
bochecudo → *bochecudamente	cabeludo → *cabeludamente
carrancudo → *carrancudamente	

5. *-onho* (com o valor de “dotado de ou “a modo de”)

tristonho → tristonhamente	risonho → risonhamente
medonho → medonhamente	enfadonho → enfadonhamente

Segundo Moura Neves, os adjectivos formados por sufixos que dão a ideia de abundância de qualidade como *-udo* são adjectivos qualificativos. Mas como os adjectivos em *-udo* apresentados, são adjectivos relacionais que só têm sentido próprio relativo a N(+ concreto) ou denotam apenas propriedades físicas ou objectos materiais, eles não se podem combinar com *-mente*.

Os adjectivos sufixados em *-ano*, normalmente não se podem combinar com *-mente*. Mas quando utilizados de modo figurado/metafórico e têm interpretação figurada, é possível combinar. Aliás, só se encontrámos um dos adjectivos sufixados em *-ano* apresentados acima no site de www.linguateca.pt (em Novembro de 2009), o que significa que o uso de modo figurado/metafórico não é habitual:

«...mas que, por outro lado (e muito **peçoaneamente**) , pergunta ...»

Em suma, da análise da secção 4.2.1.6 até à secção 4.2.1.8 (dos adjectivos denominais), verifica-se que 66% dos adjectivos denominais podem combinar-se com *-mente* (cfr. Tabela 15). Este facto deve-se principalmente aos seguintes adjectivos denominais:

1. Os adjectivos denominais/relacionais que têm interpretações qualificativas.
2. Os adjectivos denominais/relacionais que têm interpretações classificativas.
3. Os adjectivos relacionais derivados dos nomes concretos que têm interpretações figuradas.
4. Os adjectivos temporais ou espaciais.

Verifica-se que 35% dos adjectivos denominais não se podem combinar com *-mente*, de acordo com os dados da Tabela 15. Estes adjectivos denominais são:

1. Os adjectivos com sentido de “próprio de N(+ concreto)”, incluindo os que denotam ser humano.
2. Os adjectivos que denotam apenas propriedades físicas ou objectos materiais.
3. Os adjectivos pátrios e gentílicos (com algumas excepções).

Tabela 15: Percentagem geral de advérbios em *-mente* com bases em adjectivos denominais

Sufixo	Adjs denominais que se podem combinar com <i>-mente</i>	Maior (>) Menor(<)	Adjs denominais que não se podem combinar com <i>-mente</i>
<i>-al</i>	53	>	7
<i>-oso, -ico, -ivo, -ário, -esco, -ar</i>	106	>	22
<i>-ano, -estre, -il, -onho, -udo</i>	12	<	24
<i>-ês, -ense, -ão, -ano, -eiro, -ino, -ita, -o, -ol, -ota</i>	5	<	40
Total: 269	176		93
Perc	65%		35%

4.2.1.9. Adjectivos **deadjectivais** em *-ado, -(z)ito, -ote, -ório, -(eir)ão, -inho, -íssimo*.

Tendo discutido a combinação do sufixo *-mente* com os adjectivos deverbais e

denominais, vejamos, nesta secção, como se comportam os adjectivos deadjectivais quando se combinam com *-mente*.

1. *-ado* (próximo de, quase, um pouco)

amarelado → *amareladamente
azulado → *azuladamente

acastanhado → *acastanhadamente
alaranjado → *alaranjadamente

2. *-(z)ito* (um pouco)

magrito → *magritamente
levezito → *levezitamente

pequenito → *pequenitamente
grandito → *granditamente

3. *-ote* (um pouco de mais)

velhote → *velhotamente
pequenote → *pequenotamente
carote → *carotamente

fidalgote → *fidalgotamente
atrevidote → *atrevidotamente
mauzote → *mauzotamente

4. *-ório* (sufixo aumentativo)

palermório → *palermoriamente

finório → *finoriamente

5. *-(eir)ão* (sufixo aumentativo)

molengão → *molengonamente
largueirão → *largueironamente
grandão → *grandonamente
feião → *feionamente

grosseirão → *grosseironamente
sabidão → *sabidonamente
bonitão → *bonitonamente
velhão → *velhonamente

6. *-inho* (sufixo diminutivo)

grandinho → *grandinhamente
pequeninho → *pequeninhamente

levinho → *levinhamente
pouquinho → *pouquinamente

7. *-íssimo* (sufixo superlativo)

belíssimo → belissimamente inteligentíssimo → inteligentissimamente¹³
lentíssimo → lentissimamente exactíssimo → exactatissimamente

amarelíssimo → amarelistimamente verdíssimo → verdissimamente

A partir dos exemplos apresentados, pode-se verificar que os adjectivos deadjectivais normalmente não se combinam com *-mente*. Todavia, o sufixo superlativo *-íssimo* pode combinar-se com *-mente* e formar advérbios.

Segundo a definição de Bechara (Bechara, 1999), «Advérbio é a expressão modificadora que por si só denota uma circunstância (de lugar, de tempo, modo,

¹³As formas superlativas irregulares dos adjectivos de “bom, mau, grande, pequeno” também se podem combinar com o sufixo *-mente*:

óptimo → optimamente
máximo → maximamente

péssimo → pessimamente
mínimo → minimamente

intensidade, condição, etc.) e desempenha na oração a função de adjunto adverbial. ... Fundamentalmente, distribuem-se os advérbios em assinalar a posição **temporal** (os de tempo) ou **espacial** do falante (os de lugar), ou ainda **o modo** pelo qual se visualiza o “estado de coisas” designado na oração.» (Bechara, 1999, p.287-288). Os advérbios derivados dos adjectivos nas formas superlativas exprimem claramente a circunstância ou o “estado de coisa”, tendo a facilidade da combinação dos adjectivos nas formas superlativas com o sufixo *-mente*.

Ainda se confirma que, mesmo que, originalmente, os adjectivos de cor não se possam combinar com *-mente*, quando tornam formas superlativas já admitem a combinação com o sufixo *-mente*. Esta possibilidade foi confirmada por Cunha e Lindley Cintra: «nos advérbios em *-mente* esta terminação se pospõe à forma superlativa feminina do adjectivo de que se deriva o advérbio». (Celso e Cintra, 2002, p.545). Mas como se encontram poucos destes advérbios em *-mente* no site <http://www.linguateca.pt/CETEMPUBLICO>, o uso destes advérbios na prática não é muito comum, embora a combinação das formas superlativas com o sufixo *-mente* seja teoricamente possível.

Dos 34 adjectivos de adjectivais apresentados, 82% não se podem combinar com *-mente*, 18% podem.

4.2.2 Adjectivos derivados prefixados

Esta secção é consagrada às possibilidades de combinação de *-mente* com bases prefixadas. Na secção 4.2.2.1, apresenta-se a combinação do sufixo *-mente* com os adjectivos prefixados que exprimem “espacialidade”. Na secção 4.2.2.2, descreve-se a combinação do sufixo *-mente* com bases adjectivas prefixadas que exprimem “temporalidade”; na secção 4.2.2.3 apresentam-se os adjectivos derivados com o prefixo de negação/privação; na secção 4.2.2.4, apresentam-se os adjectivos derivados com prefixos que exprimem “intensidade”.¹⁴

4.2.2.1. Adjectivos derivados com prefixos que exprimem “espacialidade”

1. *supra-* (“o que está além de/acima de”)

supra-nacional	→*supra-nacionalmente	(nacionalmente)
supradito	→ *supraditamente	(*ditamente)
supramencionado	→*supramencionadamente	(*mencionadamente)

2. *sobre-* (“o que está além de/acima de”)

sobrenatural	→*sobrenaturalmente	(naturalmente)
--------------	---------------------	----------------

3. *hipo-* (“por baixo de”)

¹⁴ Nas páginas seguintes, à direita explicitam-se advérbios em *-mente* sem prefixos (entre parênteses), em comparação com os advérbios em *-mente* com prefixos à esquerda.

	hipodérmico →*hipodermicamente	(*dermicamente)
4. <i>infra-</i>	(“por baixo de”) infra-vermelho →*infra-vermelhamente	(*vermelhamente)
5. <i>exo-</i>	(“exterior a”) exogâmico →*exogamicamente	(*gamicamente)
6. <i>extra-</i>	(“exterior a”) extra-uterino →*extra-uterinamente extralegal →*extralegalmente extralinguístico →*extralinguisticamente	(*uterinamente) (legalmente) (linguisticamente)
7. <i>intra-</i>	(“no interior de”) intra-arterial →*intra-arterialmente	(*arterialmente)
8. <i>endo-</i>	(“no interior de”) endócrino →*endocrinamente	(*crinamente)
9. <i>inter-</i>	(“entre ”) intercomunal →*intercomunalmente intercontinental →*intercontinentalmente	(*comunalmente) (*continentalmente)
10. <i>ante-</i>	(“anterior a”) antepenúltimo →*antepenultimamente	(*penultimamente)
11. <i>pré-</i>	(“no anterior a”) pré-alpino →*pré-alpinamente	(*alpinamente)
12. <i>trans-</i>	(“através de”/“aquém de”) transatlântico →*transatlanticamente transiberiano →*transiberianamente	(*atlanticamente) (*iberianamente)
13. <i>cis-</i>	(“através de”/“aquém de”) cisalpino →*cisalpinamente cisjordano →*cisjordanamente cistagano →*cistaganamente	(*alpinamente) (*jordanamente) (*taganamente)
14. <i>sub-</i>	(“por baixo de”/“à volta de”) subliminar → subliminarmente subconsciente →subconscientemente submarino →*submarinamente subcutâneo → subcutaneamente suburbano →*suburbanamente	(liminarmente) (conscientemente) (*marinamente) (*cutaneamente) (urbanamente) ¹⁵

¹⁵Segundo o *Dicionário da Língua Portuguesa* da Editora Porto, a palavra “*suburbano*” é um derivado

Neste grupo de adjectivos prefixados em *supra-*, *sobre-*, *hipo-*, *infra-*, *exo-*, *extra-*, *intra-*, *endo-*, *inter-*, *ante-*, *pré-*, *trans-*, *cis-*, *sub-* só alguns adjectivos com o prefixo *sub-* se podem combinar com o sufixo *-mente*. Sobre os adjectivos prefixados por *sub-*, existem 3 casos diferentes:

- (a). O adjectivo sem o prefixo pode combinar com *-mente*. Normalmente os adjectivos derivados também podem, como nos casos seguintes:
- | | |
|------------------------------|------------------------------------|
| liminar → liminarmente | subliminar → subliminarmente |
| consciente → conscientemente | subconsciente → subconscientemente |

Segundo os critérios da distinção entre os adjectivos qualificativos e relacionais, sabemos que “liminar” e “subliminar” podem funcionar como adjectivos qualificativos e por isso combináveis com *-mente*. Os adjectivos “consciente, subconsciente” são derivados dos nomes abstractos de “consciência” e “subconsciência”. São predicativos e graduáveis e também adjectivos qualificativos. Estes adjectivos qualificativos podem-se combinar com *-mente* e formar advérbios.

- (b). Os adjectivos sem prefixo não se combinam com *-mente*, assim como os adjectivos com prefixo, como os casos de “marina” e “submarina”.
- | | |
|-----------------------|-----------------------------|
| marino → *marinamente | submarino → *submarinamente |
|-----------------------|-----------------------------|

A palavra “marino” significa “do mar ou a ele relativo” e a palavra “submarino” significa “que está ou anda debaixo das águas do mar”. Eles são adjectivos relacionais que só têm sentidos próprios relativos a N(+ concreto), não podendo combinar-se com *-mente*.

- (c). O adjectivo sem prefixo (cutâneo) não se combina com *-mente*, mas o adjectivo prefixado (subcutâneo) admite adjunção de *-mente*.

cutâneo → *cutaneamente	subcutâneo → subcutaneamente
-------------------------	------------------------------

A palavra “cutâneo” é um adjectivo relacional, significando “relativo ou pertencente à pele; epidérmico”, denotando objectos materiais e tem sentido próprio relativos a N(+ concreto), não se podendo combinar com *-mente*. A palavra “subcutâneo” forma-se com o prefixo *sub-* e significa “situado por debaixo da pele; “intercutâneo”. Encontrámos (em Dezembro de 2009) duas frases relativas ao advérbio “subcutaneamente” no site www.linguateca.pt/CETEMPUBLICO/:

.1. Quando chega ao momento de a afogar, não é capaz, mas a tragédia cumpre-se na mesma e George é condenado à morte por um provedor de justiça sádico que se

de “*subúrbio*”, significando “que diz respeito a subúrbio” ou “que fica nos arredores da cidade” e não um derivado do adjectivo “*urbano*”, não sendo, por isso, um adjectivo prefixado por “*sub-*”.

mostra tão **subcutaneamente** atraído por Clift como as personagens de Winters ou de Taylor.

.2. Trata-se de um medicamento à base de gonadotropina, uma hormona de estimulação folicular altamente sofisticada, que pode ser administrada **subcutaneamente** pelo próprio paciente.

Podemos ver que na primeira frase, “subcutâneo” tem a interpretação figurada: “profundo”. Depois de combinar com o sufixo *-mente*, forma um advérbio de modo. Na segunda frase, “subcutâneo” tem a interpretação de espaço/lugar, significando “situado por debaixo da pele, intercutâneo”, formando com o sufixo *-mente* um advérbio de espaço.

Todos estes exemplos em (a), (b) e (c) confirmam que o sufixo *-mente* não selecciona o sentido próprio do adjectivo ligado ao N (+concreto) (*marinamente), mas selecciona a interpretação qualificativa (limiaramente), figurada (subcutaneamente) e a interpretação espacial (subcutaneamente).

Em relação à percentagem de combinatórias dos adjectivos prefixados com o sufixo *-mente*, só **12%** dos adjectivos com os referidos prefixos se podem juntar a *-mente*. A tabela seguinte resume estes dados.

Tabela 16: Percentagem de advérbios em *-mente* com bases em adjectivos prefixados que exprimem “espacialidade”

*A+mente → * {pref+A} +mente	A+mente → * {pref+A} +mente	*A+mente→ {pref+A}+mente	A+mente → {pref+A}+mente	total
18	5	1	2	
23		3		26
88%		12%		

Podem-se ver os exemplos seguintes:

*A+mente → * {pref+A} +mente

*Ditamente → *supraditamente *vermelhamente → *infra-vermelhamente

A+mente → * {pref+A} +mente

Nacionalmente → *supranacionalmente naturalmente → *sobranaturalmente

*A+mente → {pref+A} +mente

*Cutaneamente → subcutaneamente

A+mente → {pref+A} +mente

Liminarmente → subliminarmente conscientemente → subconscientemente

Da tabela ainda se observa que, normalmente, se os adjetivos sem prefixos não se podem combinar com o sufixo *-mente*, o mesmo acontece com os adjetivos com prefixos.

4.2.2.2. Adjectivos derivados com prefixos que exprimem “temporalidade”

1. *ante-* antediluviano →*antediluvianamente (*diluvianamente)

2. *pós-/post-*
 pós-bélico →*pos-belicamente (*belicamente)
 post-operatório →*post-operatoriamente (*operatoriamente)

3. *recém-* recém-eleito→*recém-eleitamente (*eleitamente)
 recém-nascido →*recém-nascidamente (*nascidamente)

4. *com-/con-/co-*
 congénere →*congeneremente (*generemente)
 consanguíneo →*consanguineamente (*sanguineamente)
 co-usufrutuário →*co-usufrutuariamente (*usufrutuariamente)
 colateral →colateralmente (lateralmente)

5. *retro-* retroactivo →retroactivamente (activamente)

6. *contra-* contranatural → *contranaturalmente (naturalmente)

7. *pré-* pré-clássico→*pré-classicamente (classicamente)
 pré-operatório →*pré-operatoriamente (*operatoriamente)
 pré-escolar →*pré-escolarmente (*escolarmente)
 pré-fabricado →*pré-fabricadamente (*fabricadamente)
 pré-primário →*pré-primariamente (*primariamente)
 predominante → predominantemente (dominantemente)
 previsível → previsivelmente (visivelmente)

Tabela 17: Percentagem de advérbios em *-mente* com bases em adjectivos prefixados que exprimem “temporalidade”

*Adj+ <i>mente</i> → * (pref+A) + <i>mente</i>	Adj+ <i>mente</i> → * (pref+A) + <i>mente</i>	*A+ <i>mente</i> → (pref+A) + <i>mente</i>	A+ <i>mente</i> → (pref+A) + <i>mente</i>	total
12	2	0	4	
14		4		18
78%		22%		

A maioria dos adjectivos prefixados não se pode combinar com o sufixo *-mente*, apresentando uma taxa de 78%. Por outro lado, 22% deles podem. Comparando com a taxa positiva de 12% dos adjectivos que exprimem espacialidade, esta taxa é um pouco mais alta. Quer dizer, os adjectivos que exprimem temporalidade têm um pouco mais de facilidade de se combinar com o sufixo *-mente* do que os adjectivos prefixados que exprimem espacialidade. Portanto, confirmou-se outra vez que os adjectivos temporais têm mais facilidade em se combinar com o sufixo *-mente* e formar advérbios do que os adjectivos espaciais.

Com o resultado extraído da secção anterior deste trabalho, evidencia-se que muitas vezes, quando os adjectivos sem prefixos não se podem combinar com *-mente*, os adjectivos prefixados também não podem.

Nesta secção não se encontram casos em que se os adjectivos sem prefixos não se podem combinar com *-mente*, os adjectivos com prefixos admitam tal possibilidade, confirmando o resultado da secção anterior.

4.2.2.3. Adjectivos prefixados com outros prefixos que exprimem negação/privação

Encontrámos 42 adjectivos com o prefixo negativo *-in* e verificámos se estes adjectivos podem formar advérbios em *-mente*. Dividimo-los nos 6 grupos seguintes, tendo obtido os dados explicitados na Tabela 18 abaixo explicitada.

No grupo que se segue, o adjectivo, prefixado ou não com *in-*, admite adverbialização.

1. A → A+mente	in+A → (in+A) +mente
feliz → felizmente	infeliz → infelizmente
activo →activamente	inactivo →inactivamente
correcta → correctamente	incorrecta → incorrectamente
devida → devidamente	indevida → indevidamente
completo → completamente	incompleto → incompletamente
cómodo →comodamente	incómodo →incomodamente
calculável → calculavelmente	incalculável → incaculavelmente
diferente → diferentemente	indiferente → indiferentemente
distinta → distintamente	indistinta → indistintamente
fiel →fielmente	infiel → infielmente
discutível →discutivelmente	indiscutível → indiscutivelmente
ofensivo → ofensivamente	inofensivo → inofensivamente
variável → variavelmente	invariável → invariavelmente
sensível → sensivelmente	insensível → insensivelmente
hábil → habilmente	inábil → inabilmente
segura → seguramente	inseguro → inseguramente
justificada →justificadamente	injustificada →injustificadamente

acessível → acessivelmente	inacessível → inacessivelmente ¹⁶
constante → constantemente	inconstante → inconstantemente
significante → significativamente	insignificante → insignificadamente
interrupta → interruptamente	ininterrupta → ininterruptamente
compreensível → compreensivelmente	incompreensível → incompreensivelmente

No grupo 2 que se segue o adjectivo não prefixado não é combinável com *-mente*, verificando-se o contrário se a base se encontra prefixada em *in-*.

2. A → * A+mente ¹⁷	in+A → (in+A) + mente
alienável → *alienavelmente	inalienável → inalienavelmente
alterável → *alteravelmente	inalterável → inalteravelmente
definida → *definidamente,	indefinida → indefinidamente
falível → *falivelmente	infalível → infalivelmente
suportável → *suportavelmente	insuportável → insuportavelmente
capaz → *capazmente	incapaz → incapazmente
quieto → *quietamente	inquieta → inquietamente
comparável → *comparavelmente	incomparável → incomparavelmente
questionável → *questionavelmente	inquestionável → inquestionavelmente
divisível → *divisivelmente	indivisível → indivisivelmente
dissociável → *dissociavelmente	indissociável → indissociavelmente
exorável → *exoravelmente	inexorável → inexoravelmente

No grupo 3 que se segue, o adjectivo não portador de prefixo *in-* é agramatical e portanto não se pode combinar com o sufixo *-mente*. Aliás, logo que prefixado com *in-*, o adjectivo torna-se graduável, exprimindo a polaridade de grau e torna-se adjectivo qualificativo. Quando este adjectivo qualificativo se combina com o sufixo *-mente*, forma advérbio em *-mente*.

3. * A → * A+mente	in+A → (in+A) + mente
* cansável → * cansavelmente	incansável → incansavelmente
4. A → A+mente	in +A → * (in+A) + mente
actual → actualmente	inactual → *inactualmente

O adjectivo (*inactual*) que não se pode combinar com *-mente* é adjectivo temporal. Normalmente os adjectivos temporais não são prefixáveis por *in-*, por isso, não são combináveis com *-mente*.

5. Adj → A+mente	* in +A → * (in+A) + mente
--------------------------------	---

¹⁶ Os advérbios “acessivelmente” e “inconstantemente” não se encontram no site www.linguateca.pt, mas encontram-se no Dicionário de Cândido de Figueiredo (1913), que significa “de modo inacessível” e “de modo inconstante”.

¹⁷ O sinal “*” --- precede forma ou significação não possível/agramatical.

demorado → demoradamente
saudável → saudavelmente

* indemorado → * indemoradamente
* insaudável → * insaudavelmente

Também existem casos de que quando os adjectivos sem prefixo *in-* se podem combinar com *-mente*, o mesmo não acontece com os prefixados por *in-*, porque estes não existem.

6. A → *A+mente

Acomodável → *acomodavelmente
Analisável → *analisavelmente
Aliável → *aliavelmente
Corpóreo → *corporeamente

in+A → * (*in+A*) +mente

inacomodável → *inacomodavelmente
inanalísável → *inanalisavelmente
inaliável → *inaliavelmente
incorpórea → *incorporeamente¹⁸

Neste grupo, os primeiros 3 adjectivos deverbais em *-vel*, quer com, quer sem o prefixo *in-*, não se podem combinar com o sufixo *-mente*. Isto deve-se ao facto de estes adjectivos deverbais em *-vel* conterem a ideia de acção. De acordo com o resultado retirado no Capítulo 4.2.1.3, “no processo da formação dos advérbios em *-mente*, o sufixo *-mente* só selecciona os derivados deverbais que denotam propriedades estativas, não os que denotam acções.” (cfr. 4.2.1.3)

Atentemos também no resultado retirado no capítulo 4.1. “Os adjectivos simples que denotam apenas propriedades físicas ou propriedades relativas ao aspecto das pessoas ou coisas não se podem combinar com o sufixo adverbial *-mente* e formar advérbios.” Como os adjectivos “corpóreo” ou “incorpóreo” só denotam a propriedade física, também não se podem combinar com *-mente*.

Tabela 18: Percentagem de advérbios em *-mente* com bases em adjectivos prefixados em *in-*

*A+mente → * (<i>in+A</i>) +mente	A+mente → * (<i>in+A</i>) +mente	*A+mente → (<i>in+A</i>) +mente	A+mente → (<i>in+A</i>) +mente	total
4	3	13	22	
7		35		42
17%		83%		

Seguem-se alguns exemplos:

*A+mente → * (*in+A*) +mente

*Acomodável → *inacomodável

*corporeamente → *incorporeamente

A+mente → * (*in+A*) +mente

Demoradamente → *indemoradamente

actualmente → *inactualmente

¹⁸ Na língua italiana e no Português do Brasil, é possível encontrar o advérbio “incorporeamente”.

*A+mente → (in+A) +mente
*Alteravelmente → inalteravelmente *divisivelmente → indivisivelmente

A+mente → (in+A) +mente
Activamente → inactivamente distintamente → indistintamente

Até aqui, podemos concluir o seguinte:

Regularidades:

A maioria destes adjectivos que se podem combinar com *-mente* (felizmente) admite prefixação com *in-* e forma advérbios (in+A) +mente (infelizmente).

Alguns adjectivos que não se podem combinar com *-mente* (*alteravelmente) admitem a adjunção deste adverbializador *-mente*, se prefixados por *in-* (inalteravelmente).

Alguns adjectivos que não existem a não ser prefixados em *in-* (*cansável), admitem a combinação do adverbializador *-mente*, se prefixados por *in-* (incansavelmente).

Os adjectivos temporais com prefixo *in-* (actualmente) não se podem combinar com *-mente* (*inactualmente).

Restrições:

Adjectivos deverbais em *-vel* que contêm a ideia de acção não se podem combinar com *-mente*.

Como os adjectivos simples, os adjectivos derivados que denotam apenas propriedades físicas não se podem combinar com o sufixo adverbial *-mente*.

Segundo os dados analisados acima, 83% dos adjectivos com o prefixo *in-* combinam muito produtivamente com o sufixo *-mente*. Confirma-se na Tabela 18.

Depois da análise da combinação do sufixo *-mente* com os adjectivos prefixados em *in-*, vejamos a adjunção do sufixo *-mente* às variantes de *in-* que são *im-*, *i(l)-*, *ir-*:

1. <i>im-</i>	ímpar → *imparmente	(*parmente)
	impuro → *impuramente	(puramente)
	imaturado → *imaturamente	(*maturamente)
	impenitente → impenitentemente	(penitentemente)
	imprevisto → imprevistamente	(*previstamente)

2. *i(l)*- iletrado → *iletradamente (letradamente)
- ilimitado → ilimitadamente (limitadamente)
- ilógico → illogicamente (logicamente)
- ilegal → ilegalmente (legalmente)
- imoral → imoralmente (moralmente)
- ilegível → ilegivelmente (*legivelmente)
3. *ir*- irrealizável → *irrealizavelmente (*realizavelmente)
- irreal → irrealmente (realmente)
- irremediável → irremediavelmente (*remediavelmente)
- irreversível → irreversivelmente (*reversivelmente)
- irreverente → irreverentemente (*reverentemente)
- irrefletida → irrefletidamente (*refletidamente)
- irracional → irracionalmente (racionalmente)
- irregular → irregularmente (regularmente)

Tendo apresentado a combinação destes adjectivos prefixados por as variantes do sufixo *in-* com o sufixo *-mente* e juntando estes dados com os dos adjectivos prefixados em *in-* já analisados, obtemos as percentagens de todos os adjectivos prefixados em *in-* e as suas variantes, apresentadas na Tabela 19. Nesta Tabela verifica-se que a maioria (79%) dos adjectivos prefixados em *in-* e as suas variantes combinam com o sufixo *-mente* e formam advérbios.

Tabela 19: Percentagem de advérbios em *-mente* com bases em adjectivos prefixados em *in-* e *im/i(l)/ir-*.

*A+mente→ *A+mente	A+mente → *A+mente	*A+mente→ A+mente	A+mente → A+mente	total
8	5	20	29	
13		49		62
21%		79%		

Já sabemos o resultado da combinação do sufixo *-mente* com os adjectivos prefixados em *in-* e as suas variantes. De seguida, vejamos se os adjectivos prefixados em *a(...)-*, *des-*, *dis-* e *não-* que exprimem negação/privação também têm a facilidade de combinar com *-mente*.

1. *a(...)*- amorfo → *amorfamente (* morfa)¹⁹
- analfabeto → *analfabetamente (* alfabeto)
- ateu → *ateumente (* teu)

	assimétrico → assimetricamente	(simetricamente)
	anónimo → anonimamente	(* nonima)
	amoral → amoralmente	(moralmente)
	anormal → anormalmente	(normalmente)
2. <i>des-</i>	desinquietao → *desinquietamente	(inquietamente)
	desinfeliz → *desinfelizmente	(infelizmente)
	descrente → descrentemente	(*crentemente)
	desleal → deslealmente	(lealmente)
	desonesto → desonestamente	(honestamente)
3. <i>dis-</i>	dissimétrico → *dissimetricamente	(simetricamente)
4. <i>não-</i>	não-figurativo → *nãofigurativamente	(figurativamente)
	nãofuncional → *nãofuncionalmente	(funcionalmente)
	nãocomunista → *nãocomunistamente	(*comunistamente)
	nãodiário → *nãodiariamente	(diariamente)
	nãodidático → *nãodidacticamente	(didacticamente)
	nãojurídico → *nãojuridicamente	(juridicamente)
	nãolucrativo → *nãolucrativamente	(lucrativamente)
	nãoescrito → *nãoescritamente	(*escritamente)

Dos dados apresentados acima, verifica-se que, ao contrário do resultado dos adjectivos prefixados em *in-* e as suas variantes, a maioria (67%) destes adjectivos prefixados não se podem adjuntar ao sufixo *-mente*, especialmente os adjectivos com o prefixo *não-* que também é uma palavra (cfr Tabela 20). Mas existem advérbios em *-mente* (anonimamente) derivados de adjectivos sem prefixos (*a-*) que não existem. (Ønonimo).

Tabela 20: Percentagem de advérbios em *-mente* com bases em adjectivos prefixados em *a(...)-*, *des-*, *dis-*, *não-*

* Adj+mente → * { pref+adj } +mente	Adj+mente → * { pref+adj } +mente	*Adj+mente → { pref+adj } +mente	Adj+mente → { pref+adj } +mente	total
5	9	2	5	21
14		7		21
67%		33%		

4.2.2.4. Adjectivos derivados com prefixos que exprimem “intensidade”.

1. <i>arqui-</i>	arqui-célebre → *arqui-cebaramente	(*cebaramente)
	arqui-desconhecido → *arqui-desconhecidamente	(*desconhecidamente)

2. <i>hiper-</i>	hiper-correcto → *hiper-correctamente	(correctamente)
	hiper-sensual → *hiper-sensualmente	(sensualmente)
	hiperrealístico → *hiperrealisticamente	(realisticamente)
	hipervazia → *hipervaziamente	(*vaziamente)
	hiper-reactiva → *hiper-reactivamente	(*reactivamente)
3. <i>super-</i>	super-engraçado → *super-engraçadamente	(*engraçadamente)
	super-defensivo → *super-defensivamente	(*defensivamente)
	super-dotado → *super-dotadamente	(*dotadamente)
	super-automático → *super-automaticamente	(automaticamente)
	super-simplificada → *super-simplificadamente	(*simplificadamente)
4. <i>ultra-</i>	ultra-moderno → *ultra-modernamente	(modernamente)
	ultra-secreto → *ultra-secretamente	(secretamente)
	ultra-chique → *ultra-chiquemente	(*chiquemente)
5. <i>sobre-</i>	sobre-humano → *sobre-humanamente	(humanamente)
6. <i>hipo-</i>	(“insuficiência”)	
	hipotenso → *hipotensamente	(*tensamente)
7. <i>sub-</i>	(“insuficiência”)	
	sub-humano → *sub-humanamente	(humanamente)
8. <i>para-</i>	(“quase”/ “ao lado de”/ “à margem de”)	
	paraliturgico → *paraliturgicamente	(*liturgicamente)
	paramilitar → *paramilitarmente	(militarmente)
9. <i>re-</i>	reelegível → *reelegivelmente	(*elegivelmente)
10. <i>semi-</i>	(“meio”)	
	semi-urbano → *semi-urbanamente	(urbanamente)
	semi-acabado → *semi-acabadamente	(*acabadamente)
	semi-automático → semi-automaticamente	(automaticamente)

Tabela 21: Percentagem de advérbios em *-mente* com bases em adjectivos prefixados que exprimem intensidade

*A+mente → * (pref+A) +mente	A+mente → *(pref+A) +mente	*A+mente → (pref+A) +mente	A+mente → (pref+A) +mente	Total
13	10	0	1	24

23	1	
96%	4%	

Nos 24 adjectivos prefixados só se encontra um adjectivo que se pode combinar com *-mente*, que é «semi-automaticamente». Por isso, a possibilidade da combinação é muito baixa.

Em suma, de todos os adjectivos prefixados nas secções 4.2.2.1 a 4.2.2.4, podemos verificar as percentagens seguintes:

Tabela 22: Percentagem geral de advérbios em *-mente* com bases em adjectivos prefixados

	* (pref+A) +mente	(pref+A) +mente	Total
Nº de ocorrência	87	64	151
Percentagem	58%	42%	

A maioria (58%) dos adjectivos prefixados não se pode combinar com o sufixo *-mente*. Deste modo, 42% dos adjectivos prefixados admitem adverbialização, para tal contribuindo, principalmente, os adjectivos com prefixos de negação, especialmente com o prefixo *-in* e as suas variantes (79%).

Entre os advérbios em *-mente*, formados dos adjectivos, só se encontra um adjectivo com um hífen ligado ao prefixo que é «semi-automaticamente». Parece que normalmente o sufixo *-mente* não selecciona os adjectivos com um hífen.

4.3 Adjectivos compostos

“São compostos os que contêm mais de um radical”.²⁰ (Cunha e Cintra, 2002, p.82)
Seguidamente, vamos observar alguns exemplos da combinação dos adjectivos compostos com o sufixo *-mente*.

- agridoce → *agridocemente (mas docemente)
- histórico-crítico → *historico-criticamente (mas historicamente, criticamente)
- tragicómico → *tragicomicamente (mas tragicamente, comicamente)
- termodinâmica → *termodinamicamente
- físicoquímica → *físicoquimicamente
- sociolinguístico → *sociolinguisticamente
- económico-financeiro → *economica-financeiramente

²⁰ “Nota-se que, na língua actual, muitas formas compostas já não são sentidas como tais pelos falantes. É o caso de aguardente, de pontapé, etc.”. (Cunha e Lindley Cintra, 2002, p.82)

Verifica-se que o sufixo *-mente* não selecciona os adjectivos compostos e não forma advérbios em *-mente*, mesmo que se possa combinar com *-mente*, quando os adjectivos estão separados.

A explicação pode ser a seguinte: como o sufixo *-mente* tem origem numa palavra latina, significando “a mente, o espírito, o intento”, a formação dos adjectivos com “*mente*” fica a meio caminho da composição (cfr. Capítulo 2.1). Alguns autores consideram mesmo o processo como composição. Portanto, devido aos adjectivos já serem compostos, eles não vão sofrer mais uma vez o processo da composição.

Capítulo V. Conclusão

Este trabalho teve por objectivo descrever as possibilidades e as restrições de combinatória, no Português Europeu, dos adjectivos, simples, derivados e compostos com o sufixo adverbial *-mente*, através da análise das suas ocorrências nos corpora que seleccionámos. Expomos de seguida algumas possíveis regularidades, restrições e dados sobre a produtividade da formação dos advérbios em *-mente* encontradas ao longo do trabalho.

No Português Europeu, só a categoria de adjectivos e alguns numerais podem combinar-se com o sufixo *-mente* e formar advérbios. Os advérbios em *-mente* formados com bases em numerais encontram-se só os seguintes 4: “*primeiramente, duplamente, triplamente e multiplamente*”.

Na análise da combinação dos adjectivos com o sufixo *-mente*, encontram-se os dados que se podem verificar na tabela na próxima página. A leitura desta tabela permite observar que:

1. A maioria dos **adjectivos simples (76%)** e qualificativos pode combinar-se com o sufixo *-mente* e formar advérbios em *-mente*.
2. Dos adjectivos em *-do* derivados dos verbos transitivos, **28%** podem formar advérbios com o sufixo *-mente*. Mas não se encontra nenhum adjectivo em *-do* nos 60 verbos intransitivos que se possam combinar com este sufixo.
3. Dos adjectivos em *-nte* derivados dos verbos transitivos, **9%** podem-se juntar com o mesmo sufixo. **7%** dos adjectivos em *-nte* derivados dos verbos intransitivos podem-se combinar com *-mente*.
4. **32%** dos adjectivos dos **verbos abundantes** podem-se combinar com o sufixo *-mente*. Esta taxa é mais alta do que a taxa dos adjectivos deverbais em *-do*, porque os adjectivos derivados das formas irregulares dos verbos abundantes, hoje em dia, já são adjectivos qualificativos e lexicalizados que têm a facilidade de se combinar com *-mente*.
5. **34%** dos adjectivos em *-vel* podem-se combinar com o sufixo *-mente*. Entre eles, **78%** dos adjectivos em *-vel* com prefixos de negação (*i-/in-/im-/ir-*) podem-se combinar com o sufixo *-mente*.
6. **65%** dos **adjectivos denominais** podem-se combinar com *-mente*. Entre eles, **88%** dos adjectivos em *-al*, **80%** dos adjectivos em *-oso* podem combinar-se com o sufixo *-mente* e formar os advérbios típicos dos adjectivos denominais. Mas só **11%** dos adjectivos pátrios e gentílicos em *-ês, -ense, -ão, -ano, -eiro, -ino, -ista, -ita, -o, -ol, -ota* podem.

Tabela 23: Percentagem geral da combinação dos adjetivos com o sufixo *-mente*

Bases adjectivais	Tipos de adjetivos			Perc positiva	Perc negativa	
adjectivos simples				76%	24%	
adjectivos derivados	adjectivos sufixados	adjectivos deverbais	em <i>-do</i>	de Vtr	28%	72%
				de Vintr	0%	100%
			em <i>-nte</i>	de Vtr	9%	91%
				de Vintr	7%	93%
			de verbos abundantes		32%	68%
			em <i>-vel</i>		34%	66%
		em <i>in/im/i/ir+A+vel</i>		78%	22%	
		adjectivos denominais	em <i>-al</i>		88%	12%
			em <i>-oso</i>		80%	20%
			em <i>-ês, -ense, -ão, -ano, -eiro, -ino, -ista, -ita, -o, -ol, -ota</i>		11%	89%
	total		65%	35%		
	adjectivos deadjectivais			18%	82%	
	adjectivos prefixados	De espacialidade	em <i>supra-, sobre-, hipo-, infra-, exo-, extra-, intra-, sub-endo-, inter-, ante-, pré-, trans-, cis-,</i>		12%	88%
		de temporalidade	em <i>ante-, pós/posto-, pré, recém-, retro-, com-/co(n)-, contra-,</i>		21%	79%
		de intensidade	em <i>arqui-, super-, hiper-, ultra-, re-, sobre-, hipo-, sub-, para, semi-</i>		3%	97%
		de negação ou privação	em <i>-in</i> e variantes <i>im-, i(l)-, ir-</i>		79%	21%
em <i>a(n)-, des-, dis-, não</i>			33%	67%		
total			42%	58%		
Adjectivos compostos				0%	100%	

7. A maioria dos **adjectivos deadjectivais (82%)** não se podem combinar com *–mente*, embora os com o sufixo superlativo *–íssimo* possam.
8. **58%** dos **adjectivos prefixados** não se podem combinar com o sufixo *–mente*, sendo tal possível em **42%** deles. Esta possibilidade deve-se principalmente aos adjectivos com prefixos de negação *in-* e as suas variantes *im-*, *i(l)-*, *ir-*, com uma percentagem de **79%**.
9. **21%** dos adjectivos prefixados que exprimem **temporalidade** podem combinar-se com *–mente*. **12%** dos adjectivos prefixados que exprimem **espacialidade** podem combinar-se com *–mente*. Só **3%** dos adjectivos que exprimem **intensidade** se podem combinar com *–mente*.
10. Os **adjectivos compostos não** se podem combinar com o sufixo *–mente*.

Como se sabe, os adjectivos podem ser morfologicamente simples, derivados e compostos. O sufixo *–mente* selecciona adjectivos simples e derivados para formar advérbios em *–mente* e constitui uma formação muito produtiva, mas rejeita os adjectivos compostos.

Ao longo do trabalho, obtivemos as seguintes conclusões:

◆ Dos adjectivos simples, 76% podem combinar-se com *–mente*, incluindo os adjectivos superlativos na forma irregular (*optimamente*). Os adjectivos simples são predominantemente usados como predicativos, graduáveis, comparativos e polarizáveis, por isso, são **adjectivos qualificativos**.

◆ Nos adjectivos deverbais em *–do*, *–nte*, *–vel*, que são adjectivos qualificativos segundo Neves (Neves, p.185), a percentagem da combinação com *–mente* não é alta. Isso pode ter a ver com o facto de que os derivados não são adjectivos tão prototípicos como os simples e muitos mantêm características de acção. Aliás, os adjectivos deverbais que exprimem propriedades ou qualidades (*adorável*) tal como os adjectivos derivados de verbos abundantes de formas irregulares (*fixo*) têm mais facilidade em se combinar com *–mente*. Isso é porque os adjectivos terminados por sufixos que foram derivados de verbos são adjectivos qualificativos (cfr. Neves, 2000) e os **adjectivos qualificativos** geralmente podem se converter em advérbios de modo pelo acréscimo do sufixo *–mente* à forma feminina. (cfr. Neves, 2000).

◆ 78% dos adjectivos em *–vel* com prefixos de negação podem combinar-se com *–mente*. Como os adjectivos com prefixos de negação estabelecem uma relação antonímica com os adjectivos privados de prefixos de negação, formando adjectivos polares, estes adjectivos com prefixos de negação são **adjectivos qualificativos**.

◆ Embora só 42% dos adjectivos prefixados possam combinar-se com *–mente*, há 79% dos adjectivos com o **prefixo de negação** *in-* e as suas variantes que se podem combinar com *–mente*. A facilidade é devido ao facto seguinte: todos os adjectivos com prefixos de negação são **adjectivos qualificativos**. (Neves, 2000).

◆ Os adjectivos denominais possuem uma maior possibilidade (65%) de se combinar com o sufixo *–mente* e formar advérbios do que os adjectivos deverbais.

Uma das razões é que muitos adjetivos relacionais são polissémicos, possuindo **interpretações figuradas e qualificativas**.

Todas estas conclusões retiradas do trabalho demonstram que **os adjetivos qualificativos têm mais facilidade de se combinar com *-mente* e quanto mais os adjetivos se aproximam dos adjetivos qualificativos, mais facilmente se combinam com o sufixo derivacional *-mente* e formam advérbios de modo**.

Uma parte dos adjetivos apresenta restrições em se combinar com *-mente*:

◆ Os adjetivos, quer simples quer derivados, quer qualificativos quer relacionais, que denotam propriedades físicas ou objectos materiais e os que têm sentidos relacionados com cor (excepto os com o sufixo superlativo *-íssimo*);

◆ Adjectivos deverbais que exprimem acções e muitos adjectivos derivados de verbos intransitivos;

◆ Os adjectivos denominais/relacionais com sentido de “próprio de N(+ concreto)”, incluindo os que denotam ser humano;

◆ Os adjectivos (denominais/relacionais) pátrios e gentílicos no seu sentido literal (não no sentido de “propriedades protípicas de”);

◆ Os adjectivos deadjectivais (excepto os com o sufixo superlativo *-íssimo*);

◆ Os adjectivos compostos.

Conforme a análise efectuada, vamos classificar de novo mais detalhadamente os adjectivos e a formação dos advérbios em *-mente*, de acordo com a seguinte tabela:

Tabela 24: Classes de adjectivos e a formação dos advérbios em *-mente*

Classes de adjectivos	Características semânticas dos adjectivos	Combinação com <i>-mente</i>
Adjectivos qualificativos	Denotam propriedades físicas ou materiais e cores	Não se combinam
	Usados com interpretações figuradas ou qualificativas	Formam advérbios de modo
Adjectivos relacionais	Usados com interpretações figuradas ou qualificativas	Formam advérbios de modo
	Usados com interpretações classificativas	Formam advérbios classificativos
	Possuidores de sentidos temporais e espaciais	Formam advérbios de tempo e de espaço
	Denotam propriedades físicas ou materiais e cores; Significam “próprio de N(+ concreto)”, incluindo os que denotam ser humano	Não se combinam

Os adjectivos incluem adjectivos **qualificativos** e **relacionais**. Os adjectivos relacionais semanticamente podem-se dividir em **polissémicos**, **classificativos**, **de tempo e de espaço**.

Os adjectivos **qualificativos** geralmente podem se converter em **advérbios de modo** pelo acréscimo do sufixo *-mente* à forma feminina.

Os adjectivos relacionais **polissémicos** que normalmente possuem interpretações qualificativas ou figuradas (sendo mais próximos dos adjectivos qualificativos) normalmente podem-se combinar com *-mente* e formar **advérbios de modo**.

Os adjectivos **classificativos** que denotam propriedades capazes de delimitarem uma “classe”, significando “relativo ou pertencente a”, podem adicionar-se a *-mente* e formar **advérbios classificativos**.

Os adjectivos **de tempo e de espaço** indicam o tempo e o lugar. A maioria destes podem-se combinar com *-mente* e formam **advérbios de tempo e de espaço**. Os adjectivos de tempo, quer simples quer derivados, têm a grande facilidade de se combinar com *-mente* e formar advérbios com este sufixo adverbial.

Consequentemente, existem **3 tipos** de advérbios em *-mente*. Além dos usualmente chamados “advérbios de modo”, há advérbios classificativos e advérbios de tempo e de espaço.

Em suma, na formação dos advérbios em *-mente* na Língua Portuguesa, são os adjectivos qualificativos, os adjectivos relacionais polissémicos, os classificativos, os de temporalidade e muitos de espacialidade que funcionam como bases de grande parte dos advérbios em *-mente*, contribuindo assim de forma significativa para a sua grande produtividade no português contemporâneo.

Como os *corpora* que elaborámos são limitados, naturalmente o presente trabalho tem também as suas limitações. Pensamos, contudo, que pode contribuir para uma futura investigação mais alargada nesta área.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA

- Abaurre, Maria Bernardete M., Rodrigues, Ângela C.S.(orgs) (2002), *Gramática do Português Falado, Volume VIII: Novos Estudos Descritivos*. Editora Unicamp, Campinas.
- Anderson, Stephen (1992), *A-Morphous Morphology*, Cambridge University Press, Cambridge.
- Azeredo, José Carlos de (2000), *Fundamentos de Gramática do Português*, Editor Jorge Zahar, Rio de Janeiro.
- Azeredo, M. Olga, Pinto, M. Isabel Freitas M., Lopes, M. Carmo Azeredo (2006), *Gramática Prática de Português*, Lisboa Editora, Lisboa.
- Bechara, Evanildo (1999), *Moderna Gramática do Português*, 37ª edição, Editora Lucerna, Rio de Janeiro.
- Booij, Geert (2007), *The Grammar of Word. An Introduction to Linguistic Morphology*, 2nd edition. Oxford University Press, Oxford.
- Booij, Geert (2005), *Compounding and derivation: evidence for construction morphology*, In Wolfgang U. Dressler, Franz Rainer, Dieter Kastovsky and Oskar Pfeiffer (eds.) *Morphology and its demarcations*. Amsterdam / Philadelphia: John Benjamins, 109-132.
- Booij, Geert (2009) *Morphological analysis*, In Bernd Heine and Heiko Narrog (eds.), *The Oxford Handbook of Grammatical Analysis*, Oxford University Press, 2009, 563-589, Oxford.
- Bosque Ignacio (1993), *Sobre las diferencias entre los adjetivos relacionales y los calificativos*, Revista Argentina de Linguística 9, p. 9-48.
- Bosque Ignacio (1998), *Las Categorías Gramaticales, relaciones y diferencias*. Editorial Sintesis, Madrid.
- Bosque Ignacio, Demonte Violeta (1999), *Gramática Descriptiva de la Lengua Española (1) (3)*, Editorial Espasa Calpe, S. A., Madrid.
- Casteleiro, João Malaca (1981), *Sintaxe Transformacional do Adjectivos*, INIC, Lisboa.
- Costa, Ana e Costa, João (2001), *O que é um advérbio?* Edição Colibri e Associação de Professores de Português, Lisboa.
- Cunha, Celso e Lindley Cintra, Luís (2002), *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, 17ª. Edição, Lisboa: Sá da Costa.
- Dardano, Maurizio e Trifone, Pietro (1985), *La Lingua Italiana*, Nicola Zanichelli S.P.A., Bologna.
- Demonte, Violeta (1999), *El adjetivo: clases y usos. La posición del adjetivo en el sintagma nominal*, in Bosque Ignacio, Demonte Violeta (1999), *Gramática Descriptiva de la Lengua Española (1)*, Editorial Espasa Calpe, S. A., Madrid.
- Departamento da Língua Francesa da Universidade de Línguas Estrangeiras de Pequim (1986), *Français*, Editora Comercial, Pequim.

- Dicionário da Língua Portuguesa*, 7ª edição, Porto editora, Porto.
- Dicionário Conciso Português – Chinês* (2000), Pequim.
- Dressler, Wolfgang, Rerrison, John R. (1990), *Contemporary Morphology*, Mouton de Gruyter, Berlin.
- Kato, Mary A.(1996), *Gramática do Português Falado*, Volume V, Editora da Unicamp, Campinas.
- Mateus, Maria Helena M., Andrade Amária, Viana Maria do Céu, Villalva Alina (1990), *Fonética, Fonologia e Morfologia do Português*, Universidade Aberta, Lisboa.
- Mateus, Maria Helena M., Brito, Ana Maria, Duarte, Inês & Faria, Isabel Hub, (2003) *Gramática da Língua Portuguesa*, 5.ª edição, Caminho, Alfragide, Lisboa.
- Moura, Neves Maria Helena (2000), *Gramática de usos do Português*, editora UNESP, São Paulo.
- Moura, Neves Maria Helena (1999), *Gramática do Português Falado, Volume VII: Novos Estudos*, Editora da Unicamp, Campinas.
- Moura, José de Almeida (2005), *Gramática do Português Actual*, Lisboa Editora, Lisboa.
- Organização de LEXUS (2001), *Nova Gramática de Italiano*, Editorial Presença, Lisboa.
- Rio-Torto, Graça (1998), *Morfologia derivacional: Teoria e Aplicação ao Português*, Porto Editora, Porto.
- Rio-Torto, Graça (2006), *Para uma gramática de usos do Adjectivo. Alfa 50* (2), volume de homenagem a Maria Tereza Biderman, p.103-129. São Paulo.
- Scalise, Sergio (1990), *Constraints on the Italian suffix -mente*, in Wolfgang Dressler, Hans C. Luschützky, Oskar E. Pfeffer, John R. Rennison, *Contemporary Morphology*, Jonhon de Gruyter, p. 87-98, Berlin, New York.
- Torner Castells, S. (2007), *Los adjetivos calificativos a los adverbios en -mente: Semántica y gramática*, Visor libros, Madrid.
- Varela, Soledad Ortega (2005), *Morfología Léxica: La Formación de Palabras*, Editorial GREDOS, Madrid.
- Varela Soledad (2002), *Sobre las conexiones entre estructura y significado en el dominio de la palabra*, in Revista Portuguesa de Filologia, vol 24, Universidade de Coimbra: Instituto de Língua e Literatura Portuguesas, Coimbra.
- Varela, Soledad Ortega (1996), *Fundamentos de Morfologia*, Editorial Sintesis, Madrid.
- Varela, Soledad Ortega (1999), *Léxico, morfología y gramática en la enseñanza de español como lengua extranjera*, Universidad de Ohio State, Columbus.
- Vilela, M. Silva, F. (2004), *The position of the adjective in Portuguese: centre and periphery of the adjective class*. In: SILVA, A. da S.; TORRES, A.; GONÇALVES, M. (Org.) *Linguagem, cultura, cognição: estudos de linguística cognitiva*. Coimbra: Almedina, p.661-690.
- Vilela, Mário (1994), *Estudos de Lexicologia do Português*, Livraria Almedina, Coimbra.
- Vilela, Mário (2001), *Gramática da Língua Portuguesa*, 2ª Edição, Livraria

Almedina, Coimbra.

BASES E SÍTIOS INFORMÁTICOS

www.linguateca.pt

www.corpusdoportugues.org

www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44501998000300003

[http://books.google.com/books?hl=zh-CN&lr=&id=q0BE99imnwsC&oi=fn
d&pg=PR7&dq=The+Grammar+of+Words&ots=aCaAm57-Ca&sig=jHuIE](http://books.google.com/books?hl=zh-CN&lr=&id=q0BE99imnwsC&oi=fn
d&pg=PR7&dq=The+Grammar+of+Words&ots=aCaAm57-Ca&sig=jHuIE)

[LrOu751WLPZ2s-zatv0wws#v=onepage&q=&f=false](http://books.google.com/books?hl=zh-CN&lr=&id=q0BE99imnwsC&oi=fn
d&pg=PR7&dq=The+Grammar+of+Words&ots=aCaAm57-Ca&sig=jHuIE
LrOu751WLPZ2s-zatv0wws#v=onepage&q=&f=false)

<http://www.leidenuniv.nl/letteren/booijsge/publicaties.htm>

ANEXO I

Corpus 1: Percentagem de advérbios em *-mente* formados com bases em adjetivos derivados de verbos transitivos em *-nte* e em *-do*

Nº	V	V-nte	V-nte +mente	V-do	V-do +mente
1	abafar	-	-	+	+
2	abandonar	-	-	+	-
3	abominar	-	-	+	-
4	abordar	-	-	+	-
5	acabar	-	-	+	-
6	aceitar	-	-	+	-
7	aconselhar	-	-	+	+
8	acusar	-	-	+	-
9	admirar	-	-	+	+
10	adorar	-	-	+	-
11	agradar	-	-	+	-
12	alarmar	+	+	+	+
13	alegar	-	-	+	-
14	alterar	-	-	+	+
15	alternar	-	-	+	+
16	amar	+	-	+	+
17	anarquizar	+	-	+	-
18	aplicar	-	-	+	+
19	apreciar	-	-	+	-
20	apresentar	-	-	+	-
21	aproveitar	-	-	+	+
22	articular	-	-	+	+
23	assemelhar	-	-	+	-
24	assimilar	-	-	+	-
25	assinalar	-	-	+	+
26	associar	-	-	+	+
27	atrair	+	+	+	-
28	autorizar	-	-	+	+
29	avisar	-	-	+	-
30	bloquear	+	-	+	-
31	cativar	+	+	+	-
32	cegar	+	-	+	+
33	censurar	-	-	+	-
34	coadunar	+	-	-	-

Nº	V	V-nte	V-nte +mente	V-do	V-do +mente
35	combinar	-	-	+	+
36	compensar	-	-	+	-
37	conciliar	-	-	+	-
38	comparar	-	-	+	-
39	condenar	-	-	+	-
40	confortar	-	-	+	-
41	confrontar	-	-	+	-
42	conjecturar	-	-	+	+
43	considerar	-	-	+	+
44	contentar	-	-	+	-
45	contestar	-	-	+	-
46	comparar	-	-	+	-
47	compensar	-	-	+	-
48	comportar	+	-	+	-
49	contrastar	+	+	+	-
50	comunicar	-	-	+	-
51	corresponder	+	+	+	-
52	cotar	-	-	+	-
53	criticar	-	-	+	-
54	culpar	-	-	+	+
55	declarar	-	-	+	+
56	demonstrar	-	-	+	-
57	deplorar	-	-	+	-
58	desculpar	-	-	+	-
59	desenhar	-	-	+	-
60	desejar	-	-	+	-
61	detestar	-	-	+	-
62	dispensar	-	-	+	-
63	dissimular	-	-	+	+
64	dissociar	-	-	+	-
65	dominar	+	+	+	-
66	educar	-	-	+	+
67	equiparar	-	-	+	-
68	esperar	-	-	+	+
69	estranhar	-	-	+	-
70	evitar	-	-	+	-
71	execrar	-	-	+	-
72	expectar	+	+	-	-
73	explicar	-	-	+	+
74	explorar	-	-	+	-

Nº	V	V-nte	V-nte +mente	V-do	V-do +mente
75	fascinar	+	+	+	+
76	harmonizar	-	-	+	-
77	identificar	-	-	+	-
78	imaginar	-	--	+	-
79	implorar	+	-	+	-
80	impressionar	+	+	+	-
81	impugnar	-	-	+	-
82	imputar	-	-	+	-
83	incendiar	-	+	+	-
84	incitar	-	-	+	-
85	inervar	-	-	+	-
86	indagar	-	-	+	-
87	informar	-	-	+	-
88	Injectar	-	-	+	-
89	interpretar	-	-	+	-
90	invocar	-	-	+	-
91	irritar	+	+	+	-
92	justificar	-	-	+	+
93	lamentar	-	-	+	-
94	lastimar	-	-	+	+
95	louvar	-	-	+	+
96	memorar	-	-	+	-
97	negar	-	-	+	-
98	nomear	-	-	+	+
99	notar	-	-	+	+
100	observar	-	-	+	+
101	ocultar	-	-	++	-+
102	odiar	-	-	+	-
103	ordenar	-	-	+	+
104	palpar	-	-	+	-
105	participar	+	-	+	-
106	pensar	-	-	+	+
107	perdoar	-	-	+	-
108	perscrutar	-	-	+	-
109	ponderar	-	-	+	+
110	praticar	+	-	+	-
111	predominar	+	+	+	-
112	prestar(tr.intr)	+	-	+	-
113	propagar	-	-	+	-
114	proporcionar	-	-	+	+

Nº	V.	V-nte	V-nte +mente	V-do	V-do +mente
115	prorrogar	-	-	+	-
116	provar	-	-	+	-
117	qualificar	-	-	+	+
118	questionar	-	-	+	-
119	racionar	-	-	+	+
120	reclamar	+	-	+	-
121	recompensar	-	-	+	-
122	recommendar	-	-	+	-
123	reconciliar	-	-	+	-
124	reconfortar	+	-	+	-
125	recusar	+	-	+	-
126	registar	-	-	+	-
127	registrar	-	-	+	+
128	rejeitar	-	-	+	-
129	relacionar	-	-	+	-
130	rememorar	-	-	+	-
131	remunerar	-	-	+	+
132	reprovar	-	-	+	+
133	respeitar	+	-	+	-
134	retelhar	-	-	+	-
135	revelar	+	+	+	-
136	saudar	-	-	+	-
137	seguir	+	-	+	+
138	sujeitar	-	-	+	-
139	suportar	-	-	+	-
140	surpreender	+	+	+	-
141	solicitar	-	-	+	-
142	suscitar	-	-	+	-
143	sustentar	-	-	+	+
144	temer	+	-	+	-
145	testemunhar	-	-	+	-
146	terminar	-	-	+	-
147	tolerar	+	+	+	-
148	verificar	-	-	+	-
149	violar	-	-	+	-
150	vulnerar	+	-	+	-
150	150	26	14	148	42
Perc		≈17%	≈9%	≈99%	≈28%

Corpus 2: Percentagem de advérbios em *-mente* formados com bases em adjetivos derivados de verbos intransitivos em *-nte* e *-do*

Nº	Vintr	Derivado deverbal em <i>-nte+mente</i>	Derivados deverbal em <i>-do+mente</i>
1	achar	-	-
2	acontecer	-	-
3	adormecer	-	-
4	andar	-	-
5	arder	+	-
6	ascender	+	-
7	assentir	-	-
8	brilhar	+	-
9	cair	-	-
10	chegar	-	-
11	chorar	-	-
12	chover	-	-
13	comparecer	-	-
14	correr	-	-
15	desmaiar	-	-
16	deitar	-	-
17	derreter	-	-
18	dormir	-	-
19	durar	-	-
20	estar	-	-
21	exir	-	-
22	existir	-	-
23	ficar	-	-
24	fluir	-	-
25	gritar	-	-
26	incorrer	-	-
27	ir	-	-
28	instar	-	-
29	ladrar	-	-
30	manter	-	-
31	morar	-	-
32	morrer	-	-
33	nadar	-	-
34	nascer	-	-
35	nevar	-	-
36	ocorrer	-	-
37	parecer	-	-

38	permanecer	-	-
39	persistir	-	-
40	rachar	-	-
41	reluzir	-	-
42	regressar	-	-
43	repugnar	+	-
44	residir	-	-
45	ressonar	-	-
46	rir	-	-
47	ser	-	-
48	situar	-	-
49	suspirar	-	-
50	transitar	-	-
51	tremer	-	-
52	trinar	-	-
53	tornar	-	-
54	tossir	-	-
55	vaguear	-	-
56	virar	-	-
57	viuvar	-	-
58	viver	-	-
59	voar	-	-
60	voltar	-	-
Total: 60		4	0
Perc.		≈7%	0%

Corpus 3 Percentagem de advérbios em *-mente* formados com bases adjectivais derivadas de verbos abundantes

Nº	V	Adj deverbais em <i>-da+mente</i>	Adj deverbais+ <i>mente</i>
1	absorver	-	-
2	abstrair	-	+ abstractamente
3	aceitar	-	-
4	acender	-	+ acesamente
5	afeiçoar	-	-
6	afligir	-	-
7	agradecer	-	+ gratamente
8	assentar	-	-
9	atender	-	+ atentamente
10	benzer	-	-
11	cativar	-	+ cativamente
12	cegar	-	+ cegamente
13	cingir	-	-
14	cobrir	-	-
15	completar	-	+ completamente
16	concluir	-	-
17	confundir	--	--
18	convencer	+ convencidamente	+ convictamente
19	corrigir	-	+ correctamente
20	corromper	-	+ corruptamente
21	cultivar	-	-

22	defender	-	-
23	descalçar	-	-
24	dirigir	-	+ directamente
25	dispersar	-	+ dispersamente
26	dissolver	-	-
27	distinguir	-	+ distintamente
28	eleger	-	-
29	emergir	-	-
30	empregar	-	-
31	encarregar	-	-
32	encher	-	-
33	entregar	-	-
34	envolver	-	-
35	enxugar	-	-
36	erigir	-	-
37	escurecer	-	-
38	exaurir	-	-
39	expressar	-	+ expressamente
40	exprimir	-	+ expressamente
41	expulsar	-	-
42	extinguir	-	-
43	fartar	-	+ fartamente
44	findar	-	-
45	fixar	-	+ fixamente

46	frigir	-	-
47	ganhar	-	-
48	gastar	-	-
49	imersir	-	-
50	imprimir	-	-
51	incluir	-	-
52	incorrer	-	-
53	infectar	-	-
54	inquietar	-	+ inquietamente
55	inserir	-	-
56	isentar	-	+ isentamente
57	inverter	-	+ inversamente
58	juntar	-	+ juntamente
59	libertar	-	-
60	limpar	-	+ limpamente
61	manifestar	-	+ manifestamente
62	matar	-	-
63	morrer	-	-
64	murchar	-	-
65	nascer	-	-
66	ocultar	-	+ ocultamente
67	omitir	-	-
68	oprimir	-	-
69	pagar	-	-

70	pasmar	-	-
71	perverter	-	+ perversamente
72	prender	-	-
73	pretender	+ pretendidamente	+ pretensamente
74	reeleger	-	-
75	reempregar	-	-
76	reimprimir	-	-
77	repelir	-	-
78	restringir	-	+ restritamente
79	revolver	-	-
80	romper	-	-
81	salvar	-	-
82	secar	-	+ secamente
83	segurar	-	+ seguramente
84	sepultar	-	-
85	situar	-	-
86	soltar	-	-
87	submergir	-	-
88	submeter	-	+ submissamente
89	sujar	-	-
90	sujeitar	-	-
91	surgir	-	-
92	surpreender	-	-
93	suspeitar	-	+ suspeitamente

94	suspender	-	-
95	tingir	-	-
96	torcer	-	-
97	vagar	-	+ vagamente
97		2	31
	Perc	≈2%	≈32%

Corpus 4: Percentagem de advérbios em *-mente* formados com bases em adjetivos deverbais em *-vel*

Nº	V	Adj+avel	Adj+mente
1	abafar	abafável	-
2	abjurar	abjurável	-
3	adominar	abominável	+
4	abordar	abordável	-
5	aceitar	aceitável	+
6	aconselhar	aconselhável	-
7	acusar	acusável	-
8	admirar	admirável	+
9	adorar	adorável	+
10	agradar	agradável	+
11	alegar	alegável	-
12	alterar	alterável	+
13	alternar	alternável	-
14	amar	amável	+
15	ampliar	ampliável	-
16	aplicar	aplicável	-
17	apreciar	apreciável	-
18	apresentar	apresentável	-
19	aproveitar	aproveitável	-
20	articular	articulável	-
21	assimilar	assimilável	-
22	assinalar	assinalável	-
23	associar	associável	-
24	autorizar	autorizável	-
25	avistar	avistável	-
26	censurar	censurável	-
27	coadunar	coadunável	-
28	combinar	combinável	-
39	compensar	compensável	-
30	conciliar	conciliável	-
31	comparar	comparável	-
32	condenar	condenável	-
33	confortar	confortável	+
34	confrontar	confrontável	-
35	conjecturar	conjecturável	-
36	considerar	considerável	+
37	contentar	contentável	-
38	contestar	contestável	-

39	comparar	comparável	-
40	compensar	compensável	-
41	comportar	comportável	-
42	contrastar	contrastável	-
43	comunicar	comunicável	-
44	cotar	cotável	-
45	criticar	críticoável	-
46	culpar	culpável	+
47	declarar	declarável	-
48	defender	defensável	+
49	demonstrar	demonstrável	-
50	deplorar	deplorável	+
51	desculpar	desculpável	+
52	desenhar	desdenhável	-
53	desejar	desejável	-
54	detestar	detestável	+
55	dispensar	dispensável	-
56	dissimular	dissimulável	+
57	dissociar	dissociável	-
58	durar	durável	-
59	equipar	equiparável	-
60	esperar	esperável	-
61	estranhar	estranhável	+
62	evitar	evitável	-
63	execrar	execrável	+
64	expectar	expectável	-
65	explicar	explicável	+
66	explorar	explorável	-
67	Ø	favorável	+
68	Ø	formidável	+
69	harmonizar	harmonizável	-
70	identificar	identificável	-
71	igualar	igualável	-
72	imaginar	imaginável	-
73	Ø	impagável	-
74	Ø	impecável	+
75	Ø	impenetrável	-
76	Ø	impensável	-
77	Ø	imperscrutável	-
78	implorar	implorável	+
79	impressionar	impressionável	-
80	impugnar	impugnável	-

81	imputar	imputável	+
82	Ø	inarrável	-
83	Ø	incansável	+
84	incendiar	incendiável	-
85	incitar	incitável	-
86	indagar	indagável	-
87	Ø	indispensável	+
88	Ø	indubitável	+
89	Ø	inegável	+
90	inenarrar	inenarrável	+
91	Ø	inevitável	+
92	Ø	infatigável	-
93	Ø	inimaginável	+
94	injectar	injectável	-
95	Ø	inobservável	-
96	Ø	inqualificável	-
97	Ø	insofismável	+
98	instar	instável	+
99	interpretar	interpretável	-
100	Ø	intolerável	+
101	Ø	inviável	-
102	invocar	invocável	-
103	Ø	irrecusável	+
104	Ø	irrefutável	+
105	Ø	irremediável	+
106	Ø	irrevogável	+
107	irritar	irritável	-
108	justificar	justificável	-
109	lamentar	lamentável	+
110	lastimar	lastimável	+
111	Ø	laudável	+
112	louvar	louvável	+
113	memorar	memorável	+
114	Ø	miserável	+
115	negar	negável	-
116	nomear	nomeável	-
117	notar	notável	+
118	observar	observável	-
119	ocultar	ocultável	-
120	odiar	odiável	-
121	ordenar	ordenável	-
122	palpar	palpável	+

123	participar	participável	-
124	pensar	pensável	+
125	perdoar	perdoável	-
126	perscrutar	perscrutável	-
127	ponderar	ponderável	-
128	praticar	praticável	-
129	prestar	prestável	-
130	propagar	propagável	-
131	proporcionar	proporcionável	-
132	prorrogar	prorrogável	-
133	provar	provável	+
134	qualificar	qualificável	-
135	questionar	questionável	-
136	racionar	racionável	+
137	razoar	razoável	+
138	reclamar	reclamável	-
139	recompensar	recompensável	-
140	recommendar	recomendável	+
141	reconciliar	reconciliável	-
142	reconfortar	reconfortável	-
143	recusar	recusável	-
144	registar	registável	-
145	rejeitar	rejeitável	-
146	regular	regulável	-
147	rememorar	rememorável	-
148	remunerar	remunerável	-
149	reprovar	reprovável	-
150	repudiar(tr)	repudiável	-
151	respeitar	respeitável	+
152	responsar	responsável	-
153	revelar	revelável	-
154	saudar	saudável	+
155	sujeitar	sujeitável	-
156	suportar	suportável	+
157	solicitar	solicitável	-
158	suscitar	suscitável	-
159	sustentar	sustentável	+
160	testemunhar	testemunhável	-
161	tolerar	tolerável	+
162	verificar	verificável	-
163	∅	viável	-
164	violar	violável	-

164	134	165	56
Perc	≈82%	100%	≈34%

ANEXO II --- Advérbios em *-mente* utilizados no trabalho e encontrados contextualizados no site www.linguateca.pt/CETEMPUBLICO/ e explicações relacionadas com estes.²¹

1. acrescidamente
2. admissivelmente
3. adoravelmente
4. afectadamente
5. agrestemente
6. alimentariamente
7. amoralmente
8. antagonicamente
9. ardentemente
10. ascendentemente
11. belissimamente
12. brilhantemente
13. burlescamente
14. carnalmente
15. cativamente
16. cavalheirescamente
17. cerradamente
18. colateralmente
19. contratualmente
20. computadorizadamente
21. corporalmente
22. criminalmente
23. dantescamente
24. desaconselhavelmente
25. desagradavelmente
26. desenvoltamente
27. desenvolvidamente
28. descrentemente
29. desmedidamente
30. diafanamente
31. duplamente
32. duramente
33. duravelmente
34. enfadonhamente
35. esguiamente
36. facialmente
37. famosamente
38. fiscalmente

²¹ Os números entre parêntesis como (1) (2) no fim das frases indicam os números das frases existentes no site www.linguateca.pt.

39. frutuosamente
40. fugidamente
41. gigantescamente
42. grandemente
43. ilegivelmente
44. ilimitadamente
45. illogicamente
46. impagavelmente
47. imoralmente
48. impenetravelmente
49. imprevisitamente
50. inalienavelmente
51. indecorosamente
52. infielmente
53. informativamente
54. injustificadamente
55. inteligentíssimamente
56. inversamente
57. irrealmente
58. irremediavelmente
59. irreversivelmente
60. medonhamente
61. metalicamente
62. multiplamente
63. pedregosamente
64. pessoalmente
65. pitorescamente
66. pobremente
67. predominantemente
68. previsivelmente
69. primeiramente
70. principescamente
71. repugnantemente
72. resistentemente
73. retroactivamente
74. retrospectivamente
75. ricamente
76. risonhamente
77. romanescamente
78. semi-automaticamente
79. simetricamente
80. subconscientemente
81. subcutaneamente
82. subliminarmente

83. sustentavelmente
84. teatralmente
85. temerariamente
86. tributariamente
87. triplamente
88. tristonhamente
89. vulcanicamente
90. vagamente

1. Isso implicou uma maior incerteza e estimativas **acrescidamente** prudentes .

2. Se tivesse resultado, de harmonia com os meus hábitos, nunca teria cobrado uma comissão, mas sim, **admissivelmente**, os honorários que me coubessem. Correção técnica O mercado bolsista parisiense conseguiu reduzir as suas perdas a meio.

E a forma como pusemos de parte certos conceitos sobre a vida, sobre a morte, dá de repente, de modo inesperado, lugar a uma crença de natureza **admissivelmente** frágil mas insistente. (2)

3. Mostrar-te Manzanares com seus ventosos carreiros nas escarpas; Irun, escurecida pela sombra dos, com as suas raparigas **adoravelmente** cruéis. Pamplona, ladeada de montanhas gastas pela erosão; , triste e arcaica. Segue-me para todo o

Em contrapartida, gosta muito dos ingleses -- " uns senhores " -- e vê na Inglaterra " um país **adoravelmente** decadente ".(2)

Adorável:

- (1). que merece ser adorado
- (2). que encanta; encantador
- (3). muito estimável

4. Os franceses deram largas ao cabotinismo em Les Menteurs, de Elie Chouraqui -- Jean-Hugues Anglade e Valeria Bruni-Tedeschi mal filmados e mal dirigidos num inacreditável pastiche de Opening Night, de Cassavetes (ou será All About Eve, de Mankiewicz?), sem graça, imbecil, e com a caução cinéfila; e em Mon Homme, de Bertrand Blier, que ao menos pode dizer que o seu estilo **afectadamente** teatral e pretensamente polémico é reconhecível .

Este toque subtil pode ser uma forma indirecta de criticar o que a BBC fez durante muitos anos: propagar uma certa imagem imponente e imperial ou imperialista, um inglês correcto (como é falado pela Rainha) , um ar **afectadamente** sério, rigoroso e cinzento .

5. Soares recusa **agrestemente** o que Avillez lhe sugere: (1)

Agreste:

- (1). do campo; rústico
- (2). não cultivado

(3). *figurado* desabrido

(4). *figurado* rude

6. Quando o governo republicano de Madrid claudicou, a população apareceu aos novos ocupantes pouco feliz e **alimentarmente** saturada pela monotonia em que vivera durante tão grande período de tempo. (1)

Alimentar:

(1). referente aos alimentos

(2). nutritivo

7. A dívida do ao povo é **amoralmente** elevada e os padrões de vida das pessoas são intoleravelmente baixos ", disse o, sabendo que a decisão de acabar com o álcool barato é das mais impopulares que se podem tomar, num país onde o consumo de bebidas alcoólicas é dos mais elevados do mundo, e um verdadeiro dado cultural da sociedade. (1)

8. E o aumento do tráfico de droga (dez por cento), **antagonicamente** acompanhado da diminuição do consumo em por cento.

Antagónico:

(1). que encerra antagonismo

(2). contrário; oposto

9. Num centro comercial em Eastleigh, perto de Southampton, John Major foi **ardentemente** beijado na boca por uma jovem admiradora, para, pouco depois, levar com um ovo na cara: quanto à jovem, o primeiro-ministro afastou-a polidamente; quanto ao ovo, o impacto foi tão forte que quase o fez tropeçar .

Se o `sim ' ganhar, como eu **ardentemente** espero, o empenhamento europeu da França sairá reforçado e a Europa só terá a ganhar com isso. "

10. Desde que regressou à política extra-governativa, a deputada tem caminhado **ascendentemente** mas pelos acessos menos visíveis, e nas suas intervenções públicas tem brilhado sobretudo pela argumentação jurídica .

11. Este tipo de advérbios em –mente não se encontram muitos exemplos

O livro, **belissimamente** apresentado por David Mourão-Ferreira, suscitou um comentário final de Eduardo Lourenço, que terminou falando dos livros que o cercam e que o reenviam para uma espécie de deserto...

Todos os produtos nomeados entram no cozido, que, além da hortaliças e de batatas, leva ainda galinha e carne de vaca, e, alguns dos enchidos, nas favas, **belissimamente** guisadas, envolvidas num molho que não perderia se tivesse um nadinha de sal a menos .

12. É uma obra desprezível -- **brilantemente** realizada, disse .

Olhar humorístico e sarcástico sobre a história soviética, com exemplos **brilhantemente** elucidativos sobre períodos decisivos dela .

13. Por isso o sonho que o anima, o de ser feliz com a bailarina loura numa ilha chamada Paraíso, por mais **burlescamente** banal que seja, ganha uma última ironia, das mais violentas de todas. (1)

14. No palco, Seefried é ainda mais **carnalmente** possuída pela ansiedade adolescente da figura do e Schock desembaraça-se ainda com mais desenvoltura da traiçoeira escrita da parte de Bacchus. (4)

que uma orquestra criada na Lituânia há apenas meia dúzia de anos, que só recentemente conheceu as obras de Gismonti, pudesse ter assimilado tão **carnalmente** a essência idiomática desse Brasil longínquo .

Uma das formas mais tradicionais é provar que o mesmo não se " consumou " **carnalmente** .

15. Por si só, esta trilogia autobiográfica é " um caso " na história do cinema, e se a discrição da infância em Alexandria é extramente **cativamente** no primeiro filme, a lembrança de quem era já um cineasta ao trabalho é muito marcada por tiques, que evocam Fellini, Woody Allen e " All That Jazz ", nos dois tomos subsequentes. (1)

Cativo:

(1). privado da liberdade; preso; encarcerado

(2). prisioneiro de guerra

(3). sujeito à escravidão

(4). *figurado* seduzido; atraído

(5). que desbota facilmente

(6). referente à ECONOMIA: retido, hipotecado

16. À segunda-feira oferece **cavalheirescamente** um copo às meninas.(4)

Cavalheiresco:

(1). próprio de cavalheiro

(2). delicado, nobre, distinto

17. Mas aceito a responsabilidade de não ter previsto o desenrolar de uma luta pelo poder até ao extremo e que, logo, teria sido necessário negociar mais **cerradamente** as condições para a marcação de uma data para a independência.

À primeira passagem pela meta (quilómetros certos) Regalo tinha metros à melhor sobre um grupo perseguidor onde os homens do Sporting e do se marcavam **cerradamente**. (2)

18. Quanto aos prejuízos do incêndio, que **colateralmente** danificou a roupa e

equipamentos existentes no rés-do-chão e nos pisos inferiores, Manuel da Silva aponta para " 60 ou 70 ". (5)

19. Até hoje, no entanto, os números de que Beltrão Coelho dizia estarem a ser preparados desde não foram dados à estampa, sem que o facto tivesse motivado a aplicação das sanções **contratualmente** previstas.

20. Detrás do balcão, as bebidas protegidas pela barreira visível de um vidro estão ligadas a mangueiras, que entornam os preciosos líquidos **computadorizadamente** para os nossos copos. (1)

Computorizar/computadorizar (verbo transitivo):

(1).INFORMÁTICA: introduzir informação num computador ou sistema de computadores, de modo a poder estruturá-la e automatizar determinadas operações

(2).INFORMÁTICA: armazenar informação no computador; processar informação através do computador)

21. " Pretendeu também ofender **corporalmente** o próprio reitor, só não consumando esse acto devido à intervenção do contínuo Waldemar e de outras pessoas. "

22. criminalmente

23. O panorama parece **dantescamente** difícil para quem quiser concluir esses 42.195m, e Kardong, a acabar a descrição do que vão ter de suportar os maratonistas, conclui: (1)

Dantesco:

(1).relativo ao poeta italiano Dante (1265-1321) ou à sua obra

(2).que lembra a grandeza e o horror das descrições de Dante

24. A ideia de que nenhuma grande reforma, desde o 25 de Abril, no sistema político ou no sistema económico, está associada ao PS aproxima-se **desaconselhavelmente** do delírio ideológico .

25. Vários agentes foram já **desagradavelmente** surpreendidos com devoluções.

Os assaltos nas caixas multibanco continuam a assinalar **desagradavelmente** o quotidiano portuense.

26. Não tenho a certeza de que o professor tenha tão **desenvoltamente** avançado para uma conclusão que é obviamente boçal .

Os recursos para o multimedia não podiam faltar -- unidade de CD-ROM de quádrupla velocidade, áudio de 16 bits, microfone e colunas de reprodução de som --, estando ainda a capacidade de processamento à altura de lidar **desenvoltamente** com as aplicações que utilizam quer os formatos MPEG para a compressão de ficheiros

(em geral, de imagens) quer os ficheiros de carácter musical .

27. No plano nacional, a situação na RTP e as questões ligadas ao Centro Cultural de Belém são tratadas **desenvolvidamente** .

Retomou-o mais **desenvolvidamente**, no discurso de fecho, quer na forma cuidada como escolheu definir a identidade passada e futura do PPD / PSD -- popular, democrática e reformista --, quer no modo como precisou outros traços -- personalistas, reformistas, adeptos da integração europeia, antiestatistas mas solidários .

28. Activar movimentos de hiper-regionalite susceptíveis de criar fracturas e confrontos numa sociedade homogénea, ao mesmo tempo que se transmite uma imagem provinciana e **descrentemente** sindical de uma sociedade que é evoluída e confiante. (1)

29. Mas sinto uma mágoa grande por ter sido aproveitado **desmedidamente**, estupidamente.

30. Uma polémica que só Capoulas Santos não vê, falando **diafanamente** em “pacificação”. (1)

Diáfano:

(1). diz-se de um corpo que é parcialmente atravessado pela luz, mas que não permite que se vejam nitidamente os contornos dos objectos luminosos ou iluminados; translúcido

(2). límpido; transparente

(3). delicado; fino

31. Para o líder do PSD, que após a reunião da comissão permanente social-democrata de ontem, foi ele próprio a ler um curto comunicado do partido, as declarações de Gerrit Zalm são **duplamente** infelizes .

Segundo João Geraldes, chefe da divisão de Relações Públicas, tal pedido configura uma situação **duplamente** ilegal porque, além de não poderem ser autorizadas quaisquer ligações deste tipo, se isso viesse a acontecer seriam os dinheiros públicos a suportar despesas de uma candidatura partidária .

32. Mais tarde, os povos que aderiram e esta derivação serão **duramente** reprimidos.

Cunha Queirós critica ainda **duramente** um dos membros da comissão técnica, ligado à EDP, acusando-o de ter interesses ocultos na empresa que venceu o concurso limitado .

33. De facto, a arquitectura pode, com subtileza mas **duravelmente**, conseguir aquilo que o " ` design " de embalagem " consegue pelo óbvio mas precário uso da cor emblemática.

34. Não se lhe ouviram as alucinantes guitarras eléctricas de " Land of Midnight Sun ", mas aquilo que escreveu e tocou desde então foi **enfadonhamente** repetido na sessão de anteontem. (4)

35. A Acop anuncia ainda que vai submeter à Polícia Judiciária um outro caso, este de burla, levado a efeito por " alguém que **esguiamente** se denomina CAAC " que oferece a possibilidade de lucros fáceis por trabalhos domiciliários, mas exige antes que o interessado lhe envie dinheiro.

Esguio:

- (1). comprido ou alto e estreito
- (2). magro; delgado
- (3). (vestuário) que não tem roda, escorrido

36. Quanto mais pesada a graça, mais o primeiro-ministro se contorcia num esgar agradado, acompanhado **facialmente** pelo das e pelo das com o. (1)

Face (nome feminino):

- (1). cada uma das partes laterais do rosto humano
- (2). cara; rosto; semblante
- (3). superfície
- (4). lado da frente
- (5). lado das moedas ou medalhas em que está a efígie
- (6). GEOMETRIA: cada uma das partes planas da superfície de um poliedro
- (7). LINGUÍSTICA: auto-imagem pública que cada participante no discurso pretende preservar
- (8). *Figurado*- aspecto ou característica de uma coisa, de uma pessoa, de um facto ou de um problema; faceta; aparência
- (9). *Figurado* - presença;

37. Escondido pelas sombras imensas de Haydn e Mozart (entre os quais nasceu, em) , esmagado pela imponderável leveza do ser, perdão, do seu minueto G275, que as caixinhas de música espalharam aos sete ventos, Luigi Boccherini foi todavia um dos inventores das formas modernas de câmara e de orquestra, de quem se escreveu a quadra **famosamente** exagerada: (1)

Famoso:

- (1) que tem fama; notável; célebre.
- (2) muito bom; excelente.

38. Não podem restar dúvidas de que a lei de 1990 veio revogar, neste aspecto, a de 1989, pois ambas pretendem regular idêntica matéria -- consequências da falta de apresentação de documentos **fiscalmente** relevantes.

A Comissão, disse Cardoso e Cunha, é da opinião de que este novo imposto deve

ser **fiscalmente** neutro, devendo ser compensado por diminuições de outros tipos de impostos.

39. Hóspede colaborou um bocadinho com a sua diplomacia, mercê dos ecos longínquos de Toledo, onde judeus e muçulmanos **frutuosamente** conviviam, mercê dos ecos próximos de uma política externa que conseguiu o milagre de ser bem vista...

Frutuosamente (advérbio):

(1). de maneira frutuosa

(2). proveitosamente; com bom resultado

40. Por sua vez, é de uma sequência deste, com o recém-casado Hussein, que nasce " Através das Oliveiras " (onde, de resto, se reencontram também, **fugidamente**, as crianças de " Onde Fica a Casa do Meu Amigo? "), de novo com outrem a representar o papel do realizador (embora, com o filme dentro do filme, ele seja visível num plano).

41. Adivinhava-se por um estádio **gigantescamente** vazio, chuvoso, e mau futebol.

42. A seguir, os negros organizaram um boicote de consumo que afectou **grandemente** os comerciantes de Ventersdorp .

Do mesmo modo, o médico Schroedinger [autor da mais famosa equação de mecânica quântica que rege o infinitamente pequeno] interessou-se **grandemente** por este problema e tentou aplicar os conceitos da física à biologia .

Algumas grandes superfícies, como foi o caso do centro comercial Colombo, viram a rotina complicar-se **grandemente** após a quebra de corrente, pouco depois das 14h00 .

43. Durante muito tempo fiz desenhos em que escrevia **ilegivelmente** .

44. E esses gestos transformam-se numa dramaturgia de sílabas **ilimitadamente** disseminadas.

Poucos são os livros que, na sua paciente obstinação, nos abalam **ilimitadamente**.

45. Despacho de que, entre outras coisas, dizia que "... o nome Santiago deriva do apóstolo Jacob; **illogicamente**, porque inclui o apelativo Santo. Admitido pelo uso como nome próprio em Espanha, não é usado em... (2)

Creio que o facto de se regulamentar que um passe feito desta forma não conduziria nunca a fora-de-jogo traria ainda mais emoção, imprevisto e espectacularidade ao futebol e colocaria em pé de igualdade uma e outra equipa no que respeita a passes com a cabeça, o que agora, **illogicamente**, não acontece.

46. Era de facto necessário um actor mais novo, mas com força e canastrice suficientes para dar a réplica ao **impagavelmente** cabotino Burt .

47. Penso, além do mais, que é administrada **imoralmente**:

48. Entre príncipe e camponeses descobrira eu já uma pedra simples de calcário do `Carso`, num canteiro da pequena praça mesmo em frente da entrada principal do castelo, sempre **impenetravelmente** fechada .

O seu não é um não vivido, **impenetravelmente** vivido, indissociável da voz (do grão de voz) , do instante, do corpo .

49. No teatro os altos e baixos sucedem-se **imprevistamente**.

O navio albanês virou **imprevistamente** para a direita e a não teve espaço para parar.

50. Se desinseríssemos a ideia expressa pelo título em causa do contexto social onde, **inalienavelmente**, a sua materialização se processa, poder-se-ia, até, admitir que se trataria duma postura positiva, porquanto seria o crescer de um pouco mais de riqueza à muita que os reformados já produziram, enquanto trabalhadores no activo, e evitar-se-ia, por outro lado, que muitos milhares deles vagabundeassem pelos jardins, jogando a batota. (1)

51. Na capital belga, Jorge Valentim editou a revista " Basta " e escreveu, em, " Qui Libère l'Angola? " (com um mapa que mentia **indecorosamente** sobre a situação militar). (2)

Preto no branco, Fátima Carvalho contestava a " estratégia do PCP em domesticar a CGTP-IN " e anunciava a sua disponibilidade para continuar na direcção, desde que o processo de Coimbra fosse, " a curto prazo, corrigido sindicalmente, através da convocação de um congresso extraordinário da USC " e com " a integração de quadros sindicais abusiva e **indecorosamente** afastados ".

Decoro: (nome masculino)

(1). respeito de si mesmo e dos outros

(2). decência

(3). compostura

(4). dignidade

(5). honestidade

(6). vergonha; pundonor

(7). nobreza

(8). LITERATURA: norma ou convenção da poética clássica que proibia a representação de acções, sentimentos, etc., considerados como moralmente impróprios ou reprováveis

52. Os estúdios abrem-se aos ecos das representações no Met de Nova Iorque

(**infelizmente** cantadas em inglês) e das que, na Ópera de Viena, nos dão conta dos primeiros passos da longa cruzada de Karl Böhm na divulgação desta ópera. (2)

Os filmes que agora serão exibidos na Quatro (" Doido com ", " Peça a Palavra ", Horizonte Perdido " e " Não o Levarás Com ti, para além de " Noite Aconteceu ") são aqueles que mais contribuíram para essa reputação que, um tanto ou quanto **infelizmente** (e Capra cultivou, noutras fases, géneros tão distintos como o burlesco ou o melodrama) , costuma servir para caracterizar a obra do realizador.

53. A RTP-Açores decidiu " inovar " **informativamente** durante a cobertura do sismo no Faial.

Abordávamos criticamente e **informativamente** tudo o que se passava no mundo do rock (...)

54. São tardes perdidas, precioso tempo que se perde no trabalho, necessidade de pôr do meu bolso o dinheiro para pagar às testemunhas pelas deslocações que fazem ou, pior que isso, pelas multas em que são condenadas quando **injustificadamente** faltam! ...

55. Embora, no caso, possa, talvez, haver mais: algo de sibilina e **intelligentissimamente** trágico .

56. Temos de ser nós a, sempre que nos falarem de Auschwitz, falarmos do Gulag -- e **inversamente** .

No primeiro, pretende-se defender o capital investido de anos menos bons e, **inversamente**, de exercícios eventualmente excepcionalmente bons, geradores de expectativas que no futuro poderão não ser cumpridas .

57. O cenário é tão **irrealmente** diferente e inalcançável que só podemos chegar-lhe por fragmentos, apanhar pedaços soltos a que damos novos significados ao inseri-los num texto novo, fabricado localmente, à nossa medida. (3)

que adoptam eles próprios um tom neutro, quase **irrealmente** factual,

Só então, numa volta do caminho, quase de surpresa, quase **irrealmente**, surge a misteriosa urbe, petrificada em ruína.

58. Por isso não percebe como é que " uma delas estaria **irremediavelmente** condenada aos prejuízos ".

Não fora o dinamismo do seu director-geral, Pedro Lince, e o mandato deste de Estado ficaria **irremediavelmente** marcado pela inoperância.

59. Danos irreparáveis tinham, entretanto, mudado **irreversivelmente** a sua vida.

E que não quero envelhecer prematura e **irreversivelmente**, mesmo correndo o risco de morrer de cancro, prematura e irreversivelmente.

60. Todas as coisas têm encarecido **medonhamente** nestes últimos anos, mas -- acima

de tudo -- o que está mais caro hoje em dia é o pobre. (4)

61. Em vez da " lareirazinha " que nos poderia confortar o Inverno, dá a sensação de, se erguermos a voz, ela ressoar **metalicamente**. (1)

Metálico:

- (1). relativo ou pertencente a metal ou metais
- (2). que é feito de metal, constituído por metal
- (3). *figurado* - que soa como metal
- (4). *figurado* - que tem um aspecto brilhante e com reflexos, como o metal

62. A escassas semanas de irem para casa à espera da renova, os senhores deputados não resistiram à tentação de ratificar essa aberração cultural que dá pelo nome, aliás falso, de acordo de unificação ortográfica... Os leitores perdoar-me-ão que me sinta **multiplamente** frustrado .

Era assim que, num daqueles conflitos que quotidianamente se repetem nos nossos ecrãs (porque na realidade) , na África do Sul, se não confundo, o operador de câmara tinha seguido a morte de um homem, desde que começara a ser perseguido pela multidão até que, caído, era **multiplamente** esfaqueado: mas o editor decidira só nos mostrar as imagens necessárias à compreensão do que inevitavelmente se seguiria .

63. Sempre que eu chorava, um resmungo ensonado -- " Aposto que perdeu a chupeta " -- subia **pedregosamente** dos lençóis, uma manga tateava o escuro para me baloiçar e, nove meses depois, um novo irmão nascia. (1)

64. Mas, se me pergunta se o parque de feiras de Lisboa será mais rentável que o do Porto, eu **pessoalmente** digo-lhe que estou convencido que sim.

É para o aproveitar que Ramos Horta vem agora **pessoalmente** insistir na sua proposta .

Pessoalmente (advérbio)

- (1). de modo pessoal
- (2). em pessoa

65. Mais **pitorescamente** mediterrâneas eram as janelas de abrir, nas tardes quentes de, para deixar correr a brisa. (4)

Pitoresco (adjective)

- (1). digno de pintar-se
- (2). pictórico
- (3). *figurado* - ameno; deleitoso
- (4). *figurado* - picante; imaginoso; original

66. A imagem da desolada dor do povo da Ribeira Quente velando os cadáveres dos seus, **pobrememente** dispostos em mesas de fórmica .

Colonizámos **pobrememente**, traficámos escravos, mas não nos constituímos como o farol para onde os colonizados olham .

Mas os atacantes terão encontrado uma resistência inesperada, apesar de **pobrememente** armada, com pedras e paus .

67. Portugal encontra-se hoje mergulhado numa crise que parece ter-se instalado **predominantemente** na Europa, mas afecta toda a humanidade.

Recuperada ou reconvertida, essa área seria destinada à instalação de equipamentos **predominantemente** hoteleiros.

68. Este ano, **previsivelmente**, a presença portuguesa não será tão vincada

69. Por exemplo, olhando **primeiramente** para sul (ou para norte) e rodando depois, lentamente, a cabeça na direcção de oeste, será fácil detectar a luz zodiacal, observação essa que, tirando as circunstâncias descritas, só pode ser concretizada durante um eclipse total do Sol, fenómeno que, em Portugal, não será visível durante as nossas vidas .

Alertou **primeiramente** não comentaria questões internas da outra central, o que poderia ser tido como tentativa de ingerência .

70. Para Mira Amaral estaria reservado um lugar com muito " panache ", **principescamente** pago, mas...

71. Pois claro, a saúde mede-se pela cor da pele e tanto pior para quem não vai à praia e apresenta aquele tom **repugnantemente** leitoso do resto do ano .

Que rasteje, pule, coma, defeque e se comporte mui **repugnantemente** (eu por mim fico-me pelos mamíferos, em relação a animais de companhia) , vive e está consciente da sua existência .

72. É a nossa própria especificidade que justifica a valorização do produtor que, **resistentemente**, sempre assegurou as hoje tão revalorizadas economias de variedade da produção artesanal .

Que o perfume das flores alcance igualmente a chama que **resistentemente** brilha no coração da mata .

73. Dois projectos de diploma que actualizam as coimas e multas, de acordo com a inflação, que será aplicada **retroactivamente** ao nível actualmente fixado.

74. O Caso Dreyfus surge a Herzl, mas **restrospectivamente**, como um momento simbólico, uma prova de que a assimilação é um beco sem saída e de que a verdadeira libertação só pode ser colectiva no quadro dum Estado judaico independente. (2)

O próprio desenho começa a evidenciar uma segurança expressiva que, vista

restrospectivamente, estava ao alcance do artista, mas aguardava o tempo e a hora de se exprimir.

75. Por esse caminho, levam as irmandades o Simpecado, réplica da Virgem, transportada numa carreta **ricamente** trabalhada em prata e puxada por bois, .

As sepulturas totalmente cobertas de pedra e muitas vezes **ricamente** ornamentadas, características dos cemitérios tradicionais, vão dar lugar, no novo campo santo, a simples placas, suficientes para identificar o falecido .

76. demonstrou-lhe demonstração convincente -- que apesar desses francesismos Eça é um escritor totalmente português. E deu exemplos: " **risonhamente** " não pode ser vertido para francês, tal como não o pode ser " agudamente ". Este precisou (2)

Ora acho eu que assim como seu pai desenhava é que a gente deveria escrever, dominando tão absolutamente a palavra como ele **risonhamente** dominava a linha.

77. Consciente das possibilidades oferecidas pela carta como processo comunicacional, o pensador espanhol Fernando Savater serviu-se do género para recriar **romanescamente** a vida e a obra de Voltaire. (2)

Ou, mais **romanescamente**, como Maria Duplessis, a Dama das Camélias?

Romanesco:

- (1). que tem o carácter do romance
- (2). cheio de aventuras
- (3). maravilhoso; fabuloso
- (4). *figurado* - devaneador; apaixonado

78. Diversas empresas produziram " software " que permite que um computador ligado à Internet colha, automática ou **semi-automaticamente**, informação na. (1)

79. De um lado da cena fica a parte rica da cidade; no outro canto, **simetricamente** oposto, encontra-se a face pobre do mesmo espaço .

E se o princípio da proporcionalidade eleitoral -- elevado às aras da imortalidade como limite material da revisão constitucional -- visava impedir à nascença maiorias homogéneas, a densidade e extensão da Constituição -- que nesse plano não é menos maastrichtiana que Maastricht -- faziam o resto, isto é, limitavam o campo das alternativas da maioria, enquanto alargavam **simetricamente** o dos órgãos de controlo .

80. Os tradicionais pés e braços foram substituídos por estruturas de alumínio que pelas suas formas sinuosas parecem, consciente ou **subconscientemente**, inspirados em Gaudi.

81. Quando chega ao momento de a afogar, não é capaz, mas a tragédia cumpre-se na mesma e George é condenado à morte por um provedor de justiça sádico que se

mostra tão **subcutaneamente** atraído por Clift como as personagens de Winters ou de Taylor.

Trata-se de um medicamento à base de gonadotropina, uma hormona de estimulação folicular altamente sofisticada, que pode ser administrada **subcutaneamente** pelo próprio paciente. (2)

82. Nestes dias de tempos de antena garantidos, o PS deixará ainda passar **subliminarmente** uma outra mensagem.

83. O lema da Comissão é o cuidado: o cuidado com as pessoas e o ambiente, de maneira a que possa ser melhorada **sustentavelmente** a qualidade de vida .

84. **Teatralmente** falando, perdoa-se a escassez quantitativa, que é suprida pela muita qualidade. (5)

Teatralmente reduzido ao mínimo, para não dizermos ao grau zero, " Les Petits Métiers " é uma narração a duas vozes, no imperfeito do indicativo e na pessoa do plural.

Teatral (adjectivo uniforme)

1. referente a teatro
2. referente à arte de representar
3. *figurado, pejorativo* - artificial; fictício; forçado; excessivo

85. Perante esta avalanche de casos, que **temerariamente** durante muito tempo o minimizou, os socialistas respondem agora, admitindo comissões parlamentares de inquérito e propondo a deputados magistrados que, como Baltasar Gárzon, se distinguiram na luta contra a criminalidade.

Temerário:

- (1). ousado perante um perigo quase certo; audacioso; intrépido; arrojado
- (2). que corre riscos considerados desnecessários; arriscado; perigoso; imprudente
- (3). (juízo) sem provas

86. No caso em apreço, o texto critica fortemente o que considera a " poderosa e significativa ajuda " do à caminhada para a " desvalorização do casamento ", ao discriminar a família no campo fiscal, favorecendo **tributariamente** a união de facto e a separação ". (1)

87. A coexistência torna-se **triplamente** frutífera: vindo de uma distância em relação à norma, Van Sant, na definição de uma carreira e de uma acrescida capacidade contratual, recolhe da norma um apoio produtivo e dois actores, colocando estes numa situação que, em termos não só ficcionais mas também reais, se situa entre a norma e a transgressão .

Basta apenas o mais importante, o incrível prazer de o ouvir cantar Rossini, num concerto **triplamente** memorável, pela cena da loucura de Assur na Semiramide, pela

Calumnia, de Don Basilio, do Barbeiro de Sevilha (que nunca se ouviu assim tão estrategicamente delineada, tão devastadora nas consequências anunciadas) , e pelo Sorgete, e in si bel giorno...

88. Os adeptos do Sporting abandonavam ontem **tristonhamente** -- mas com todo o realismo -- o seu Estádio a pensar... (1)

89. Recalcada, durante meses, por razões táticas e oportunistas, irrompe **vulcanicamente** ao primeiro desafio. (2)

Natália Correia percebeu agudamente que as questões decisivas do nosso tempo e de sempre são questões da e do e sentiu **vulcanicamente** que a raiz do mundo mergulha no Sagrado (...)

Vulcânico:

(1). relativo a vulcão

(2). formado por um vulcão

(3). constituído por lavas

(4). *figurado* - ardente

(5). *figurado* - impetuoso;

90. Sabia-se **vagamente** das conversações havidas em 1913 entre a Inglaterra e a Alemanha para uma partilha das colónias portuguesas, à maneira de 1898 .

Agora, enquanto uns se lamentam e outros **vagamente** protestam, cresce em África uma perigosa sensação de impunidade .